BLOQUEADOS NA SELVA OS DESERTORES: CAPTURA EM 48 HORAS!

LEIA NA 8ª PAGINA

Lacerda: não fugirá à Pena

Julgamento Exemplar Dos Pregoeiros do Ódio e da Subversão

CARLOS LACERDA: 3 ANOS DE CADEIA E FECHAMENTO DO CLUBE DA LANTERNA

Denúncia Dos Implantadores do Terror Político, Após a Rigoroso Apuração de Seus Crimes — O Trabalho Apresentado Pelo Promotor Maurílio Bruno ao Juiz da 23.ª Vara Criminal - Incursos na Lei n.º 1.802 e no Artigo 286 do Código Penal — Fim de Uma Série de Crimes: — Calúnia e Subversão Como Instrumento de Ambição do Poder — Responsáveis Pelo Propaganda Que Contaminou os Desertores Major Veloso e Capitão Lameirão — (LEIA NA 4.º PÁGINA)

Promotor Maurílio Bruno, da 24.ª Vara

Milhões de Operários Para Defender a Ordem e a Lei

CONTRA OS GOLPISTAS A UNIÃO DE FERRO DA CLASSE TRABALHADORA!

A Integra do Documento Entregue Ontem ao Pres. da República e Assinado Pelos Líderes Sindicais de Todo o País -- "Não se Compreende Que Alguns Oficiais Indisciplinados, Auxiliados Por Órgãos de Divulgação Tendenciosa, a Serviço de Propósitos Agitacionistas, se Arroguem o Direito de Perturbar a Vida da Nação", Diz o Memorial — Presente ao Ato de Entrega o Sr. João Goulart

(Leia o "DIÁRIO DO CATETE", na 3.ª Página)

TIRAGEM: 90.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1956 — N. 1.437

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Trabalhistas Reunidos da Companhia Contra Lott

A Baderna Só Interessa Aos Trustes Internacionais

(LEIA DOMINGOS VELASCO NA 2.ª PÁGINA)

LICIO HAUER

DECISÃO DO FUNCIONALISMO:

Aceitar já o Aumento Sem Prejuízo da Classificação

Posição Dos Médicos: a Mesma Tese, Dentro Dos Princípios do Famoso Projeto 1082/50, Isto é: Melhoria Aos de Nível Universitário Superior — Centenas de Servidores Atenderam à Convocação da UNSP e Aplaudiram a Sugestão do Líder Lycio Hauer — Um Plano Justo Custa Mais de 10 Bilhões de Cruzeiros — União no Catete, Entre Lycio, Alvaro Lins e o Senador Apolonio Salles: Aprovada Inclusão de Uma Nova Classificação Para Daqui a 6 Meses

APROVAÇÃO DO AUMENTO 3.ª-FEIRA PELO SENADO

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Conchita

A Boneca Loura Pede "Separação de Corpos" Mas Mário Mascarenhas Afirma:

"Conchita Voltará Chorando Para Mim!"

O Acordeonista Está Certo de Que Sua Irrequieta Espôsa Ainda o Ama Cegamente — Para Êle, a Ação Proposta Não Teria Partido Daquela Que o Abandonou, Mas Sim do Sogro — Novos Pormenores da História, Contados Entre Lágrimas ★ (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Um garôto (de identidade desconhecida) conseguiu furar a multidão que envolvia o Presidente da República e aproximar-se dêle. O Sr. Juscelino Kubitschek abraçou-o e êle disse: "Presidente, isto aqui é de morte. Foi bom que o senhor viesse vêr!"

"ÊLE VEIO VER DE PERTO O NOSSO SOFRIMENTO!"

JUSCELINO VISITOU A CENTRAL DO BRASIL NA HORA DO "RUSH"

Visita Inesperada, Quando Milhares de Suburbanos Disputavam os Trens Superlotados, Numa Luta Dramática Que se Repete Todos os Dias — Impressionado o Chefe do Govêrno Com o Espetáculo — Medidas Urgentes Para Minorar as Graves Dificuldades de Transporte do Povo Carioca — Leia em "DIARIO DO CATETE", na Terceira Página

O "candidato" à filha de Jânio tem 32 anos e é poliglota. Já se naturalizou brasileiro e quer um emprêgo público.

Não Sabia Que Dirce Maria Era Ainda Criança...

O "CANDIDATO" À FILHA DE JÂNIO QUER EMPRÊGO PÚBLICO

Foi Seminarista (Quase Padre), é Português e Poliglota — Percorreu o Interior de São Paulo e Paraná Como Caixeiro-Viajante — Uma Pancada na Cabeça Fêz Com Que Perdesse Uma Vista e Tivesse Perturbações — Tem Tido Uma Intensa "Carreira" Como Missivista, Com Cartas a Getúlio, Juscelino e Outros — Reportagem de MOACIR JORGE — (Ler na Pág. 7)

Motoristas e Passageiros as Vítimas

Guerra do Departamento de Concessões às Emprêsas de "Lotações" Infratoras

"Blitz" Realizada Para Constatar e Punir os Veículos em Situação Precária — Cemitério de Calhambeques no Maracanã Com a Apreensão Dos Carros a Partir de Ontem — A Custa de Muito Suor e Malabarismo Vivem os Motoristas Com um Magro Salário ——— (Leia na 5.ª Página)

Hoje às 10 Horas os Exibidores Decidirão Sôbre Seu Ultimato de Ontem:

OS CINEMAS SÓ REABRIRÃO COM A DERROTA DA COFAP

O Presidente do Sindicato Dos Exibidores Afirma Que Nem o Próprio Presidente da República Seria Atendido Pelos Proprietários de Cinemas, a Não Ser Com a Revogação da Portaria da COFAP — Querem um Aumento Maior e Uma Vigilância Menor — O Público Protestou Contra o "Lock-out" — O Cinema Brasileiro Recebeu Bem a Portaria — Os Exibidores à Procura de Kubitschek — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

O presidente do Sindicato afirma que os exibidores não fazem ipor menos: ou cai a portaria da COFAP ou os cinemas continuarão fechados.

Zero Hora

HUMBERTO TEIXEIRA OU A REVOLUÇÃO PELO TURISMO

Um memorial contendo assinaturas de mais de 100 deputados (de todos os partidos) será entregue segunda-feira próxima ao presidente Kubitschek sugerindo o nome do compositor Humberto Teixeira para a direção do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. Os deputados Arnaldo Cerdeira e Fernando Ferrari irão pessoalmente ao Catete fazer a entrega. E ontem o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, também deu seu apoio ao "rei do baião".

Humberto Teixeira é não só um dos compositores brasileiros de maior fama internacional como tem tarimba para o cargo.

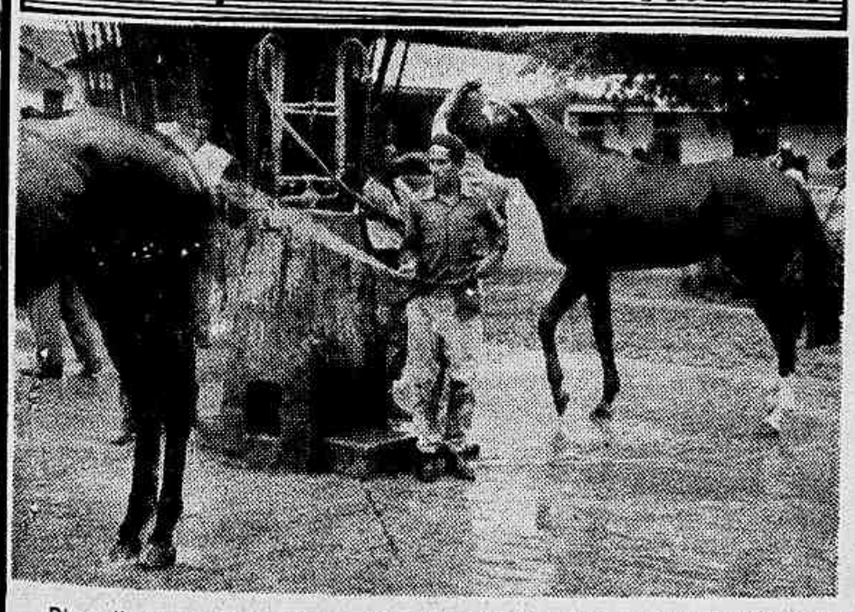
VÃO VOLTAR OS VASOS CHINESES

O presidente do Tribunal de Recursos deixou de atender ao pedido da S. U. M. O. C., no sentido de sustar os efeitos da segurança, concedida a Ping Hung Igh, autorizando-o a reembarcar mercadoria, trazida do exterior, sem licença de exportação. Tal mercadoria, constituída de 3.700 figuras de vasos de argila, marfim e cobre, foi apreendida pela Alfândega. Argumentou o Ministro Presidente que a decisão recorrida não tinha ofendido a lei.

PERIGA A SORTE DO PROFESSOR CORRÊA FILHO

O Promotor Salvador Pinto Junior, por delegação do Procurador Geral do Distrito Federal, apresentou, ontem, seu parecer, na apelação interposta pelo Ministério Público, contra a decisão do Juri, que condenou o Professor Corrêa Filho a um ano de prisão. Concluiu o promotor que a decisão contrariou a prova dos autos, motivo por que deve ser dado provimento ao recurso, no sentido do apelado ser submetido a novo julgamento. Juntado o parecer, o processo voltará, na semana vindoura ao relator, devendo ser julgado, nos primeiros dias de abril.

PARA A ÉGUA DO "HOMEM DA ÁGUA", A ÁGUA NÃO FALTA!



Diz o ditado que "o sol nasce para todos", e a abundância do dito cujo no verão carioca parece confirmar o velho refrão. Mas também, é verdade que quem toma sol quer tomar água, interna e externamente — e, se água em abundância há em Copacabana para consumo externo (na praia), o mesmo não se pode dizer do precioso líquido no que se refere a seu comparecimento regular aos milhares de apartamentos e casas da cidade da zona sul. Muitas vêzes, o freguês é mesmo obrigado a se contentar com o banho de água salgada, e a transportar os resíduos de cloreto de sódio na pele, o dia inteiro, por falta de uma aguinha para a mais rápida limpeza. Quanto à potável, notável tem sido o aumento de vendas das minerais engarrafadas. Pois a "torneira", que é boa e barata, só mesmo Guandu (dizem).

Mas, afinal, que tem tudo isso com os elegantes equinos que ilustram esta nota? Ora, trata-se de uma legítima história de amigo da onça: a água que recebe tão generosos jactos de fugidio líquido chama-se Maritaca e pertence ao Sr. Edgar Pereira Braga, diretor de hipódromo do Jockey Club, que diàriamente lá comparece para assistir ao refrescante banho de sua ilustre representante naquele prado. Até aí, já vai muita ironia, ainda que, diga-se com justiça, o Jockey não dependa da água canalizada para a cidade, pois dispõe de seus próprios poços. Mas é que o Sr. Pereira Braga, cavalheiro de quem temos as melhores referências, por sua cultura e sua cortesia, além de se deleitar a ver a água correr pelas luzidias ancas de Maritaca, tem um dos postos mais espinhosos desta mui heróica cidade de São Sebastião: é êle, também o diretor do Departamento de Águas e Esgotos do D. F.

Naturalmente, o Sr. Pereira Braga tem todo o direito a suas águas, assim como as lindas equinas têm direito a fartos banhos. Mas que a coisa é irônica, mesmo com água de povo, lá isso é...

Quase que houve comício na Cinelândia com o "lock-out" dos exibidores, e muitos populares se reuniram diante dos cinemas para comentar a falta de seu divertimento predileto.

José Carlos Burle, diretor do cinema brasileiro, diz ao repórter que a indústria cinematográfica brasileira está solidária com a COFAP.

Leia "Coluna de ULTIMA HORA" na 4.ª Página:

Entre Crime e Dever Não Pode Haver Solidariedade

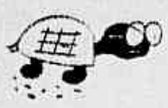
Não há Lugar Para Êsse Campo Nebuloso Onde se Procuram Colocar os Novos Indisciplinados Que Não São a Favor do Crime, Nem da Lei, Mas Afrontam a Lei Para Impedir Que Seja Punido o Crime

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956

A Cabeça do Lott



O Jabuti ontem fêz uma danada com o Rafael Corrêa de Oliveira: publicou, abrindo a 5.ª página, ou seja, no mesmo local, com a mesma disposição gráfica, no mesmo tipo 8 negrito, em duas colunas, tal como aparece habitualmente, o artigo de Rafael Corrêa de Oliveira, um artigo de Gabriel Passos.

Neste artigo, Gabriel pede a cabeça de Lott em troca da paz que a UDN daria ao govêrno de Juscelino. Resultado: o Rafael Corrêa de Oliveira tem recebido dezenas de telefonemas de pessoas que tomaram o artigo como sendo dêle. Nós mesmo comentamos aqui, com malícia, a coluna, pois era visível o desejo de lua-de-mel do colunista com Juscelino!...

Mas, o caso é com o Gabriel Passos, por sinal concunhado do Juscelino e líder da UDN mineira. Esclarecido o equívoco, muitos elementos da oposição estrilaram. E pedem que o Gabriel explique melhor suas intenções da tribuna da Câmara: explique se a tese de seu artigo é político-partidária ou familiar... Em suma, se êle fala em nome da UDN, ou enquadrado nos interêsses ou nas conveniências da ilustre família...

A Dança Lúbrica

A intriga continua, pois se trata do fermento do golpe... A fôlha do Corvo vem discordando dos que, na oposição, desejam aderir ao Govêrno em troca da demissão do Lott.

Repele Gabriel Passos... Não lhe basta a cabeça do grande líder militar!

Seja como fôr, é o capricho de Salomé que reponta nos apetites da oposição. Ela quer, de qualquer modo, a cabeça de São João Batista. A "Corneta" diz textualmente: "pedem-na, em dança lúbrica, militares e civis". Não é só, portanto, o Gabriel Passos. E' também o Amorim, o Eduardo, o Jabuti, o Cavalo Marinho e outros bichos.

E interpretando a visita de "cortesia" do Chico Negrão ao Brigadeiro como uma fraqueza de Juscelino, a fôlha do Côrvo comenta:

"Oferece-a, com olhos ternos de quem quer mesmo dar o presente, o próprio govêrno".

Mas, desconfiando da oferta, logo indaga com esperteza:

"Resta saber se desta vez São João Batista quer transformar-se em repasto, numa bandeja".

E' evidente que com Lott no govêrno, unindo o Exército e os setores decisivos das Fôrças Armadas, a Constituição está garantida... haverá legalidade, liberdades públicas! O golpe neofascista não irá para a frente, o salazarismo, o entreguismo não destruirão o Brasil!

Para vocês terem a medida da importância do Lott no Govêrno, basta ler êste trechozinho do artigo de fundo da fôlha do Côrvo:

"Realmente, — diz êle — é necessário e imprescindível demitir o general Lott do Ministério da Guerra. Enquanto êle ali permanecer, haverá o perigo, etc., etc."

Lott é para o neofascismo, o perigo! Logo, para a democracia será a segurança!

Enigma

Por sua vez, o impagável "O Globo" vem usando uma linguagem obscura, misteriosa. Diz, por exemplo:

"O govêrno dominará os rebeldes de Santarém, sem dominar a rebelião acantonada nos espíritos. Esta é que precisa ser vencida."

O Roberto Marinho está dentro da conspiração contra os chefes militares de 11 de novembro. Mas, uma vez que, tendo em conta que o custo de vida aumentou, deseja aumentar suas dívidas no Banco do Brasil, usa linguagem para ser decifrada. Escreve o ladino boa-vida:

"O sr. Juscelino Kubitschek, que acaba de dar uma demonstração elevada da sua missão de Govêrno, ao promover, como era de justiça, que o fizesse, o bravo almirante Pena Bôto, adversário, por fôrça de circunstâncias óbvias, do seu Govêrno, deve meditar nos seus próximos passos, decisivos para os rumos do País, guiando-o para uma pacificação, larga e generosa, que atinja os partidos políticos e as Fôrças Armadas."

Depois, passando ao estilo alegre, de frases curtas e cortantes, pergunta:

"De que forma?"

E, tirando o robusto corpo fora da arena:

"Não é a nós que incumbe planejá-la. Trata-se de uma obra de tal magnitude que não cabe nos limites de um editorial. Tem de vir de uma compreensão sem fronteiras e de um patriotismo sem reserva".

A forma não cabe nos limites de um editorial que é trabalho de redação. Tem de ser estudada na gerência, com a intervenção do Moses! E, agora, a investida fina contra Juscelino:

"Ao sr. Juscelino Kubitschek, a decifração do enigma."

A decifração é esta: êle quer também a cabeça do Lott, mas quer sobretudo nada menos de trinta dinheiros: trinta milhões do Banco do Brasil...

O. M.

DIDI EXPERIMENTA A PROFISSÃO DE EMPRESÁRIO DE FUTEBOL

Convidou o Botafogo Para Uma Exibição na Cidade Baiana de Coroacy — Guiomar Também Interessada — Segue Amanhã Para Vitória a Delegação do Alvinegro

Está o Botafogo de malas prontas para excursionar ao Espírito Santo. Seguirá a delegação alvinegra com destino a Vitória onde enfrentará, em peleja amistosa, o Santo Antônio F. Clube.

Trata-se de um compromisso firmado e muito anunciado, motivo porque não foi possível seu cancelamento apesar do fazimento muito sentido do desportista Nelson Cintra.

A embaixada de General Severiano viajará pela Nacional partindo de Santos Dumont as primeiras horas da manhã. Seguirão todos os titulares.

Convites Também da Bahia

Mais dois convites foram formulados por clubes do interior da "Boa Terra". A conclusão das negociações só será conhecida na capital espírito-santense e desde que fiquem acertadas as duas exibições do time alvi-negro, o Botafogo rumará dali para Salvador e da capital baiana para o interior. Os dois prélios estão em princípio programados para têrça e quinta, ou seja, 28 do corrente e 1.º de março.

Didi e Guiomar Como Empresários

Obtivemos a informação de que o jogador Didi convidou o Botafogo, em nome de um clube da cidade de Coroacy, para uma apresentação na cidade baiana. Nada existe de definitivo a êste respeito, mas é certo que o craque tricolor e Guiomar mostram-se interessados na visita do grêmio de General Severiano a Coroacy.

Didi teria se dirigido a Zezé Moreira, pleiteando a ida do time alvi-negro, recebendo acolhimento favorável à idéia.

PAVÃO JOGARÁ HOJE

Na noite de ontem voltou a se reunir o Tribunal de Justiça Desportiva, para o julgamento do "player" Pavão, que foi citado como agressor, na última perna em que tomou parte. Acontece que esta citação foi desqualificada, e o profissional foi multado na importância de mil cruzeiros, por desenvolver jôgo violento. Portanto está tranquila a torcida rubronegra, que poderá contar com o concurso do zagueiro no jôgo de hoje. Na ocasião também foram julgados Nilton, do Bonsucesso e Zagalo, do Flamengo, ambos absolvidos. Quanto ao médio Zé Alves, do Bangu, foi suspenso por 3 jogos. Também foi infringida ao América F. C. multa de mil cruzeiros.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco 277 Rio

BLOQUEADOS NA SELVA VELOSO E LAMEIRÃO SERÃO CAPTURADOS NAS PRÓXIMAS 48 HORAS

Finalmente Localizados os Aviões da FAB em Poder Dos Fugitivos — Conservado em Segrêdo o Local Pelas Autoridades, Esperando-se o Assalto ao Último Reduto Dos Desertores a Qualquer Momento — Os Pára-Quedistas Estão Preparados — Levantadas as Possibilidades de Fuga Para a Bolívia ou Para as Guianas — Veloso Também Poderia Procurar Refúgio Entre os Indígenas — Alerta em Todos os Campos da Amazônia e, Particularmente, Nas Fronteiras

BELÉM, 25 (Por Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Falando à reportagem, o coronel Almir Policarpo afirmou que as autoridades militares encarregadas de prender os fugitivos da FAB e seus assecias já conseguiram localizar os aviões em poder dos mesmos, recusando-se, entretanto, a dizer onde. Em fontes ligadas ao comando militar, porém, soubemos que Veloso e seus comparsas estariam embrenhados nas selvas, procurando fugir de qualquer maneira à inevitável prisão. Cresce aqui a impressão de que, apesar de algumas declarações em contrário feitas anteriormente, os pára-quedistas do Exército serão usados para o golpe final contra os desertores. Os rapazes, com seus exóticos uniformes de salto, tiveram licença para passear pela cidade, e conversaram livremente com o povo e a imprensa. Todos êles acham graça da anunciada defesa de Veloso e Lameirão, que plantaram estacas nas imediações do campo de pouso de Jacareacanga com o fim de dificultar justamente a descida de pára-quedistas. Dizem os saltadores que não temem "paliteiros". Notícia ainda não confirmada, mas também colhida em boa fonte, afirma que o assalto final ao último reduto dos fugitivos terá lugar dentro de 48 horas.

BELÉM, 24 (De Pery Augusto) — O governador Catete Pinheiro dirigiu-se à FAB, cumprimentando-a pelo êxito da "Operação Santarém". Após desembarcarem as tropas nesta cidade, o brigadeiro Cabral, juntamente com os coronéis Delaite e Menezes, conferenciou com o prefeito Armando Naldes.

ENTUSIASMO DA POPULAÇÃO

Logo após o desembarque, as tropas foram recebidas com grandes manifestações por parte da população. A seguir, o delegado Vasco Borborema procedente de Belém, com ordens expressas do governador instaurou inquérito no sentido de apurar as responsabilidades das autoridades de Santarém, inclusive do delegado, que não ofereceram resistência aos rebeldes, aderindo, algumas, ao major Veloso.

REABERTO O AEROPORTO

Está sendo aguardado nesta capital o brigadeiro Cabral, que já fêz reabrir o aeroporto de Santarém, e dentro de três dias o tráfego de aviões comerciais estará definitivamente solucionado. Por outro lado o "Presidente Vargas" prossegue viagem para Itaituba, de onde a tropa seguirá em pequenas embarcações, com o objetivo de atingir Jacareacanga, que se supõe ser o último reduto dos fugitivos.

PÁRA-QUEDISTAS NOS ÚLTIMOS PREPARATIVOS

O prefeito de Itaituba encontra-se em Belém, tendo logrado sair de sua cidade dias antes de ser ocupada. A esta altura, os pára-quedistas tomam posição, e deverão atuar amanhã, descendo sôbre o reduto ocupado pelos comandados de Veloso. A tropa para tal operação já testava rádios para as mais diversas comunicações com outras unidades.

SÔBRE SANTARÉM

O jornal "Folha Vespertina" anunciou que um avião rebelde sobrevoou Santarém, o que achamos bem difícil, em virtude da flotilha de "Catalinas" estar vigilante na Amazônia, com ordens terminantes de abater qualquer aparelho dos fugitivos.

O 3.º COMUNICADO

BELÉM, 25 — (Por Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Às 21 horas de ontem, o Coronel Almir Policarpo distribuiu o terceiro comunicado oficial cujos têrmos são os seguintes: "Os reconhecimentos realizados hoje revelam que as pistas de pouso de Jacareacanga e Itaituba continuam obstruídas com tambores de óleo. Estão sendo ultimados os precondições. Prosseguem as operações militares contra êsses campos sejam desencadeadas brevemente. As tropas chegaram a Santarém em ótimas mas condições. Prosseguem as operações".

CERCADOS NAS SELVAS

BELÉM, 25 — Por Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Revelou o Coronel Almir Policarpo que todos os campos de pouso da Amazônia, excetuando-se os de Itaituba e Jacareacanga, estão em poder da 1.ª Zona Aérea. Diante dêsse fato, podemos chegar à conclusão de que Veloso e seus comparsas estão cercados e impossibilitados de fugir, a não ser que sigam para o estrangeiro através das Guianas, ou então que abandonem seus aviões, penetrando nas selvas para buscar abrigo no selo de alguma tribo indígena. As operações prosseguem com cautela, prevenindo-se as autoridades contra qualquer tentativa suicida dos aviadores fujões, que poderiam tentar um bombardeio do navio "Presidente Vargas" onde está instalado o centro das operações. Nota-se uma crescente indignação entre os oficiais e os praças da 1a Zona Aérea contra Veloso, não só devido à insensatez de seu gesto mas também porque o mesmo os obrigam à passar horas ininterruptas em serviço. O aeroporto de Santarém, revelou ainda o Coronel Almir Policarpo, será franqueado às companhias particulares de aviação a partir de amanhã.

EXONERADO

No dia de ontem foi exonerado, por necessidade de serviço, do Comando da 2.ª Zona Aérea, o Brigadeiro Ismar Brasil, que chegou inesperadamente ao Rio, anteontem, acompanhado de sua família. Para substituí-lo, foi nomeado interinamente o Brigadeiro Antônio Alberto Barcelos.

HOJE A OFENSIVA CONTRA OS REBELDES

BELÉM, 25 (Asapress) — Inicia-se hoje a ofensiva contra os fugitivos da FAB. Acredita-se que fôrças do Exército e do Aeronáutico não se dirigirão apenas para Itaituba, pois o planejamento do estado maior das operações, incluiu Jacareacanga. Esta informação foi-nos dada por fontes fidedignas da Base de Valdecans, ontem pela manhã.

Para ação conjunta, está acertada a colaboração das fôrças para-quedistas que descerão em Jacareacanga e em alguns locais vizinhos. Ainda não se sabe se os para-quedistas entrarão em ação hoje. Nova reunião foi levada a efeito, na qual tomou parte o coronel Almir Policarpo, comandante interino da 1a. Zona Aérea, para o acerto de um ataque de grande envergadura.

PRISÃO DE REBELDES

BELÉM, 24 (Asapress) — Autoridades militares, informaram à reportagem, que uma patrulha do destacamento de Santarém conseguiu prender um grupo de rebeldes divorciados de seu comandante, o major Veloso. Afirmaram também as autoridades que algumas armas, inclusive metralhadoras, foram apreendidas.

VELOSO PREPAROU COM ANTECEDÊNCIA A FUGA

BELÉM, 25 (Asapress) — Segundo se sabe agora, o major Haroldo Veloso há vários dias vinha preparando sua fuga de Santarém para Jacareacanga. Nêsse sentido, o major Paulo Vitor, usando um C-47, transportou para aquêle aeroporto gasolina, munições, víveres e tropas, que ali se encontram preparados para oferecer resistência às fôrças da FAB que deverão bombardear, possivelmente amanhã, a base de Jacareacanga.

IMPEDIDOS TODOS OS AEROPORTOS DA FRONTEIRA

BELÉM, 24 (Asapress) — O Comando da Primeira Zona Aérea impediu todos os campos de pouso situados na fronteira, obstruindo-os com tambores e galhos de árvores, a fim de evitar uma possível fuga dos oficiais rebeldes que ora se encontram concentrados em Jacare-Acanga.

MEDIDAS DE SEGURANÇA EM VAL-DE-CÃS

BELÉM, 24 (Asapress) — Como medida de segurança, foram armadas na base aérea de Val-de-Cãs metralhadores antiaéreas, espalhadas por todos os pontos estratégicos, especialmente ao lado dos hangares da FAB, estação de passageiros da Cruzeiro do Sul, na rampa dos catalinas, em frente à tôrre de operações e em outros locais nas proximidades da pista.

CONFERÊNCIA DOS COMANDOS MILITARES

BELÉM, 24 (Asapress) — Prolongada conferência realizou-se ontem entre os comandos militares sediados nesta capital.

Embora nada transpirasse a respeito do assunto tratado, sabe-se durante o encontro foram revisados os planos das operações contra os rebeldes, ora concentrados em Jacareacanga.

Segundo apurou a reportagem, parte dêsses planos consiste em fechar o cêrco contra Jacareacanga, com o auxílio de tropas procedentes de outros Estados.

A propósito, comentava-se na base de Valdecans que ontem mesmo começaram a descer, rumo àquela base, batalhões sediados no Amazonas, e em Goiás, que, caso se torne necessário, agirão em conjunto com as tropas de pára-quedistab sob o comando do coronel Santa Rosa.

QUARTEL GENERAL DAS OPERAÇÕES

BELÉM, 24 (Asapress) — No Quartel General das operações contra os rebeldes, em Valdecans, às nove horas de hoje, houve uma reunião reservada entre os coronéis Santa Rosa e Almir Policarpo e o major Humberto Vasconcelos. Não foi permitida a aproximação de jornalistas.

SÓ VOLTOU UM CATALINA

BELÉM, 24 (Asapress) — Dos dois Catalinas que deixaram Valdecans, hoje, às 10 horas, somente um voltou a base. Baseados nisso, admitem os círculos militares que os pára-quedistas e Exército partirão amanhã para Jacareacanga, pois os ranazes estavam hoje, testando os rádios através dos quais receberão ordens.

O Catalina ficou em Santarém, juntamente com os outros aviões da FAB que lá se encontram e que deveriam decolar, segundo aviso afixado no quadro negro, mas que não levantaram vôo, como se esperava.

DIFÍCIL A DESCIDA DE PÁRA-QUEDISTAS EM JACARE-ACANGA

BELÉM, 24 (Asapress) — O coronel Santa Rosa, comandante do corpo de pára-quedistas, está achando muito difícil a descida de seus homens sôbre Jacareacanga, em virtude das enormes árvores que circundam aquêle aeroporto. Vários vôos de reconhecimento vêm sendo efetuados a fim de que seja descoberta uma clareira, com pelo menos 200 metros, que permita a descida dos pára-quedistas.

Coluna do "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A Quem Interessa a Baderna?

É indiscutível a influência das Fôrças Armadas, principalmente do Exército, sôbre os rumos da política nacional. Não discutimos se é um bem ou um mal essa interferência. Trata-se de um fato que vem desde a Independência. Para sermos exatos, devemos considerar que, no Império, o poder militar do Brasil era detido pela Marinha de Guerra. Depois da guerra do Paraguai, é que o Exército começou a ter a importância que foi crescendo até a proclamação da República — obra exclusiva sua, na qual a Marinha não teve nenhuma participação de relêvo. Não exageramos, se dissermos que a República foi instalada contra o pensamento das fôrças navais. A insurreição de 1893 foi a prova dessa inconformidade da Marinha com a atuação do Exército, desde 15 de novembro de 1889.

Na República, manteve o Exército a sua preponderância, até 24 de agôsto de 1954. Nessa data, a Aeronáutica impôs a renúncia ao Presidente Vargas. O almirantado deu a sua adesão aos brigadeiros; e os generais, para evitar a luta fratricida, aceitaram a situação criada pelos outros. Naquela data, a iniciativa saiu do Exército e passou às mãos inexperientes dos rapazes da República do Galeão.

Seria interessante uma análise da mentalidade dos aeronautas e da diferença entre a sua concepção de disciplina militar e a que é seguida no Exército e na Marinha. Isto serviria para explicar a República do Galeão e a rebelião de Santarém. Mas não é êste o nosso objetivo. Queremos apenas ressaltar que, a 11 de novembro de 1955, o Exército retomou a iniciativa e deu um basta à anarquia instalada a 24 de agôsto de 1954. Não exageramos em qualificar de anárquico o govêrno Café Filho. O presidente, guindado ao Catete pela fôrça, ficou ao sabor dela. Não governou, porque não tinha o poder em suas mãos. As suas omissões se explicam por isso mesmo, num homem com a coragem pessoal do sr. Café Filho. O Exército, desde o primeiro instante, não aceitaria o golpismo que campeava na Aeronáutica e na Marinha, instigado pelos políticos civis. Isto qualquer um poderia sentir em contato com os seus chefes mais autorizados. O Exército não seria mais tomado de surprêsa como a 24 de agôsto. O General Teixeira Lott compreendeu bem a situação e agiu em conseqüência, a 11 de novembro. A onda que ora se levanta contra êle, fora do Exército, é a prova disso. É preciso queimá-lo, como foi queimado o General Estillac Leal, no princípio do govêrno Vargas.

A quem interessa essa campanha? As mesmas fôrças internas e internacionais que se lançaram contra o General Estillac Leal, em 1951. Teria sido por acaso que o primeiro foco de rebelião se situasse em Santarém, na Hiléia Amazônica, depois da descoberta de petróleo em Nova Olinda?

APÊLO DA MÃE DE PAULO VITOR PARA QUE ÊLE REGRESSE

BELÉM, 24 — Fonte bem informada, falando à reportagem, adiantou que a senhora mãe do major Paulo Vitor, que ontem chegou a esta Capital a bordo de um "Constellation" da Panair do Brasil, enviará por intermédio da primeira Zona Aérea uma mensagem a seu filho, apelando para que êle se renda às tropas do Govêrno.

Adianta ainda a mesma fonte que nessa mensagem aquela senhora fará valer seus sentimentos de mãe, descrevendo-lhe ainda os sofrimentos por que tem passado em virtude da atitude adotada pelo major Vitor.

A mãe do major, em conversa com o coronel Policarpo, teria dito, entre soluços: "Poupem meu filho. Que Deus faça tudo para que êle volte na santa paz".

Essa conversa teria sido escutada por nosso informante, porém até agora não se tem uma confirmação da mesma.

"CONCHITA VOLTARÁ CHORANDO PARA MIM!"

A loura Conchita Mascarenhas, que tão estrepitosamente se separou de seu marido acordeonista, o professor Mário Mascarenhas, anunciou ontem que entrou, na 3.ª Vara de Família, com um pedido de "separação de corpos", como medida preparatória para a anulação de seu casamento.

Em sua ação, a irrequieta Conchita alega que os motivos da mesma são "públicos e notórios", reafirmando que seu espôso queria fazer dela uma bonequinha de publicidade.

Ouvido pela reportagem, a respeito da atitude de Conchita, Mário Mascarenhas declarou, entre soluços:

— Vou esperá-la no caminho, pois estou certo de que ela voltará chorando para meus braços!

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE RADIODIFUSÃO DO RIO DE JANEIRO (Sindicato Dos Radialistas)

2.º EDITAL DE CONVOCAÇÃO

"Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 8 de março de 1956, de 8 às 24 horas, será realizada nêste Sindicato a eleição para Diretores, Membros do Conselho Fiscal, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o disposto no Art. 6.º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial N.º 11, de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes, de conformidade com o disposto no Art. 10.º das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no Art. 11.º das instruções, deverão ser apresentados na secretaria, em três dias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1956.

MANOEL BARCELLOS
Presidente

HOJE, ÀS 10 HORAS, OS EXIBIDORES DECIDIRÃO SÔBRE SEU ULTIMATO DE ONTEM:

OS CINEMAS SÓ REABRIRÃO COM A DERROTA DA COFAP!

O Presidente do Sindicato Dos Exibidores Afirma Que Nem o Próprio Presidente da República Seria Atendido Pelos Proprietários de Cinemas, a Não Ser Com a Revogação da Portaria da COFAP — Querem um Aumento Maior e Uma Vigilância Menor — O Público Protestou Contra o "Lock-Out" — O Cinema Brasileiro Recebeu Bem a Portaria — Os Exibidores à Procura de Kubitschek

Entra em seu segundo dia a greve dos cinemas do Rio de Janeiro. Ao todo, estão paralisadas 112 casas de espetáculos desta capital. A esta altura, a mesma medida já está prestes a ser tomada igualmente pelos exibidores de São Paulo, Porto Alegre, Recife, Salvador e Belo Horizonte, com os quais o Sindicato da classe nesta capital estêve em entendimentos, de vez que a portaria da COFAP, provocadora da situação anormal, é de âmbito nacional. A greve foi iniciada, ontem, às 11 horas da manhã, conforme noticiamos. Logo em seguida, os exibidores entraram em assembléia permanente, firmes no ponto de vista de só reabrir as portas das casas de espetáculos no caso de a portaria ser revogada pelo presidente do órgão controlador. Para conseguí-lo até procuraram o presidente da República.

As Alegações Dos Grevistas

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu na tarde de ontem, ao sr. Gilberto Ferrez, presidente do Sindicato dos Exibidores.

Visivelmente transtornado, o sr. Ferrez declarou que a "portaria da COFAP é de um absurdo chocante, além de ser dúbia, confusa e provocadora". Revelou que a portaria foi feita "em cima da perna", sem consulta prévia ao Sindicato", que lhe prestaria esclarecimentos".

Em resumo, as alegações dos exibidores são as seguintes: A COFAP, em portaria passada, havia tabelado o CinemaScope em 18 cruzeiros o ingresso. Os exibidores gastaram elevada soma nas instalações dêsse novo tipo de cinema. A menor instalação custou "um milhão de cruzeiros". Agora, feita a despesa, a COFAP fixa em 14 cruzeiros o preço do ingresso para os cinemas de primeira categoria. Mas a fiscalização tem sido rigorosíssima, desde anteontem, data da publicação da portaria no "Diário Oficial". Assim foi que os fiscais do órgão controlador, de portaria em punho, correram os cinemas. Bastava não ter água gelada nos bebedouros, e a casa era multada. Em muitas casas, não havia nem mesmo água, em vista do regime de sêca por que a cidade está passando.

O ar refrigerado foi outra porta para multa. O Metro Passeio está sem ar refrigerado há mais de uma esmana, por falta de água. Além das multas, os fiscais ameaçaram aos proprietários que passariam os cinemas multados para a segunda categoria, "por não satisfazer às exigências da portaria".

Os cinemas só serão reabertos com a revogação da portaria da COFAP — afirma o sr. Gilberto Ferraz, presidente do Sindicato dos Exibidores.

A medida implicaria em o Cinemascope passar já não para 14, mas para 12 cruzeiros.

O Aumento na Fôrça e de Luz Elétrica

Ao mesmo tempo em que os exibidores, através de seu porta-voz, Gilberto Ferrez reclamaram à reportagem contra as multas, insurgiram-se também contra a fixação dos preços. Revelaram que os cinemas estão prestes a fechar suas portas, não mais em protesto, mas porque os resultados são mínimos. "Severiano Ribeiro, que tem um capital de 200 milhões de cruzeiros — disse o Presidente dos Exibidores — teve lucro apenas de um milhão de cruzeiros". Por outro lado, a mesma portaria que fixou os preços, aumentou a fôrça em 30 por cento e a luz elétrica em 30 por cento. Um cinema pequeno como o Pathé gasta mensalmente 8 mil cruzeiros em luz e fôrça. Já o Azteca desembolsa 40 mil cruzeiros. Ainda alegam a seu favor os exibidores que desde o dia 3 do corrente, tiveram de aumentar, por fôrça de lei, os salários de seus empregados em 43 por cento.

Vão ao Presidente

O sr. Gilberto Ferrez anunciou também que os exibidores se entenderiam com o presidente Kubitschek sôbre o assunto. Apelariam para o Chefe do Govêrno, no sentido de determinar ao presidente do órgão controlador que revogou a portaria.

— E se o presidente pedir aos exibidores que reabram os cinemas, para que o assunto seja resolvido, posteriormente, em vista da atual emergência? — perguntou o repórter.

Os exibidores nem assim reabririam seus cinemas. A resposta do sr. Gilberto Ferrez foi séca e decisiva:

— As portas só serão abertas com a revogação da portaria.

Agitação em Frente ao "Palácio"

A reportagem estêve também na Cinelândia, onde os populares paravam à frente dos cinemas, lendo os dizeres do cartaz afixado em frente às casas exibidoras, protestando contra a ganância dos exibidores. Em frente ao Cinema Palácio, no Passeio Público, um numeroso grupo de pessoas, inclusive senhoras, discutiam o assunto, com a veemência de uma indignação profunda. Alguns policiais, à paisana, rondavam. Um popular mais exaltado tomava a posição de líder. Teve uma frase: "Até a diversão do povo querem acabar!" Para acrescentar: "Só depedrando logo isso!"

Os Diretores do Cinema Apoiando a Medida

Estivemos também com diretores de cinema, José Carlos Burle e Watson de Macedo em bate-papo com o repórter manifestaram-se francamente favoráveis à medida da COFAP. Opinam que a portaria beneficia ao cinema brasileiro. Em virtude de uma lei em vigor de cada 8 filmes exibidos, um deverá ser brasileiro. E a portaria determina regulamentando essa lei, que as casas que exibem filmes em CinemaScope cobrem os ingressos para os filmes brasileiros na mesma base do estrangeiro. Isso, segundo os diretores de cinema, representa mais dinheiro para a indústria cinematográfica nacional.

O Estrangeiro Não Sofre

A medida da COFAP não afeta às companhias estrangeiras no que concerne à fixação dos preços. Segundo informou Carlos Burle, por determinação do Ministério da Fazenda, 70 por cento dos lucros auferidos pelas emprêsas estrangeiras são enviados para o exterior ao câmbio oficial.

— E' uma prova de que o govêrno financia o cinema estrangeiro que se exibe no Brasil.

Para acrescentar:

— Sou de opinião de que deverão ser fixados preços altíssimos para os preços dos ingressos aos cinemas de luxo. Luxo é luxo. Outros cinemas populares cobrariam menos caro.

Todos os Cinemas Fechados

Segundo apuramos ontem à noite, no Sindicato dos Exibidores, o movimento da classe contra a portaria da COFAP é total e todos os cinemas do Distrito Federal, tanto do centro da cidade como da Zona Sul e dos subúrbios, estão fechados, inclusive aqueles não filiados ao Sindicato.

Ontem à noite, também soubemos que uma comissão de exibidores estava à procura do sr. Juscelino Kubitschek, não conseguindo, porém encontrá-lo devido ao adiantado da hora.

Resolução às 10 Horas

Depois de permanecer cêrca de três horas no Palácio do Catete conversando com tôdas as autoridades ali presentes a comissão de exibidores estêve com o coronel Rubem Brissac, presidente da COFAP não se subordo com precisão se algo foi resolvido durante o encontro.

Daqui a pouco, às 10 horas da manhã os proprietários de cinema estarão reunidos em seu Sindicato, a fim de deliberar sôbre o funcionamento ou não das casas exibidoras do Distrito Federal no dia de hoje.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

K. C. LEE (Quem é o Homem?) OU UM ESTRANHO PERSONAGEM (Chinês-Norte-Americano) DOS CORREDORES OFICIAIS DO CATETE

Washington Luís Ditará Suas Memórias

1 Dizem que o Brasil é o país do futuro, mas acontece que o nosso país, "gigante pela própria natureza", tem sido sempre o país do presente para muitos. Aqui acontecem coisas que a gente custa a acreditar; e muita vez nunca se entende nada. Como o caso dêsse estranho senhor K. C. Lee, um chinês-norte-americano que anda por aí, com idas ao Catete, audiências com o Presidente da República, envolto em uma propaganda que fala de milhões e milhões, e em minas de tungstênio, e em grandes investimentos, e outras coisas capazes de embasbacar qualquer alagoano que não tiver, como nós, 16 anos de asfalto (com licença do nosso querido amigo Romeu de Avelar...).

Se já estavamos com a pulga atrás da orelha esquerda, ficamos com outra na orelha direita ao sermos informados de que o senhor K. C. Lee anda sendo carregado, pelos caminhos oficiais dêste maravilhoso país, pelo braço do senhor Hugo Gouthier, nosso Consul Geral em Nova York e no momento em férias (?) nesta cidade de São Sebastião.

Enfim, quem é êste senhor K. C. Lee? Que faz êle aqui, no duro? E por que cargas dágua foi o homem que presidiu a Comissão de Recepção ao Presidente eleito Kubitschek, quando do recente visito do mineiro a Nova York?

■

2 *Nosso companheiro Alex Viany, que dentro em pouco se tornará produtor (além de roteirista e diretor) com a filmagem de "Lamparina" (tendo por base uma reportagem de ULTIMA HORA), parece que fará, a seguir, um filme fora do Brasil: recebeu um convite do Chile, para dirigir um documentário de longa-metragem sôbre os favelados de Santiago. Ainda não sabe se aceitará, tudo dependendo de seus compromissos cá na terra.*

■

3 **A bordo do transatlântico português "Santa Maria", seguirá, dia 27, para Lisboa, o senhor Antonio de Faria, Embaixador de Portugal, onde se demorará até à Páscoa, devendo o seu regresso efetuar-se nos primeiros dias de abril.**

■

4 A República Dominicana, cuja antiga capital — Santo Domingo — foi a primeira cidade do Novo Mundo, comemorará, na próxima segunda-feira, (27 de fevereiro), o 112.º aniversário de sua independência.

As festividades dêste ano terão maior repercussão, uma vez que uma Feira Mundial, inaugurada a 20 de dezembro passado, vem arrastando milhares de turistas àquele país. A feira, que foi organizada para comemorar o 25.º aniversário do govêrno Trujillo, custou 25 milhões de dólares. Os edifícios ocupam uma área de 125 acres. Segundo estimativas colhidas pela Pan American, cêrca de 35.000 turistas visitarão a República Dominicana, durante a atual temporada de inverno.

5 Segundo dados fornecidos pelo Conselho Nacional de Estatística (IBGE), São Paulo, Pôrto Alegre e Santos são os três municípios de receita orçamentária mais elevada, dentre os 2.400 existentes no país. A soma de seus orçamentos corresponde a cêrca de 40% da receita da totalidade dos municípios brasileiros e a aproximadamente 80% da arrecadação das Capitais dos Estados e Territórios. O município de São Paulo arrecada mais do que 17 Unidades da Federação; o de Porto Alegre mais do que 11 Unidades e o de Santos, mais do que 9 Unidades.

No extremo oposto se encontram Marcelino Vieira (no Rio Grande do Norte), Fronteiras (no Piauí) e Sambaíba (no Maranhão) que são as municipalidades mais pobres do território nacional; e não é de surpreender que estejam situadas na região Nordeste. Cada uma delas, ainda no ano de 1954, contava com receita inferior a cem mil cruzeiros; o orçamento da primeira, no ano referido, foi de 90.000 cruzeiros, o da segunda, de 73.000 e o da terceira, de 52.000 cruzeiros.

■

6 **A repercussão obtida pelas memórias do general Góis Monteiro publicadas em forma de livro, em estilo reportagem, da responsabilidade do jornalista Lourival Coutinho, levou o senhor Washington Luís, antigo presidente da República deposto pela Revolução de 1930, a concordar em confiar também as suas memórias ao mesmo jornalista.**

Dêsse modo Lourival Coutinho seguirá, dentro de poucos dias, para São Paulo, a fim de iniciar os contatos diretos com o "Braço Forte", que é como a oposição liberal chamava o senhor Washington Luís, quando êle era presidente da República.

■

7 *E já que estamos falando em Lourival Coutinho, o jornalista nos telefonou ontem para informar que aquêle "cochilo" do general Gois Monteiro, memórias narradas a êle, Lourival, no livro "O general Gois depõe...", já foi concertado na segunda edição do volume. Agora, o vice-presidente do senhor Washington Luis é o senhor Mello Viana mesmo, e não o senhor Carvalho de Brito, como saiu na primeira edição...*

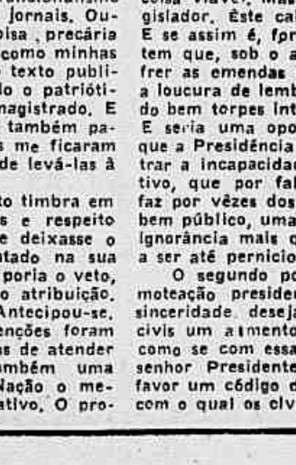
■

8 O senhor José Firmo, diretor do IPASE, disse, comentando um discurso do senador Nelson Firmo (PSD pernambucano), seu irmão:

"Apesar do discurso do senador Nelson Firmo não constituir, propriamente, um ataque ao presidente Kubitschek e ao general Lott, divirjo frontalmente das idéias nele contidas. Aliás devo acentuar, que sempre estive, desde a minha adolescência, politicamente em campo oposto ao do meu irmão, nada sendo de estranhar, portanto, que divirjamos mais uma vez. Considero um grande acêrto do Presidente da República o convite à continuação do atual Ministro da Guerra. O general Lott, a meu ver, não preservou em novembro, somente o regime democrático. Salvou os próprios destinos do Brasil...".

Aí está, sem comentários, a resposta de um irmão a outro...

■



Tiremos o chapéu, hoje, dia 25 de fevereiro, aos trabalhadores brasileiros, os quais, numa demonstração de alto patriotismo, levaram, ontem, ao Presidente da República, a sua solidariedade, comprometendo-se a envidarem todos os esforços, no sentido de preservar a Constituição dos novos arreganhos do grupo golpista.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VAIDADE DE MINEIRO

Várias vêzes frisamos temerosos, a possibilidade do Juscelino imaginar que o 11 de novembro havia se processado apenas pelo seu irresistível sorriso e não por motivos mais altos e consistentes. Mas, como jamais duvidamos da sua inteligência, nos parecia que Juscelino, apesar da sua vaidade ilimitada, diante dos fatos, escolheria a inteligência contra a falta de modéstia.

O nosso pressentimento não andava errado, e vemos agora o seguinte: o Juscelino querendo, talvez a conselho dos amigos íntimos, mostrar que êle sòzinho é bamba mesmo, sem ou com 11 de novembro. Decididamente isto é raciocínio de mineiro habituado a usar uma aparente simplicidade para marretar outro mineiro que está no seu caminho. Com êsse método regional vai entisicar antes de três meses de govêrno.

O Exército na figura do General Lott, não tomou a deliberação que tomou, para assegurar a linda pessoa do Juscelino na Presidência. O Lott, o Denis, e outros da mesma fibra, não arriscaram as suas vidas, as suas carreiras, as suas tremendas responsabilidades, a paz dos seus lares, os seus nomes na História, apenas porque o Juscelino é um rapaz simpático! Vamos dizer a verdade para não haver confusões. O 11 de novembro foi praticado para garantir e assegurar a Constituição ameaçada desde agôsto, como declararam abertamente agora os rebeldes de Santarém. O Exército saiu para defender o povo, a tranquilidade do seu trabalho e dos seus lares, impedir um trucidamento odioso e dramático entre irmãos, saiu para preservar o direito de cada cidadão dêste País.

Por que cargas dágua pensará o Juscelino que a sua personalidade é mais atraente e fascinante do que a de Marlene Dietrich? O grupo Juscelinista aumenta a irreflexão do Presidente, na obra de convencê-lo que deve dar uma demonstração de fôrça, minando a autoridade incontestável do General Lott e fazendo crer que um Presidente da República é autônomo e tem poderes incondicionais apartando-se do prestígio e da honorabilidade do Exército. Ora, é fácil verificar o sonho, lendo a História da República e constatando o papel exato, oportuno e infalível que sempre êle desempenhou em tôdas as crises dos govêrnos, no instante em que o povo está em jôgo e sofre injustamente pelos resultados de uma política de grupelhos, enquadrada no Catete. Na hora em que um Presidente se outorga o direito de tomar liberdades e decisões prejudiciais ao Brasil e à coletividade, sabemos que o Exército sempre estreitamente ligado ao povo, se mexe e põe um ponto final no assanhamento dos governantes.

Se quisessem os generais ocupar sem eleições, o Palácio do Catete, já teriam feito. Não lhes faltaram oportunidades, e para trazer o mais recente exemplo, recordaremos o 11 de novembro. Teve ou não o Lott nas suas mãos, governar o País? Teve ou não tôdas as oportunidades para instalar uma ditadura militar no Brasil desde aquêle dia? Ora, se isso não aconteceu, claro está que não foi pela fascinação do sorriso do Juscelino ou médo da sua propalada energia e dinamismo. Foi porque desejava manter o Brasil dentro da Lei que assegura a todos os brasileiros, direitos e liberdades iguais. Agora, o Juscelino maconhado por conselheiros de visão de baratas e prudência de toupeira, entendeu de dar uma demonstração de fôrça e de independência (?) manejando contátos para barganhas com o adversário, que na hora grave se omite impatriòticamente no caso da indisciplina em Santarém, quando, evidentemente, a sua permanência no govêrno não tem causa na superioridade de intenções do seu inimigo pessoal, e sim, no amigo do povo que é o Exército, representado por Lott.

Será que a burrice do Carlos Luz é denominador comum entre os mineiros, e o Juscelino não se livra desta fatalidade? Mas onde estão os amigos desinteressados, os homens de inteligência, de acuidade, de senso de observação, que não falam duro com Juscelino para o seu próprio bem? Pensará o Presidente da República que almoçando em restaurantes de segunda classe, duas vêzes na semana, coroado de "Gelot", barateando a sua alta função com a mesma desenvoltura de uma Miss Cinelândia à procura de ovações, ficará popular e irá ter na opinião geral, prestígio e autoridade para tentar desmoralizar o Exército e os seus generais de 11 de novembro? Pensará que debilitará o Lott no conceito do povo? Nunca vimos tanta insensatez e tanta ausência de polarização política.

Na hora em que o Exército conversar com a Marinha e com a Aeronáutica, não fica nem a fita do "Gelot" do Juscelino para o Museu Histórico! Essa demonstração de Independência procurando articulações com os golpistas frustrados, foi a grande mancada do Juscelino. Mancada que lhe vai custar sangue na alma. No Brasil, o político civil pede soda aos militares na hora braba mas, depois não têm a elegância moral e a suficiente dignidade para prestigiá-los como merecem. Não se preocupam em fazer uma cobertura honrosa àqueles que na hora do pânico lhes asseguraram as suas garantias de cidadãos livres. O que mata, enterra e pulveriza os governantes é a falta de educação política aliada a uma vaidade alarmante que faz com que percam a perspectiva da realidade.

Seu Juscelino vamos guardar o "Gelot", vamos almoçar calmamente sem demagogia, num dos palácios à sua disposição e é aconselhável ler um pouco da vida de São Francisco de Assis. E não se meta a bamba pretendendo fazer fiau para o Lott. O Carlos Luz levou uma traulitada que escureceu para o resto da vida.

P. S. — Adolescente deputado Olavo Drumond, uma mulher que sempre declarou, públicamente, sem nenhum complexo, a sua idade, é mulher que não tem médo de coisa alguma. Nem da miséria nem da morte. Tenho coragem também para dizer que, sinceramente, trocaria os meus cinquenta anos de profunda consciência da vida, pelos seus vinte e cinco de mediocridade e cretinice. Todo o meu maior desejo foi ser vegetal, mesmo que fôsse capim como você.

Diário do CATETE

"Não se Iluda a Minoria Golpista: A Fôrça Dos Trabalhadores Também Está a Serviço da Lei"

O Presidente Kubitschek recebeu ontem das mãos de uma numerosa comissão de líderes sindicais um documento da maior importância para o fortalecimento da luta que o Govêrno vem mantendo em defesa da ordem e da lei contra os grupos de agitadores que não hesitam em arrastar o país à intranquilidade e à miséria, em sucessivas manobras e provocações dentro e fora dos quarteis.

Dirigentes de sindicatos e de outras agremiações operárias de todos os pontos do país, num impressionante e unânime pronunciamento, foram reafirmar ao Chefe do Govêrno sua decisão de lutar "inflexível e denodadamente, para que nossa Pátria não mergulhe no caos e na desordem".

Os líderes dos trabalhadores foram ao Catete acompanhados do sr. João Goulart, vice-presidente da República.

Pela sua alta significação, divulgamos, na íntegra, o referido documento, bem como as dezenas de assinaturas que a êle se seguem.

EXMO. SR. DR. JUSCELINO KUBITSCHEK, M. D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA — As entidades sindicais que a êste subscrevem, representando os milhares de trabalhadores que, no País e no Distrito Federal, estão enquadrados no seu âmbito de representação corporativa, reunidas ontem conjuntamente com a Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro, resolveram dirigir a V. Exa. sincero e caloroso apêlo, no sentido de que sejam tomadas medidas enérgicas e inadiáveis contra os que, dentro ou fora das corporações militares, pretendam perturbar a ordem e trazer a intranquilidade à família brasileira, quando o Govêrno necessita de paz e segurança, a fim de pôr em prática o vasto programa de recuperação econômica de nossa Pátria.

Não se compreende que alguns oficiais indisciplinados, auxiliados por órgãos de divulgação tendenciosos, a serviço de propósitos agitacionistas, se arroguem o direito de perturbar a vida da Nação, a braços com a maior crise econômica de sua história, contrariando frontalmente os próprios regulamentos militares e a Constituição do País.

Querem, pois, os trabalhadores, nessa oportunidade grave de nossa existência política, declarar solenemente a sua determinação de lutar inflexível e denodadamente, para que a nossa Pátria não mergulhe no caos e na desordem para os quais a atiram tão maus brasileiros. Não desejamos, sinceramente, que tal aconteça. Mas, lutaremos com tôdas as fôrças ao nosso alcance para manter o Poder emanado do Povo, ora enfeixado nas mãos de V. Exa.

Não se iluda a minoria golpista, que conturba a vida nacional, com as possibilidades de atuação eficiente da coletividade obreira, na defesa dos postulados soberanos da ordem legal. Nem só as armas assassinas da ambição desvairada a serviço da plutocracia nacional e internacional, traçam os destinos dos povos. Também a fôrça propulsora do trabalho condiciona os rumos e o ritmo das sociedades. Fiquem certos de que poremos a nossa fôrça, tanto mais forte quanto se inspira no sentimento do profundo respeito à legalidade constitucional, ao lado daqueles que, representando a maioria da Nação Brasileira, legitimamente ocupam os seus postos de comando.

Nêste sentido, estamos dispostos a todos os sacrifícios, a fim de que o Brasil siga os seus verdadeiros destinos e consiga a liberdade econômica sem a qual não existe liberdade política.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1956".

UNANIMIDADE DE TODAS AS CLASSES OPERÁRIAS

Eis a relação completa dos signatários do documento ontem entregue a JK:

"Antonio Érico de Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. — Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. — Manoel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros. — Hélio Martins, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral — Giovanni Francisco Amadeo Romita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas — Eurípedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio. — Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açúcar do Rio de Janeiro. — Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. — Angelo Manzello, conselheiro da Federação Nacional dos Marítimos. — Indio Vilasboas, presidente do Sindicato de Práticos e Arrais da Marinha Mercante. — Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estivadores. — Ubaldino Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios. — Waldemiro Nunes, presidente do Sindicato de Carregadores de Café. — Walter Lima da Cruz, presidente da Associação Profissional dos Assistentes Sociais. — José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro. — Expedito Borja, pelo presidente do Sindicato de Operários Navais de Fortaleza. — Manoel Tibúrcio da Silva, do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante. — Calixto Freire, do Sindicato dos Ferroviários de Vitória. — Manoel Rocha, do Sindicato dos Operários Navais. — Henrique Nunes Belem, do Sindicato de Trabalhadores em Carris. — Adelson Menezes, conselheiro da Federação Nacional dos Portuários. — José Rodrigues dos Santos, presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. — Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e de Material Elétrico. — Leocastro do Couto Teixeira, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro. — Alberto Bettamio, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Combustíveis. — Raimundo Nonato da Costa Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões. — Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros. — Mario Dopazo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro. — Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas. — Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. — José Gomes Talarico, representante do Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro na Federação de Jornalistas. — Cláudio Tavares, representante do Sindicato do Recife junto à Federação dos Jornalistas. — Diogo Costa, representante do Sindicato do Pará junto à citada Federação. — Raul Francisco Ryff, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. — Silvio Fonseca, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio — Maria da Graça Dutra, secretário-geral da Federação Nacional dos Jornalistas. — J. Costa Pinto, 1.º secretário da Federação Nacional dos Jornalistas. — Luiz Beltrão, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife. — José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros. — Plinio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados. — Pedro Ribeiro dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates do Estado de Goiás. — Pedro Mendonça, do Sindicato dos Oficiais Gráficos do Estado de Goiás. — Luiz Gonzaga de Miranda, conselheiro da Federação Nacional das Indústrias Urbanas. — Artur Lauriano da Silva, presidente do Sindicato Interestadual dos Pescadores.

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

O coronel Aluízio Ferreira, ex-governador do Território do Guaporé (hoje Rondonia), apresentou ao Presidente uma delegação de diretores e geólogos da Hanna Coal & Ora Corp., de Cleveland, Ohio, constituida dos srs. Stanley L. Engel, Alfred E. Walker, Ernest A. Dumbar, Robert F. Chapman, Laurence E. Andrews Jr. e Robin Mc Glohn.

Os industriais norte-americanos expuseram a Kubitschek o novo e amplo programa de investimentos da companhia, no Brasil.

REPORTAGEM SOCIAL

Foi visto ontem circulando muito no Palácio do Catete, o cronista social Ibrahim Sued. Vestia um terno branco e uma camisa azul.

AS AUTARQUIAS

A pressão dos interêsses (nem sempre muito elevados e patrióticos), que se movem em torno das autarquias de previdência social, vem retardando a decisão do govêrno na escolha dos novos dirigentes daqueles órgãos. Daí o cuidado com que o govêrno vem examinando o assunto.

— O caso da direção das autarquias será resolvido com a prudência e a isenção indispensáveis, tendo em vista não só o valor e a idoneidade dos candidatos como também, e sobretudo, o interêsse dos associados — voltou a declarar ao repórter o sr. João Goulart, depois de nova conferência que manteve ontem, sôbre o assunto com o Presidente da República.

O vice faz questão de frizar que o critério da escolha é êsse. Em consequência, o assunto ainda sofrerá delongas de mais uns dias.

Só uma coisa parece acertada: a nomeação de um nome ligado à classe para a presidência do Instituto dos Bancários.

O GOVERNADOR E O EX-GOVERNADOR

Encontraram-se, ontem, casualmente, na ante-sala presidencial, o atual e o antigo governador do Rio Grande do Norte, srs. Dinarte Mariz e Silvio Pedrosa. Não se falaram. O sr. Dinarte Mariz disse ao repórter que seu govêrno se iniciava muito alvissareiramente: presença de petróleo, chuvas abundantes e interêsses americanos convergindo sôbre o tungstênio e a soda cáustica potiguares.

O sr. Silvio Pedrosa mostrou-se algo contrafeito quando o sr. Mariz declarou:

— Sim, é verdade. Meu antecessor deixou os cofres do Estado quase lisos. Nos cofres havia apenas 172 contos e algumas contas...

RONDON AGRADECE

Tivemos em mãos a carta com o autógrafo do General Rondon, em que o grande desbravador agradece ao Presidente o decreto dando ao Território do Guaporé o seu nome. Diz, num trecho, o velho e bravo "plantador de cidades": "Oportunamente me dirigi aos promotores da iniciativa, tentando demovê-los de seu propósito, não só tendo em vista minhas convicções republicanas, como também considerar inoportunas e excessivas tais manifestações de apréço. No tocante a mim, que tive a ventura de trabalhar ao lado daquela verdadeira pleiade de heróis, limitei-me a atuar como soldado e como cidadão, procurando servir à Pátria com o mais profundo sentimento do cumprimento do dever".

VISITA INESPERADA À CENTRAL

O Presidente escolheu ontem uma boa hora (seis da tarde) para fazer uma visita (de surprêsa) à gare da Estação Pedro II da Central do Brasil: a hora do "rush", em que milhares de homens e mulheres superlotam, após uma luta dramática, os trens suburbanos.

Viajando em seu carro particular, sem batedores nem aviso prévio, o sr. Juscelino Kubitschek (após enfrentar algumas dificuldades de trânsito ao longo das ruas centrais da cidade) chegou à Estação exatamente às 16,15, acompanhado apenas por alguns auxiliares diretos e poucos jornalistas.

Nem os guardas da Central e do trânsito estavam avisados. Quando o Chefe do Govêrno saltou na entrada principal da estação e mergulhou na massa humana que ali se agitava, os policiais ficaram atordoados, sem saberem o que fazer. Juscelino foi entrando e começaram os primeiros comentários no meio do povo:

— E' êle? Não é êle?

— Parece que é! Puxa, é o homem mesmo!

Ao ser identificado, uma imensa multidão envolveu o Presidente, seguindo-o na sua visita. Desfizeram-se as filas e milhares de pessoas passaram de roldão pelas borboletas, como se subitamente um princípio de pânico eclodisse na "gare" imensa, sacudida por um imenso formigueiro humano.

O repórter foi testemunha: o sr. Juscelino Kubitschek conquistou a simpatia de muitos milhares de suburbanos cariocas. Foi vêr de perto suas dificuldades, seus sofrimentos. O quadro não poderia ser mais realístico. E o povo o aplaudiu entusiàsticamente por isso.

AO ENCONTRO DO POVO

Aclamado por grande multidão, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou um rápido discurso de improviso. Disse que prometera não governar entre quatro paredes, prêso em seu gabinete, por isso estava ali, fóra ao encontro do povo, para sentir de perto um de seus mais graves problemas: o do transporte.

"A população carioca, sobretudo os moradores dos suburbios poderiam ficar certos de que as condições de transporte seriam melhoradas em breve" acrescentou o Chefe do Govêrno. Aquela era uma visita inesquecível para êle e já determinara ao diretor da Central providências urgentes para minorar as dificuldades atuais que afligem tantos milhares de cariocas.

FRASES

O repórter, misturado com o povo, na confusão da "gare" superlotada, anotou os seguintes comentários nascidos espontaneamente do meio da multidão:

— Até que enfim um Presidente se lembrou da Central!

— Êle veio vêr a gente sofrer de perto!

— É o Juscelino? Tá bom. Êste pelo menos veio sem aviso!

— O homem parece que é bom mesmo!

— Bem, mas seria melhor ainda que êle fôsse até Deodoro comigo!

— Muito obrigado pela visita, mas vamos ver agora se a coisa melhora mesmo...

— Êle vai ou não vai entrar no trem?

— É o major!

— Acho que êle não esquece nunca mais o que êle viu aqui!

O SUSTO DA BILHETEIRA

Como o Presidente chegou à Central sem avisar, a moça da bilheteria tomou um susto, quando viu o sr. Juscelino Kubitschek (até então não identificado por ela) forçando a passagem pela "borboleta" sem dar o "ticket". Mas o susto foi maior quando ela soube que era o Presidente. Abriu uns olhos enormes e exclamou:

— Eu, hein?!

O sr. Juscelino Kubitschek foi até à plataforma de embarque de um dos trens suburbanos. E por certo, como dizia aquele homem do povo, êle não esquecerá jamais o espetáculo que seus olhos viram: centenas de homens e mulheres disputando um lugar dentro dos trens já cheios de gado humano...

Ontem, Frente a Frente Com o Prefeito:

O Diretor do DER Defendeu os Direitos de Seus Funcionários

Recebido ontem pelo Prefeito Sá Lessa o sr. Lauro Paes de Andrade, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que se fazia acompanhar de 15 dirigentes a si subordinados naquele departamento acentuou, em discurso, os pontos falhos da organização daquela autarquia da Prefeitura no tocante a pessoal.

Depois de acentuar que o quadro permanente do pessoal do DER foi organizado há cinco anos, necessitando, portanto de urgente atualização, a fim de que as promoções não fiquem bloqueadas, disse textualmente o sr. Lauro Paes de Andrade:

— "Mais irregular ainda é a situação do pessoal extranumerário, distribuido por 25 funções sem a menor metodização e, principalmente, sem as Tabelas correspondentes, como preceitua a Lei n.º 305 já citada, e seu regulamento —o Decreto 9.625 de 12 de março de 1949.

Esta situação de deficiência acarreta a atribuição de funções mais elevadas a extranumerários de menor categoria, sobrecarregando a folha de gratificações, cujo montante, em 1955, atingiu a dois milhões de cruzeiros.

As Tabelas de Extranumerários a serem criadas viriam assim classificar adequadamente os extranumerários do DER e por côbro à possibilidade sempre presente da admissão indiscriminada pela inexistência de lotação.

Os estudos preliminares para a revisão do Quadro Permanente e a criação das Tabelas de Extranumerários foram elaborados pela atual direção do DER, e levados ao conhecimento de v. exa. em várias oportunidades, durante os despachos.

São justamente os detalhes desta tão importante reivindicação dos serventuários do DER, que v. exa. ouvirá, de viva voz através seus representantes, os 15 chefes em comisão, assessorados pelos engenheiros Adjuntos, Assistente e pelo Diretor do DER".

CONVERSA do dia

A FALA DO PRESIDENTE

2.º PARTE

Marques Rebêlo

A fala presidencial a propósito do aumento e da reclassificação do funcionalismo civil foi publicada em todos os jornais. Ouvir é uma coisa, e às vêzes coisa precária para quem é um pouco surdo, e como minhas ouças não são modelares, foi no texto publicado que pude compreender todo o patriótico espírito do nosso supremo magistrado. E dessa leitura, que procurou ser também patriòticamente atenta, duas coisas me ficaram dançando na cabeça, e gostaria de levá-las à consideração do Presidente.

A primeira é que se êle tanto timbra em defender posições democráticas e respeito constitucional, melhor seria que deixasse o projeto rolar e esperasse-o sentado na sua poltrona do Catete, quando nele ponha o veto, que a Constituição lhe dá como atribuição. E o Presidente não fêz isso. Antecipou-se. Ora, estamos certos que as intenções foram as mais puras e as mais desejosas de atender o funcionalismo. Mas seria também uma oportunidade de evidenciar à Nação o mecanismo errado do Poder Legislativo. O projeto inicial do Dasp, feito por técnicos, era coisa viável. Mas o Dasp não tem poder legislador. Êste cabe à Câmara e ao Senado. E se assim é, forçosamente qualquer projeto tem que, sob o amparo da Constituição, sofrer as emendas que os legisladores tenham a loucura de lembrar, muitas vêzes encobrindo bem torpes interêsses pessoais e eleitorais. E seria uma oportunidade admirável para que a Presidência da República pudesse mostrar a incapacidade do nosso sistema legislativo, que por falta de assessorismo técnico faz por vêzes dos projetos, propostos para o bem público, uma tal colcha de retalhos, por ignorância mais que por má fé, que passam a ser até perniciosos ao País.

O segundo ponto refere-se a uma escamoteação presidencial, quando, num ar de sinceridade, deseja oferecer aos funcionários civis um aumento idêntico ao dos militares, como se com essa medida os igualasse. Não, senhor Presidente. Os militares têm a seu favor um código de vencimentos e vantagens com o qual os civis nem poderão sonhar.

Jornalistas Pedem a Juscelino:

Afastamento da COFAP do Cafajeste Agressor

TELEGRAMA ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os jornalistas credenciados na sala de imprensa da COFAP enviaram ontem o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"Jornalistas credenciados COFAP ante brutal agressão sofrida repórter Batista de Paula, representante de ULTIMA HORA, por parte conselheiro Flávio de Brito, dia 9 de fevereiro, às 17 horas, dependência plenário daquele órgão levam o fato ao conhecimento de vossência na certeza de que medidas serão tomadas para afastamento citado conselheiro órgão tão importante".

Pelos repórteres credenciados na COFAP subscrevem o telegrama os jornalistas Osmar Flores, "Correio do Povo" Nilson Peixoto, "Tribuna da Imprensa", Ib Teixeira, "Imprensa Popular", Eliezer Sales, "Estado de São Paulo", e Nicolau Aorente, de "A Noite".

Mandado de Segurança Contra o Presidente do T. F. R.

O sr. Raul de Marques Bezerra, do Pará, impetrou mandado de segurança, perante o Tribunal Federal de Recursos, contra o ato do seu presidente, Ministro Djalma da Cunha Melo, o qual, tendo em vista decisão do mesmo Côrte, determinou ao juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, que mandasse a leilão a mercadoria apreendida pela Alfândega de Belém, por não atender às exigências legais, a qual se compunha de automóveis e uisque destinados ao Ginásio Abrahan Levi, e um motor de popa e duas caixas de anzóis, para o uso do impetrante. Alegou o sr. Raul Bezerra que o ministro exorbitara, uma vez que o acórdão da citada decisão, ainda não tinha sido lavrado.

Depôs o Camandante Que Desrespeitou o Presidente

Continua Recolhido à Disposição do Chefe do Govêrno o ex-Diretor da S. N. A. A. P. P.

Ontem, cêrca das 13.30 horas, deixou a sede do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras, escoltado pelo Capitão de Mar e Guerra Milton Guedes Coutinho Marque, o ex-diretor da S. N. A. P. P., Comandante Edir Carvalho Rocha, prêso naquela corporação à disposição do Chefe do Govêrno.

Segundo apurou a nossa reportagem, o Comandante Edir Rocha prestou depoimento ao diretor do Pessoal da Marinha, Almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado e fêz entrega de uma cópia autêntica do telegrama da Western que enviou ao Chefe do Govêrno. Cêrca das 14.30 horas, regressou ao Corpo de Fuzileiros.

O Almirante Xavier do Prado encaminhou ao ministro da Marinha o depoimento prestado por aquêle oficial, que será levado ao Chefe do Govêrno para aplicação de pena disciplinar.

PRA DOR DEIXAR DE DOER E O RESFRIADO CEDER

GRIPANDOR

Em envelopes com 7 comprimidos

Carlos Lacerda: 3 Anos de Cadeia e Fechamento do Clube da Lanterna!

Denúncia Dos Implantadores do Terror Político, Após a Rigorosa Apuração de Seus Crimes — O Trabalho Apresentado Pelo Promotor Maurílio Bruno ao Juiz da 23.ª Vara Criminal — Incursos na Lei n.º 1.802 e no Artigo 286 do Código Penal — Fim de Uma Série de Crimes: Calúnia e Subversão Como Instrumento de Ambição do Poder — Responsáveis Pela Propaganda Que Contaminou os Desertores Major Veloso e Cap. Lameirão

A campanha de ódio, terror político, delações mentirosas e subversão do regime, encetada por um grupo de criminosos, que desejavam sacrificar o povo brasileiro à satisfação de suas ambições de mando, encontra, finalmente, na Justiça, a sanção exemplar que aquêles atentados reclamam.

Os dirigentes do Clube da Lanterna, organização fundada pelo fujão Carlos Lacerda, como instrumento de seus manejos antidemocráticos e antinacionais vão responder pela violação das leis do país e haverão de curtir as penas que lhe serão impostos pela Justiça, que êles tentaram enxovalhar com as armas abjetas da infâmia e da calúnia.

O promotor Maurílio Bruno apresentou ontem ao Juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal a denúncia correspondente ao processo movido contra o Clube da Lanterna, cuja instauração, pela autoridade policial, foi protelada e obstada pelo grupo de protetores e aproveitadores políticos, entre os quais se contava — como refere a denúncia — o próprio chefe de Polícia da época, cel. Geraldo de Menezes Côrtes.

A nocividade dos delitos praticados pode ser avaliada nas graves repercussões que hoje assistimos, quando a incitação dos lanterneiros contamina espíritos impressionáveis de oficiais como o major Veloso e o capitão Lameirão, levando-os à rebelião e ao crime.

Ante a configuração dos crime scometidos pelos dirigentes do Clube da Lanterna, o juiz da 23.ª Vara Criminal, dr. Roberto Bruce, conhecido no fôro pela serenidade, isenção completa de ânimo, mas também pela sua firmeza defenderá o prestígio da Lei, para cuja violação os criminosos queriam estabelecer privilégio.

As Penas

A denúncia aponta os dispositivos violados pelos criminosos que estipulam as penas que lhe poderão ser cominadas. De um lado, a instigação pública à prática do crime — atividade cotidiana a que se entregavam Carlos Lacerda (artigo 286 do Código Penal), mas — ainda mais grave — a propaganda diária de processos violentos para subversão da ordem política e social, pelo qual Carlos de Lacerda deverá cumprir de um a três anos de prisão.

O Fã Clube de Carlos Lacerda

Declara o promotor em sua denúncia:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal.

O representante do Ministério Público, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem, perante V. Exa. dar denuncia contra RAYMUNDO BANDEIRA VAUGHAN, ENRICO SILVEIRA AMADO, — FIDELIS DOS SANTOS AMARAL NETO, — DIDIMO ESTACIO DE LIMA BRANDAO e — CARLOS WERNECK LACERDA, Deputado Federal e Presidente do jornal "Tribuna da Imprensa", que circula nesta Capital. Os quatro primeiros acusados estão qualificados às fls. 73, 91, 94 e 141 do inquérito policial que acompanha e informa a presente denúncia.

O Deputado CARLOS WERNECK LACERDA, sócio n.º 1, Presidente de Honra e Membro vitalício do Conselho Deliberativo do Clube *da Lanterna*, organização de caráter político, como se depreende da publicação de fls. 5 e do folheto de fls. 83, é, sem dúvida, o principal responsável por uma série de atos criminosos cometidos por aquela sociedade, que culminaram com o subversivo manifesto de fls. 6. Congregando em tôrno de si um reduzido grupo de ativos provocadores da tranquilidade e da ordem social e liderando uma minoria equivocada com a sua pregação de falso patriotismo, mas realmente útil aos seus propósitos, porque eram os financiadores ostensivos de suas campanras o Deputado Carlos Lacerda exercia uma absoluta influência no Clube da Lanterna, no ponto de um sócio fundador e membro da Comissão Executiva Nacional ter declarado que aquilo era uma especie de "Fã-Club de Carlos Lacerda" (fls. 85 verso). Admitindo esta Promotoria que muitos dos associados do Clube da Lanterna eram pessoas ingênuas atraídas pela nociva demagogia do Deputado Carlos Lacerda e até figuravam em postos de direção sem suspeitarem das intenções criminosas de seus diretores de fato, deixa de denunciá-los, na expectativa de, no correr do processo, vir a modificar a sua convicção, sentindo-se, então, obrigado a um aditamento à denúncia, com os nomes de outros acusados. Assim é que denuncia apenas o Deputado Carlos Lacerda, publicamente reconhecido como criador e permanente inspirador das atividades subversivas do Clube da Lanterna, o Vice-Presidente e Presidente daquela sociedade, que são o 1.º e 3.º acusados, e alguns membros de sua Comissão Executiva Nacional, pela circunstância de terem comparecido às sessões nas quais foi aprovado o criminoso manifesto de fls. 6, divulgado depois através de jornais e de avulsos fartamente distribuídos.

Incitamento às Fôrças Armadas Para Trair a Sua Missão

O fato delituoso está materialmente provado (documentado de fls. 4/6) e a sua autoria é amplamente confessa por todos os acusados. Tipicamente criminosa a atividade exercida por êles não individualmente, mas através de uma coletividade especialmente destinada a pregar a prática do crime, perturbou durante dois anos a vida política e social do país e intranquilizou o povo.

Por artigos em jornais e oralmente, através do rádio e da televisão, o Deputado Carlos Lacerda, fora de recintos fechados, propagava publicamente o programa desagregador do Clube da Lanterna, incitando as Fôrças Armadas ao descumprimento do seu dever de defesa da ordem constitucional.

Luta Ilegal Pelo Poder

Dessas atividades, o aludido manifesto é uma síntese da aberta propaganda de processos violentos para impedir a posse de candidatos que aquela própria publicação criminosa já considerava eleitos, na qual consitava-se as Fôrças Armadas para o esmagamento da vontade popular manifestada no pleito de 3 de outubro de 1955, e, portanto, o desrespeito àquele preceito constitucional: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido" (Art. 1.º da Constituição Federal). Pretendida aquela reduzida minoria, arrogada em elite pensante a tuante, tutelar a vontade do povo. Funcionando de fato sob a inspiração e real direção do Deputado Carlos Lacerda, o Clube da Lanterna, com aquele manifesto, exprimia o propósito de atingir por meios ilegais, o poder que não pode ser conseguido dentro das normas constitucionais. O audacioso grupo de pressão, em face do consumado acontecimento político das eleições à Presidência e Vice-Presidência da República, propagava a necessidade da violência e da desordem, inconformado com os processos democráticos. Tôda a atividade do Clube da Lanterna, por atos inequívocos, como bem salientou o relatório de fls. 452 exprimiam a sua índole particularmente subversiva, investindo contra o próprio sistema representativo. Tais atividades encontra energica oposição no expresso dispositivo da Constituição, que não tolera a propaganda de processos violentos para subverter a Ordem Política e Social (art. 141, § 5º).

Propaganda Contra o Povo Brasileiro

Esta Promotoria que tem como dever de ofício a defesa da sociedade, salienta que a violenta propaganda de golpes armados propalados pelo Deputado Carlos Lacerda e demais acusados, dirigia-se ostensivamente contra a maioria do povo brasileiro, que escolheu seus representantes pelo voto direto, maioria esta sujeita a tôdas as represálias e discriminações, se vencesse, afinal, o regime antidemocrático por êles esperado e desejado.

Estão os acusados incursos RAYMUNDO BANDEIRA VAUGHAN, ENRICO SILVEIRA AMADO, FIDELIS DOS SANTOS AMARAL NETTO, DIDIMO ESTÁCIO DE LIMA BRANDÃO e CARLOS WERNECK LACERDA, incursos nas penas do artigo 286 do Código Penal e nas do artigo 11 da Lei n.º 1802, de 5 de janeiro de 1953, (art. 11, alínea "a").

A Imunidade Não Obsta o Processo

Considera esta Promotoria que a imunidade parlamentar do Deputado Carlos Lacerda, não impede a sua denúncia, pois, a licença nos casos de imunidade processual, constitui apenas uma condição de *prosseguibilidade* da ação penal e não uma condição de *perseguibilidade*. Segue, dêste modo, a moderna doutrina de *Vincenzo Manzini* (Trattado de Diritto Processuale Penale, Vol. IV, página 128 e seguintes) e *Alfredo Pozzolini* (Il Codice di Procedura Penale, vol. I, página 106). Segue ainda a magnífica lição dada em linguagem clara e objetiva por ALCINO PINTO FALCÃO, referindo-se a denúncia nestes casos: "Assim, não impede o seu oferecimento, que é o primeiro ato de prosseguimento praticado pelo magistrado. É conceder a Câmara um pedido de licença sem ter em mãos a peça formalizada da denúncia é subtrair a própria competência, deixando de apreciar a aptidão da denúncia. Poderão então a Câmara dar uma autorização para o início de um processo em que a futura denúncia não narre os fatos devidamente, seja contraditória, omissa, etc., isto é, constitua uma peça que na linguagem do direito se costuma apelidar de denúncia inepta". (De imunidade Parlamentar, Edição da Revista Forense, 1955, pág. 110). Desta maneira é para que a Ilustrada Câmara dos Deputados possa decidir com melhor conhecimento sôbre o prosseguimento da denúncia ora oferecida, requer esta Promotoria, de acôrdo com o art. 80 do Código de Processo Penal, atendendo a que é grande o número de acusados, a separação do processo contra o acusado titular da imunidade processual e que se forme o competente translado a ser remetido com o pedido de licença à Câmara dos Deputados, prosseguindo-se logo contra os demais.

Fechamento do Foco de Subversão

Reconhecendo a gravidade dos fatos e a nefasta ação do *Clube da Lanterna*, pede também esta Promotoria a aplicação da medida de segurança prevista no art. 99 do Código Penal.

Não pode o Ministério Público deixar sem um especial registro a tolerância mantida pelo Chefe de Polícia, na época das primeiras diligências o Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, que não sòmente tardou demasiadamente a baixar a portaria determinando a abertura do inquérito, para apurar as atividades notòriamente subversivas do Clube da Lanterna, como omitiu rápidas e necessárias medidas no sentido de esgotar todos os meios de prova, tendo manifestado até intenção simpática com relação àquela organização (fls. 29, 30 e 32).

Em face do exposto, requer o Ministério Público se instaure processo-crime, citando-se os denunciados para todos os seus têrmos, sob pena de revelia.

Deixar de arrolar testemunhas, pois não deve haver dúvida quanto a existência material do crime, estando igualmente provada a autoria delituosa, confessada pelos próprios denunciados.

COLUNA DE ULTIMA HORA

Entre Crime e Dever Não Pode Haver Solidariedade

Não há Lugar Para Êsse Campo Nebuloso Onde se Procuram Colocar os Novos Indisciplinados Que Não São a Favor do Crime, Nem da Lei, Mas Afrontam a Lei Para Impedir Que Seja Punido o Crime

Há um grupo de desajustados, carente de requisitos morais e intelectuais, sem a menor base popular ou qualquer expressão política, e numèricamente ínfimo, que se propõe tumultuar a vida nacional. O bem-estar de sessenta milhões de criaturas, a posição internacional do País, nada representam para êsses primários. Tais atitudes não surpreendem quando se verifica obedecerem à batuta de um paranóico e alguns ambiciosos. Êsse grupelho de transviados confirma aquela regra de que o ambiente faz o meio: vítimas das mais diversas deformidades morais e mentais, é evidente que se deixem atrair pelos que dos mesmos males padecem e se sujeitem ao comando dos espertos que em benefício próprio capitalizam os impulsos incontroláveis daquêles enfêrmos.

O conhecimento dêsses fatos explica a atitude do major Veloso e do capitão Lameirão, que em ato de flagrante indisciplina fugiram dos Afonsos pilotando um avião para ocupar pistas de pouso desguarnecidas e, mesmo, a de um entroncamento aeroviário, inconscientemente acarretando à Nação prejuízos de tôda a espécie!

Que desejam êsses oficiais? Pura e simplesmente, com o apôio de duas ou três dezenas de outros oficiais, políticos frustrados e jornalistas desmoralizados, reverem, soberanamente, o pronunciamento nas urnas de quase quatro milhões de brasileiro! Não é só isso. Mais ainda desejam: também querem anular as decisões das centenas de Juntas apuradoras, de acórdãos de todos os Tribunais Regionais Eleitorais e o pronunciamento final do Tribunal Superior Eleitoral!

Mas o programa dos rebeldes não se limita a isso. Ainda querem mais: sobrepõem-se êles dois às deliberações dos quatorze partidos políticos nacionais, que todos acataram as decisões judiciais proclamando a legitimidade do pleito e diplomando os eleitos!

Só êsses fatos provam quanto de irresponsabilidade e grotêsco encerra a atitude dêsses dois oficiais indisciplinados

Felizmente, e para a tranquilidade nacional, são êles bem conhecidos e a êles sòmente se aliarão outros cujas faltas de senso permitam esposar tão estaparfúrdias e indefensáveis pretensões.

Êsses mesmos oficiais rebeldes celebrizaram-se pela série de violências e arbitrariedades praticadas durante o império da República do Galeão, quando, a pretexto de punir criminosos comuns, prepararam as respectivas impunidades e subverteram a hierarquia, procurando envolver nas malhas do processo oficiais generais.

Não satisfeitos, ainda violaram a Constituição, através o desrespeito às imunidades parlamentares e ao Executivo.

São êsses mesmos rebeldes os que, pela violência, tentaram reformar uma decisão do Júri, confirmada pelo Tribunal de Justiça, condenando seu colega Bandeira, e que para tanto não hesitaram em arbitrariamente prender um cidadão, para dêle extorquir, em uma base aérea, depoimento que serviria aos ilegítimos objetivos de libertar um criminoso condenado pela Justiça, ao mesmo tempo a ela desmoralizando.

Ainda são êsses mesmos rebeldes os que quase mergulharam a Nação numa guerra civil, utilizando-se da grosseiramente falsificada carta Brandi.

Êsses simples fatos confirmam que nada mais desejam do que estabelecer no País a ditadura de meia dúzia de paranóicos e desajustados, que se propõem, como juízes únicos e inapeláveis, a rever tôdas as decisões judiciais, todos os pronunciamentos populares, tôdas as deliberações do Legislativo e todos os atos do Executivo!

Já agora, quando mais uma vez fugiram os golpistas da pena e do rádio, começam a louvar a atitude de uma dezena de outros oficiais que se teria negado a cumprir ordens, fornecendo os meios de transporte necessários à captura dos fujões. Chamou-se ao flagrante ato de indisciplina de "solidariedade".

Solidariedade, como? Não pode haver solidariedade entre o crime e o dever. Solidariedade por quê? Por que seriam colegas de profissão? Se essa explicação fôr aceita, retrogradaremos à lei da jungle.

Não há oficial das Fôrças Armadas que aceite semelhante conceito de solidariedade. Os que se recusaram a cumprir ordens, cometeram um ato criminoso, solidarizaram-se com criminosos, porque com êles comungam, nunca pela identidade de profissão que, essa, jamais justificaria tal atitude.

Basta que se veja que diàriamente as Auditorias de Guerra e os Conselhos de Justificação, todos compostos de oficiais das Fôrças Armadas, julgam outros oficiais e aplicam-lhes as penas cabíveis sem que em nada influa a circunstância da identidade profissional. Se assim não fôsse, deveriam, então, desaparecer Auditorias e Conselhos, porque por "solidariedade" mais não deveriam fazer que absolver os colegas, por mais criminosos que fôssem. Mesmo o Superior Tribunal Militar deveria ser dissolvido porque nêle também são juízes militares que julgam os respectivos colegas!

A desculpa apresentada pelos novos insubordinados é de todo em todo inaceitável, além de encerrar uma demonstração de fraqueza: ou são solidários com os rebeldes fujões, a êles se juntam e arcam com as conseqüências de aderirem ao crime, ou cumprem a lei, obedecem às legítimas determinações dos superiores hierárquicos.

O que não há é lugar para êsse campo nebuloso, onde se procuram colocar os novos indisciplinados, que não são a favor do crime, nem da lei, mas afrontam a lei para impedir que seja punido o crime.

PELO PROJETO CROACY DE OLIVEIRA:

Estáveis os Sargentos Com Dez Anos de Serviços

(De BATISTA DE PAULA)

Por mais de uma vez, condenamos, até com certa veemência, o primeiro substitutivo redigido pelo deputado Croacy de Oliveira, da bancada do PTB gaúcho, ao projeto Muniz Falcão, dispondo sôbre a estabilidade dos sargentos das Fôrças Armadas. Mas sempre frisamos que era a melhor a intenção do parlamentar dos pampas, pois sabíamos ter sido êle apoiado nas eleições por sargentos de diversas guarnições militares do Rio Grande do Sul, ao quais estava procurando servir como representante do povo.

Agora, felizmente, depois de um encontro do deputado Croacy de Oliveira com numerosos sargentos do Exército, FAB e Marinha, inclusive o subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabello, que redigiu com o deputado Muniz Falcão o projeto original, tudo foi acertado de modo a satisfazer plenamente aos militares. O substitutivo Croacy de Oliveira, já apresentado na Comissão de Constituição e Justiça, atende perfeitamente ao objetivo da estabilidade, com vantagem de estender êsse benefício justo e humano aos sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Colaboração do PTB

Antes das eleições, uma comissão de sargentos dos três ramos das Fôrças Armadas estêve com os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, para apresentar-lhes as principais reivindicações da classe. Dessas reivindicações, tôdas justas e inadiáveis, a estabilidade figura em primeiro lugar. O Presidente e o Vice-Presidente da República, então apenas candidatos, depois de estudar os problemas que lhes expuseram os sargentos, prometeram atendê-los assim que estivessem no poder. Chegou agora o momento da concretização da promessa.

Quanto ao PTB, por intermédio tanto do sr. João Goulart como do líder Fernando Ferrari, já decidiu apressar a tramitação do projeto de estabilidade, de que há mais de dois anos se encontra na Comissão de Justiça da Câmara. Outro projeto que deverá ser apresentado em breve será sôbre a regulamentação em lei das promoções dos sargentos das Fôrças Armadas. Mas, por ora, o que querem os sargentos, do Congresso, é a aprovação rápida do projeto de estabilidade que já tem parecer favorável do Estado Maior do Exército e da Comissão de Segurança Nacional.

O Substitutivo Croacy de Oliveira

Sargentos das mais longínquas guarnições militares têm-nos solicitado, através de cartas e telegramas, informações sôbre o substitutivo Croacy de Oliveira. Para conhecimento dêsses militares e de outros que acompanham com interêsse nossas reportagens a respeito de assuntos da classe, publicamos abaixo, na íntegra, o substitutivo Croacy de Oliveira referente a estabilidade:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º — E' assegurada estabilidade no serviço ativo militar, independente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que contem ou venham a contar dez ou mais anos de serviço militar.

"Art. 2.º — Os sargentos serão obrigatòriamente submetidos à inspeção de saúde trienalmente, e reformados se considerados fisicamente incapazes para o serviço militar, na conformidade da legislação em vigor.

"Art. 3.º — Será passível de exclusão ou expulsão o sargento que, em sentença passada em julgado, fôr condenado a pena restritiva da liberdade individual superior a dois anos, ou declarado, em processo regular e por decisão de órgão militar competente para o julgamento, responsável pela prática de ato prejudicial à ordem pública, nocivo à disciplina militar ou atentatório ao Estado ou às instituições constitucionais e democráticas.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

AFIRMA O SR. LINO SÁ PEREIRA:

"DENTRO DE QUATRO ANOS, A 1.ª LINHA DO "METRÔ"

Trajeto: Lapa-Saenz Pena, Via Praça 15, Estrada de Ferro e Maracanã — Perfuração Das Galerias Sem Prejudicar o Tráfego de Superfície — Escadas Volantes Nas Estações — Vai Reunir-se, Depois de Amanhã, a Comissão do Metropolitano

— "Dentro de 4 anos teremos a primeira linha do Metrô, no trajeto Lapa-Saenz Pena, fazendo escalas pela Praça 15, Estrada de Ferro, Praça 11 e Maracanã", foi o que informou, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA, no gabinete do prefeito, o sr. Lino Sá Pereira, presidente da Comissão do Metropolitano.

A seguir informou que as galerias serão abertas sem prejudicar o tráfego de superfície, através de um sistema de perfuração em sentido horizontal, sem necessidade de grandes valas nas ruas.

Essas galerias, disse, ainda, o sr. Sá Pereira, ficarão a 20 metros de profundidade, 6 de altura e 5 de largura. Tanto quanto possível serão evitadas as desapropriações, o que diminuirá o custo da obra. As galerias deverão se estender sob o leito das ruas evitando passar por debaixo de arran-céus, embora os alicerces dêsses edifícios não cheguem à profundidade citada. Afirmou também, o presidente da Comissão do Metrô que as estações terão escadas volantes, para facilitar a entrada e saída dos passageiros, e, finalizando, declarou que a Comissão estuda, não sòmente o lançamento da Emprêsa do Metropolitano com as questões de ordem técnica.

Aurélio Viana Refresca a Memória de Alberto Torres

"O Exército é Brasileiro e Não Fluminense ou Mineiro"...

O Representante Udenista Protestava Contra o Envio de Tròpas de Petrópolis Para o Pará — O Exemplo do Irmão do Deputado — Os Promotores da Rebelião Deveriam Ser Aconselhados a Tentarem-na em Local Mais Aprazível

Mais uma vez, golpistas e legalistas defrontaram-se ontem, no plenário da Câmara.

A pretexto de uma questão de ordem, o deputado Alberto Torres, da UDN fluminense, investiu contra o ministro da Guerra, protestando contra o fato de o general Teixeira Lott ter escolhido o 2º Regimento de Infantaria constituído de moços de cidade petropolitana para participar do que classificou "a operação Santarém".

O impetuoso representante fluminense foi buscar no clima ameno da cidade de Petrópolis as razões do seu protesto. "A mocidade petropolitana — disse — vivendo numa terra de clima bem diverso daquele em que os acontecimentos estão ocorrendo, não devia ter sido mandado para o teatro de operações no Norte do país".

Resposta ao pé da Letra

O deputado Aurélio Viana que não é "lottista", mas socialista, conforme acentuou, pediu a palavra e foi logo respondendo:

— Nunca pensamos que se viesse trazer para esta Casa um assunto dessa natureza. Não temos um Exército fluminense, um Exército amazonense, um Exército gaúcho: temos o Exército brasileiro.

E, a seguir:

— V. excelência teve um irmão que foi nomeado pelo sr. Café Filho para exercer a governança de um dos territórios brasileiros, muito longe da terra fluminense. Deveria ter aconselhado ao coronel, seu irmão, que não aceitasse a nomeação do sr. Café Filho para servir em território tão distante, sujeito a mosquitos e febres.

E mais:

— Contesto as palavras do deputado udenista pelo seguinte: o mesmo direito que têm os fluminenses, têm os nordestinos, e não acredito que um só soldado do Exército, do Norte e Nordeste, conheça o lugar unicamente palmilhado pelos índios, em Jacaré-Acanga.

Com ironia, até o fim, concluiu o sr. Aurelio Viana:

— O sr. Alberto Torres não têm razão, pois o que devia fazer era aconselhar àqueles que foram promover o foco da rebelião em lugares sujeitos às feras, às picadas dos mosquitos, que escolheasem local mais ameno, como Petrópolis, por exemplo, ou outro natertas fluminenses.

Val Seguir o Novo Adjunto do Adido Naval Nos EE. UU.

Deverá seguir no próximo dia 28, a bordo do SS "Brasil", para os Estados Unidos, o fim de assumir o cargo de adjunto do adido naval naquele país irmão o capitão de corveta Frank Robert Amara Levier.

O ex-assistente do chefe do Estado Maior da Armada vai substituir o comandante Antonio Rubim do Pinho.

CURSO DE TÉCNICA DE

PUBLICIDADE

Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e reudosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.

INSTITUTO PRO-MOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a A B P)

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

Júlio Moreira da Silva Lima

(Funcionário aposentado do Minist. da Fazenda)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e demais parentes convidam a todos os amigos do extinto a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam realizar por intenção de sua alma, segunda-feira, 27 do corrente, às 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana.

---

terça feira, às 20,30 é dia de
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
apresentação de
LEVER
AGORA TAMBEM EM ONDAS-CURTAS!
Nos frequências de 9.575 klcs - faixa de 31 metros e 11.775 klcs - faixa de 25 metros

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 ESPECULAÇÃO DETERMINA A ALTA DAS COTAÇÕES NOS LEILÕES DE DIVISAS!

2 DEPUTADOS SERÃO CONVIDADOS PARA A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

3 CR$ 60,00 PARA O DÓLAR-ALGODÃO EM DEBATE NA REUNIÃO DA "SUMOC"

Uma simples análise do mercado importador, nos dois últimos mêses, permite-nos chegar a duas constatações: 1) sem razão aparente, os ágios elevaram-se a níveis altíssimos; 2) um movimento especulativo, por parte de diversas firmas, determinaria a alta. E' claro que, relativamente a êste segundo item, somente avançamos a conclusão após estabelecer certos contatos, objetivando apurar as origens do fato. E na base dêsses contatos, podemos afirmar que, embora tenha havido grande procura (e por preços que deixariam qualquer concorrente fora do mercado) das moedas-convênio com a Tcheco Eslováquia e a Polônia, no mês de janeiro... o Brasil nada importou dêsse país precisamente desde o começo do ano corrente.

Esta seria a causa: grandes firmas do Rio e de São Paulo, nos mêses de outubro, novembro e dezembro de 1955, fizeram compras volumosas naqueles países. Sem terem escoado seus estoques, e visando assegurar o que se denomina "preços compensadores" para as vendas, decidiram influir no mercado. Como? Elevando os preços dos ágios (e dessa forma, afastando os concorrentes nos leilões) os especuladores deixariam de liquidar as promessas de venda de câmbio no Banco do Brasil. Seu jôgo, dessa forma, alcançou pleno êxito, embora a manobra não deva ter passado despercebida da Carteira de Câmbio, onde aliás é fácil se apurar a identidade dos especuladores, e de onde também devem partir medidas enérgicas para reprimir o abuso. Nesta nota, fizemos apenas referência à Tcheco Eslováquia e à Polônia mas o movimento especulativo deve ter se estendido também a outras áreas. E para melhor esclarecimento do leitor, registramos em seguida dois quadros, um referente às cotações máximas da moeda norte-americana e outro sôbre os máximos verificados para a moeda de conversibilidade limitada (US$ ACL), nos mêses de dezembro e janeiro, bem como as cotações dos últimos leilões realizados na Bôlsa desta capital na semana corrente:

DÓLARES NORTE-AMERICANOS

	Dezembro (1955)	Janeiro (1956)	Fevereiro (21-II-56)
1.ª Cat.	73,00	85,10	88,40
2.ª "	84,10	99,40	127,00
3.ª "	152,20	187,00	200,60
4.ª "	216,00	254,00	263,00
5.ª "	251,10	324,00	320,00

DÓLARES — ACL

	Dezembro (1955)	Janeiro (1956)	Fevereiro (20-II-56)
1.ª Cat.	67,00	70,10	70,00
2.ª "	81,80	88,70	106,00
3.ª "	115,60	112,10	130,10
4.ª "	203,50	220,60	251,00
5.ª "	300,60	314,00	301,00

CR$ 60,00 PARA O DÓLAR-ALGODÃO EM DEBATE NA REUNIÃO DA SUMOC

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a primeira reunião do Conselho da SUMOC na administração Kubistcheck. Entrou em discussão o problema de uma bonificação maior para as exportações de algodão, que está sendo reivindicada pelos exportadores e cotonicultores bandeirantes. Como já foi noticiado nesta coluna, pleiteiam êles um prêmio de Cr$ 60,00 para o dólar-algodão, tendo sido êsse o objetivo da missão do Secretário de Agricultura de São Paulo a esta capital, quarta-feira última. Segundo apuramos, ficou adiada para a próxima reunião a matéria relativa à inclusão, na 1.ª categoria de produtos de importação, de peças e acessórios para veículos automóveis, indispensáveis à complementação da montagem dêsses veículos no país.

UMA NOVA VOLTA REDONDA PARA MINAS GERAIS

A Associação Comercial de Minas Gerais irá desenvolver intensa campanha, junto ao govêrno federal e estadual, bem como às bancadas de Minas no Congresso Nacional, pleiteando a instalação de uma grande usina siderúrgica naquele Estado. O assunto foi debatido na última reunião daquele órgão, tendo os Srs. Osório Diniz e Paulo Gontijo (presidente) apontado uma série de argumentos em favor do empreendimento.

LUCROS DA FORD: US$437 Milhões

Henry Ford II anunciou que a Ford Motor Company obteve em 1955 os maiores lucros de sua história, que foram de 437 milhões de dólares, ou seja, quase o dôbro dos alcançados em 1954.

A Ford vendeu mais de 5 bilhões de dólares em 1955, tendo produzido mais de 2 milhões de veículos. Os impostos pagos chegaram a 531 milhões de dólares e os ordenados e salários a 1,1 bilião. A emprêsa iniciou suas atividades em 1903, com a capital de 28 mil dólares.

CONVIDADOS PARA A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

Engenheiros polonêses, assessôres técnicos da delegação da Polônia à posse do presidente Kubitschek) visitaram ontem as Comissões de Diplomacia e de Transportes da Câmara dos Deputados. Saudados pelo deputado Ostoja Roguski, presidente da Comissão de Transportes, os visitantes agradeceram e trocaram idéias com os membros dos dois órgãos técnicos tendo entre outras coisas afirmado que pretendiam estabelecer um acôrdo comercial entre o Brasil e a Polônia. Fizeram referência também a um convite que será oficialmente feito pela delegação de seu país aos membros das duas Comissões, para visitarem a próxima Feira Internacional que se realizará em Poznan, entre 17 de junho e 1.º de julho dêste ano.

SERÁ DESVALORIZADO O PÊSO CHILENO EM RELAÇÃO AO DÓLAR

Está havendo expectativa, nos círculos financeiros desta capital, em tôrno das modificações anunciadas no sistema monetário do Chile. Depois da Argentina o govêrno chileno também irá desvalorizar o pêso, segundo declarou o ministro das Finanças daquele país, sr. Oscar Herrera. O Fundo Monetário Internacional foi consultado a respeito da modificação da paridade oficial do pêso chileno, que é atualmente de 110 pesos por dólar. A paridade poderia estabelecer-se diretamente sôbre o mercado livre de câmbio, havendo no entanto uma tendência à fixação de uma paridade provisória de 380 pêsos por dólar. Cem milhões de dolares foram solicitados pelo govêrno chileno ao Fundo Monetário Internacional, a fim de criar um fundo de compensação destinado a funcionar no quadro do regime da liberdade cambial.

MOTORISTAS E PASSAGEIROS AS VÍTIMAS

Guerra do Departamento de Concessões às Emprêsa de "Lotações" Infratoras

O Departamento de Urbanismo e Concessões da Prefeitura, agora sob a direção do dr. Cumplido Santana, com as vistas voltaram para os diversos problemas do tráfego carioca, estando presentemente colaborando com a Diretoria de Trânsito nos estudos para a aplicação da famosa "Operação Copacabana", resolveu tomar drásticas atitudes contra as várias irregularidades imputadas aos "lotações". Assim, na manhã de ontem o sr. Jorge Pinto Amando, um dos encarregados pelo Departamento de Concessões de pôr em execução as sanções previstas para as irregularidades efetuou, assistido pela reportagem de ULTIMA HORA, uma verdadeira "blitz" pela zona da Leopoldina e Central, constatando e punindo imediatamente os veículos infratores. Veículos com estufamentos por demais estragados, pondo as molas para fora, sem vidros e para-brisas, com as instalações elétricas em pane, sem faróis, tiveram as suas tabelas cassadas e foram prontamente recolhidos ao pátio de estacionamento do Maracanã. Neste ritmo, dentro em breve, estará formado nas imediações do Estádio Municipal um bem característico cemitério de calhambeques.

Motoristas e Passageiros: Vítimas

Vítimas, no entanto, das mais sérias e dificultosas situações econômicas, os motoristas de "lotações" recorrem aos mais diversos estratagemas para que os seus vencimentos ao fim de movimentado dia não sofram um desequilíbrio desastroso. Explicou, por exemplo a êste repórter, o motorista Arlindo Nogueira com o volante do "lotação" da linha "Tijuca-Praça Mauá" nas mãos, que não é outro o motivo pelo qual êles muitas vêzes se vêem premidos a manobrar seus autos em vertiginosas carreiras ou então a esperar por tempo fora do normal que o carro alcance sua lotação total, em prejuízo muitas vêzes do desamparado passageiro. Mesmo assim, no final do dia, o que lhes sobra, após a gorda parte dos proprietários das emprêsas são magros trocados ganhos a custo de muito suor e malabarismo. Como se não bastasse todo êsse drama, vem ainda acrescer as novas exigências do Departamento de Concessões da PDF que atingem muito mais aos pobres motoristas e passageiros do que propriamente aos verdadeiros culpados pelas irregularidades: os donos das emprêsas de "lotações".

Um Exemplo

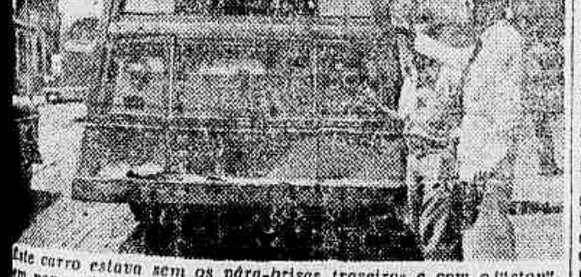
Na rua Nicarágua, na Penha, para só citar um exemplo, havia uma enorme fila, na manhã de ontem, de passageiros desejosos de chegar ao centro da cidade. O sol castigava de maneira inclemente e, entretanto, um pouco adiante da parada, os "lotações" em fila esperavam o número suficiente de pessoas que lhes satisfizesse a lotação total. O sr. Pinto Amando, executor das determinações do dr. Cumplido Santana compreendeu de pronto o estratagema e ordenou a imediata movimentação dos carros que permaneceram os cinco minutos permitidos no ponto zarpando em seguida, para gáudio dos passageiros.

Acontece, porém, como nos fizeram ver outros motoristas cujos carros em péssimo estado foram recolhidos (linha Praça Tiradentes-Penha) esta determinação virá agravar em parte o problema do transporte. Os "lotações" já não chegam para todos, ainda mais recolhendo-se os que existem, não sabemos como vai ser..." — revelaram-nos os sacrificados profissionais.

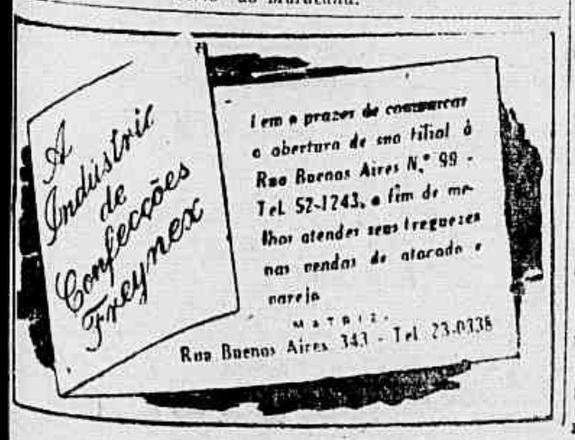
Outra exigência do Departamento de Concessões... ramente levada a sério é a questão da limpeza periódica dos veículos. Diversos foram os motoristas que teceram ponderações a respeito dessa e outras imposições argumentando que não são êles os culpados. Os profissionais não titubearam mesmo em acusar os seus patrões de procurarem impor-lhes um verdadeiro regime de terror, a ponto de pô-los na rua irremediàvelmente, no caso dos mesmos reclamarem qualquer exigência no que se refere ao estado de conservação dos veículos. Os motoristas acharam perfeitamente plausível a obrigatoriedade de em cada viagem submeterem o carro a uma limpeza, porém, adiantaram:

— "Os patrões querem que nós "viremos" sem parar, numa espécie de moto-contínuo. Corremos muito porque êles assim o exigem. Esperamos que o carro lote completamente porque assim também êles o querem."

E' o autêntico caso da história em que brigam o mar e o rochêdo e o motorista banca o marisco.



Êste carro estava sem os pára-brisas traseiros e com o "stop" em pane, além do completo desmazêlo de sua lataria. Foi recolhido por determinação do dr. Cumplido Santana ao "cemitério" do Maracanã.


A Indústria de Confecções Freymex
Em o prazer de comunicar a abertura de sua filial à Rua Buenos Aires N.º 99 - Tel. 52-1243, a fim de melhor atender seus freguezes nas vendas de atacado e varejo
MATRIZ:
Rua Buenos Aires 343 - Tel. 23-0338

ONTEM, NA ABI:

Decisão do Funcionalismo: Aceitar já o Aumento Sem Prejuízo da Classificação

Posição Dos Médicos: a Mesma Tese, Dentro Dos Princípios do Fumoso Projeto 1082/50, Isto é: Melhoria Aos de Nível Universitário Superior — Centenas de Servidores Atenderam à Convocação da UNSP e Aplaudiram a Sugestão do Líder Lycio Hauer — Um Plano Justo Custa Mais de 10 Bilhões de Cruzeiros — Reunião no Catete, Entre Lycio, Alvaro Lins e o Senador Apolônio Sales: Aprovada Inclusão de Uma Nova Classificação Para Daqui a 6 meses

Centenas de funcionários reunidos ontem na ABI, na Assembléia convocada pela UNSP, decidiram aceitar, com ligeiras restrições, o substitutivo do senador Apolônio Sales ao Plano de Classificação, que concede aumento a todos os servidores, na base do teto de 7 bilhões e meio, fixado pelo govêrno. As restrições aludidas pelos funcionários referem-se à inclusão de um artigo que obrigue o Executivo a enviar novo Plano de Classificação à Câmara dentro de 6 meses e à extensão dos benefícios ao Pessoal da Verba 3 — Obras e Serviços e Encargos.

A Fala de Lycio Hauer

Pouco antes do início da Assembléia o líder Lício Hauer, presidente da UNSP, falou a ULTIMA HORA revelando que estivera tôda a tarde no Catete, em conferência com o sr. Alvaro Lins e o senador Apolônio Sales, para inclusão da emenda acima aludida, tendo obtido pleno apoio do chefe da Casa Civil e do líder da maioria no Monroe.

A Reunião

Foi bastante concorrida a assembléia convocada pela UNSP. Abrindo a reunião o líder Lício Hauer fêz uma breve exposição, historiando a batalha que a UNSP vem mantendo pela aprovação do Plano de Classificação, desde sua elaboração ao tempo do presidente Vargas, até o momento. Explicou, também, que um Plano justo, que atendesse aos verdadeiros interêsses do funcionalismo atingiria o teto de 10 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, no mínimo. Isto o que ficou esclarecido após o confronto com o Plano do DASP, cujo diretor-geral o presidente da UNSP fêz críticas por não ter colaborado com os servidores do Estado. Disse mais Lício Hauer que para fazer um Plano dentro do teto de 7 bilhões e meio era preciso fazer um corte de cêrca de 3 bilhões de cruzeiros no Plano, o que não atendia às reivindicações da classe, e com o que a UNSP não concordou.

Impasse e Decisão

— "Diante disso — falou Lício — criou-se um impasse. E segundo o govêrno um Plano na ordem de mais de 10 bilhões de cruzeiros agravaria ainda mais o custo de vida. Por essa razão nossa opinião é a seguinte: não é possível mais criar embaraços a nós mesmos. Estamos diante de um fato concreto. Devemos aceitar a tabela sugerida pelo senador Apolônio Sales que transmite o pensamento do govêrno, com alterações, é claro. No momento nos interessa obter logo êsse aumento que é a partir de 1.º de janeiro, sem deixar de lado a Classificação de Cargos."

Todos os servidores, sem exceção, aplaudiram a sugestão do líder Lício Hauer, que falou com honestidade. Logo o presidente da UNSP passou a palavra ao sr. Edgard Ferreira Leite, secretário-geral da UNSP que conclamou o funcionalismo a continuar unido e coêso e deu ciência das demarches de ontem a tarde no Catete. O sr. Edgard Ferreira Leite, aplaudido pela assistência, também fêz severas críticas ao DASP e leu para os presentes a subemenda elaborada pela UNSP, que foi aceita pelo senador Apolônio Sales (que deverá apresentá-la ao seu substitutivo) e pelo sr. Alvaro Lins, na reunião de ontem a tarde no Catete.

A subemenda da UNSP é a seguinte:

Substitutivo de "APOLÔNIO SALES" — Inclua-se, onde couber: Art. .... Dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias deverá o poder Executivo efetuar a classificação de cargos e funções do serviço civil, tomando por base tanto quanto possível o projeto n. 1.811-54, na forma da vencido na Câmara dos Deputados, mantidos, porém, os valores fixados nas tabelas constantes da presente lei.

§ 1.º) Será assegurado o pagamento da respectiva diferença de vencimentos aos ocupantes dos cargos e funções que, efetuada a classificação, resultarem situados em níveis de vencimentos inferiores aos consignados na presente lei.

§ 2.º) Da Comissão de Classificação de Cargos, designada para cumprir o disposto neste artigo, participarão, com direito a voto, representantes do funcionalismo, indicados por associações de classes, de âmbito nacional devidamente registradas, que tenham mais de 5.000 (cinco mil) sócios, na forma dos seus Estatutos.

Essa emenda deverá ser lida pelo diretor-geral do DASP e já na segunda-feira o líder da Maioria no Senado apresentará a mesma ao seu substitutivo.

Posição Dos Médicos

O representante da Associação Médica do Distrito Federal, falando a êste repórter, afirmou que os médicos aceitam a tese da UNSP, ressalvando, no entanto, que estão estudando uma fórmula dentro dos princípios do famoso projeto 1.082-50 para beneficiar os profissionais de nível universitário superior, que integram padrões mais baixo que a letra "O", ou seja, os de letra "K" e "N".

Por outro lado, os servidores das letras "K" e "L" também apresentarão subemenda pleiteando aumento de mais mil cruzeiros na tabela do senador Apolônio Sales, considerando o fato já demonstrado por ULTIMA HORA na edição de quinta-feira, isto é: que no último abono concedido as referidas letras corresponderam aos postos de Capitão e Major. Como o aumento é na base do reajustamento concedido aos militares, a tabela do líder da Maioria não os classifica dessa forma.

O Aumento e os Pequenos

Um servidor do Departamento dos Correios e Telégrafos fêz um apêlo no sentido de ser alterada a tabela do líder da Maioria no Senado, afirmando que os pequenos haviam sido muito prejudicados.

Em resposta afirmou o líder Lício Hauer que se o govêrno pudesse conceder uma tabela na base do que o funcionalismo necessita, por certo concederia o Plano de Classificação.

— "Não defendo os interêsses do govêrno. Mas estamos diante de uma situação de fato, ou seja: Os poderes afirmam que não existe dinheiro além de 7 bilhões e meio. Devemos continuar a luta mas esperar um pouco mais." E Lício foi apoiado pela Assembléia.

TUDO PRONTO NO MONROE:

APROVAÇÃO DO AUMENTO 3.ª-FEIRA PELO SENADO

— Segunda-feira o Ministério da Fazenda Vai Responder ao Líder da Maioria Sôbre o Montante da Despesa — Têrça-feira à Noite: Volta do Projeto à Câmara dos Deputados — Salário-Mínimo Para Pensionistas. Emenda do Senador Paulo Fernandes

Na próxima segunda-feira, o Ministério da Fazenda deverá responder ao Senado à consulta formulada pelo Sr. Apolônio Sales sôbre o montante da despesa com o aumento do funcionalismo, na base do substitutivo apresentado pelo líder da maioria quinta-feira passada.

Espera-se, portanto, que têrça-feira, à noite, o projeto volte à Câmara dos Deputados.

Apesar de admitir que os debates na Câmara retardem a aprovação de sua emenda, o Senador Apolônio Sales disse-nos acreditar que o assunto será definitivamente encerrado dentro de poucos dias.

Ontem, o Senador Paulo Fernandes apresentou duas emendas, uma delas da mais alta importância para os pensionistas do Estado, cujo teor transcrevemos: "As pensões inferiores ao salário mínimo fixado para a Capital da República serão elevadas ao valor a êle correspondente".

Em conversa com nossa reportagem, o Senador Paulo Fernandes justificou sua emenda dizendo que não era justo que com o encarecimento brutal do custo de vida os pensionistas que, muitas vêzes, só contavam com aquilo para viver, fôssem ganhando menos que o mais modesto trabalhador.

Telefone 43-2241

Sei muito bem o que
O TELEFONE
significa
PARA MIM
Diz o lojista
NA LOJA - Põe a cidade inteira ao meu alcance. Quantas vezes, com um simples telefonema, tenho efetuado boas transações?
A FREGUESIA - Que é o sangue do meu negócio, se utiliza do telefone para fazer encomendas, para saber as novidades que possuo no momento.
OS EMPREGADOS - Nele têm um amigo que os chamará ràpidamente quando acontecer alguma coisa em casa. Assim, trabalham tranquilos.
AS ENTREGAS - Tornam-se mais eficientes, pois o telefone, que é o controlador absoluto, nos permite combinar a hora de entrega.
COMODIDADE - As clientes, quando querem saber como as coisas estão indo em casa têm o telefone sempre à sua disposição.
O FORNECEDOR - Basta simples telefonema e estou conversando com o fornecedor. Sem o telefone quanto tempo seria perdido!
Sim. Não só para o lojista como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor

Falta Dágua, Indústria Rendosa!

Minha gente, essa Prefeitura é uma vergonha! E' um caso de polícia! Se muitos dos seus responsáveis fôssem fazer, em outro país, um por cento do que aqui fazem, com a cara mais lavada desta vida, a estas horas estariam quebrando pedra numa penitenciária qualquer, como vigaristas de quinta classe!

E não é vigarice cobrar aquilo que não se fornece a ninguém? E a Prefeitura não cobra taxa dágua, adiantadamente, no início de cada semestre? E a população não enfrenta sêde o ano inteiro?

Palhaçada!

Para agravar ainda mais essa inconcebível e vergonhosa situação, vem o Prefeito e declara com a mais santa das calmas: "Com o reforço de mais 160 milhões de litros diários do Guandu, o abastecimento vai melhorar muito..."!

E está se vendo como êle melhorou! Só se foi na cabeça de sua excelência! Porque foi o Prefeito anunciar o reforço do Guandu e logo faltar ainda mais água, inclusive nos bairros onde até então, ela jamais faltara!

E esta seção que o diga! Mal chega para atender as queixas, os gritos de desespêro das donas de casa, coitadinhas, que, além de ter que enfrentar os Manéis e os Joquins dos açougues, vendas e quitandas, lutam, desesperadamente para conseguir uma latinha dágua a 5 e dez cruzeiros — e ainda têm que carregar lata, às vêzes, percorrendo um ou mais quilômetros com ela na cabeça!

Água! Pelo Amor de Deus!...

Ainda ontem, de vários bairros, senhoras atormentadas reclamavam, mendigavam um pouquinho dágua, pelo amor de Deus! Uma, residente à rua da Conceição, no centro da cidade minha gente, revoltada, contava: "Há mais de três meses, não recebemos uma só gota dágua! Temos que subir 56 degraus com lata dágua na cabeça!... E acrescentou, indignada: "Do distrito de águas, para onde telefonamos, a resposta, todo dia, é a mesma: "Vai logo... vai logo..." E, ontem, para variar, alegaram que a adutora rebentara novamente!..."

Venha, Prefeito!...

Na rua Xavier Leal, em Ipanema, a mesma vergonha: há dois meses, que água o quê!...

E assim, em todos os bairros, o mesmo drama, a mesma vergonheira! Povo pagando, adiantada, a taxa dágua e mendigando água, uma latinha ao menos, a cinco ou dez cruzeiros cada!

E — ah! Leitores!... — como dói ouvir o dia inteiro, pelo telefone, donas de casa, mocinhas e senhoras brasileiras, muitas chorando de desespêro, desabafarem contando o seu drama, o drama de todo dia: conseguir um pouco dágua para o café da manhã, para o almôço, para a janta, para a higiene das crianças!...

Venha para cá ouvir essas nobres senhoras, Prefeito! Venha!...

Não é Não!

Mas, minha gente, não é a água que falta não! E' vergonha na cara de muita gente que anda por aí!... Água tem, de sobra, jorrando dos canos rebentados por tôda a cidade! E água, para vender nos carros pipas também não falta!

Ainda ontem, nesta seção, contamos o que vem ocorrendo, em Copacabana, no edifício onde funciona a sorveteria Bob's. Consumindo grande quantidade de água e não indo nem uma gôta para o edifício, onde residem centenas de pessoas, ela compra, diàriamente carros-pipa da Prefeitura, à razão de 300 cruzeiros cada! E acrescentamos: "um dos moradores" do edifício, tendo um amigo trabalhando na sede do D. A. pediu-lhe que desse um jeito, mandando água pró edifício. E o funcionário: "Não adianta, velhinho! Sou um Barnabé modesto e não posso estragar essa bôca rica que é a Sorveteria Bob's..."

Pois também para a rua Xavier Leal, em Ipanema, vai água, mas somente em pipa à razão de 200 cruzeiros cada! E quem recebe (sem passar recibo) é o motorista, que justifica: "Tenho que dividir com muitos..."

Vergonha das vergonhas! E ninguém pede demissão! E ninguém é demitido! E o Prefeito nem depois da palhaçada dos 160 milhões de litros do Guandu, pede demissão!

Sr. Presidente da República: boa tarde! (Eh, eh, eh!...)

R. de C.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JÚNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

JÁ ESTÃO PRESOS OS DOIS ESPERTALHOES

Lesaram Várias Pessoas no "Conto da Caridade"

Uma Das Vitimas Tentou Agredir um Dos Acusados — Autuados Por Vadiagem — Os Prejuízos

Rara era a semana que não aparecia na Delegacia de Vigilância um cidadão português se queixando de que caira no "conto da caridade", passado por um individuo bem vestido e de compleição robusta. Enquanto uns se lastimavam de haverem ficado sem suas economias de vários anos de trabalho árduo, outros juravam que se pegassem o vigarista liquidavam-no no mesmo instante. Acalmados pelo comissário Peixoto, eram levados para a galeria de "punguista", onde reconheciam o individuo Acácio Trilho Garrido, como sendo o autor do "conto" em que caíram.

Ontem, quando uma turma de policiais daquela especialização rondava o Largo da Carioca, teve a atenção voltada para três homens em atitude suspeita. Os policiais reconheceram entre êles os vigaristas Acacio e Abdon, o primeiro velho profissional do crime, porém há muito que não era preso.

Reconhecidos Pelas Vitimas

Apesar de negarem sua ação como lesadores de incautos foram chamados àquela delegacia os indivíduos Daniel Ventura Lopes português, morador na rua Alabama, 33, em Bonsucesso, que ao se deparar com Acacio nele reconheceu o homem que lhe passou o "conto" dando-lhe um prejuizo de 30 mil cruzeiros. Tão enraivecido ficou Daniel que se esquecendo que estava na Policia se atracou com o vigarista gritando que queria de volta sua pequena fortuna, que deixara de mandar para sua espôsa em Portugal. Só a custo foi tirado Acacio das mãos de Daniel. Logo a seguir compareceu também na Delegacia de Vigilância o lusitano Elviro dos Santos Aguiar, garagista, domiciliado na rua São Francisco Xavier, 623, que também reconheceu em Acácio e Abdon os autores do "conto da caridade", que levou suas economias no valor de 50 mil cruzeiros. Ja desmascarados os vigaristas pelas suas duas vitimas, eis que surge uma terceira na pessôa do pescador português, José Augusto Vilela, morador na Quinta do Cajú, s. n. Este como os demais também foi lesado em 115 mil cruzeiros. Diante do sucedido o comissário Marques Peixoto mandou autuar os larápios por vadiagem, pois no momento em que foram detidos não póde ser concretizado flagrante.

AFASTADA A HIPÓTESE DE ESQUARTEJAMENTO

A Polícia Espera Identificar a Vitima Pelos Dentes — Os Ossos da Côxa Estavam Juntos ao Ventre, Demonstrando Que as Pernas Foram Dobradas Para a Colocação na Mala

Duas pessoas, no mínimo, são responsáveis pelo bárbaro assassinato de uma jovem, de côr prêta, ou parda, cujo corpo, inteiramente descarnado, foi encontrado no interior de uma velha mala — onde teria sido colocado entre seis meses a um ano atrás — nas matas do Alto da Boa Vista. A esta conclusão logo chegaram as autoridades, em virtude do tamanho e conformação do baú, que não permitem seu levantamento por apenas dois braços, pois trata-se de uma peça volumosa. Além do mais, acredita-se que um veiculo tenha sido utilizado pelos criminosos para seu transporte até às margens da Estrada Amado Nervo.

Tôdas as atenções policiais estão voltadas para o Instituto Médico Legal, onde os peritos realizam o exame do esqueleto para apresentação do laudo, na próxima terça-feira. Dificilmente conseguirão chegar a descoberta da "causa-mortis", uma vez que as visceras foram integralmente consumidos pelos vermes e a ossada não apresenta o mais leve vestigio de violência. Somente a apuração da identidade da vitima poderá trazer melhores luzes sôbre o caso. E neste passo as esperanças da Policia, que aguarda o pronunciamento dos legistas para intensificar suas investigações, residem na arcada dentária da jovem assassinada. Isto porque, os primeiros exames já revelaram que ela possuia os dentes tratados, sendo cinco deles obturados e outro cariado. De posse desta preciosa pista, será feito um levantamento em consultórios especializados, no sentido de ser localizado o dentista que poderá adiantar a identidade da cliente.

Outros informes esclarecedores ainda apurou a reportagem de ULTIMA HORA. Pelo exame das vestes, depreende-se que a mulher não possuia maiores recursos econômicos. Modestamente vestida, portando uma anagua de tecido grosseiro, trazia ainda brincos e broches "fantasia" de imitação barata.

Também restos de esmalte vermelho foram encontrados nas unhas da mão.

Duas hipóteses orientam o trabalho policial. A primeira pouco viável, seria da do enterro clandestino de uma mulher morta, por exemplo, em consequência de um aborto. A segunda, quase certa, indica ter sido a jovem vitima de um bárbaro assassinato. Por outro lado foi afastada, desde logo a possibilidade de esquartejamento ou qualquer outra modalidade mais violenta de homicidio: nenhum osso estava fraturado.

Quanto a colocação do corpo no interior da mala, deve ter sido ela feita logo após ao crime, antes do tempo necessário para a efetivação da rigidez cadavérica. A tal conclusão chegamos pela posição em que foi encontrado o esqueleto: ossos da coxa estavam junto ao ventre, na posição fetal, demonstrando que as pernas foram dobradas para a colocação na mala.

RESOLVIDO O MISTÉRIO DOS MEDIDORES FURTADOS

As autoridades do 1.º D. P. se encontravam, até o dia de ontem, às voltas com um verdadeiro mistério: medidores de luz, estavam desaparecendo, às centenas, das luxuosas residências situadas em sua jurisdição.

Os casos sucediam-se e as queixas se avolumavam, inclusive a "Light" interessava-se numa rápida solução do caso, pois seus prejuizos já ascendia a dezenas de cruzeiros. Ontem, em feliz diligência, os detectives Hermes, Osvaldo, Cunha e Helio deitaram mão no gatuno dos "marcadores de luz", o individuo Geraldo Henrique, prêto, sem residência e profissão, em síntese, um perfeito vagabundo. A prisão foi efetuada graças a desconfiança que o ladrão despertou no porteiro de uma casa da Fonte das Saudades que incontinente, ligou para 2.º D. P.. Quatro detectives, enviados ao local, prenderam o gatuno quando já começava seu trabalhinho num edificio vizinho àquele de onde partira a denúncia.

Assaltado o Casal de Funcionários

Saiu do trabalho, nos escritórios do DCT, e em companhia de sua espôsa, se dirigia para a residência de um amigo na zona da Leopoldina. Transitavam pela Av. Francisco Bicalho, com destino a Estação Barão de Mauá, lam palestrando animadamente, quando foram surpreendidos por dois individuos desconhecidos, de côr prêta, os quais, armados de revolveres lhes obrigaram a entregar todos seus pertences. O funcionário João dos Santos Rodrigues, (casado, 30 anos, Rua Duquesa, n.º 504), foi assaltado por um dos assaltantes, enquanto o outro pilhava a bolsa de sua senhora Maria das Dores. Numa tentativa de desvencilhar-se dos ladrões, João esbaçou resistência, ocasião em que foi alvejado pelos assaltantes. Apresentando ferimento transfixiante na perna esquerda, foi a vitima medicada no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades do 12.º Distrito registraram a ocorrência.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 11-1155 e 58-1059

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 27, 28 e 29 do corrente os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30%, de que trata a Lei n.º 1.239-A, de 20-11-50.

JOSÉ VALLADÃO — Delegado.

Palco da Vida

Morta Por Trem

Ia atravessar correndo o leito da via férrea à altura do quilometro 42 da estação de Nova Iguaçú, da Central do Brasil. Mas o trem prefixo M-22 foi mais rápido e colheu Angelo Aguiar (português, casado, rua Tinguari, número 13, Comendador Soa, reside cujo corpo ficou horrivelmente mutilado. Para conduzir os restos mortais do infeliz lusitano ao necrotério de Nova Iguaçú, foi preciso que os funcionários lançassem mão de pás, tal o estado a que foi reduzido.

Manoel é do Barulho

Ninguém sabe explicar, nem mesmo o Manoel Rosa, como êle conseguiu a garrucha de calibre 320. O fato é que o mulatão começou a dar tiros a esmo, assustando todos aquêles que se encontravam nas proximidades do Túnel do Pasmado, do lado da praia de Botafogo. Felizmente, chegaram os guardas da policia de vigilância números 401 e 1.487 que detiveram o Manoel, quando êste estava no melhor da brincadeira, conduzindo-o ao 3º Distrito Policial.

Não Morreu

Apesar de sua pouca idade, a comerciária Aracy Pereira já sofreu muito na vida. Ontem, desesperada, resolveu dar ponto final aos seus padecimentos ingerindo um corrosivo. O local escolhido foi a bucólica Quinta da Vista. Alguém que viu a Aracy cair chamou uma ambulância do H.S.A. que a conduziu ao hospital, onde foi posta fora de perigo. A que se suicida, naturalmente, não pensou na probabilidade de ser salva, tanto é verdade que deixou dois bilhetes. Um dizendo: "Morro sem motivo". O outro em endereçado a seus pais: "Abençoem-me meus pais". As autoridades do 16º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Coitado do José

Todos comentavam: — "O José está com ótimo aspecto, parece que ficou definitivamente curado". Puro engano, o coração de José Alves Ildefonso, de 40 anos, solteiro, residente à Rua Caubi, 49) continuava muito doente. Ontem, quando conversava com familiares, o pobre Jos; caiu sem dar um gemido. Um parente abaixou-se para socorrê-lo, só póde dizer compungido: — "Está morto".

Matou-se o Bancário

Por motivos não esclarecidos, o funcionário aposentado do Banco do Brasil, Jonatas da Silva, de 72 anos de idade casado, morador à Rua "B" sem número no Bairro da Engenhoca em Niterói, resolveu suicidar-se, ingerindo forte dose de veneno misturado com refrigerante.

A COMPANHIA RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL (Radional), sempre atenta às possibilidades de expansão de seus serviços de comunicações em território nacional, visando servir cada vez bem e melhor, não tem medido esforços para que a sua rêde radiotelegráfica internacional se estenda ao maior número possível de cidades brasileiras. Levada por êste intuito, esta Companhia inaugurará no dia 28 de fevereiro próximo, a sua filial de NITERÓI, capital do Estado do Rio de Janeiro.

Êste empreendimento, fator de progresso para o comércio e a indústria da próspera cidade fluminense, vem ligá-la ao resto do mundo, através do serviço telegráfico, proporcionando dêsse modo a seus laboriosos habitantes comunicações fáceis e rápidas, com os mais importantes e longínquos centros civilizados do globo.

A nova filial será ligada por linha terrestre ao principal centro de operação telegráfica da RADIONAL no Rio, de onde os telegramas expedidos de NITERÓI serão transmitidos pronta e rápidamente a seu destino no exterior. NITERÓI será a 32.ª cidade brasileira beneficiada com os serviços da RADIONAL.

CIA. RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FARSISTA

1.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pim
1—1 Tez	55	2	18	J. Ramos	E' a fôrça do páreo. Deverá vencer	R. Freitas	2.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AP
2—2 Semiramis	55	1	30	B. Marinho	Na raia séca deverá melhorar	P. Morgado	9.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AP
3 Trama	55	6	60	M. Silva	Apenas regular. Como azar serve	Y. Penha	7.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AL
3—4 Luganga	55	5	25	O. Moura	Estão levando de "barbada". Olho!	A. Morales	3.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AL
5 Ipaca	55	7	80	N. Pereira	Pouco deverá pretender. Difícil	G. Rodrigues	6.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AL
4—6 Blue Bird ...	55	3	40	F. Labre	Seu exercício agradou. Tem chance	F. Schneider	4.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AL
7 Teiuz	55	4	50	J. Baffica	Cuidado com esta. Pode estourar	W. Costa	5.º p. Honi Soit	1300	84 3/5	AL

Nosso palpite: TEZ — Tem progredido bastante e dificilmente será derrotada, E' a fôrça | *Inimigo: LUGANGA — Credenciada pela derradeira apresentação. Contam ganhar* | *Surprêsa: SEMIRAMIS — Vem de insucesso no terreno pesado. Deve melhorar na leve*

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,05 horas

1 Rostoky	55	3	15	L. Lins	Vnoceu muito bem e é a fôrça	C. Ferreira	1.º p. Everglade	1300	80 1/5	AL
2 Iriri	51	3	40	B. Marinho	Forçando a turma. Como azar serve	M. Sales	3.º p. Rostsky	1300	80 1/5	AL
3 Hostspur	51	1	30	J. Baffica	Anda muito bem. Vale umas poules	M. Mendes	1.º p. Seu Macedo	1600	100 4/5	AP
4 Mas-Tua	55	4	25	M. Silva	Possui soberbo trabalho. Chovendo...	Y. Penha	1.º p. Rebeldia	2000	127	GP

Nosso palpite: ROSTOKY — No melhor do seu estado e não deverá ser derrotado | *Inimigo: MAS-TUA — Possui soberbo trabalho para êste compromisso Chovendo, melhora* | *Surprêsa: HOSTSPUR — Ganhou bem na milha e é "artigo de fé" novamente*

3.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,30 horas

1—1 Riacho	55	5	20	P. Tavares	Anda muito bem e é a fôrça	L. Ferreira	2.º p. Rafal	1600	102	AL
2—2 Breville	55	3	25	D. P. Silva	Sempre melhorando e tem chance	F. Schneider	4.º p. Rafal	1600	102	AL
3—3 Apetrecho	53	6	40	B. Marinho	Seu estado é bom. Ótimo azar	C. Pereira	5.º p. Rafal	1600	102	AL
4 Torino	55	4	50	A. Portilho	"Fechou a raia". Só adivinhando	S. D'Amore	5.º p. Cimbronasso	1300	80 4/5	AL
4—5 Odraco	55	2	30	O. Ulhôa	Cuidado com êste. Pode estourar	M. Oliveira	7.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL
6 Engano	55	1	60	J. Marchant	"Matungo". Não está na carreira	W. Attianese	8.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL

Nosso palpite: RIACHO — O seu estado é o melhor possivel e não devera perder | *Inimigo: BREVILLE — Tem demonstrado progressos e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: ODRACO — Está para "estourar". Muito cuidado com êste*

4.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas

1—1 Comândulo ..	56	2	30	J. Baffica	Seu trabalho agradou. Pode ganhar	E. Caminha	1.º p. Demolidor	1600	100 2/5	AL
2 Neon	52	1	50	J. Ramos	Chovendo a sua chance aumentara	W. Sousa	5.º p. Demolidor	2200	143 3/5	AP
2—3 Fair Clever ..	52	3	20	M. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	M. Canejo	3.º p. El Mambo	1500	92 3/5	AL
4 Kantar	52	7	60	A. Reis	Exercitou-se a contento. Tem chance	J. S. Silva	3.º p. Comândulo	1600	100 2/5	AL
3—5 Buckinghan ..	52	5	25	L. Lins	No percurso do seu agrado. Dai ...	C. Ferreira	4.º p. Eônio	1600	101	AL
6 Bazu	56	4	50	O. Macedo	Essa para "estourar". Cuidado, pois	F. Marussi	8.º p. Comândulo	1600	100 2/5	AL
4—7 Nordestino ...	52	8	40	W. Mazalla	Seus responsáveis levam fé. Dai ...	S. D'Amore	4.º p. Demolidor	2200	143 3/5	AP
"Badurbin	50	6	40	J. Lopes	Forçando a turma. Só como azar	Idem	3.º p. Mimosa	1500	96 4/5	AP

Nosso palpite: FAIR CLEVER — Volta muito bem preparado e não deverá perder | *Inimigo: BUCKINGHAN — Tem a seu favor o percurso e, tiracassando o nosso preferido, poderá vencer* | *Surprêsa: COMANDULO — Venceu em bonito estilo e tem grande chance para vencer*

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 16,30 horas

1—1 Beguiler	56	4	18	D. P. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Morales	2.º p. Bomba H	1400	86 2/5	AL
2—2 Benguarda ...	53	7	25	J. Portilho	Anda muito bem e levam fé	C. Cabral	3.º p. Bomba H	1400	86 2/5	AL
3 Chilita	51	2	—	Não corre	Não correrá	Y. Penha	5.º p. Bomba H	1400	86 2/5	AL
3—4 Jondeci	51	5	50	J. Baffica	Querendo correr é perigosa	W. Costa	6.º p. Bomba H	1400	86 2/5	AL
5 Resina	50	1	50	A. Reis	Não confirma os trabalhos. Dai ...	A. Cardoso	4.º p. Bomba H	1400	86 2/5	AL
4—6 Bomba H	60	3	30	O. Ulhôa	Na areia é de corrida. Cuidado!	M. Sales	5.º p. Pactolo	1300	80 2/5	AL
"Disciplina	55	6	30	M. Silva	Regula com a companheira. E' poule	Idem	4.º p. Quadrilha	2000	127	GP

Nosso palpite: BEGUILER — Em soberbo estado e dificilmente será derrotada | *Inimigo: BENGUARDA — Outra que atravessa boa fase e poderá vitoriar-se* | *Surprêsa: BOMBA H — Na areia é atrevida e possui grande chance para vencer*

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 84"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1 Buoyant	55	1	20	D. P. Silva	Volta muito bem e poderá vencer	P. Gusso F.	2.º p. Cruzador	1200	74	AL
2 Iriswal	55	4	40	A. Portilho	Turma forte para êste. Bom azar	P. Morgado	1.º p. El Bandoleiro	1500	95 3/5	AL
2—3 Sir Toby	55	5	22	M. Silva	Anda muito bem e é "artigo de fé"	F. Schneider	2.º p. Onicaro	1300	82 3/5	AP
4 Historico	55	2	50	P. Labre	Sempre perigoso. Cuidado, pois	W. Costa	4.º p. Onicaro	1300	82 3/5	AP
3—5 Cimbronasso ..	55	3	30	A. Araújo	E' o melhor azar da prova. Olho!	G. Feijó	1.º p. Apetrecho	1300	80 4/5	AL
6 Cedro	55	8	60	O. Ulhôa	Deverá aguardar outra oportunidade	M. Sales	3.º p. Onicaro	1300	82 3/5	AP
4—7 Paulin	55	6	40	A. Marçal	Nesta turma é sério competidor	J. W. Viana	7.º p. Hotspur	1600	100 4/5	AP
8 Rafal	55	7	60	O. Moura	Subiu de turma. Só como azar	A. Morales	1.º p. Riacho	1600	102	AL

Nosso palpite: BUOYANT — Volta em soberbo estado e seus responsáveis contam vencer | *Inimigo: SIR TOBY — Vem de boa corrida e na distância é perigoso Chance* | *Surprêsa: CIMBRONASSO — Sempre perigoso êste. Fugindo na frente é competido*

7.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde, Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,50 horas — (Betting)

1—1 Bayard Prince	58	2	50	J. Marchant	Seu estado é bom. Poderá vencer	Ed. Coutinho	5.º p. Ivaratim	1400	101 4/5	AL
2 Bolonha	56	10	60	W. Oliveira	Chovendo a sua chance aumentará	F. Schneider	9.º p. Demitê	1300	84 3/5	AP
3 Bom Conselho	56	5	60	D. Teti	Cuidado com êste. Pode estourar	M. Mendes	1.º p. G. Sanders	1600	88 4/5	AM
2—4 Tio Pepito ...	56	1	50	N. Pereira	Estão levando de "barbada". Olho!	B. Carvalho	6.º p. Corcel	1400	88	AL
5 Fleet Ace	56	4	25	A. Reis	Vai debutar com muita chance Dai!	R. Silva	Estreante			
6 El Garboso ..	56	7	30	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	E. Pereira	4.º p. Igaratim	1600	101 4/5	AL
3—7 G. Sanders ..	60	11	30	Jos. Baffica	No percurso do seu agrado. Chance	A. Corrêa	1.º p. Tio Pepito	1300	95 2/5	AC
8 Nigromante ...	52	3	80	O. Ulhôa	Subiu de turma. Só como azar	J. Orelhana	1.º p. Ouronegro	1300	82 4/5	AL
9 Gamo	52	8	—	Não corre	Não correrá	M. Mendonça	12.º p. Quiroga	1400	88	AL
4-10 Corcel	60	9	40	M. Silva	Volta muito bem e possui chance	S. D'Amore	5.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
11 Demite	58	12	60	J. Ramos	Sempre perigoso. Poderá vitoriar-se	E. Caminha	5.º p. B. Prince	1300	81	AL
12 Serigote	58	6	60	J. Portilho	"Fechou a raia". Cuidado agora	M. Sales	8.º p. Igaratim	1600	101 4/5	AL

Nosso palpite: FLEET ACE — Vai debutar como fôrça da carreira e não deverá perder | *Inimigo: GEORGE SANDERS — No percurso do seu agrado e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: CORCEL — Outro que volta em soberbo estado e contam ganhar*

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 18 horas — (Betting)

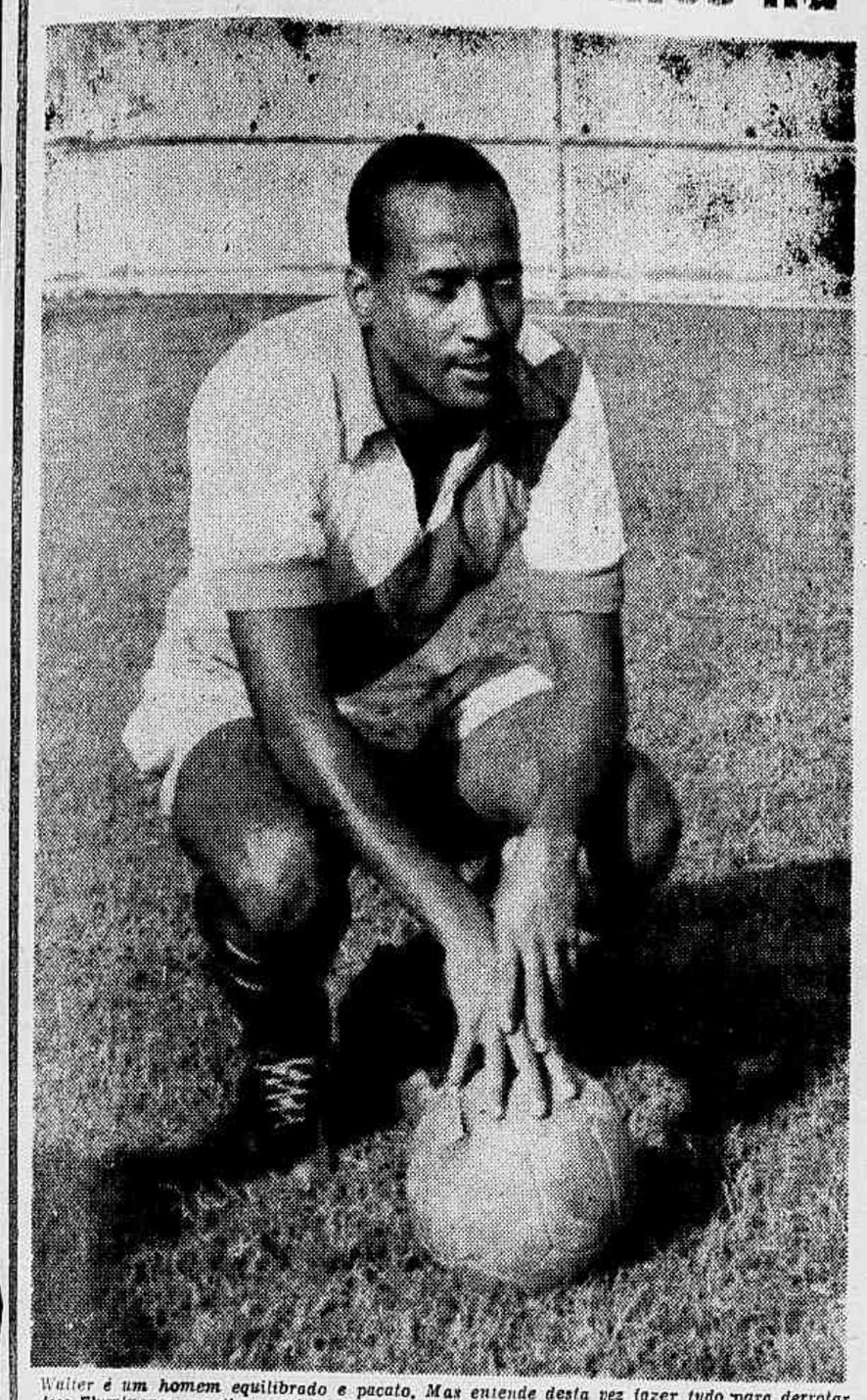
1—1 Samoo	56	5	30	J. Ramos	Ainda não correu o que sabe. Olho!	D. Cassas	4.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL
2 Náutico	56	7	60	A. Portilho	Fraco para o tropel. Não acreditamos	J. Piotto	7.º p. Bantu	1200	82 4/5	AM
3 Condor	56	2	666	S. Barbosa	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	N. Figueiredo	10.º p. K. Boy	1500	95 4/5	AU
2—4 Sucesso	56	10	25	M. Silva	Estão levando de "barbada". Olho!	P. Morgado	Estreante			
5 El Indio	56	6	50	J. Baffica	Vai debutar bem preparado. Chance	E. Caminha	Estreante			
6 Loro	56	9	666	J. G. Martins	Nem com "Penicilina". Risquem	J. P. Lopes	10.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL
3—7 Orango	56	3	45	V. Ferreira	Vem de boa corrida. Cuidado Barral!	W. L. Pires	3.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL
8 Positivo	56	8	60	L. Coelho	Apenas regular. Como azar serve	M. Gil	4.º p. D. Boy	1400	88 1/5	AL
9 Sandim	56	12	666	A. Castro	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	O. Maria	10.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
4-10 Guaynaco	56	4	50	P. Coelho	Exercitou-se bem e vale umas poules	M. Mendonça	6.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL
11 Farrista	56	1	20	A. Caceres	Vai debutar na "conta". E' a fôrça	W. Oliveira	Estreante	1200	82 4/5	AL
12 Deco	56	11	666	A. Marçal	Nem de "Bicicleta". Podem risear	W. Aliano	11.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL

Nosso palpite: FARSISTA — Vai debutar muito bem preparado e não deverá perder | *Inimigo: SUCESSO — Ótimo corredor em "Madalena" onde obteve inúmeros sucessos Dai ...* | *Surprêsa: SAMOO — Ainda não correu o que sabe. Cuidado, pois com êste*

A BOCA É BOA
A REVISTA SENSAÇÃO com WALTER D'AVILA
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
SONIA MAMED · COSTINHA
DINORAH MARZULLO
E UM ELENCO DE CLASSE!
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
Teatro CARLOS GOMES
Hoje vesperal, às 16 horas, com 50% DE ABATIMENTO
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

Amanhã Começa no México o II Pan-Americano: México x Costa Rica

Valter Com os Olhos na REVANCHE:



Walter é um homem equilibrado e pacato. Mas entende desta vez fazer tudo para derrotar êsse Fluminense que tirou o titulo dos dois primeiros turnos das mãos do Vasco na última veleja

"ESSE "TIMINHO" TIROU-NOS O PÃO DA BÔCA!"

"Agora Tudo Ficou Mais Difícil, Mas Já Começamos de Novo" — "O Fluminense é Sempre Um Adversário de Morte" — "Amanhã Vai Sair Faisca"

VALTER, o grande meia do Vasco, estéve afastado da equipe nos jogos decisivos do terceiro turno. Sofreu de fora o resultado daquele jôgo em que os tricolores afundaram a nau do Almirante, com três balaços impiedosos, à hora de lançar âncoras. Voltou contra o Bonsucesso e transfigurou a equipe. De repente, colocou-se de novo no coração da sua platéia e na admiração de todos a torcedores cariocas. "Crack" da semana, pelos dois "goals" que consignou no sábado, andou em tôdas folhas e foi cantado em todos os estilos. ULTIMA HORA tomou seu depoimento sôbre o grande clássico de amanhã, na manhã de ontem.

ÊSSE "TIMINHO" E' DE MORTE

E Valter iniciou com uma frase muito expressiva, figurando todo o respeito que lhe merece o adversário de amanhã:

— Êsse "Timinho" é de morte. Quando menos se espera prega uma peça dêste tamanho.

— E agora? .....

— Agora é lutar. Já começamos tudo de novo e estamos dispostos a ir ao sacrifício. Não é possivel negar que tudo se tornou mais difícil e complicado. Sabe lá o que é ganhar o Flamengo três vêzes consecutivas? Mas juntamente por ser difícil é que nós vamos dar tudo.

REVANCHE

Valter recebeu a derrota do Vasco frente ao Fluminense como castigo muito grande. Explicou:

— Estivemos na cabeça durante dois turnos. Fizemos uma campanha regular e doeu muito perder assim em cima do disco. Mas não há de ser nada. Amanhã será o dia do ajuste. Êles são bons, estão correndo bem, mas nós vamos pra cabeça. Vai sair faisca.

RETORNA MANECA NA ASA MEDIA DIREITA

Vavá Não "Aprontou" Nem Jogará — Laerte Sofreu Leve Distensão — Firmes Orlando e Haroldo — Sessenta Minutos Sem Gols — Artoff é um Grande Jogador

ONTEM, depois do "apronto", em São Januário, Flávio ainda não sabia — segundo declarou — o time que lançaria amanhã. Perguntado se lançaria Maneca pela direita, não confirmou nem negou. Disse apenas que Laerte parecia haver sofrido uma ligeira distensão. De fato, o dr. Caminha confirmou o versão, adiantando, porém, que não havia gravidade de espécie alguma. Era coisa ligeira.

Deve Jogar Maneca

De qualquer forma os fatos parecem indicar a presença de Maneca como coisa consumida. ULTIMA HORA acompanhou o desdobrar do treinamento semanal e verificou que (na quarta feira e ontem) foi Maneca o médio de apoio. Na quarta, com Orlando poupado, Laerte foi puxado para trás, desenvolvendo uma função em que dificilmente atuaria, e ontem Maneca voltou a assumir a pasta. Podemos dizer ainda que, nos dois exercícios, o baiano manobrou com autoridade. Entende-se bem com Valter e Alvinho e parece mexer o time de modo aceitvel. Por tudo isso concluimos que deverá retornar amanhã ao time, como única alteração.

Vavá, Anda Não

Enquanto os titulares aproveitavam, Vavá batia bola a margem do gramado. Ainda se ressente da contusão e não pode participar do exercício. Além disso o ataque deu inteira satisfação contra o Bonsucesso e, por isso, fez jus a mais uma oportunidade. Continuara Pinga, no comando, Alvinho na ligação e Valter lá e cá: mais lá do que cá.

Orlando Voltou Firme

O jovem médio Orlando, poupado do treino de quarta feira, retornou à equipe, mentou-se desembaraçadamente e evidenciou nada sentir. E uma dúvida que se desfez.

Artoff é Bom de Fato

Vendo Artoff, nestes dois treinos semanais, a reportagem ficou, verdadeiramente, impressionada. Quando brigou por Artoff o Vasco sabia por que brigava. E um jogador com qualidades raras e que poderá ser lançado com sucesso em cima. Testemunhamos a facilidade com que êle trabalha a bola. Tem uma maravilhosa intuição do passe e do arremate e é arisco e escorregadio. Constantemente lançado pelos companheiros, deu (nos dois treinos) um grande trabalho à defesa titular. Faz coisas dignas de serem contempladas e "pinta" como autentico "crack". Olho nele.

A Equipe Escalada

O time do Vasco enfrentará o Fluminense com a mesma formação com que abateu o Bonsucesso. Apenas Laerte, como dissemos, deverá ceder o lugar a Maneca, compondo-se o quadro assim:

Helio, Paulinho e Haroldo; Moneca, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Pinga, Alvinho e Parodi.

PIRILO ÀS VÉSPERAS DO "MATCH" DA DESFORRA

"O FLUMINENSE NÃO CAIRÁ SEM MUITA LUTA"

Aqui está Pirilo com dois novos valores, Valdemar e Paulinho, que não teve motivo algum de arrepender-se de ter lançado contra o Bonsucesso. Brilharão amanhã contra o Vasco também?...

"Vasco, Adversário Digno de Respeito Mas Não de Temor" — Acredita, o Técnico Tricolor, em Que Sua Equipe Possa Repetir o Feito do Returno — "Se Vencerá ou Perderá, é Resposta Que o Escore, Apenas, Poderá Dar" — Determinação e Preparo Não Faltam

Tem o Fluminense, para amanhã, uma peleja que será como que a "prova dos nove" para o trabalho, recente é bom que se diga, de Silvio Pirilo.

Então se saberá se a transmutação ocorrida no desenvolvimento do conjunto foi influência da alteração do comando ou consequência da vitória espetacular sôbre Vasco da Gama, no último jôgo do returno e de Gradim, como técnico da equipe.

Coincidentemente, Pirilo terá como teste de eficiência neste seu principio de trabalho, o mesmo adversário que Gradim teve como despedida — aliás das mais gloriosas — na sua carreira de orientador de equipes principais conforme seu desejo.

Naquela encruzilhada em que dois destinos se entrelaçavam, término de um e inicial de outro, não se sabia se o quadro se encontrara, afinal, ou se fôra, sua vitória espetacular e inesperada fruto do incontido desejo de homenagear o amigo que se afastava, por parte dos componentes do plantel tricolor.

As respostas a todas as perguntas serão respondidas amanhã, quando o Vasco, já armado de Walter, irá a campo para batalhar em pról de uma vingança que está na época.

A seriedade do encontro não alterou a determinação do treinador Silvio Pirilo em obedecer, cègamente, a um programa rigido porque inalterável — de trabalho de preparação técnico e física de seus pupilos.

Ontem houve individual, pela manhã e conjunto, à tarde.

Depois a concentração e amanhã, como de hábito, os jogadores pisarão a cancha determinados ao triunfo.

Pirilo, sereno como é seu modo de ser, apenas espera que seus pupilos cumprum as missões que lhes incumbe, sem falhas capitais:

— Considero o Vasco um adversário de respeito mas não digno de temor. O time está preparado e vai a campo para lutar. Se vencerá ou rão, isto é uma coisa que se esclarecerá ao término do jôgo. Estou certo porém, de que o Fluminense não cairá sem luta".

O Time

Tendo sido considerado satisfatório o trabalho executado pelo time que enfrentou e venceu o Bonsucesso, Pirilo não procederá a nenhuma alteração, para o jogo de amanhã, sendo, portanto, a seguinte a constituição da equipe tricolor, para o match de amanhã.

Jairo — Cacá e Pinheiro; Batatais — Clóvis e Bassú — Paulinho — Telé; Voldo, Waldemar e Escurinho.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Depois da brilhante estréia do "novo Fluminense", dirigido por Pirilo, quarta-feira à noite, esmagando por 5 a 0 o Bonsucesso, aliás prejudicado por ausências ou contusões de elementos preciosos, a classificação por pontos perdidos do terceiro turno do certame carioca ficou como segue:

1 — América (2 jogos), Vasco (1 jogo) e Fluminense (1 jôgo), todos com zero ponto perdido;

4 — Flamengo e Bangú (ambos: 1 jogo), ambos 2 p. p.;

6 — Bonsucesso, (2 jogos), 4 p. p.

Já parece que o Bonsucesso esteja votado mesmo a ficar com a "lanterna", enquanto os três lideres empatados seriam os candidatos mais sérios à conquista do titulo de campeão do terceiro turno. Mas fica claro que o Flamengo ainda não deu sua última palavra pois há muita coisa para vir, isto é muitos jogos em que o América, o Vasco e o Fluminense podem perder pontos por sua vez.

Amanhã domingo, aliás, já cois lideres, Vasco e Fluminense estarão frente a frente enquanto o quadro de Martim Francisco, que vai descansar até o dia 4 de março (jôgo contra o Bonsucesso), deverá depois sofrer assalto dos cruzmaltinos no dia 7 e dos tricolores no dia 17. Todo prognóstico peremptório seria portanto prematuro no momento, eis a verdade.

O programa das próximas atrações do certame é, então, o seguinte:

Hoje, sábado, às 21 hras. no Maracanã: Flamengo x Bangu.

Amanhã domingo, às 17 horas, no Maracanã: Vasco x Fluminense.

Quarta-feira, dia 29 de fevereiro, às 21,30 horas, no Maracanã: Flamengo x Fluminense.

Nem é preciso ressaltar a importância de que se reveste o prélio de hoje para o Flamengo. Um novo revés seria evidentemente fatal para sos rubronegros, no que diz respeito às suas justas aspirações de conquistarem também o terceiro turno e, portanto, o tão cobiçado "tricampeonato", sem "melhor de três".

Mas o Bangu está exatamente na mesma posição e precisa absolutamente de uma vitória se não quiser ficar automàticamente relegado a um papel de segundo plano no certame. Tim tomou, aliás, decisões enérgicas, modificando profundamente a retaguarda que levara uma goleada ante o América, e o rendimento possivel do quadro de hoje constitui portanto uma incógnita.

De qualquer modo, parece que a tarefa do "mais querido" não poderá ser tão fácil assim e o interêsse da peleja é grande, portanto, sendo contudo o Flamengo o favorito normal.

Amanhã, teremos uma autêntica "revanche", pois ninguém esqueceu de que modo o Fluminense tirou o título de campeão dos dois turnos da "bôca" do Vasco no último jôgo do returno.

A volta de Valter transformou novamente o esquadrão cruz-maltino, em sentido favorável. Mas o time das Laranjeiras impressionou muito bem quarta-feira, contra o Bonsucesso.

O prélio de amanhã constituirá uma prova muito séria para os elementos novos do quadro agora dirigido por Pirilo. E examinando de perto as duas formações prováveis, acreditamos que o favorito lógico do jôgo seja o Vasco.

Mas nem há dúvida de que os "tricolores", adotando por sua vez o estilo à base de mocidade, dinamismo e velocidade que já fêz o sucesso dos Flamengo, América e Bangu, pode reservar nova surprêsa. A cartada é importantíssima para Flávio Costa e todos os vascainos. Vamos vêr...

E o relevo e brilho do "Fla x Flu" de quarta-feira próxima está na dependência dos jogos de hoje e amanhã, não convém esquecê-lo...

AMANHÃ COMEÇA O II PAN-AMERICANO

MÉXICO CONTRA COSTA RICA O JOGO DE ESTREIA — O BRASIL SÓ JOGARA QUINTA-FEIRA CONTRA O CHILE

O II Campeonato Pan-Americano de Futebol começa amanhã na Cidade de México. Depois da cerimônia de inauguração, no quadro grandioso do estádio gigante da Cidade Universitária o México, Campeão da América do Norte, abrirá a série de grandes pelejas jogando contra a Costa Rica, campeão da América Central, que é o detentor do título. O Brasil só estreará na quinta-feira dia primeiro de março jogando contra o Chile. (Telegramas no primeiro caderno).

Maneca sonha com uma "revanche" terrivel. O Fluminense tem que pagar caro, amanhã, pelo mal que fêz ao Vasco há três semanas atrás

ULTIMA HORA

NOS ESPORTES

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

EDU: ESTREIA E "COCK-TAILS"

O EDU, o magico da gaitinha de bôca, vai estrear (em sensacional temporada) no proximo dia 5 de março ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. O programa irá ao ar às 20,30 horas.

Volta assim o grande artista a manter, permanentemente, através das emissoras pertencentes às Organizações Victor Costa (SOCIPRAL), contacto com o seu grande público. Foi uma "grande pedida" do Victor Costa e do Luiz Vassalo a contratação do Edu.

Ilustrando com bebidinhas a estréia do artista na Mayrink, haverá "cock-tails" para a crônica especializada e convidados especiais.

Recado ao Edu: o "Egipcio", o Miguel e o Vicente estarão firmes, nas bebericagens e salgadinhos...

QUEREM LEVAR LENY EVERSONG PARA OS ESTADOS UNIDOS

COMENTANDO o fato, o nosso prezado amigo J. Marciano, bem informado colunista de rádio de "Ultima Hora" paulista, faz a apologia da cantora. E diz que a notavel interprete da música popular brasileira e internacional, cartaz dos maiores do rádio paulista e carioca, acaba de receber sensacional proposta de um empresário americano para uma longa temporada nos Estados Unidos. Tal empresário, tem tanta confiança na fabulosa estrela, baseado, é claro, nos sucessos que as gravações de Leny vêm alcançando nos "States", como é o caso da melodia "Jezebel", a melhor de quantas já foram feitas na America, quer uma exclusividade de cinco anos pela apresentação da grande cantora em todo o território americano, nos setores do rádio, televisão, teatro, "boite", e até mesmo cinema. O lance em dolares é altissimo, mas Leny, mesmo assim, não se interessa por um contrato que a prenda por tanto tempo a determinado empresário, ainda mais, quando sabe de suas imensas possibilidades nos Estados Unidos, tendo em vista outras excelentes propostas que já tem em mãos de outros empresários ianques, e com maior liberdade de ação, dentro da lei da oferta e da procura. Um contrato feito dentro destas bases, Leny deverá assinar. Espera, contudo, que a Tupi lhe dê a devida licença para não perder essa oportunidade de projetar seu nome internacionalmente. Aliás, Caiuby Peixoto e Dalva de Oliveira já estão no gozo dêsse privilégio há vários meses, e, a vez agora, será da esplendida cantora santista. Pois, para não prejudicar as programações das Tupi paulista e carioca, é que Leny perdeu, recentemente, um contrato de cerca de Cr$ mil cruzeiros livres, do empresário Klinger, para uma excursão pelo Uruguai Argentina e Chile. Com tal liberação para sua cantora viajar, as "associadas" de São Paulo e Rio não só estarão prestigiando uma fabulosa artista, como tambem, valorizando, internacionalmente uma das maiores atrações com que já contou o rádio, a televisão e a fonografia de nossa terra."

Reportagem de Bolso

CARTA

Minha querida Yayá:

Vê se dá um jeito, Yayá! A nossa combinação foi que Stanislaw escreveria uma carta aqui e você escreveria outra carta aí em São Paulo. Depois Stanislaw publicaria a sua carta na ULTIMA HORA daqui e você publicaria a carta de Stanislaw na ULTIMA HORA daí. Assim, os leitores tomariam conhecimento semanal do que acontecia nas duas cidades.

Mas Yayá, que é que há? Fica o seu primo aqui a dar murro e você sabe lá Deus fazendo o que, porque cartinha mesmo que é bom você não publica pra me dar fora, usando no entanto a minha na sua coluna. Você está pensando que o mais vivo dos Ponte Preta, autêntico baluarte da imprensa sadia está aqui pra botar camarão na sua empada? Vê se pára de me chupar o sangue e trata de escrever aí, porque a minha aqui vai.

Tal como seu primo previu, as fotografias das festas carnavalescas estão causando as maiores encrencas conjugais e pré-nupciais. Você não imagina o monte de fotos que temos aqui guardadas para atender a pedidos. Há um cavalheiro da lista dos dez mais elegantes de Ibraim, um que aliás apareceu na lista pela primeira vez, que passa o dia telefonando pras revistas, pedindo pra turma segurar o negócio. E o pessoal vai tentando como pode.

Mulher então, é uma vergonha. Há uma moçoila da nova geração, completamente cre-crê, como soem ser as moçoilas da nova geração, que saiu numa fotografia tão despida que, no lugar de publicar, a gente guardou a pose pra fazer folhinha.

No setor da vida noturna está tudo como informei na carta anterior, isto é, apenas três "boites" funcionando — o "Drink", o "Arpège" e o "Sacha's" — porque as outras fecharam para férias coletivas. Os barezinhos, no entanto, continuam dominando a praça, com gente a bessa indo ver o Caymmi no "Clube 36". O proprietário já nem sabe o que fazer e foi o vosso vivo cronista que lhe propôs a idéia genial: como aliás são tôdas as minhas idéias, dêle adotar o processo da mesa beliche.

Outra cantorazinha que tem seus truques e leva muita gente ao bar é Carmen Déa (a "Carminha das Três Marias") ora no "Bacará", cantando sambinhas novos, que deverão fazer sucesso na temporada de meio de ano.

O Barão Stuckar, desgostoso com as acusações tentadas contra êle, está mesmo disposto a nunca mais reabrir o "Casa Grande" e nem a tal "boite" que estava fazendo nas dependências do seu enorme restaurante. O engraçado Yayá, é que tôda aquela moçada que comia bife de graça no Vogue não foi capaz de um protesto sequer contra os absurdos inventados pelo promotor no processo do incêndio. Rapaziada reconhecida essa!

Fala-se muito na possibilidade da vinda ao Rio da Cia. francesa que ora representa em Paris a peça "Anastásia", de Marcello Maurette. Dizem que o sucesso é grande, principalmente da estrêla que é a nossa velha conhecida Juliette Greco, que esteve no Brasil cantando aquelas horriveis canções existencialistas.

Você se lembra? Eram canções de letras completamente doidas, mas a grã-finada batia palmas achando formidável porque 90% da grã-finada não sabe francês mas é obrigada a fingir que sabe.

Juliette Greco, inclusive, "sofreu" uma reportagem do Jean Mazon que, com aquela bossa a la Dávid Nasser, inventou uma porção de besteiras sôbre ela, fotografando-a para o "Paris Mash" na direção de um "cadillac" que, segundo a legenda bolada pelo Manzon, fôra um presente de um Barão rico. Pois é essa mesma Juliette que é, no momento a grande atriz dramática de Paris, aplaudida diàriamente por público e crítica, repetindo assim o fenômeno Maria de la Costa que, quando chegou ao Rio não tinha nem jeito de andar, estêve anos rebolando entre as coristas no Copacabana e hoje é uma das maiores atrizes do Brasil.

Em matéria de promessas, temos essa da vinda de La Grecco, a do próximo "show" de Carlos Machado, que será (segundo dizem lá os seus emissários) uma adaptação da "Viuva Alegre" ao samba, estrelada por Silvia Fernanda e Grande Otelo, e um "show" no gêlo, iniciativa de Walter Pinto.

Pinto pretende trazer de Buenos Aires, onde mantém uma Cia. representando quadros de suas melhores revistas, um "ice show" com famosos artistas internacionais. Tal espetáculo seria montado no Teatro João Caetano, cujo seria adaptado para tal. Stanisaw fai ficar bismado se o empresário conseguir fazer um palco gelado ali. Com o calor que faz no João Caetano a única coisa que não derrete e continua fresca como sempre foi, é o Baile de Terça-feira oferecido, ou melhor organizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

No mais há um disco que está fazendo grande sucesso (já apareceu aí em S. Paulo?) gravado por um grupo de cachorros que harmonizam seus latidos com a orquestra. Dizem que Haroldo Barbosa vai fazer a versão e entregá-la aos cuidados artisticos do Bill Farr.

E por hoje é só. Yayá. Vê se me escreve. Um abraço daquele que é seu primo e amigo.

Stanislaw Ponte Preta

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

NOTAS A JATO

1 O comodoro Carlos Pires de Mello está organizando uma peixada para o dia 11, no Iate Clube, aos participantes da Regata Darke de Matos. Muita gente já anda amansando as velas para correr a regata mais sensacional da temporada.

★ ★ ★

2 A sra. Adelaide de Castro foi mesmo para Petrópolis como havíamos anunciado, mas o sr. Ari de Castro resolveu, à última hora, seguir para Poços de Caldas. Só para variar...

★ ★ ★

3 Menção especial para a sra. Teresa Souza Campos que estava de vermelho e muito bonita, na quarta-feira, jantando no Sacha's com o sr. Didu Souza Campos, a sra. Dayse Quentel e a srta. Lícia de Sá, que é Sandra a conhecida colunista social da Bahia.

★ ★ ★

4 O sr. e a sra. Jorge Bouças convidaram o casal Hélio Pinheiro Machado e outros amigos para um churrasco petropolitano. O casal Bouças está ficando especialista em churrascos pois em sua casa de verão êles estão se verificando com agradável frequência.

★ ★ ★

5 O sr. e a sra. José Armando Affonseca, êle, diretor da Caixa Econômica de São Paulo, chegará ao Rio segunda-feira. Em abril o sr. Affonseca representará o Brasil num Congresso de Economia em realização nos Sstates.

★ ★ ★

6 O sr. e a sra. Antonio Larragoiti Júnior, receberam na têrça-feira, para um jantar íntimo, os Marqueses do Segur.

★ ★ ★

7 A sra. Edgar Maciel de Sá recebeu a visita do helicóptero especial e com isso o sr. e sra. Marcelo Garcia são avós.

★ ★ ★

8 A sra. Hélène Mattarazzo, andou aflita êstes dias, pois as ligações telefônicas para São Paulo estavam praticamente interrompidas e ela não conseguia falar com o sr. Ermelino Mattarazzo.

★ ★ ★

9 Os cassis Manuel Fontes e Theodoro Arthou foram "guests" do casal Octávio Rodrigues Lima, em um elegante jantar.

★ ★ ★

10 O casal Ricardo Jafet, redecorou completamente sua residência de Guarujá e tem recebido muitos amigos para papos, banhos de mar e bridge.

★ ★ ★

11 O sr. Oscar Niemeyer, apesar da aparência de brôto já é avô!

★ ★ ★

12 Os cinegrafistas franceses que estão no Rio filmando um documentário em cinemascope, estiveram quinta-feira no Iate Clube filmando os esquiadores. Como Mucio Lodi, estava em São Paulo, não vai virar astro cinematográfico. Os filmados foram o casal Jorge Castro, a srta. Lilian Lobo, o sr. Jorge Bouças e o sr. Fred Chateaubriand.

★ ★ ★

13 Num determinado Jantar, em Petrópolis, algumas convidadas chegaram atrasadas de 2 a 3 horas. Entre cochichos declararam que o atraso era por estarem tomando conhecimento dos detalhes do golpe que iria derrubar o sr. Juscelino Kubitschek da Presidência da República.

★ ★ ★

14 O Diretor do Serviço de Diversões Públicas de São Paulo, está fazendo uma boa campanha no sentido de acabar com os inconvenientes, engraçadinhos e atentadores à moral, nos cinemas paulistas. Não só exercem uma grande vigilância, como publicam nos jornais os nomes e endereços de todos aquêles que forem expulsos. Seria uma medida muito interessante a ser tomada no Rio de Janeiro.

COISAS QUE ACONTECEM

EM Cabo Frio, o sr. J. Varanda — o maior concorrente do sr. Joaquim Guilherme da Silveira em movimentos aquáticos —, pescou dias atrás, um mero de 256 quilos, o maior até agora pescado em Cabo Frio.

Acontece que os mergulhadores Angelo Machado (Juanal) e Vita Welich, os maiores mergulhadores do local e os "profissionais" do sr. Varanda, em matéria de pesca de mergulho, não se conformaram com a extraordinária proeza do aluno — resolveram pescar mais e melhor.

Pescaram, realmente, sete meros, mas nenhum com mais de 256 quilos... de onde se conclui que "mais vale quem Deus ajuda"...

MINHA estimada colega de São Paulo, d. Yayá, teve o desprazer de ver um amigo, seu ser vítima de um "achaque" por parte de um elemento da guarda-civil e como boa jornalista que é, denunciou logo o fato. E como o governador Jânio Quadros é leitor assíduo de D. Yayá, enviou ao seu secretário de segurança o seguinte despacho: "S. Exa. — Mande sindicar, com rigor. Chame o jornalista que segundo outro é homem direito. (a) — Jânio Quadros." Muito bem D. Yayá, se o governador diz que o jornalista, no caso Flavio Pôrto, é homem direito é porque é direito mesmo. Ao que parece o seu governador não é homem de meias palavras.

* * *

Sr. e Sra. Ermelino Matarazzo, dansando numa de nossas "boites"

Dona Yayá (Flávio Porto), denunciou logo o fato

Mimi Ouro Preto

Para os muitos amigos de Mimi Ouro Preto, anuncio que Mimi recebeu a visita do helicóptero e está ótima. Alguns jornais do Rio e S. Paulo baseando-se em telegrama vindo truncado do exterior, divulgaram o seu falecimento. Mas, a família recebeu um telegrama nesses têrmos: Nasceu Michel. Mimi ótima.

De São Paulo D. Yayá Informa

Helio Fernandes, aquele jornalista que vocês conhecem pela beleza de revista que fez, chamada "Manchete" e de onde mais tarde foi "chutado" injustamente, foi escolhido para ser um dos diretores de "A Noite" do Rio de Janeiro. Acertadissima escolha. Helio é um craque.

*

Dom Carlos Mendonça vai passando bem, mas o diabo é que os medicos recomendaram repouso absoluto e uma dieta que o fará emagrecer uns dez quilos. Isto para Dom Carlos é um verdadeiro martirio. Doente mesmo que é ruim ele não está mais.

Ao Correr do Martelo

JORGE Doria, que se encontra em São Paulo com o grupo teatral de Odilon, fará apenas a peça que está em cartaz. Depois regressará ao Rio, onde espera dedicar-se a organização de um elenco que conta já com o concurso de Fada Santoro e Leda Vale.

◆

MILTON Ribeiro, que foi o "Capitão Galdino" na película "O Cangaceiro", de Lima Barreto, foi convidado (e aceitou...) para fazer parte do elenco de Jaime Costa.

CAVALHEIRO Lima com uma nova peça infantil: "Reinado Maluco".

◆

AGOSTINHO Olavo e José Maria Monteiro com grandes planos teatrais.

◆

IRIS Delmar anda tôda contente da vida. Vai ser a "vedette" do espetáculo "No Mundo da lua", ao lado de Ankito, no Teatrinho Jardel. Revista de bolso.

MARY PICKFORD VENDE SUAS AÇÕES A UNITED ARTISTS

NO dia 23 do corrente, em Nova York, Robert S. Benjamin, Chairman, da Junta de Diretores da United Artists, e Richard Polimer, Presidente da Pickford Corporation, anunciaram haver Mary Pickford vendido suas ações a United Artists, tornando-se esta emprêsa propriedade exclusiva do grupo de cinematografistas que, há precisamente cinco anos, naquela data, havia assumido a gerência dos negócios dessa conceituada companhia.

Êsse grupo consiste de Robert S. Benjamin, Chairman, Arthur B. Krim, presidente e dos vice-presidentes William Heineman, Max Youngstein e Arnold M. Picker.

No ano passado em fevereiro, a direção da United Artists já havia adquirido as ações de Charles Chaplin que, com Mary Pickford, Douglas Fairbanks e David W. Griffith, havia fundado a companhia em 1919. Foi anunciado também que Mary Pickford continuará filiada a United Artists, na capacidade de produtora de filmes.

A United Artists que, há pouco tempo, estava à beira da falência, conseguiu, no pequeno espaço de cinco anos, recuperar todo o seu antigo prestigio, tendo hoje em suas fileiras os mais famosos produtores, diretores e artistas de Hollywood.

MARY PICKFORD, quando de sua passagem, pelo Galeão, com destino ao último Festival de Mar del Plata (época peronista), manteve uma rápida palestra com o redator cinematográfico de ULTIMA HORA, resultando então uma entrevista em que àquela que foi uma vez "a namorada da América" falou com desembaraço e brilhantismo sôbre o movimento cinematográfico nos Estados Unidos

TEATRO Aldo Calvet

O PROJETO DAS ARÁBIAS (2)

DEPOIS de examinarmos que o projeto que cria o Conselho Nacional de Teatro relega a plano secundário as entidades representativas da classe teatral, e isto — diga-se de passagem — após a conquista do Conselho Consultivo, que, não sendo um órgão deliberativo, rarissimamente viu suas opiniões contestadas, impugnadas ou contraditas, organizado como fôra, sem nenhuma interferência do Presidente da República, do Ministro da Educação ou do Diretor do SNT, composto apenas por delegados indicados livremente pelas suas associações e tendo nêle, inclusive, um representante circense, é deveras uma exrescrescência êsse que vem da Câmara dos Deputados, dando acintosa predominância a sociedade inteiramente alheias aos problemas teatrais como a Academia de Letras, a Escola de Belas Artes, etc. Mas onde a imoralidade mais culmina na composição do tal Conselho, é na citação dos membros não identificados, criando-se critério personalistico reacionário aute as idéias liberais mais avançadas. Por mais competente, por mais honesto, por mais entendido, um cronista de teatro significa uma opinião isolada, individual, suspeita, já pelo principio de escolha; situa-se de igual modo um autor teatral, um amador e um educador. Que autoridade poderão ter tais conselheiros? Apenas a da preferência do Presidente da República, do Ministro da Educação ou do Diretor do Serviço Nacional de Teatro. Atribui-se assim a responsabilidade da sapiência dêstes membros aos homens do Govêrno, enquanto se limitam às prerrogativas de confiança na designação dos representantes da Academia de Letras, da Escola de Belas Artes e do Sindicato dos Atores, distinguindo-se a primeira com a vice-presidência perpetua. Decididamente, a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, apresentando essa proposição, não quis prestar nenhuma espécie de benefício ao desenvolvimento das artes cênicas nacionais, porque principiou logo a desprestigiar as entidades da classe, impondo uma casta, criando privilegiados e injustiçados, facilitando aos poderes constituidos do Estado os meios sedutores do apadrinhamento, dos conchavos de interêsse de gabinete, dos golpes e contragolpes em nome daqueles que ficam de fora, porque foram excluidos deliberada e maquiavèlicamente.

COLABORAÇÃO IBECC-SNT

De comum acôrdo com o programa de colaboração entre o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e o Serviço Nacional de Teatro, ficou decidido promova o último órgão a seleção de peças de real valôr cultural e teatral a fim de que sejam traduzidas paar o francês e inglês com o objetivo de dar-se maior divulgação no exterior à dramaturgia brasileira. Enquanto o SNT se encarregará da publicação das obras escolhidas, o IBECC, tratará das versões. Por outro lado, o representante do Govêrno junto ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Sr. Geisa Böscoli, toma providências no sentido de modificar a legislatura sôbre publicações oficiais em vigor, em virtude da qual o direito de propriedade literária está limitado a quinze anos.

Programa de Apresentação

O TBC traçou o seguinte programa para a apresentação ao público carioca de "Mary Stuart", no Teatro Ginástico, aproveitando o lançamento para comemorar o centenário de Schiller: dia 7, na ABI — introduzido por Cacilda Becker e conferência sôbre o "Teatro de Schiller", por Ruggero Jacobbi; dia 9, no mesmo local, "Confissões do Tradutor", por Manuel Bandeira, e "Confissões do Diretor", por Bigniew Ziembinski.

FREDI KLEEMANN, em "Maria Stuart", próximo espetáculo do TBC, sob a direção de Ziembinski, no Ginástico. O ator obteve consagratórios elogios da crítica pela sua composição aqui apresentada na gravura. Kleemann é, realmente, um intérprete de grande merecimento.

Fora do PALCO

Excluídos do Sindicato

A diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) excluiu do seu quadro associativo, por questões de indisciplina estatutaria, os atores Roberto Duval, Jaime Silva, e Gilberto Martinho, e o cenotécnico Aquino Silva.

Pequenos Notiicias

Ensaio — A Cia. Tônia, Celi-Autran realizou, quinta-feira última, no Teatro Fenix, um ensaio de "Otelo", de Shakespeare, encontrando-se no pequeno público convidado, o sr. Edmundo Moniz, Diretor do SNT.

FUGA — Deixou o elenco do "show" de Carlos Machado, em Punta Del Leste, desaparecendo sem qualquer aviso, a atriz Iracema Vitória.

Temporada — A Cia. Maria Della Costa realizará temporada no Teatro Municipal do Rio, em maio do corrente, ali esperando permanecer vinte dias, para se transferir depois para o Teatro João Caetano, onde oferecerá ao público carioca espetáculos populares.

Contrato — Silva Jr. assinou compromisso com a Emprêsa Eduardo Farah, aparecendo no "Tijuca" em "Cupido nas Furnas", de Chianca de Garcia e Meira Guimarães.

Atrações Infantis

A Emprêsa Eduardo Farah vai oferecer à criançada da Tijuca, domingo próximo, às 10 e 11 horas ad manhã, no palco do Cine Eskye, na Rua Conde do Bonfim, conjugado com projeção de desenhos animados, um espetáculo infantil tendo como atrações o ventriloquo Aladim, o Pereréca e seus bonecos Biriba e Júquinha, e o mágico Tan. Chim-Cham.

Onde Iremos Hoje

CINEMA

TERRA ENSANGUENTADA — Produção inglêsa. Fundo bélico, com Gregory Peck. E apresentação da estrelinha oriental Win Min Than. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice. Horários: 2; 4; 6 8 e 10 horas.

FERAS HUMANAS — "Western". Violência. Com Randolph Scott. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, Coliseu. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

OURO DE NÁPOLES — Película italiana realizada por Vittorio De Sica. Com Silvana Mangano, Totó e Paolo Stoppa. Nos cinemax Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

TRÊS HOMENS E UM BIQUINI — Comédia inglêsa. Com Joan Collins e Kenneth More. Nos cinemas Vitória, Alaska, Lebion, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ÉPOPÉIA SANGRENTA — "Western". Com Zachary Scott e Carole Mathews. Nos cinemas Rivoli e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

OS TRÊS CORSÁRIOS — Filme italiano de aventuras marítimas. Com Ettore Manni e Cesare Danova. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Eskye, Mauá, Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

A FALSA VERDADE — Comédia-dramática. Com Victor Mature e Patricia Medina. Nos cinemas Império, Ipanema, Tijuca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

O REI DA SERRA — "Western". Com Phil Carey. No cinema Ideal. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SVENGALI — Produção George Minter. "Suspense" com base no de Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan. Nos três Cine Metro.

• • •

VAMOS COM CALMA — Carnavalesco nacional. Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Nos cinemas Odeon, Rian, Carioca e Plaza. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

CASA DE BAMBU — Um drama de aventuras passado no Japão, tendo no elenco Robert Ryan e uma atriz japonêsa. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. (Cinemascópio).

• • •

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Cinema

Cotação do Dia

"OURO DE NAPOLES"

(L'Oro Di Napoli)

No moderno cinema italiano, o nome de Vittorio De Sica ocupa lugar de muito destaque. Talvez seja mesmo o mais respeitado e homenageado dos realizadores peninsulares, com grande prestigio perante à critica especializada e com uma popularidade que cresce dia a dia perante o grande público.

Pretendendo contar a crônica se sua cidade, Nápoles, De Sica procurou material para o argumento de seu filme, nas narrativas de Giuseppi Marotta, recebidas com desagrado pelos napolitanos, pois o autor foi demasiado irreverente com as gentes e os costumes da musical, romântica e parlante cidade do Mare Nostrum. A reação do povo de Nápoles contra a irreverência de Marotta, levaram De Sica a amenizar a violência da sátira, do sarcasmo e da critica das histórias originais de Marotta.

No entanto, não foi ter dado De Sica através da adaptação que êle, e mais Cesare Zavattini e o próprio Marotta) um tratamento mais ameno ás histórias, o que prejudicou grandemente o filme. O que o deixou irreconhecivel, para nos, brasileiros, foram os inacreditáveis cortes que a companhia norte-americana que o distribui no Brasil fêz. Para começo de conversa, dois dos seis episódios do filme desaparaceram como por encanto. Vocês não se lembram de terem visto, na apresentação dos atores, o nome de Eduardo De Filippo? Pois bem: viram o nome mas não viram o ator na tela, pois o episódio em que êle aparece e faz um velho professor foi uma das vitimas da tesoura da distribuição.

Mas não ficou nisso a ação dos distribuidores da pelicula: muitos cortes foram feitos no desenrolar dos quatro episódios que estão sendo apresentados no Brasil. O conto interpretado por Silvana Mangano, por exemplo, sofreu um corte brutal, e os outros três não deixaram de sofrer suas mutilaçõezinhas também.

Não foi recebido, o filme de De Sica, pela crítica européia, como uma obra da categoria de um "Ladrão de bicicletas", de um "Sciuscià" ou mesmo de um "Milagre em Milão"; e o próprio De Sica reconheceu certas deficiências em sua pelicula. Mas, que poderemos nos, em um comentário critico, dizer sôbre o filme do famoso realizador se o não tivemos, em nossos cinemas, tal como o imaginou e concretizou o cineasta? Irresponsáveis seriamos nós, se pretendessemos apôr restrições a uma obra violentamente mutilada, nas suas cópias para o Brasil. Defeitos poderia ter tido o filme de De Sica, mas de maneira alguma o cineasta seria capaz de realizar uma obra tão insustentàvelmente desequilibrada como o "Ouro de Nápoles" que o público carioca está assistindo durante esta semana. E porque o filme foi mutilado grosseira, violenta e lamentavelmente, e porque aquilo que está sendo exibido em alguns cinemas desta cidade não é, e nem podia ser uma obra sob a responsabilidade de De Sica, é como se não tivessemos assistido o filme, que continua ainda inédito para nos e para o público brasileiro.

Aqui não se dará uma cotação, como comumente fazemos. O que vai nestas mal traçadas linhas é uma denúncia e um grito de revolta. Não se pode, assim, sem mais aquela, deturpar a obra de um artista.

Luiz Alipio de Barros

OS "MELHORES" DE 1955 NA VENEZUELA

O Circulo dos Cronistas Cinematográficos de Caracas, Venezuela, selecionou, mediante votação, os dez melhores filmes projetados em 1955 na Venezuela. Entre êles serão distribuidos os seis prêmios "Cantaclaro" que a C. C.C. concede cada ano.

Os filmes selecionados foram os seguintes: "Morte de um Ciclista" (Espanha), de Juan Antonio Bardem; "Romeu e Julieta" (Inglaterra), de Renato Castellani; "Rififi" (França), de ules Dasin; "O Amor se Paga" (Itália), realizada por sete diretores; "Marty" (Estados Unidos", de Dellet Manu; "As Diabólicas" (França), de Henri Colnzont; "Carmen de Fôgo" (Estados Unidos), de Otto Preminger; "Robinson Brusoe" (Mexico-Estados Unidos), de Luis Bunuel; "Vermelho e Negro" (França), de Claude Autant Lara; "Frutos Selvagens" (França), de Herve Bromberger. — (AFP).

CONVENÇÃO MUNDIAL DA "UNIVERSAL" EM HOLLYWOOD

Foi anunciada oficialmente a CONVENÇÃO MUNDIAL, da Universal-Internacional a se realizar no próximo dia 7 de maio, em Hollywood, na palavra de Mr. Alfred E. Daff, Vice-Presidente em Exercício da Universal Pictures e Presidente da Universal-Internacional.

Nesta reunião, a primeira Convenção Mundial a ser convocada pela Universal Internacional, estarão presentes todos os dirigentes das Companhias afiliadas da Universal no mundo inteiro, exceto dos países da cortina de ferro, assim como os diretores e altos funcionários dos escritórios de Nova York e dos Estúdios.

Além da exibição dos mais recentes filmes produzidos pelos estúdios, e a discussão de novas normas de negócios, promoção de vendas e publicidade, os representantes do estrangeiro terão oportunidade única de se familiarizarem com tôdas as fases das operações dos estúdios. Terão também oportunidade de testemunharem os grandes planos, já em prática, que a Universal Internacional tem para o desenvolvimento de novos talentos.

A Conferência será presidida por Mr. Alfred E. Daff, enquanto Mr. Américo Aboaf, Diretor Geral de Vendas, conduzirá os trabalhos desta Convenção.

Este acontecimento de convocar uma Convenção Mundial, constitui uma inovação na história da Universal Internacional, pois até hoje sempre foram realizadas Convenções individuais — na Europa, América Latina, Extremo Oriente e Oceania.

ARMENDARIZ NA ITÁLIA

O ator do cinema mexicano Pedro Armendariz, chegou a Roma, por via aérea, procedente do México. O ator ficará na Itália por dois mêses, a fim de trabalhar no filme "Homens e Lobos", que está sendo girado na Itália com Silvana Mangano e Yves Montand. (AFP)

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

O PÁREO DOS "OSCARS"

Foi através da televisão que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou os nomes daqueles definitivamente inscritos no páreo dos "Oscars" para 1955. Os cinco melhores filmes são: Love Is A Many Splendored Thing (20th Century-Fox), Marty (Hecht and Lancaster's Steven Productions, U. A.), Mr. Roberts (Warner Bros.) Picnic (Columbia) e The Rose Tattoo (Paramount). Os cinco melhores atôres: Ernest Borgnine (Marty), James Cagney (Love Me or Leave Me), James Dean (East of Eden), Frank Sinatra Man With The Golden Arm) e Spencer Tracy (Bad Day at Black Rock), no Brasil "Conspiração de Silêncio") as cinco melhores estrêlas: Susan Hayward (I'll Cry Tomorrow), Katherine Hepburn (Summertime), Jennifer Jones (Love Is A Many Splendored Thing), Anna Magnani (The Rose Tattoo) e Eleonor Parker (Interrupted Melody, no Brasil "Melodia interrompida").

ANNA MAGNANI

Depois de revelados os nomes dos competidores, a Academia ofereceu um coquetel á jornalistas e artistas, ao qual compareceram Ernest Bordnine, Susan Hayward, Glenn Ford, Lana Turner, Tony Curtis, Fredrich March, Sheree North e muitos outros. Como sempre acontece em tais ocasiões, a sensação da festa foi Susan Hayward, talvez a mais simpática e mais acessível estrêla de Hollywood, o "béguin" dos representantes da imprensa. Susan foi uma das primeiras a chegar e uma das últimas a sair, sorridente e amável o tempo todo. Jean Piérre Aumont apareceu com Marisa Pavan (uma das cinco competidoras no páreo da melhor coadjuvante de 1955), e parece que o romance entre os dois é coisa séria.

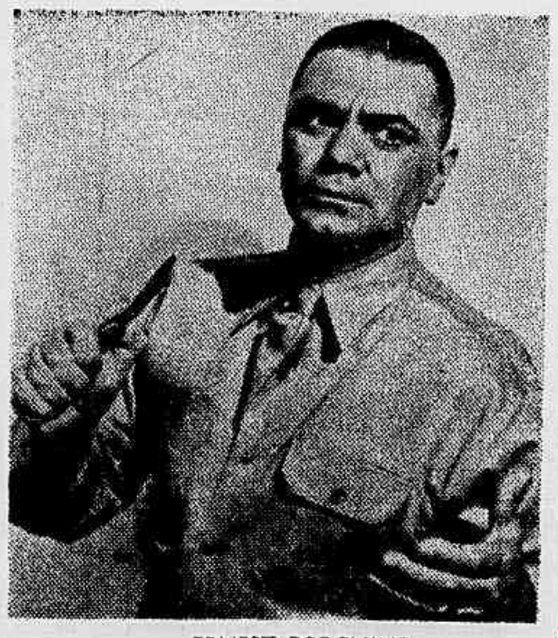
Agora só nos resta esperar até o dia 21 de março para ver quem levará para a casa as cobiçadas estatuetas douradas.

JAMES CAGNEY

Negociantes Fora da Tela

Embora reconheçam a potencialidade da indústria em que trabalham, muito dos astros e estrêlas de Hollywood preferem investir seus capitais em negócios que nada tenham a ver com o cinematógrafo. Escusado dizer, é Bing Crosby o maior capitalista de todos. De fato, Crosby é um dos homens mais ricos dos Estados Unidos da América, tendo empregado seu dinheiro com sabedoria e diversificação. Além de possuir um grande número de ações da Paramount, Crosby é proprietário de uma companhia de produtos eletrônicos, tem uma fábrica de suco de frutas cítricas (uma das grandes indústrias norte-americanas), poços de petróleo e refinarias, cavalos de corridas e, até recentemente, um hipódromo. Com o nome de "Bing Brosby Enterprises", o simpático astro controla uma variedade imensa de emprêsas cuja enumeração aqui seria tediosa.

Esther Williams prefere empregar seu dinheiro em restaurantes e boates; Betty Grable e Fred Astaire são criadores de cavalos de corridas; Victor Mature tem lojas de rádio e televisão; Frank Sinatra tem ações de cassinos em Las Vegas e de companhias de transporte aéreo; Arlene Dahl desenha e fabrica peças de vestuários feminino; Jeanne Crain montou com seu marido uma fábrica de peças de avião. De um modo geral, porém, a maioria dos astros e estrêlas de Hollywood emprega o produto de seus trabalhos no cinema em imóveis. Entre os mais famosos senhorios de Los Angeles, Nova Iorque, Beverly Hills e Chicago, encontram-se os nomes de Alan Ladd, Virginia Mayo, Jimmy Stewart, Clark Gable, Tyrone Power e a nossa Leonora Amar.



ERNEST BORGNINE

Lar ★ Decoração ★ Decoração ★ Culinária

UM interessante conjunto de NATIONAL COTTON COUNCIL para os seus passeios. O vestido é simples, escuro, de mangas curtas, com saia justa e cinto com grande fivela; o casaquinho listrado é de mangas 3/4, sem gola, com bolsos fundos e enfeitados por um lenço amarrado na frente. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

BOLINHOS DE GALINHA

Se sobrou um pouco de galinha do almôço, aproveite para preparar uns bolinhos para o jantar. A receita que hoje damos é uma maravilha!

INGREDIENTES:

2 xícaras de farinha de trigo peneirada.
1 pitada farta de sal.
1 pitada de pimenta.
1 colher de sopa de fermento em pó.
1 xícara de leite.
2 ovos.
2 colheres de sopa de manteiga.
1 xícara de carne de galinha cozida e passada na máquina.

MANEIRA DE FAZER:

1. Misture a farinha de trigo, o sal, a pimenta e o fermento em pó.
2. Bata muito bem as gemas e misture com o leite e a manteiga.
3. Junte os ingredientes sécos e bata bem, misturando tudo.
4. Adicione, então, a galinha. Depois bata as claras e acrescente-as à massa, cuidadosamente.
5. Coloque a massa, às colheradas, numa frigideira com gordura bem quente e deixe fritar até que os bolinhos fiquem bem tostados.
6. Arrume-os num papel absorvente e depois coloque-os num prato para serem servidos com farofa.

CONSELHOS ÚTEIS

As cadeiras de palhinha de sua casa estão ficando com o assento frouxo? Umedeça-as com uma mistura de água quente e vinagre e ponho no sol para secar.

• • •

Bom processo para restaurar a maciez dos sapatos de couro que apanharam chuva é esfregá-los com um pouco de glicerina ou óleo de ricino. Depois de alguns dias, engraxe-os e ficarão como novos.

• • •

Com uma escôva de pêlos duros, escove nos dois sentidos os tapêtes de seu banheiro, depois de tê-los lavado com água morna e sabão, e deixado secar bem. Não devem nunca ser passados a ferro.

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

FRALDAS CLARAS E LEVES

PERGUNTA: — Pode dizer-me como manter as fraldas de meu bebê bem claras e macias? Apesar de branqueá-las e ferve-las bem, elas estão ficando amareladas e cada vez mais ásperas.

RESPOSTA. — Se as fraldas de seu bebê ficaram amareladas, é pouco provavel que você possa restituir-lhes a brancura original, mesmo usando alvejadores. Mas pode evitar que o problema torne-se maior, usando algumas sugestões.

Mude as fraldas o mais depressa possivel quando estiverem molhadas ou sujas e ponha logo a fralda usada num balde tampado, parcialmente cheio de água na qual você terá posto antes um pouco de vinagre ou de borax.

Para lavar, ferva as fraldas e esfregue-as bem em água com sabão. Assim, sairão quase todas as manchas. As poucas que ficarem poderão ser retiradas a mão, esfregando. Se quer usar um alvejador depois de lavar, siga a risca as instruções do fabricante. Enxague as fraldas três ou quatro vêzes em água morna e bem limpa, para tirar todos os restos de sabão e de alvejar e, se fôr possivel, ponha a secar ao sol.

Se a água de enxaguar estiver muito quente, h mais possibilidade das fraldas ficarem muito ásperas depois. Ficarão também mais macias se ficarem ao sol com um pouco de vento, mas é claro que isso não depende de sua vontade.

Êles e Elas

Eu gosto muito de cozinha e dizem que sou antiquada. Acham que um homem hoje não se interessa mais por uma moça que saiba cozinhar...

Bem é verdade que só a cozinha não basta para conquistar um homem. Não se esqueça de que os tempos mudaram. O vovô ao conhtcer a vovó ficou encantado em saber que ela cozinhava bem, porque naquele tempo não havia as facilidades de hoje. Mas nos tempos que correm uma empregada ou um restaurante ou mesmo a comida em lata, resolvem qualquer problema.

Isto não quer dizer que um bom prato perdeu o seu significado. Para usar um chavão, não se esqueça que o caminho mais curto para o coração é o estômago.

Mas lembre-se de que existem outros interesses na vda de seu namorado. Êle também gosta de conversar, receber amigos, praticar esportes, e assim por diante. E é preciso que você partilhe de todos os seus interesses. Entendeu?

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Onda e Ondas

MARIJÓ

ACABARAM DE OUVIR...

Esse negócio de locutor chamar qualquer um pra falar ao microfone às vêzes dá em cada uma que Deus te livre!

Já contamos, aqui, a daquêle do Ministério da Educação que anunciou:

— E, agora, vamos ouvir a palavra de Mister não sei o que, que falará em português para os ouvintes desta emissora!...

E o mister: "Mim... e... o... mim... very... ah... e... mim... gostar very..."

E o locutor, urrando, com a mais santa das calmas:

— Acabaram de ouvir, falando em português...

Misericórdia!...

E quando dão de chamar criança e começam a puxar pela dinbinha, hein? Ah! É interessante! Mas muito mesmo! Certa vez, ouvimos, numa estação, um locutor anunciar:

— E vamos chamar ao microfone a menina Fulana de tal! ..

E, dirigindo-se à menina:

— Que idade tem você, minha filha?

— Tato anos!...

(E todo mundo: "Que gracinha!... Como fala direitinho!...")

— Você sabe cantar, meu bem?

— Xei, xim xenhor!...

(E o coro: "Que gracinha! Como fala direitinho!...)

— Então canta aí para os ouvintes e o auditório...

E a garotinha:

— Caxtiga o coulo du falexidu... Bati u bumbu tum vontadi qui a moxada quê blinca...

E, depois de uma pausa, a danadinha exclamou: **Ué! Eu ixquixi o iesto! Ih, ih, ih!..**

E todo mundo batendo palmas e exclamando:

— Ah, que gracinha! Como canta direitinho!...

É mesmo! (Deus que nos perdoe!)

Não precisa dizer mais nada: na têrça-feira de Carnaval, em Petrópolis, cêrca das 20,40, o locutor da simpática emissora PRD-3 (Rádio Difusora, que tinha alto-falantes espalhados por tôda a Avenida Quinze), anunciava, com voz de cabrito resfriado:

— E, agora vamos trazer ao microfone da PRD-3 a senhora Fulana de Tal, que acaba de regressar de não sei onde!...

E, dirigindo-se à dona Fulana:

— Que tal o carnaval de Petrópolis? Hein?...

Silêncio absoluto! Ninguém respondeu! E o danadinho, insistindo:

— Que tal o Carnaval de de Petrópolis, hein?...

Silêncio completo!

Aí, o pobre, com voz angustiada, sugeriu. **"Bom, não é? ." E ela, falando pela primeira vez: "É bom..." E o locutor, animado: "Quer dizer que a senhora veio para matar as saudades, não é?..." Novo silêncio! E êle, teimando: "Não é?..." Silêncio ainda! E o pobre, implorando: "Não éeee?..." Aí ela respondeu: "É"! E o locutor, contente: "Acabaram de ouvir a palavra da senhora Fulana de Tal, que acabou de dar suas impressões sôbre o carnaval de Petrópolis!... (Pras profundas!...)**

PAULO ROBERTO CAMPÉÃO DE CORRESPONDÊNCIA

O total de correspondência de tôda a Rádio Nacional, em 1955, abrangendo produtores, trios, locutores, cantoras, cantores, rádio-atores, rádio-atriz e s, programas sem concurso, programas com concurso, etc., foi de 1.240.360.

Paulo Roberto, batendo todos os recordes de correspondência recebeu, sòzinho, mais de metade dêsse total, isto é, 651.456, assim distribuído:

Programa Gente Que Brilha — 650.209.

Paulo Roberto (produtor) — 1.167.

Esse fenômeno, acontecido em 1955, nada mais é do que uma repetição dos anos anteriores.

DISSE-ME DISSE

MUDOU DE HORARIO E DIA — O programa "Clutando alto", de Super XX, mudou de dia e horário. Agora, será apresentado, tôdas as sextas-feiras às 21,30 horas, diretamente do grande auditório.

★

RÁDIO BAILE QUERIDINHA — um presente aos brotinhos dançarinos da cidade, através da Rádio Copacabana, aos sábados, das 21 às 24 horas, com Armando Campos.

★

SUPLEMENTO DOMINICAL DO JORNAL DO BRASIL, o programa literário mais ouvido nesta capital. Batalhando pelo soerguimento da cultura em nosso país, êste cartaz da Rádio Jornal do Brasil é único no gênero, apresentante movimentadas seções de literatura, cinema, teatro, artes plásticas e amplo noticiário do mundo cultural. O programa é apresentado aos domingos, das 21,05 às 22,00 horas.

NICETE BRUNO — formosa e correta radio-atriz, vem sendo destacada atuação no "Teatro de Comedias Piraquê", produzido por Victor Berbara, para a TV-Tupi. Êsse programa, aliás, é o de maior audição, dentre os demais do Canal 6, segundo pesquisas feitas pelo I.B.O.P.E. (E' apresentada às segundas-feiras, no horário das 20,20)

Voltando de suas férias, o radioator Alvaro Aguiar já retomou os seus papéis de "Alfredo" e "Anjo", das novelas **Alma de Judas e Aventuras do Anjo**, e o "Tio Janjão", do programa de Oranice Franco, "Histórias do Tio Janjão", irradiado às têrças e quintas-feiras às 17,30 horas, pela Nacional.

★

RENOVOU — O rádioator Roberto Carlos renovou contrato com as Associadas.

★

"ASAS DO BRASIL" — O programa "Asas do Brasil" que vai ao ar todo sábado, às 20,35 horas, uma produção de Paulo Roberto, apresentará dia 25 do corrente como tema principal o "Departamento Médico da Aeronáutica".

AS CARREIRAS DA GAVEA NA TV

A TV-RIO transmitirá hoje, a partir das 14.30 horas, sob o comando de Wilson Nascimento, páreo a páreo, as carreiras do Hipódromo da Gávea. Ain da uma grata e grande surpresa estará reservada aos telespectadores.

Uma das audições mais ouvidas no horário do almôço dos domingos, da Rádio Jornal do Brasil é "Encanto Musical", que apresenta as mais recentes gravações no genero melódico. Bom gôsto e qualidade musical marcam esta audição da PRF-4. Seu horário é das 12,35 às 13,00 horas.

"Sou, na Consequência..."

Ary Barroso, êsse fabuloso compositor popular — na quinta-feira, telefonou para o redator desta seção e afirmou:

— Marijó, eu não sou o autor da marchinha "Quem sabe, sabe"!

E acrescentou, aborrecido: "Não sou. Já disse que não sou e continuam teimando em dizer que sou!..."

Perguntamos: "Você não falou nada com o Antônio Maria?". E o autor de "Aquarela do Brasil". Sim. De fato. Quando porém o Antônio Maria me perguntou se era eu o autor, respondi: "Sou, na consequencia..."

E como ninguém pode duvidar nem da palavra do Ary Barroso, nem na do esplendido produtor Antonio Maria, concluí-se que só pode ter havido um natural mal-entendido, em tudo isso. E pronto! Está acabado! Não se fala mais nisso! Está bem?

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

NACIONAL — Ontem, hoje e amanhã (21,05). Gran. de espetáculo Brahma (21,35).

M. EDUCAÇÃO — Concêrto sinfônico (166,30). Música para o jantar (18,45). Convite à música (20,00). Recital (21,00).

RÁDIO TUPI — Musical Compactor (19,05). Encontro com Ary (21,30). Musical (22,05).

TV-TUPI — Retrospecto do Carnaval (20,20). Serestas Bergon (22,05).

RÁDIO MUNDIAL — Retalhos da vida (20,00). Música, sempre música (20,25).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (21,00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

GUANABARA — Audição "Long-play" (18,00).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35). Música para um sonho divino (24,00).

ROQUETE PINTO — Acordes da inspiração (20,05). Teatro do conto (21,00). Ópera da semana (21,30).

AMANHA

RÁDIO NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00) Tancredo e Trancado (19,30). Nada além de dois minutos (21,00). Discos Impossíveis (22,10).

M. EDUCAÇAO — Doce França (12,00). Ópera completa (17,00). Atendendo aos ouvintes (20,00, 21,10 e 22,15).

RÁDIO MUNDIAL — Pescando estrêlas (20,00).

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho (21,00).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). Rádio baile (18,00).

ROQUETE PINTO — Semana musical (21,00). Discoteca em sua casa (23,00).

TV-TUPI — É proibido falar (14,10). Tele-Semana Garson (20,35).

PODEM OUVIR

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Interludio (21,35). Música, apenas música (23,00).

TEATRO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

AMANHA

MAYRINK VEIGA — Canal Sete e Meio (21,00).

RÁDIO TUPI — Clube da música (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHA

RADIO TUPI — Clube do Guri (11,00).

RÁDIO MAUÁ — Programa Silveira Lima (9,00).

TV-TUPI — Clube do Guri (13,00).

PARA SEGUNDA-FEIRA

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

"Êste é o Jôgo Que Temos de..."

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Jordan comenta a sorte do Flamengo. Fala da recente derrota e diz: — "Todos pensam e falam de nossa decadência. Não estamos parando ne mcaindo de produção. Continuamos com a mesma disposição, agora acrescida da vontade indômita de vencer. Não nos falta vontade de liquidar todo mundo. Para isso, teremos de correr em campo, porque nossos adversários não vão parar. E, se estivéssemos caindo, não teríamos ânimos para continuar na batalha pelas vitórias. Não é bom ficar fregués de derrotas. A gente acaba desacostumando de vencer. O Bangu que corra muito, porque vamos meter os peitos."

Finalisou Jordan, sua palestra com a reportagem, dizendo:

"— Como comentei, temos ainda a nosso favor o direito de melhor de três para decidir o titulo de campeão da cidade, se não formos os vencedores do 3.º turno. Mas, queremos evitar a melhor de três. Precisamos repetir êste ano, a façanha de 53 e 54 quando ganhamos o título sem disputar "negras". E hoje, é decisivo para nós, o jôgo com o Bangu. Nêste terceiro turno não pode se perder duas vêzes, senão, adeus possibilidades de conquistar o título do turno."

PRANCHETA

DE COMO INFORMAR O PÚBLICO SÔBRE O MOVIMENTO ARTÍSTICO MODERNO

Atualmente já se pode dizer que existe, tanto no Rio quanto em São Paulo, um certo interêsse por parte do grande público, para com as manifestações artísticas. Ao desenvolvimento dos museus, às Bienais, às exposições em lojas, deve-se êsse novo estímulo, mas, de modo geral aquêle público não está ainda suficientemente preparado para apreciar uma exposição do tipo da Bienal, muito além de suas possibilidades e de seu entendimento em matéria de arte. Uma exposição de trabalhos de artistas de vanguarda deixa-o completamente desnorteado. Da mesma forma não apreciaria uma exposição de arte etrusca, ou de arte negra, ou ainda bizantina e medieval, dado o grande parentesco de sua expressão com o espírito moderno. A pessoa que diz não compreender o Surrealismo, dificilmente aceitaria um Jeromme Bosch. Quem se ri diante das telas de Arp, Kandinsky, Picabia e Max Ernst, teria igual reação para com as expressões de arte celta, feita tôda ela de abstrações, de esquemas mentais projetados sôbre a realidade. Mas êsse público pode ser informado. E isso compete aos museus, às escolas de arte e instituições congêneres.

Quem São os Frequentadores Das Bienais

Podem-se dividir em três grupos os visitantes das Bienais: os artistas, os interessados em arte e os curiosos. As Bienais, sendo exposições de obras de vanguarda, de âmbito internacional, interessam ao artista pelas novidades que comumente revelam, pela possibilidade de ver o que se faz no resto do mundo, pelo fabuloso campo de estudos que oferecem, e que mais não seja, pelo prazer puro e simples de apreciar obras de arte. E também o que interessa àqueles que gostam, que estudam que realmente procuram conhecer arte. Mas a grande maioria que frequenta as Bienais é de curiosos. Até onde vai essa curiosidade? Alguns procuram realmente se informar. Mas até onde vai essa vontade de conhecer? Alguns dêsses visitantes vão, depois, procurar os cursos dos museus, mas são muito poucos.

Como se Poderia Levar o Grande Público a se Interessar Pelo Movimento Artístico Moderno?

Como se poderia despertar êsse interêsse? São as perguntas que propuzemos a alguns artistas, e suas sugestões parecem-nos muito boas.

Maria Leontina é de opinião que os nossos museus deveriam promover, periodicamente, exposições didáticas sôbre diversas técnicas de arte, sôbre os diversos momentos artísticos. A pessoa que sabe como se realiza uma pintura, como se monta uma peça escultórica que sabe ainda como surgiu determinado movimento artístico, porque os artistas procuram certas formas de expressão, essas pessoas estarão aptas a sentir e compreender qualquer manifestação de arte. Maria Leontina acha imprescindível o ensino de história das artes no curso ginasial. Não de forma árida, que seria contraproducente — o aluno não teria interêsse pela matéria, que viria sobrecarregá-lo mais ainda. E propunha o seguinte: as aulas seriam feitas através de projeções e comentários sucintos, mas imediatos. Seria interessante que vez por outra passassem filmes sôbre arte, o que é muito fácil de se executar, de vez que tôda embaixada empresta, para fins didáticos os belíssimos filmes que possui. O aluno seria obrigado a frequentar essas aulas, embora não fôsse matéria que reprovasse ninguém — não seriam feitas provas. Quando muito, pequenos testes para aquêles que se interessassem em ver até que ponto ia seu conhecimento. Os demais alunos, aquêles que apenas presenciariam as aulas, lucrariam também muito: o que se vê não se esquece mais. E o primeiro passo estava dado.

O escultor Franz Weisman é de opinião que, desde o momento em que o visitante da Bienal procura os explicadores que ali se acham à disposição, êle está interessado em conhecer ou compreender a obra dos artistas: quer saber alguma coisa à respeito do movimento moderno nas artes plásticas. Mas, geralmente, êsses explicadores, em vez de esclarecerem o público, confundem-no mais ainda. Fôram improvisados monitores que aprendem, em dois meses, o que se leva anos para conhecer — a obra de um artista. Seria interessante, nêsse caso e as Bienais oferecessem, a seu público visitante exibições de filmes de arte, sôbre técnicas, sôbre a obra de um artista, sôbre os diversos movimentos modernos, concomitantemente com a exposição dos quadros.

Já a Augusto Rodrigues parece que êsse trabalho informativo deve ser realizado em época anterior à Bienal. Deve ser realizado, continuadamente, pelos museus e escolas de arte, promovendo tôda a espécie de cursos de informação e de prática de preferência gratuitos, para o alcance de todos. A Bienal não pode deixar de ser o que é: uma exposição bienal de obras de vanguarda do mundo inteiro. As exposições retrospectivas, que costuma apresentar, já informam sôbre a evolução da obra de um determinado artista, ou sôbre as razões de um movimento. O didatismo em sua apresentação seria exaustivo.

Mas, de uma forma ou de outra, todos estão acordes com uma coisa: é preciso vencer o desinterêsse do público pelo que é arte. É preciso ensiná-lo a sentir, e para isso as soluções apontadas são excelentes: cursos, palestras projeções, exibições de filmes de arte.

VERA TORMENTA
(Interino)

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

PLANTÃO BIOGRÁFICO

RUTH MARIA CHAVES — Paraense de Belém — Vinte e um anos na carteira de identidade, sendo 20 de Rio de Janeiro, embora tenha deixado o coração na terra do assaí — Primeiros poemas publicados no "Córreio da Manhã", no ano passado — Só publicou, entretanto, seis versos, depois de já estar com muita coisa na gaveta, vista e revista por quêm sabe o que é bom — Um encontro com Osvaldo Martins numa noite de Municipal e o livro nasceu! Osvaldo, desenhista, faria as ilustrações, Ruth apressaria o término do caderno de poemas — Resultado: saiu o livro agora, com o título de "Roda, Pião", através do "Jornal de Letras" — Particularidade do livro: é todo êle de variações sôbre cantigas folclóricas, dessas que marcam a nossa infância — Para o futuro: "Cantigas de Rua", enfeixando variações poéticas sôbre tema ainda popular, mas já de uma maneira mais ampla. — Pessoalmente, Ruth Maria é o que a gente chamaria de grande praça, se a expressão não estivesse na bôca de todo mundo.

★★★

OCTAVIO, OFICIAL MUITO DA FAZENDA

Otavio

Octávio Melo Alvarenga ("Antemanhã") foi nomeado oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda. Octávio é mais um escritor mineiro trazido de Belo Horizonte para colaborar com o Govêrno Kubitschek, de muitos escritores não somente mineiros. Num bate-papo com o plantonista, já depois de empossado, Octávio Alvarenga disse que a porta do Ministério das Finanças estará aberta para os escritores — o que aí é uma alegria, quando se sabe que a "cuninchada" dos políticos são uns barradores de todo mundo que deseja, mesmo sem querer fazer pedidos de emprêgo, se avistar com os donos da situação. O plantão manda um abraço e toma nota do oferecimento.

★★★

Plantãozinho

O Clube de Poesia de Campos está fazendo todos os esforços possíveis no sentido de realizar no próximo mês de março o "Primeiro Salão de Poesia". Do programa para a inauguração consta o convite a vários poetas e escritores federais para abrilhantar a iniciativa a que o plantonista se associa com muita simpatia.

* * *

Livros mais vendidos em São Paulo: "Cavaleiro do Mar", de Eurícledes Formiga; "Hamlet", tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos; "Poemas Traduzidos", por Manuel Bandeira e "Chão Bruto", de Ernani Donato.

* * *

João Condé aniversariou ontem, atingindo a casa dos 43.

* * *

Vera Tormenta, plantonista interina da "Prancheta", está fazendo as ilustrações para o livro de poesia de Bruno Gargiulo, jovem poeta de Campos. O livro se chamará "Geografia do Incorpóreo", contará com duas edições, uma de luxo. Ao todo, quatro ilustrações.

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 805 — Copacabana.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Não perca a tranquilidade e não seja demasiado exigente. Não faça promessas.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Pequenas decepções provenientes de amizades femininas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Não se deixe dominar pelo pessimismo. Tudo sairá bem. As inovações não prejudiciais.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Cuidado. Analise suas idéias antes de levá-las à prática. Procure distrair-se.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Possíveis satisfações procedentes de uma carta. Procura estreitar vínculos familiares.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Evite tôda aventura, por mais sedutora que seja. Pequenas desavenças no lar.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Impróprio. Não realize nada de modo imprevisto. Seja prudente.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Não faça promessas. Não lhe será possível cumpri-las.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Dia muito bom para resolver negócios difíceis. Possíveis decepções sentimentais.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Tenha cuidado com fraturas e pequenos acidentes. Procure um médico.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Ocupe-se de seus próprios assuntos e de seu trabalho. Evite jogos de azar.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Propício para realizar grandes coisas. Um pouco de severidade e discrição.

TEATROS

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
AR REFRIGERADO — 2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO TBC DA PRAIA VERMELHA

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com: Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teley Peres, Waimor Chagas e Ziembinsky
HOJE, AS 16, AS 20 e 22,30 HORAS

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 37-2316
COLÉ E SUA CIA.
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
DA REVISTA VERY KAR
VERY GOOD CARNAVAL
COM O REAPARECIMENTO DA
Vedette LILIAM FERNANDES
HOJE, AS 20,20 e 22,20 HORAS
A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

DIA 6 ESTRÉIA DA CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em "OTELO"
DE W. SHAKESPEARE - TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
TEATRO DULCINA RESERVAS 32-5817
AS 21 HS.

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas
HOJE, VESP. AS 16 HS. E A NOITE, AS 21,30 HS.
A Seguir: "MADEMOISELLE"

Estréia de ANKITO e sua cia. em
NO MUNDO DA LUA
TEATRO JARDEL 27-8712
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR · ARISTON
ROSEMARIE SUCQUET
NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MUSICA DE J. NEGRÃO FILHO

ESTRÉIA DIA 1.º AS 20 e 22 HORAS

BOITES

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

"BANZO-AIÊ!"
é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Última Hora")
CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO
NIGHT AND DAY
O ambiente melhor refrigerado do Rio!
No 1.º "show" às 23 horas "BRASILIANA"
Reservas: 42-7119 ou 32-9863

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Com 1,50 Metro de Altura e 45 Quilos, Ela Quis Subir a 7.135 Metros — O Início de Uma Das Expedições Mais Emocionantes do Mundo — Pastor Protestante, um Dos Maiores Alpinistas

"A Mulher Mais Alta do Mundo" Conquista de um Novo Recorde

— "O tempo melhora. Com Vittoz, você vai reconhecer os lugares. E' a sua vez de partir".

Sem esperar nossa resposta, Bernard Pierre, o chefe de nossa expedição, designou para nos acompanhar, três de nossos seis "sherpas".

Nós os vemos sairem de sua tenda, trajados do equipamento todo novo que lhes fornecemos. Estamos a 4.800 metros de altitude e êsse campo de base vai representar para nós, durante dois meses, a última palavra do luxo e do conforto. Um dos "sherpas", Pemba Norbu (Pemba em tibetano significa "sábado" e Norbú "jóia") infelizmente cortou os cabelos no dia da partida de Delhi: duas tranças negras que êle trazia sôbre a cabeça e cobria com o boné de lã ordinário. Seus companheiros com o cabelo cortado, sim, à moda européia, caçoaram dêle. Tanto pior para a fotografia!

Muito inteligentes e delicados sem ser obsequiosos, êsses montanheses experimentados têm o senso do humor. Desde o nosso encontro em Delhi, sentiramos que êles nos julgavam, que faziam para si mesmos uma opinião, e isso era simpático. Em 1952, no curso de nossa audição franco-norte-americana a Salcantay, na Cordilheira dos Andes, havíamos sofrido da passividade dos carregadores peruanos. Os "sherpas", sim, deviam ser para nós irmãos de montanha.

Quando souberam que uma mulher faria parte da expedição, não sei o que pensaram. Quando me viram, abanaram com a cabeça, e compreendi pelo seu olhar que empreenderam a ascenção do Nun, querer subir a 7.135 metros, quando se mede 1,50 metros e se pesa apenas 45 quilos, lhes parecia atingir o terreno, damêncio.

Nessa manhã de 7 de agôsto, no campo de base, pusemo-nos a caminho, Pierre Vittoz, os três "vésperas" e eu.

Nosso papel para todos os dois, Pierre eu, é reconhecer um itinerário na grande volta que protege a aresta oeste do Nun, em vista de estabelecer o campo II, a 6.0000 metros de altitude. Como devereremos todos utilizarmo-nos dêsse itinerrio dai por diante e que os "sherpas ai subirão com cargas muito pesadas, temos por missão tornar tal itinerário confortável. Para isso, é preciso que cortemos no rochedo e na neve duro, degraus depois instalemos nas partes mais rijas cordas fixas, à guisa de rampo. Trabalhamos durante o dia todo com ardor. Foi apenas às 8 horas da noite que entramos no campo I.

No momento em que atingimos o fim, Ang Torkay, o shirdar (o chefe) dos sherpas, que fez em 1950 o Annapurna com Maurice Herzog e que vai tornar-se para todos nós um amigo, diz a Vittoz apontando-me com o dedo:

— Nim Sshib good good!0 (bom, bom')

Dessa vez eu sou "classificado". Conquistei a estima de Ang Tarkay e por isso mesmo, a de todos os sherpas.

UM ALPINISTA — Tinhamos deixado Orly a 5 de julho em direção a Delhi, a bordo de um avião da Air France. Eramos sòmente três: Bernard Pierrt, o doutor Jean Guillemin e eu. Michel Desorbay, o lions, tinha embarcado em Darselha um mês mais cedo a fim de combolar nossas duas toneladas de matérial. Quanto a Pierre Vittoz, não o conheciamos senão por carta. Um grande editor suiço a quem solicitaramos informações a respeito do Himalaia, por ocasião da preparação da expedição, tinha-nos dito:

— Lá em baixo, na provincia do Laddak, em Leh, acha-se um pastor protestante, Pierre Vittoz. Vocês deveriam dizer-lhe para se reunir a vocês: é um alpinista fervoroso e sei que realizou no ano passado um reconhecimento do Nun-Kun.

Seguimos o conselho e tinha sido combinado que Vittoz reunir-se-ia a nós no curso da marcha de aproximação. Uma curta escala em Beyrouth e, chegávamos a Karachi, onde ficamos dois dias. Jantar na hospedaria da Air France com a equipagem, visita ao pôrto e arredores, crocodilos sagrados, turbante guenã dos guardas... depois, na volta, no pôrto de Karachi, os milhares de peregrinos que embarcaram para a Meca, colares de "mogra" (especie de jasmins muito perfumados) em tôrno do pescoço. Ao longo do cais, noto com admiração caixas de biscoitos de proveniência de Nice.

A Aventura Começa em Delhi

O avião da Pan American transporta-nos de Karachi a Delhi. Quando, a 8 de julho, percebemos as luzes de Delhi, a emoção nos domina. Durante todo um ano, solicitamos as autorizações, pedimos os apoios necessários; de repente, tomo consciência de que estou nas Indias: a aventura vai, enfim, iniciar-se. Nessa data de 8 de julho, anotei em meu diário: "A primeira etapa terminou. Talvez a mais difícil". No aeroporto, espera-nos o tenente Jayal, um dos dois oficiais indianos que tomarão parte na expedição. Pequeno e vivo, veste calças de smoking, camisa branca e gravata borboleta. Êle vem sem dúvida de uma noitada. Adivinhamos imediatamente o rapaz refinado que é. Ficamos muito impacientes em nossos quartos de hotel. Estamos no "Cecil" que viu desfilar em seu estabelecimento os maiores: Herzog e seus companheiros, os membros da expedição do Nanda Devi, do Everest, Hunt e Hillary e bastantes outros.

A 11, pela manhã, sabemos enfim que os cherpas chegaram ao hotel. Êles nos encaram quase sem manifestar alegria. Permanecem reservados. Como, após a conquista do Nun, suas despedidas serão calorosas pelo contrário!

As 8 horas da noite, tomamos o trem que nos vai conduzir a Pathankot, terminal da via férrea. Os dois oficiais indianos, o tenente Jayal e o capitão Johorey, escolheram um vagão refrigerado, pois faz mais de 45 graus. Falam o indostão e nos são particularmente preciosos. Ocupam-se de tudo, das bagagens, das passagens, das provisões. Nossos sherpas, sim, viajam noutra classe.

Nosso material nos acompanham por estrada, em dois caminhões. A partir de Pathankot, rodamos num lindo carrinho muito confortável. Efetuamos assim 250 quilômetros mais ou menos por etapas médias de 80 quilômetros, comendo e dormindo em barracas de oficiais. No dia 13, em Doda, é preciso bem nos colocarmos na evidência: a estrada não vai mais longe. Vai ser necessário trocar caminoneta e caminhões por mulas começar a "viver" por nós mesmos. Vemos não mais barracas de oficiais, porém bangalôs, "rest-houses" (casas de repouso) perdidas nos atalhos mal traçados e as quais são previstas, em principio, para os oficiais indianos. São chalés de madeira compostos de duas peças onde encontramos chaminés, mesa, cadeiras e uma cama fórmada de cilhas entrecruzadas. Meus companheiros reservam-na sempre para mim. Sopa, colchões de borracha, plumagens... a verdadeira vida de montanha começa, ainda que só estejamos a 400 metros de altitude.

Cada mula conduzirá 70 quilos repartidos em duas cargas iguais; estamos munidos de uma balança para evitar qualquer discussão quanto ao pêso com os arrieiros que o chefe da aldeia de Doda nos providencia. Seu turbante branco não tem menos de 4 metros de comprimento e as calças dêles de algodão claro devem ser bastante espaçosas para lhes permitirem de se assentarem fàcilmnte no chão, com as pernas cruzadas, o que lhes é posição favorita.

Claude Kogan, recordista mundial de alpinismo, aqui aparece com seu marido, por ocasião da expedição à Cordilheira Branca, nos Andes

★ Venci ★ O HIMALAIA POR AMÔR

Terceira de Uma Série de Reportagens de CLAUDE KOGAN, Recordista Mundial — Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Hoje e Amanhã as Ultimas Eliminatórias de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar na tarde de hoje, na manhã e tarde de amanhã nas pistas do Fluminense e Vasco, sua última competição eliminatória, para a formação da equipe carioca concorrente ao campeonato Brasileiro de Atletismo a ser realizado nos dias 9, 10 e 11 de março p. vindouro em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A essa competição deverão responder chamada todos os atletas convocados e, que uma vez escalados terão a honra de defender o Distrito Federal nesse importante certame máximo de esporte base, com dilatadas chances de trazer, desta feita, para a Capital do País o cobiçado titulo de campeões brasileiros. Tudo nos está favorecendo. Temos no momento o melhor conjunto de atletas, com os melhores resultados e, ao confirmar-se tudo ao que se ouve e diz dos atletas paulistas - nossos maiores adversários - deveremos vencer fàcilmente. E de se lamentar a ausencia de Wilson Gomes Carneiro que, por estar convalescendo de seria enfermidade que o vitimou, não só estará fora do certame brasileiro, como também do sulamericano, a ser realisado em Abril, na capital andina. Falta das mais serias para a formação carioca e brasileira que tém em Wilson um verdadeiro baluarte.

Todas as provas previstas para o Campeonato Brasileiro, constarão do programa elaborado pela FMA para essas eliminatórias. Na pista do Fluminense a competição terá inicio às 17 horas tanto hoje como amanhã, estando reservadas para a pista do Vasco a efetuação das provas de 3.000 metros "steeple-chase" e lançamento do martelo. Essas provas serão realisadas a partir das 9 horas da manhã, no clube acima citado.

O horário e programação das provas é o seguinte:

17,00 horas — 110 metros com barreiras; Arremêsso do Disco — Moças; Salto em Altura — Homens.

17,15 horas — 100 metros rasos — Homens

17,30 horas — 1.500 metros rasos

17,45 horas — 400 metros rasos; Arremêsso do Pêso — Homens; Salto em Distância — Homens.

18,00 horas — 100 metros rasos — Moças.

18,15 horas — 5.000 metros rasos; Arremêsso do Pêso — Moças; Salto em Altura — Moças.

18,40 horas — 4 x 100 metros rasos — Homens; Arremêsso do Dardo — Homens.

2.ª PARTE — DIA 26.2-1956 — NO C. R. VASCO DA GAMA

9,00 horas — 3.000 metros "steeplechase".

9,30 horas — Arremêsso do Martelo.

NO FLUMINENSE F. C.

17,00 horas — 400 metros c/ barreiras; Arremêsso do Disco — Homens; Salto com Vara.

17,15 horas — 200 metros rasos — Homens.

17,30 horas — 200 metros rasos — Moças.

17,45 horas — 800 metros rasos; Salto em Distância — Moças; Arremêsso do Dardo — Moças.

18,00 horas — 80 metros com barreiras.

18,15 horas — 10.000 metros rasos; Salto Triplo.

19,00 horas — 4 x 100 metros rasos — Moças.

19,15 horas — 4 x 400 metros rasos — Homens.

NOVAMENTE NO AR — O MAIOR SHOW DO RADIO!

CIRANDA DOS BAIRROS!

sob o comando de Arnaldo Amaral com todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TRIO MADRIGAL

SARA RIOS
EL CUBANITO
CARLO AUGUSTO
ALCIDES GERARDI
4 ASES E 1 CORINGA
WALDYR AZEVEDO
ROSITA GONZALEZ
GILDA VALENÇA
WALTER DAMASCENO
VOCALISTAS TROPICAIS
GONZALO CORTEZ
TRIO DE PRATA
RAUL MORENO
EDITH FALCÃO
VERINHA DE ALENCAR

Comediantes: NANCY WANDERLEY, ZÉ TRINDADE e ANTÔNIO CARLOS

Orquestra da Rádio Mundial, direção de Acyr Alves

VISITANDO ESTA SEMANA O CINEMA NATAL

(SÃO CRISTÓVÃO)

UM GRANDE PROGRAMA PRESTIGIADO POR GRANDES FIRMAS:
SANITÁRIA AGUIA ★ VARMA ★ CERVEJARIA TRIUNFO ★ CASA BATISTA FERNANDES

Grandes Sorteios de PRÊMIOS

Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial

AMANHÃ ÀS 10 hs

Em colaboração com Ultima Hora

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

PANCHO... TENHO CERTEZA DE QUE TEREMOS COMPLICAÇÕES, MAS...
CRA-A-ACK!
PALHEI! E' MELHOR DAR O FORA!
PANCHO... AQUÊLE HOMEM DISPAROU CONTRA NÓS... E ESTA' FUGINDO!
VAMOS AGARRÁ-LO, AMIGO! DEPRESSA!

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

QUIS A CASUALIDADE QUE ESSE SOLDADO FOSSE O AMANTE DA BABÁ DO FILHO DE MACLEOD...
— ENVENENEMOS O MENINO
E A VINGANÇA FOI TERRIVEL...
CERTA MANHÃ, NORMAN, APARECEU MORTO EM SEU BERÇO...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — Os cavalos mostram-se cada vez mais nervosos. E êsse nervosismo inquieta até os policiais. Aproximam-se mais da diligência e trocam ordens breves. Percebem que o instante se aproxima De onde e como vai surgir o ataque? Afinal, ao chegar ao alto da ladeira, os agentes apressam-se em subir no veículo quando, após rinchos cada vez mais violentos, os cavalos disparam numa fúria selvagem, levando como se fôra uma pena, a pesada carruagem... Os agentes, correm, esforçando-se em vão por alcançá-la... a diligência afasta-se vertiginosamente. Patrice julga chegada a sua derradeira hora e, as mãos crispadas na barra de ferro, à custo consegue manter-se no assento. Michel dá-lhe as costas, e parece tão pausado, tão tranquilo na sua boléia que Patrice não compreende...

2 — Grita com tôdas as suas fôrças: "Michel !Michel!" Finalmente, o cocheiro se vira, e não é Michel, mas um desconhecido com uma máscara negra. Incapaz até mesde joelhos, "Não se mexa, Patrice !Não se mesmo de gritar de terror, Patrice deixa-se cair xa!" E a voz do mascarado era a do assassino de Blondel.

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Das sombras surge uma figura: é Raymonde de Saint Veran. Lupin tranquiliza-se e depois se vira para o criado que espera suas ordens.

Lupin faz-lhe o sinal de partida: um motor põe-se em movimento. Na penumbra, Isidore Beautrelet consegue discernir uma espécie de barco que flutua.

Lupin leva para lá Raymonde, depois volta buscar Beautrelet. Sem lhe dar tempo de discutir, empurra-o para a frente.

Uma vez na ponte, êles descem uma pequena escada abrupta, présa a um alçapão que se fecha sôbre êles. Sob a escada há um reduto...

... vivamente iluminado por uma lâmpada. Pelo megafone, Lupin grita a ordem: "Para frente, Charolais!" Isidore tem a sensação de estar afundando.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

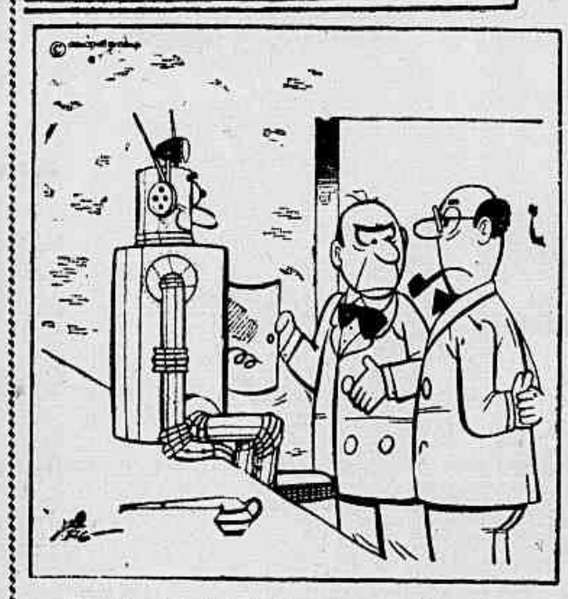
Grande Romance de Aventuras e Amor Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 O inspetor não pergunta nada a Marianne, cujos documentos êle acaba de examinar. Depois de trocar um olhar com seu auxiliar, interroga-me: "Reconhece que esta propriedade é sua?" "Não, é de Alain de Lorpoix". Tevelin ergue de novo os ombros. "Seu sistema de defesa parece-me cretino, ingênuo é da sua conta e da do seu advogado. E', presumidamente, Alain de Lorpoix, e reconhecido como tal. Seus documentos estão sob êsse nome. Assim, tenho que prendê-lo por crime de assassinato, pois o cadáver que encontramos está enterrado dentro da sua propriedade". E o outro policial acrescenta: "A morte foi em consequência de um tiro disparado a queima-roupa".

2 Marianne intervém então: "Mas os senhores não podem prender Alain de Lorpoix pelo assassinato de Alain de Lorpoix!" Sinto-me aliviado. Mas o policial mais grôsso se enerva: "Escute, vamos deixar de histórias..." E o inspetor, fitando-me nos olhos, declara: "Desenterramos e examinamos o cadáver. Alain de Lorpoix, está preso pelo assassinato de seu secretário, Maxime Laurent!" ESSA E' BOA! EU ACREDITAVA TER TOMADO O LUGAR DE UM CADÁVER... MAS ERA A DO ASSASSINO!

RESUMO: Uma estranha semelhança com um milionário desaparecido há 2 anos, Alain de Lorpoix (assassinado, ao que parece, por seu secretário Maxime Laurent), faz com que eu, Michel Dunan, caia nas mãos de Norbert, o criado de Alain. Não posso acreditar que Marianne, amante de Alain, que eu amo... e que me ama, seja cúmplice de Norbert. Na Trembiale, pavilhão de caça de Alain, descubro um cadáver que parece ser o de Alain. Comunico minha descoberta a Marianne, que desmaia. Chegam os policiais.

Uma por dia



— Tenho que fazer algumas modificações nos circuitos. Êle me fuma todos os cigarros!

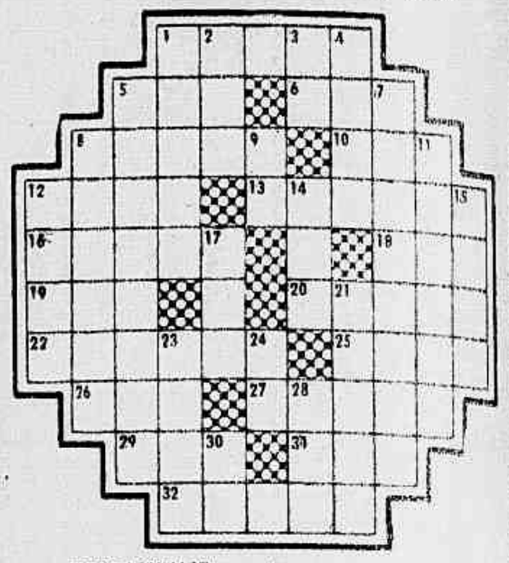
DOUTOR SÚBITO

Por BOZZI

Cantinho dos Sabichões

R. Portella Apresenta:

PALAVRAS CRUZADAS N. 1 374



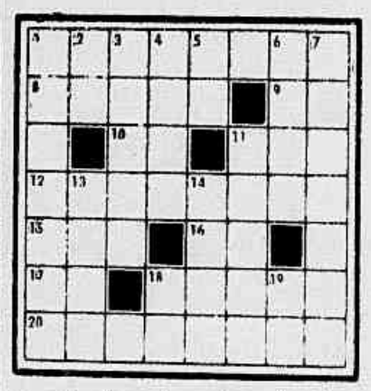
HORIZONTAIS:

1. Rosto carrancudo.
5. Óxido de cálcio.
6. Licôr embriagante do Otaiti.
8. Pequena embarcação.
10. Governanta.
12. Nome comum anuros de pele mais ou menos verrucosa.
13. Distinto; especial.
16. Madeira escura e resistente.
18. **Também não** (conjunção).
19. Rio da Russia.
20. Pôr no devido tom.
22. Expor ao ar.
25. Má sorte.
26. Ave pernalta.
27. Coleção de cartas geográficas.
29. Aquilo que se fêz.
31. Escarnecer de.
32. Escutar.

VERTICAIS:

1. Preceito de moral sebastico.
2. Argola de cabeça.
3. Existe.
4. Do feitio do ovo.
5. Líquido formicida.
7. Suavizar.
8. Sertanejo.
9. Carta do baralho.
11. Capital da Grécia moderna.
12. Pessoa delicada, amável.
14. Época, período.
15. Nome p. masculino.
17. Cabana.
21. Quebrar (o pescoço).
23. Saída (expressão de um líquido).
24. O Sol, entre os egípcios antigos.
28. Prefixo: três.
30. De outro modo.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Levar a efeito; exercitar. 8 — Arrabalde confrontante. 9 — Pronome pessoal. 10 — Vento; crise. 11 — Felicidade. 12 — Espécie de pirilampo. 15 — Pileira. 16 — Antes de Cristo. 17 — Oferece. 18 — Banquete. 20 — Tornar amarelo.

VERTICAIS: 1 — Desprovida que não é pública. 2 — A acusada. 3 — Arma branca mais larga e maior que o punhal. 4 — Grande tronco de madeira. 6 — Assim seja (oportunizado). 7 — Enviar. 11 — Relativo a bôca. 13 — Mais adiante. 14 — Freguesia do distrito de Braga (Portugal). 16 — Fisionomia (figurado). 19 — Instrumento agrícola.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: gentil — prelo — reza — relevo — em — ala — empina — tal — atar — íris — cui — canido — mil — ato — andado — raso — tócias — outono. VERT.: gelatinoso — êle — novel — i — legitimado — praticar — rei — rima — amarelos — em — pan — as — rata — conto — dá — ida — Don — ou. CRUZADINHA — HOR.: fácil — Caracas — AC — raiso — séda — ia — atochar — anual. VERT.: faceta — ar — caracu — Ica — labial — casa — soar — Don — ha.

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19 Diariamente
R. ÁLVARO ALVIM, 21 — 12.º
Telefone 52-3046

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA - Radio Mayrink Veiga

6 SÉRIE

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupons numerados de 1 a 6 da série acima terá lugar por um Cupom Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 3 de março de

"Lelé" será amanhã o ginete encarregado de dirigir a provável favorita Beguiller na "revanche" que concede a égua uruguaia a sua irmã paterna, Bomba H

No Último "Handicap" da Temporada de Verão, Que Amanhã se Encerra:

DISCIPLINA PODERÁ ADIAR A VITÓRIA DE BEGUILLER!

Voltará em Expléndida Forma a Pupila de Mariano Sales — Os Responsáveis Pela Filha de Blackamoor, Que Perdeu Por Percalços Sofridos na Última Carreira, Não Acreditam em Sua Derrota — Dividem-se as Preferências Para a Formação da Dupla, Entre Benguarda (12) e a Parelha Bomba H-Disciplina (14) — "Jondeci Vai Dar Trabalho, é Uma Égua de Corrida", Disse-nos o Simpático e Enérgico Jefferson Baffica — Desertou Chilita, Possibilitando a Bequinho Dirigir a Pupila de Mariano em Sua "Rentrée" — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

Após a primeira vitória de Beguiller, Alcides Morales cumprimenta Tinoco na repesagem. O "Parrudo" acha que sua pupila não pode sair do "caixote" a tempo, no último confronto, mas agora deverá ganhar, se tudo correr bem, naturalmente

O programa elaborado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de amanhã, que encerra a fraca temporada de verão — dois meses sem Grandes Prêmios e provas atraentes — consta de oito páreos e tem como carreira principal a quinta prova, um "Handicap especial" em 1.600 metros, no qual deverão medir fôrças novamente algumas das águas que melhor atuação têm evidenciado na Gávea: Beguiller, Benguarda, Jondeci, Resina e a parelha Bomba H — Disciplina. Desertou, das inscritas, apenas a Chilita, cujo exercício não agradou na segunda-feira.

Esta prova servirá de "revanche" entre a Bomba H, que se vitoriou na última apresentação e Beguiller que era a favorita e perdeu, segundo alegações de seus responsáveis, devido ao "caixote" em que foi colocada na reta final. Mas, amanhã, retornará a égua Disciplina, que estava parada há quatro meses e que poderá alterar todos os prognósticos da "afición" porque volta muito bem e tem categoria para se impôr às suas rivais.

"Beguiller Não Perderá"

Adam Spinelli, um dos proprietários — Jorge Magalhães é o outro — da valente égua uruguaia, é dos mais entusiastas turfistas. Amava o seu Gatillo como nenhum proprietário pode estimar mais ao representante de suas côres e, agora que o cavalo foi aposentado, teve ocasião de conseguir a Beguiller e transferir para a égua todo o seu antigo entusiasmo. Por diversas vêzes Spinelli, com a sua simpatia, nos declarou: "Esta será corredora de verdade!" E o proprietário não se convenceu, como também diversos carreiristas, da derrota da filha de Blackamoor frente à sua irmã paterna. "Benguiller não tinha passagem quando quis investir. Ficou encaixotada tendo à sua frente Bomba H e à direita Benguarda. Como se levar em conta uma derrota assim? Amanhã ela mostrará que é melhor do que as outras", concluiu o ardoroso proprietário. Daniel Pinto da Silva será, desta feita, o pilôto da pupila de Alcides Morales. E o "Lelé" é um dos que acreditam, firmemente, na vitória de Beguiller.

Disciplina Volta Muito Bem"

Mariano Sales confiou ao Bequinho, o líder atual, o encargo de dirigir sua pensionista na principal prova de amanhã. Esta oportunidade apareceu diante da deserção de Chilita, que o Manoel Silva deve ir pilotar por fôrça contratual, mas que trabalhou mal e não teve por isso sua inscrição confirmada. O popular e zeloso preparador, em entrevista que ontem divulgamos, declarou-nos que a companheira de Bomba H volta bem trabalhada, de modo a não sentir a ausência das pistas e curada da ova que lhe deixou bastante doida após a derradeira apresentação. — "Espero ver Disciplina reaparecer ganhando", disse-nos Mariano Sales durante a palestra que com êle mantivemos. "Bequinho será uma garantia da boa atuação de minha pupila, que tem tudo para ganhar de Beguiller, em que pese ser esta uruguaia uma excelente corredora. Disciplina gosta mais da areia, onde corre em quaisquer condições, com pista sêca ou pesada e a distância é de seu inteiro agrado. Pode ser até mesmo que vingue uma dobradinha de casa, porque Bomba H está tão bem como no dia em que ganhou!"

Jondeci é de Corrida

— "O páreo é duro, mas Jondeci é de corrida!" foram as palavras do competente Valdemar Costa ao se referir à valente competidora que amanhã lutará com as favoritas do "Handicap especial na milha". Jondeci está muito bem, tem corrido maravilhosamente e vem correspondendo às suas qualidades locomotoras. É muito ligeira e muito valente e estará com as outras no final. Tudo depende de a corrida se processar normalmente e de um pouco de sorte", finalizou o dedicado preparador gaveano. Jefferson Baffica, um dos nossos mais hábeis pilotos será o condutor de Jondeci nesta próxima carreira e teve ensêjo de confirmar as palavras do preparador, quando afirmou que tem muita fé na boa "performance" de sua montada. — "Jondeci é mesmo de corrida e vai dar o que fazer. Será uma boa "poule" e das mais viáveis, embora a turma seja um bocado aborrecida!" disse-nos o simpático e vitorioso ginete patrício.

Benguarda, Uma Forte Rival

A maioria dos apostadores vai eleger, naturalmente, a pupila de Alcides Morales a favorita da carreira. Beguiller é levada à conta de iminente ganhadora. Mas as preferências se dividirão no tocante à formação da dupla. Não sabemos qual delas venderá maior número de "poules", se a 12 com Benguarda ou se a 14, com a parelha Bomba H-Disciplina, tudo levando a crer que esta última seja preferida, em virtude da última vitória da pupila de Mariano Sales e da inclusão de Disciplina na turma. Mas os carreiristas não esquecem as possibilidades de Benguarda, que terá a direção, mais uma vez, do excelente pilôto José Portilho, tantas vêzes vitorioso neste início de temporada. Apesar de derrotada por Bomba H e Beguiller, a pupila de Cabral correu uma enormidade no último compromisso e só melhoras obteve daí para êstes dias. Será, sem sombra de dúvida, uma das mais fortes rivais a Benguarda, uma égua de muita qualidades e assás corredora. Mas vamos preferir a dupla 14, com a parelha de baixo, pois acreditamos que Disciplina, nada sentindo, possa mesmo impôr-se à filha de Blackamoor no cotejo de amanhã.

Madalena Fica Noivo

Amanhã, o hábil jóquei Francisco Madalena, de ótimos predicados, ficará noivo da senhorita Yolanda Zanelli do nosso alto comércio.

Aos noivos felicitações de "Ultimo Hora".

NÃO CORRERÃO

Eis os "forfaits" para a corrida de amanhã:

CHILITA
GAMO

Bequinho, o líder da estatística no momento, tem a oportunidade de dirigir Disciplina na sua volta às pistas devido deserção de Chilita, que não se exercitou a contento

"FORFAITS" PARA HOJE E AMANHÃ

São os seguintes os "forfaits" oficialmente conhecidos até às 18 horas de ontem:

Corrida de Hoje

Jurutu
Arrelique
Ouronegro
Loureto
Dorieno
Tucano
Ike
Gaúcho Sombra

Para Amanhã

Chilita
Gamo

Oswaldo Ulloa pilotará, com a sua classe tradicional, Bomba H no compromisso d amanhã. E' uma garantia para a repetição do êxito da irmã paterna de Beguiller

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO

O retrospecto é favorável a **Tez** e vamos respeitar, dupla com **Semiramis** que rende mais em raia sêca. **Trama** é o azar.

2.º PAREO

Pela última corrida é **Rostcky** quem se impõe e cremos que vencerá, sendo **HosPov** o inimigo mais sério e **Mas Tua** o "tertius".

3.º PAREO

Acreditamos ter chegado a vez de **Riacho** que tem corrido bem; dupla com **Odraco**, se não chover, ficando **Breville** para furar a dupla.

4.º PAREO

Agradou muito o trabalho de **Comândulo** que dificilmente será batido, dupla com **Fair Clever**, algo melhor agora. Para azar **Nordestino**.

5.º PAREO

Deve ser bonita a carreira, caindo a nossa preferência em **Disciplina** que volta ótima; dupla com **Beguiller** ou **Jondeci**, tendo esta melhorado.

6.º PAREO

Fôrça é Buayant porém não é "barbada" pois é frouxo, podendo perder para **Cimbronasso** cujo trabalho foi ótimo, ou **Sir Toby**.

7.º PAREO

Se **George Sanders** correr, deve ganhar. Caso contrário, **Corcel** e **Bayard Prince** decidirão o páreo. Dos outros, **El Garboso** é perigoso.

8.º PAREO

Do lote de matungos, vamos escolher o estreante, **Farsista** que é vitorioso em S. Vicente, dupla com **Guarasco** ou **Sucesso**.

Valdemar Costa tem esperanças na boa atuação de Jondeci. A égua é valente e vai dar muito trabalho no final, embora a turma seja aborrecida!

1 Milhão e Meio o G. P. "São Paulo"

Em sua última reunião a C. C. bandeirante aprovou a proposta existente para o aumento de dotação do Grande Prêmio São Paulo para um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Êsse prêmio tem como característica principal e importante que será pago integral ao proprietário do animal ganhador da prova máxima do turfe bandeirante. Deverão confirmar as suas inscrições entre outros, Mangangá, Tatan e Eugênia, a craque chilena.

DEMOLIDOR GANHOU COM FACILIDADE

(Fotos de Jair Mavigno)

Esta cena nos mostra a largada do segundo páreo, em 2.200 metros, vendo-se no momento do pique Demolidor, junto aos paus e pela ordem, El Mambo, Curare, Nordestino, Bico de Lacre e Neon. Curare foi franco favorito mas não teve pernas para alcançar o pilotado de Bequinho nos últimos metros

Eis a chegada de Demolidor, com Bequinho comodamente senhor da situação. Ganhou fácil o filho de Galeón, deixando em segundo fora de foco o favorito Curare e em terceiro Nordestino, que ainda suplantou nos últimos galões a Bico de Lacre, Neon e El Mambo chegaram a seguir. O representante do "Stud" Serrador fôra o segundo favorito e não correspondeu na distância

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos.

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Paulo Neves está fazendo sombra ao Sr. Ary Queyroi como o "maior acertador". Suas José Olimpio e confirmou a Sra. Maud, com um sorriso que não admitia contestação. E, acumuladas andam pela casa do milhão, neste início de temporada, segundo afirmou sem dúvida, o simpático carreirista, um dos melhores informados da Gávea!

SEGUNDO soubemos em fonte digna de crédito, voltará em breves dias à Secretaria de Agricultura da Municipalidade o eminente Diretor Dr. Murilo Lavrador. Consta que o Presidente Juscelino se manifestou muito favoràvelmente ao magnífico plano de abastecimento da cidade, elaborado por aquele distinto homem público e que não póde ser levado a têrmo devido ao seu afastamento do importante setor da Prefeitura. A se confirmar a notícia estarra de parabéns o carioca, que poderá se beneficiar do talento e da operosidade do atual Diretor do Jockey Club.

O Vice-Presidente da República, "Jango" Goulart, sempre foi um dos mais entusiastas e distinguido criador de puros-sangue. Tem comparecido à Gávea para assistir às exibições dos defensores da jaqueta do "Stud" Uruguaiana, que apresentará este ano bons potros ao cuidados do Alexandre Corrêa. Pena que os compromissos do eminente turfista não o permitam demorar-se muito na Gávea com os amigos e admiradores.

TEM estado ausente o casal Danton Coelho. Madame, que é uma das "mais elegantes da temporada", deverá retornar às reuniões sociais e esportivas da Gávea na próxima temporada clássica. E o Deputado tem estado por demais preocupado com os problemas políticos para os preterir em favor dos programas desta temporada de verão, que agora finaliza. Breve teremos de volta os simpáticos turfistas.

HÉLIO Fernandes, recém nomeado Diretor do vespertino "A Noite", teve ensejo de falar do seu programa à frente daquele órgão da Imprensa, quando foi entrevistado pelos repórteres de ULTIMA HORA na TV-RIO. Trabalhar, é o seu lema!

AGORA, que retornou de Mar Del Prata, Alberto Fadel vai se dedicar, com tôdas as energias, à transformação do "Recreio dos Pescadores" no local de preferência do nosso "grand monde" para férias e fins de semana. Naquele famoso balneário, o Fadel observou muita coisa para ser utilizada no paraíso próximo a Angra dos Reis.

JÁ regressou da estação hidromineral, onde fôra repousar com a família, o Dr. Paulo Burlamaqui de Melo. Esta semana já estará em atividade o ilustre Diretor, que exerce suas funções na Comissão de Corridas.

NA próxima semana teremos a sensação da estréia dos produtos da nova geração. Os potros são, no momento, os comentários obrigatórios. Os titulares do "Verde e Preto" alimentam a esperança de recuperar o sucesso do ano passado. Consta que o potrinho Elú tem "pinta" de craque!

ADAM Spinelli é todo entusiasmo pela Beguiller. O simpático carreirista não pode crêr em sua derrota na prova de amanhã. — "Para Bomba H e Disciplina ela não perderá", disse-nos o proprietário da uruguaia!

Nosso repórter-fotográfico focalizou, nas Tribunas dos Sócios, duas bonitas e elegantes "turfowen", das que abrilhantam as reuniões turistas da Gávea. As jovens comparecem com frequência ao Hipódromo e sua mocidade e beleza são um atrativo das tardes do Jockey. A temporada clássica que se iniciará em seguida fará redobrar o entusiasmo pelas corridas

Cartada Decisiva Para o "Mais Querido": "É Preciso Derrotar o Bangu"

JORDAN { PROFUNDAMENTE CONVENCIDO

Novo Passo Ante o Bangu Significaria a Obrigação de Disputar o "Melhor de Três" — Teoricamente o Mesmo Quadro Que Perdeu Para o América — Serviço, Evaristo e Babá de Prontidão

"ÈSTE É O JÒGO QUE TEMOS DE VENCER..."

Jordan é sempre um dos elementos mais seguros da retaguarda rubronegra. E não quer ouvir falar em outra derrota

A derrota contra o América só afetou o Flamengo, pelo lado dos brios profissionais. Não perturbou a ponto de quebrar o ânimo e desesperar a turma da Gávea. O revés só serviu para impulsionar mais ainda os valorosos profissionais rubronegros, agora todos sedentos de uma ampla reabilitação. A palavra é una só. Em coro, os defensores do bicampeão admitem que não podem perder.

"Precisamos da Vitória"

Jordan, indiscutivelmente, é um dos baluartes da defesa rubronegra. Barreira quase intransponível, pelas suas atuações corretas, apresentando-se em excelente forma física e técnica. Foi com êle que mantivemos palestra sôbre o "match" desta noite, contra o Bangu. Sempre com aquêle ar de responsabilidade, respeitando o valor do adversário, disse-nos Jordan:

"— Êsse é o jôgo que precisamos vencer. A vitória é imprescindível, embora tenhamos a chance, em melhor de três, no fim do campeonato, para disputar o título de campeão. Mas, não podemos perder duas vêzes seguidas. Não podemos virar caixa de pancadas."

Pára um instante, para analisar o Bangu:

"— Nossa grande responsabilidade está justamente em enfrentar o time que perdeu para nosso mesmo vencedor. O Bangu é um grande quadro e aquela surra que levou do América, da qual escapamos, poderá levá-lo a uma atuação espetacular. Por isso, estamos prevenidos e não podemos perder as chances. Será outra dura luta nêste terceiro turno."

(Conclui na 4.ª Pág.)

Wilson é com Hilton, Calazans, Nilton, uma das figuras mais promissoras da nova geração banguense

Wilson: "O Flamengo, Como Nós é um Leão Ferido..."

Hilton, Nivio, Gavilan, Joel, Navarro Voltam ao Quadro Suburbano — Calazans só Sonha Com a Vitória — e Hilton Promete Muita Luta e Uma Grande Exibição

O BANGU teve um bom período para fazer as necessárias experiências no quadro que irá tentar a reabilitação, hoje, frente ao Flamengo.

Foram duas semanas que o técnico Tim aproveitou para chegar às suas conclusões.

Ainda contundido, Zizinho não poderá reaparecer, e, segundo as declarações do médico dr. Hilton Gosling talvez não jogue tão cêdo.

Tim introduzirá várias modificações na equipe para o jôgo de hoje, assim sendo que na zaga entrarão Joel e Navarro; na linha média Gavilan e no ataque teremos as voltas de Hilton e Nivio, sendo que Décio será deslocado para o centro do ataque e terá a missão de fazer o papel que Zizinho representa.

Caso não surja nenhum imprevisto de última hora, o Bangu deverá formar com o seguinte quadro: Fernando; Joel e Navarro; Gavilam, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Décio, Wilson e Nivio.

Tudo em Ordem na Vila Hípica

O ambiente na concentração do Bangu é o melhor possível; os jogadores estão tranquilo e esperam fazer contra o Flamengo, uma grande exibição, para apagarem a má impressão deixada pela decepcionante atuação frente ao América.

E' um ambiente maravilhoso a concentração do Bangu. Carlos Nascimento e Tim tratam do jogadores como se fossem seus filhos. Tim quando quer se referir a qualquer um deles; só chama de meus meninos. Falando sôbre o jôgo de logo mais declarou que as modificações introduzidas na equipe com as voltas dos verdadeiros donos das posições deverá surtir o efeito desejado e dará maior personalidade ao quadro.

Calazans Também Quer Sonhar Com a Vitória

Calazans o endiabrado ponteiro suburbano disse que quer ter o mesmo sonho de Alarcon do América, que sonhou outro dia que ia vencer o Flamengo e venceu mesmo. Referindo-se ao jogo com o Clube da Gama declarou:

"O Flamengo é um grande quadro que está jogando bem. A sua derrota contra o América não lhe tira o valor de compeão dos dois turnos. Mas tenho fé em Deus que tudo vai correr bem para o nosso lado, porque nós realmente precisamos desta vitória"

Hilton Promete Muita Luta

Depois de falar sôbre o seu atropelamento de bicicleta, o valoroso atacante suburbano, um dos maiores craques da nova geração do futebol carioca, teceu considerações sôbre o jogo de logo mais dizendoô

"O Flamengo é um grande quadro com o qual não se pode facilitar. Mais nós iremos a cancha logo mais disposto a dar tudo pela vitória, tenho a certeza de uma coisa que por falta de luta nós não perderemos este jogo que para as nossas aspirações será fatal".

Wilson: o Flamengo Como Nós é um Leão Ferido

Wilson afirmou: "o Flamengo sofre do mesmo mal do Bangu. Também é um leão ferido pelo mesmo caçador, que é o América. Vencê-lo nesta circunstância, torna-se muito difícil. Mas faremos tudo por esta vitória, que é ainda mais necessária para nós do que para êles que já têm a sua participação assegurada na melhor de três".

Joel e Navarro Darão Maior Personalidade à Defesa

Para Zózimo a entrada de Joel e Navarro na defesa dará muito mais personalidade a este setor, porque estes dois jogadores são mercadores muito severos e dão mais tranquilidade ao resto da defesa, permitindo a linha média auxiliar mais ao ataque.

Falando do Flamengo, disse que é um time que está a procura da reabilitação também, mas que vai encontrar por parte do Bangu muita vontade de deixar a sua reabilitação para outra oportunidade.

HOJE E AMANHÃ AS ÚLTIMAS ELIMINATÓRIAS DE ATLETISMO

Na Pista do Fluminense e Domingo Pela Manhã, no Vasco — Início da Competição Marcado Para às 17 hs. — Uma Ausência Lamentável — Horário e Programa Geral Das Provas — (Leia na 5.ª Pág.)

HOMENAGEM DE "MANCHETE ESPORTIVA" ÀS ESTRÊLAS CAMPEAS — Um concorrido almôço realizou-se ontem, no restaurante de "Manchete Esportiva", numa homenagem prestada por esta revista especializada às estrêlas cariocas que se sagraram campeãs brasileiras de basquetebol. Grandes figuras do nosso bola ao cesto estiveram presentes à feijoada, que contou ainda com a participação da imprensa da Capital. A taça "Manchete Esportiva", cuja posse provisória ficou com o Distrito Federal, foi entregue pelo Diretor da revista — Augusto Rodrigues — ao Comandante Paulo Meira, que a transmitiu às mãos do presidente da F.M.B., Murilo Pinheiro Alves. E' da referida comemoração a gravura que acompanha estas linhas, vendo-se Ivone Santos em pose triunfal, ladeada por Wilma e Maria Lúcia

Ultima Hora

ANO V — Rio, 25-2-1956 — N. 1.437

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

STARLING ESTAVA COM A RAZÃO

Não se pode conceber que por causa de dois mil e quinhentos cruzeiros, os clubes venham a ficar mais ricos. Pois bem. Por causa dessa quantia, criaram todo caso contra as televisões dos jogos. Parece que o objetivo era demonstrar que tinham "peito" para se insurgir contra uma das armas da divulgação. Mas essa tal fôrça ou "peito" não existe entre os dirigentes. Geraldo Starling é que tem razão. Na Assembléia Geral perguntou se o caso da TV era definitivo ou iriam mais tarde todos os clubes abrir mão. E todos disseram: "Não. Só se pagar o que compense". Não somos contra as televisões. Apenas registramos isso para provar a incoerência e absurdo dos dirigentes. Pagando dois contos e quinhentos não vai nham dizer que as rendas subirão.

RIO-S. PAULO É FONTE DE RENDA

Cada vez firmamos mais nosso conceito sobre êsses dirigentes de clubes. Positivamente só decidem coisas que no fim só prejudicam seus próprios interêsses. Agora, mais claro do que água, está a decisão dos cariocas em não disputar o torneio Rio-São Paulo. Este torneio sempre foi fonte de rendas. Melhor que qualquer excursão pelo exterior, onde os clubes, nas mãos desses empresários por aí, estão sujeitos a não receber dinheiro integral. O Pires, que cada vez se contradiz (ou não manda nada no Vasco), disse que no Rio-São Paulo já tirou um milhão e duzentos mil. Outros clubes também preferem excursões. O pior de tudo, é que o Rio-São Paulo passou a figurar no calendário permanente das Federações e agora, de uma hora para outra, todos os dirigentes desistem do tradicional torneio. Êles nunca sabem o que querem.

TRÊS MILHÕES PELO F.C. DO PÔRTO

José da Gama está tentando trazer ao Brasil, o quadro do F.C. do Pôrto, atualmente dirigido por Yustrich, e, que, dia 4 disputará o título de campeão p português com o Benfica dirigido por Otto Glória. Zé da Gama assegurou aos portuenses que êles ganharão três milhões de cruzeiros com dez jogos entre nós. Achamos que o Zé foi meio exagerado. Nenhum clube brasileiro ganhou isso no exterior. O máximo que se pode pagar, por jogo, no Brasil, será 200 mil cruzeiros. O Zé da Gama (agora empresário oficial da CBD) **está pensando em 300 mil. Só vai tirar do bolso dêle se conta com a adesão de vários "patrícios". Não acreditamos que o Pôrto seja tanta atração assim, capaz de valer tanto dinheiro.**

O TORNEIO DOS PEQUENOS SERÁ GRANDE

Por idéia do Canto do Rio, que agora tem alguém que usa a cabeça (Adolfo de Oliveira), está sendo projetado um interessante torneio interestadual entre os chamados pequenos clubes. Mas como nos disse o Adolfo de Oliveira, o torneio será grande. Pretende contar com o Guarani de Campinas; o Americano, de Campos; um clube niteroiense, a ser escolhido; além do Canto do Rio e mais uns clubes paulistas, do interior. Os jogos serão no Caio Martins. Em vez de ficar parado e sonhar com Europa, o novo e dinâmico dirigente niteroiense acha melhor pensar neste torneio dos pequenos. Uma grande idéia, e, uma grande atração, sem dúvida. Merece aplausos e apoio.

A IDADE DE PEREIRA, NATERO

Dizem, lá do Botafogo, que Pereyra Natero tem apenas 29 anos de idae. Agora, como prova de que o goleiro argentino está escondendo a idade, apresentamos o fracasso de seus entendimentos com o Palmeiras. Veio para jogar no clube paulista. Quando firmou contrato e disse sua idade ver. dadeira, não pode ser registrado. Isso porque, há uma lei do CND que proíbe contratado jogador estrangeiro com mais de 30 anos. E o Palmeiras não teve meios para registrá-lo. Agora, está no Botafogo e diz que tem apenas 29 anos. E' um caso a se apurar.

PAULA RAMOS NÃO TEM PRESSA

Um dos membros bem escolhidos para o CND, é o veterano e competente desportista Manoel Maria Paula Ramos. Além de velho botafoguense, é também um dos defensores do esporte menor, tendo trabalhado muito no Departamento Autônomo com Romeu Dias Pino. Nomeado membro do Conselho Nacional de Desportos, o veterano desportista não está apressado, como os outros, em tomar posse. A maioria dos nomeados queria tomar posse logo, temendo, talvez, uma reviravolta na chapa. Entretanto, o Paula Ramos, sempre fiel aos seus amigos, disse: "Só tomarei posse quando o Starling chegar. Êle é o presidente."

MARTIM FRANCISCO NÃO CONFIRMA

Publicaram uma notícia em que Martim Francisco não teria concordado com a proposta do América para assinatura do contrato. Queria ganhar bem. Não desejava ser o mais caro, mas também não pretendia ser o mais barato. Sentindo-se valorizado com as vitórias retumbantes que vem dando ao time, o técnico do momento poderia realmente fazer suas exigências. Pelo menos, a oportunidade é boa. Mas Martim Francisco, falando no telefone com Giulitte Coutinho, não confirmou as versões. Asseverou ao presidente rubro (também presidente do momento), que não falou nada com ninguém sôbre contrato. dada a palavra final do tre nador, ao presidente, pa

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DA "MÁSCARA" NO FUTEBOL

Um Abismo Aos Pés do América

se torna hábito, rotina, lugar comum. A pessoa acaba atribuindo-se virtudes sobrenaturais, criando para si mesmo o mito da invencibilidade. Quem nos dirá que, a cada hora, cada jogador rubro não estará pensando: — "É uma barbada, êsse campeonato!" E não só os jogadores. Também Martim Francisco ou, sobretudo Martim Francisco corre o risco de se mascarar.

1 Qualquer ajudante de profecia poderia antecipar: — "O América vai disputar a "melhor de três" com o Flamengo". E mais: poderia prever: — "O América será o campeão dêste ano". E de fato, no momento, o quadro rubro é o que oferece condições mais espetaculares para uma vitória total no campeonato. Tem tudo: um conjunto harmonioso, valores individuais, autoridade, entusiasmo e direção técnica. A última atuação americana, frente ao Flamengo, foi um desenho. Por outro lado, a equipe adquiriu, o que sempre lhe faltou: a gana, a garra, a agressividade. Pergunto: que falta, então, para que o América levante, de maneira dramática e irresistível o terceiro turno e vença, inclusive, a "melhor de três"?

2 *A rigor, não falta nada. E só não é certo que o América seja campeão porque existe a possibilidade da máscara. Sim, amigos: — tôdas as qualidades rubras estarão anuladas se, porventura, a equipe afivelar uma máscara de terno. Outro dia, em conversa com um amigo americano, sugeri esta hipótese. Mas êle reagiu: — "Não há perigo. O Martim Francisco não deixa!" Calei-me. A verdade, porém, é que alimento as minhas dúvidas. Sei que Martim Francisco, lúcido como é, inteligente, vivo, há de estar vigilante. Mesmo nesse caso, resta uma outra hipótese, também aterradora: — de que o próprio Martim Francisco se mascarasse.*

3 Eis o que nos ensina a experiência de todos os tempos e de todos os homens: — qualquer um é susceptível de mascarar-se. Basta que pertencamos à pobre, à gloriosa, à miserável condição humana. O meu amigo americano, no seu íntimo, acha que Martim Francisco é superior demais. Há momentos, porém, em que um Napoleão, um São Francisco de Assis, um Alexandre chega diante do mundo e anuncia: — "Eu sou o maior! Eu sou o maior!" Pronto: — está mascarado. Êle não sabe, êle não percebe, porque não há espelho bastante sensível capaz de captar essa máscara imaterial, essa imponderável máscara, que perde, e liquida até os Napoleões, os Alexandres, os São Francisco de Assis.

4 *Vamos raciocinar, amigos, — tudo, nas cinco ou seis últimas atuações do América, o impele para a máscara mais deslavada. Êle está vencendo de maneira estrondosa e avassaladora. Como não bastasse, vence por altíssimos escores, na base da goleada. Um banho, e se infinja ao adversário, pode parecer pouco. O diabo é quando êsse banho*

5 Para que Martim Francisco não se mascare terá de forrar-se de uma resistência pétrea, terá de ser um paralelepípedo. Eu o conheço, já nos falamos duas ou três vêzes, e sei que êle tem êsse jeito humilde, essa voz macia, essa discrição nata e hereditária de qualquer mineiro. Mas sejamos realistas: — a humildade mineira talvez seja mais externa, mais superficial do que profunda. De resto, até um São Francisco de Assis terá êsse mínimo de validade que a condição humana exige. Vamos formular aqui uma hipótese: — imaginemos o próprio São Francisco de Assis na direção técnica do América.

6 *Vejam vocês: — São Francisco de Assis e não Martim Francisco. Muito bem. Todos os dias, ao abrir os jornais, ainda na cama, São Francisco de Assis há de esbarrar com o seu nome em tôdas as manchetes. A crônica, numa unanimidade frenética, atribui as goleadas do América à volta dêle. São Francisco de Assis. Então, êle vai se olhar no espelho, com uma atenção nova e maravilhada: — "Parei comigo mesmo!" Em campo, o time que êle criou está comendo a bola. Contra o Flamengo, o América mau parecia o "scratch" húngaro. Não o "scratch" húngaro como êle é, mas retocado, idealizado, transfigurado pela nossa imaginação de bocós. Tôda a imprensa, toda o rádio aponta o São Francisco de Assis como o autor das atuações americanas. Já êle e o time se confundem, numa fusão perfeita e inefável. São Francisco julga-se a mais autêntica, a mais indiscutível encarnação do América. E, nessas condições, até um santo terá que acabar afivelando uma tríplice máscara.*

7 E' a situação de Martim Francisco. Cercado de elogios por todos os lados, com o nome desfraldado em tôdas as manchetes, terá de se sentir meio cesareano, meio napoleônico. Como não se mascarar? Eis o abismo, eis o sepulcro que se abre aos pés do quadro que se revelou, subitamente, o melhor, o mais harmonioso, o mais completo do terceiro turno: — a máscara quase inevitável. Admitamos, porém, que nem Martim Francisco, nem o América percam a cabeça. Então, sim, o quadro será o campeão da cidade.

Na Lagoa Amanhã a Grande Regata da Motonáutica "DIE"

Será realizada amanhã em águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, a grande regata de Motonáutica "DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA", promovida pelo Clube dos Caiçaras sob auspícios da Federação Metropolitana de Motonáutica.

"ASES"

Os maiores "ases" do esporte do motor do país estarão em ação, num confronto dos mais promissores não só pela disputa renhida que se travará como ainda em busca de novos recordes para as diferentes classes de barcos.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na interessante modalidade esportiva, de amanhã, é o seguinte:

1.ª Prova — EVERARDO LOPES — Para Hidroplanos clase "J" — 3 voltas.

2.ª Prova — ANTONIO CORDEIRO — Para Hidroplanos classe "B" — 6 voltas.

3.ª Prova — DRUMOND NETO — Para Hidroplanos classe "D" — 7 voltas.

4.ª Prova — AUGUSTO RODRIGUES — Para Hidroplanos classe "B" — 6 voltas.

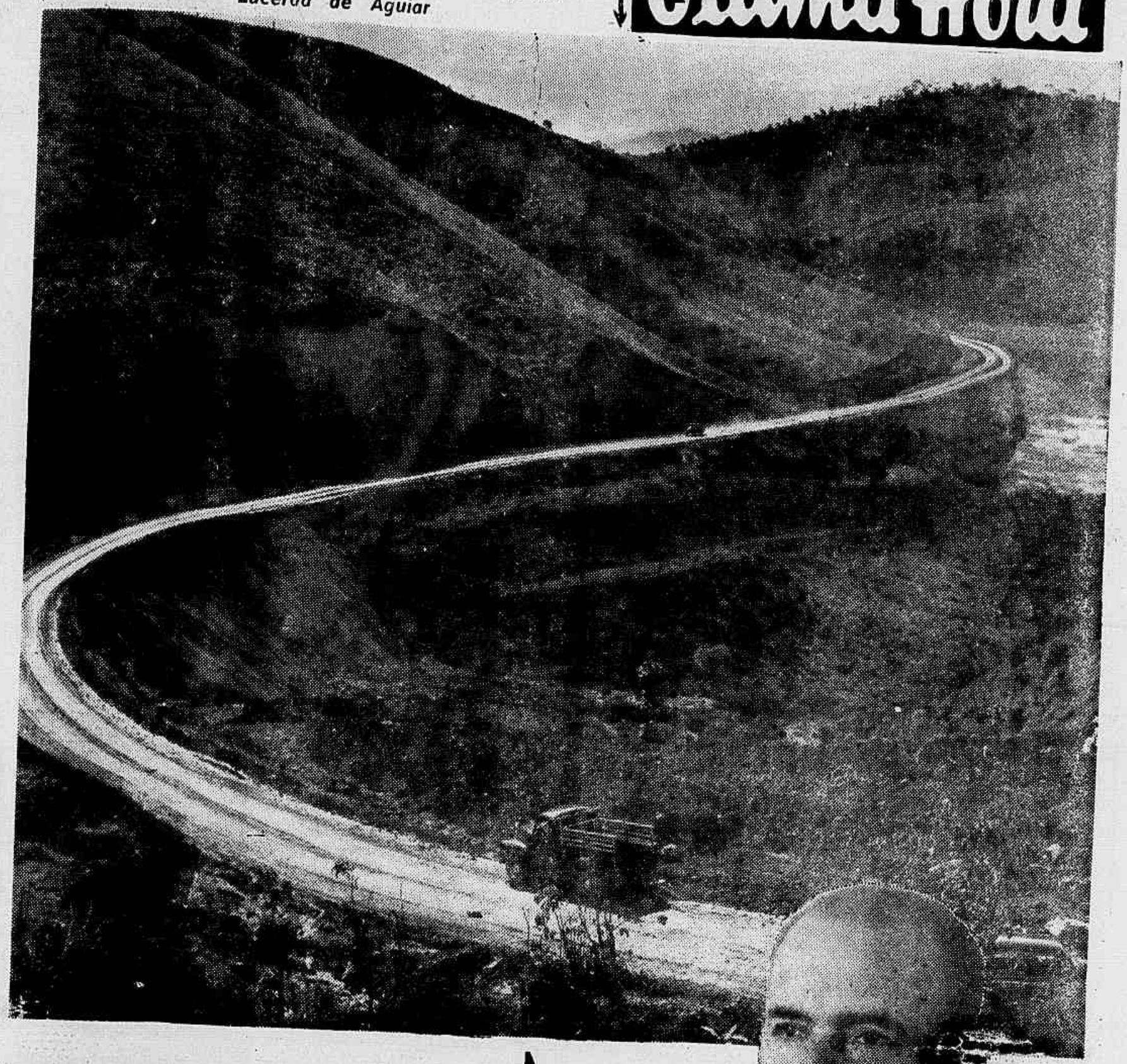
5.ª Prova — HERBERT MOSES — Para Hidroplanos classe "X" — (Fôrça livre — 8 voltas.

A competição será iniciada às 9,30 horas, sendo o intervalo das provas de uma para outra de trinta minutos.

E' sempre um espetáculo deslumbrador e apaixonante a batalha dos pequenos bolidos no espelho da Lagoa

Ultima Hora

Thecro da rodovia Guaçuai-Celina, cuja construção foi iniciada na primeiro semana do Govêrno de Lacerda de Aguiar



DEDICANDO ESTE SUPLEMENTO AO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, "ULTIMA HORA" DESEJA HOMENAGEAR, NA PESSOA DO GOVERNADOR FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR, O BRAVO POVO ESPIRITO-SANTENSE, CUJO LABOR PATRIÓTICO E INCANSÁVEL, COLOCOU AQUELE ESTADO NUM LUGAR DE DESTAQUE NO PANORAMA POLÍTICO, SOCIAL E, PRINCIPALMENTE, ECONÔMICO DO PAIS.

Iniciou-se na administração Lacerda de Aguiar uma era de trabalho, honestidade e progresso, para o Espirito Santo

SUPLEMENTO ESPECIAL DO ESPÍRITO SANTO

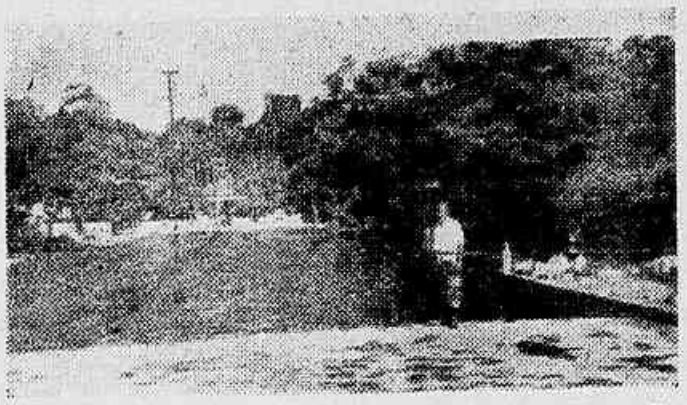
COM SACRIFÍCIO E TRABALHO A PREFEITURA CONSTRÓI O PROGRESSO DE VITÓRIA

Alguns Tópicos Principais do Relatório Enviado Pelo Prefeito Adelfo Monjardim ao Governador Francisco Lacerda de Aguiar — Pouco a Pouco, a Capital do Espírito Santo Vai se Transformando Numa Grande Metrópole — Aumento de Arrecadação e o Plano de Obras Para o Corrente Exercício

Desde 1948 vem o Município procurando aprimorar as suas Leis Tributárias, e em consequência, essas Leis vêm sendo modificadas, tendo sido a última datada de 24/4/954 que tomou o n.º 351, e graças a essas sucessivas modificações o Município hoje já conta com uma receita que é seis (6) vêzes superior a do exercício de 1948, que atingiu a importância de Cr$ 8.272.171,80, para melhor evame das rendas do Município apresentamos o seguinte quadro:

Receita Prevista e Arrecadada de 1948 a 1955

Exerc.	*Previsão*	*Arrecadação*	*Diferença a mais*
1948	7.400.000,00	8.272.171,80	872.171,80
1949	12.000.000,00	17.918.318,80	5.918.318,80
1950	14.000.000,00	15.065.355,30	1.065.355,30
1951	15.000.000,00	18.690.737,60	3.690.737,60
1952	19.000.000,00	20.458.529,80	1.458.529,80
1953	22.305.000,00	26.113.499,20	3.808.499,20
1954	39.747.000,00	42.851.448,70	3.104.448,70
1955	50.525.000,00	50.978.488,80	462.488,80



Obras de pavimentação da Avenida Hilal, que estão sendo realizadas pela firma A. S. Santos

Receita

A renda para o exercício de 1954 foi estimada em Cr$ .... 50.525.000,00 tendo sido arrecadada a quantia de Cr$ .... 50.987.488,80 apresentando assim, um excesso de arrecadação de Cr$ 462.488,80.

O conhecido escritor Adelpho Monjardim, atual Prefeito de Vitória

Confrontando-se a renda arrecadada de 1954 que atingiu a importância de Cr$ 42.851.448,70 com a renda de 1955 que totalizou, Cr$ 50.987.488,80 encontramos uma maior arrecadação em 1955 de Cr$ 8.136.040,10, enquanto que o excesso de arrecadação de 1954 cotejado com a arrecadação de 1953 foi de Cr$ 16.737.949,50.

A arrecadação de 1955 poderia ter atingido a quantia de Cr$ 58.967.888,00 que corresponde a renda arrecadada mais os resíduos ativos de 1955 que montaram em Cr$ 7.980.399,20 ou seja a DIVIDA ATIVA do exercício, no entanto o resíduo ativo não pode ser considerado renda, porque o regime que adota o Brasil é o de GESTÃO que considera renda àquela efetivamente arrecadada não levando em consideração as rendas lançadas e não arrecadadas.

Comparativo da Arrecadação dos Impostos em 1954 e 1955

IMPOSTOS	1954	1955	DIFERENÇA + —
Territorial	546.332,20	551.589,80	5.257,60 +
Predial	6.176.405,30	7.244.591,90	1.068.186,60 +
Ind. e Prof.	17.539.283,10	21.155.135,60	3.615.852,50 +
Licença	2.265.920,10	2.326.408,00	60.487,90 +
Imp. Turismo		339.768,50	339.768,50 +
Saldos da Economia do Município	4.022.958,10	4.752.410,60	729.452,50 +
Div. Públicas	899.069,30	1.501.699,80	602.630,50 +
TOTAL	31.449.968,10	37.781.604,20	6.421.636,10 +

Comparativo dos Impostos Arrecadados Com os Previstos

Territorial	700.000,00	551.589,80	148.410,20 —
Predial	7.500.000,00	7.244.591,90	255.408,10 —
Ind. e Prof.	18.500.000,00	21.155.135,60	2.655.135,60 +
Licença	2.500.000,00	2.326.408,00	173.592,00 —
Saldos da Economia do Município	5.300.000,00	4.752.410,60	247.589,40 +
Imp. Turismo	300.000,00	339.768,50	39.768,50 +
Div. Públicas	1.200.000,00	1.501.699,80	301.699,80 +
TOTAL	35.700.000,00	37.871.604,20	2.171.604,20 +

Êste quadro mostra que as estimativas da Municipalidade vêm sendo feitas com acêrto, pois o balanço acusa um resultado positivo de Cr$ 2.171.604,20.

Despesa

A despesa foi fixada em Cr$ 50.525.000,00, sendo que durante o exercício foram abertos Créditos Adicionais cujos recursos apontados eram o do provável excesso de arrecadação no montante de Cr$ .... 4.312.855,60, sendo que de Créditos Suplementares Cr$ ..... 2.353.705,60 e de Créditos Especiais Cr$ 1.458.950,00 e Créditos Suplementares com economia de dotações de verbas a quantia de Cr$ 8.417.874,70, ficando assim a despesa fixada em Cr$ 54.837.655,60.

Da despesa autorizada foi efetivamente realizada a quantia de Cr$ 54.345.160,20, resultando daí uma economia de Cr$ .... 492.495,40.

Comparando a despesa realizada nos exercícios de 1954 com a de 1955, verificando-se uma maior despesa em 1955 de Cr$ 12.341.762,20, sendo que com a verba "pessoal" houve uma maior despesa de Cr$ ..... 9.902.734,20, sendo que o pessoal variável contribuiu com Cr$ 2.600.230,20, ficando para pessoal fixo uma despesa maior de Cr$ 7.302.504,00.

A maior despesa verificada nas verbas de "pessoal variável" foi motivada pelo aumento do número de operários.

A maior despesa verificada na verba de "pessoal fixo" teve a sua origem no aumento de vencimentos de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) que coube a todos os servidores municipais a partir de agôsto de 1954, tendo em vista a Lei n. 380/54, bem como o aumento de despesa com a nova reclassificação dos cargos dos servidores municipais que entrou em vigor a partir de maio de 1955, cuja Lei tomou o n. 58 que foi promulgada pela Câmara Municipal.

A verba "material" contribuiu com um aumento de despesa de Cr$ 1.689.169,20, sendo que material de consumo contribuiu com a parcela de Cr$ 1.307.023,40 e material permanente com Cr$ 382.145,80; justificando-se êsse aumento de despesa no crescimento dos serviços administrativos do Município, crescimento êsse que anualmente é verificado e que acompanha o progresso da Cidade.

A verba "despesas diversas" teve um pequeno aumento de Cr$ 749.858,80, no entanto sòmente a dotação da verba de "obras novas" teve um aumento de despesas de Cr$ ..... 1.225.289,50, pois em 1954 foi dispendida a quantia de Cr$ .. 13.363.543,70 e em 1955 foi aplicada a importância de Cr$ .... 14.588.833,20.

A maior despesa no Serviço "Administração Geral" está assim discriminada:

CLASSIFICAÇÃO	1954	1955	DIFERENÇA	
Legislativo	2.525.217,50	3.764.016,80	1.238.799,30	+
Judiciário	—	337.083,70	337.083,70	+
Govêrno	411.145,80	519.784,40	106.638,50	+
Adm. Superior.	665.665,40	1.095.708,70	430.043,30	+
Serv. Técnicos Especializados.	427.753,00	1.017.871,70	590.118,70	+
Serv. Diversos	2.917.112,90	6.266.123,10	3.349.010,20	+
TOTAL:	6.946.894,70	13.000.388,40	6.053.693,70	+

Com o serviço de "Exação e Fiscalização Financeira" foi a despesa de 1955 menor que a de 1954 em Cr$ 328.501,00 estando assim discriminada:

CLASSIFICAÇÃO	1954	1955	DIFERENÇA	
Serv. Arrec.	972.701,50	1.061.305,80	88.604,30	+
Serv. Fiscal	674.708,00	984.150,20	309.442,20	+
Serv. Divers.	1.187.165,70	460.618,20	726.547,50	—
TOTAL:	2.834.575,20	2.506.074,20	328.501,00	—

Com êsse Serviço houve um decréscimo de Cr$ 328.501,00 sendo esta menor despesa motivada porque os gastos com a Procuradoria deixaram de ser incluídos com esta classificação.

Pelo serviço de Segurança Pública foi dispendida com Assistência Social a importância de Cr$ 506.000,00 em 1954 e em 1955 a quantia de Cr$ 624.000,00 resultando daí uma maior despesa em 1955 de Cr$ 118.000,00.

Com o serviço de Educação Pública foi aplicada a importância de Cr$ 140.000,00 em 1955 e em 1954 foi realizada despesa no valor de Cr$ 123.000,00 havendo portanto maior despesa no exercício de 1955 de Cr$ 7.000,00. Esta quantia é aplicada em forma de auxílio para merenda escolar.

Com o serviço de Saúde Pública o Município contribuiu em 1954 com a quantia de Cr$ 340.000,00 e em 1955 com Cr$ 364.000,00, portanto uma maior despesa de Cr$ 24.000,00. A despesa realizada tem a sua origem com o auxílio que presta o Município para o Serviço de Pronto Socorro que monta em Cr$ 340.000,00 e em auxílio de Cr$ 24.000,00 concedido ao Serviço de Câncer.

Com os Serviços Industriais foi aplicada a quantia de Cr$ 4.276.513,10 em 1955 e em 1954 foi gasta a importância de Cr$ 2.769.744,00 resultando assim, uma maior despesa no exercício que ora relatamos de Cr$ 1.506.769,10.

Com o serviço de Dívida Pública foi aplicada a maior em 1955, a quantia de Cr$ ..... 183.622,90.

Com o serviço de Utilidade Pública em 1955 o Município dispendeu a quantia de Cr$ .. 25.868.293,40 que cotejada com a importância de Cr$ ..... 22.413.183,40 que diz respeito a despesa de 1954 verifica-se uma maior despesa em 1955 de Cr$ 3.455.110,00.

Na parcela que figura com a importância de Cr$ ..... 16.146.857,80, classificada como serviços diversos, está incluída a importância de Cr$ ..... 14.588.833,20 gasta com "Obras e Empreendimentos".

Com o serviço "Encargos Diversos" foi a despesa de 195, menor que a de 1955 em Cr$.

(Conclui na 3.ª página)

Trecho das obras de pavimentação e saneamento da av. Hilal que a Prefeitura de Vitória está realizando, sob a responsabilidade da firma A. S. Santos

TELEGRAMAS CALEAL —— CAIXA POSTAL. 97

REPRESENTAÇÕES |

M. CÂMARA & CIA.

IMPORTAÇÕES

VITÓRIA ESPÍRITO SANTO BRASIL

★

FONES: 2662
2664
3988

AV. FLORENTINA ÁVIDOS, 492 — SALAS 301 a 303

VITÓRIA

ESPÍRITO SANTO (BRASIL)

COM SACRIFÍCIO E TRABALHO A PREFEITURA CONSTROI O PROGRESSO DE VITÓRIA

(Conclusão da 2.ª página)

1.312.067,50 sendo que os gastos de 1954 totalizaram Cr$ .. 5.434.348,20 e em 1955 Cr$ .. 6.648.415,70, e é de notar-se que somente com pessoal relativo a despesa foi maior em Cr$ 541.429,60.

A Divida Consolidada do Municipio em 1954 estava representada pela importância de Cr$ 5.729.057,30, maior que a do exercicio que ora relatamos em Cr$ 449.381,30, pois em 1955 apresentou um saldo de Cr$ 5.279.676,00 e está assim representada:

CONTAS:	1954	1955	Diferença +:
Apólices em Circulação	1.910.600,00	1.735.300,00	175.300,00 —
Apol. Sorteadas	136.700,00	150.900,00	14.200,00 +
Caixa Econ.	3.681.757,30	3.393.476,00	288.281,30 —
TOTAL:	5.729.057,30	5.279.676,00	449.381,30 —

No exercicio de 1955 foram sorteadas para resgate em total de Cr$ 175.300,00 de apólices, estando distribuidas pelas seguintes Leis:

Lei nº 27 de 4-11-48	— Cr$	96.000,00
Lei nº 315 de 2- 3-28	— Cr$	60.000,00
Lei nº 161 de 25-10-16	— Cr$	19.300,00
TOTAL:	— Cr$	175.300,00

Durante o exercicio de 1955 as apólices sorteadas tiveram a seguinte movimentação:

LEIS:	Saldos 1954	Sorteio 1955	Resgate 1954	Saldos ATUAIS
243/54	29.000,00		7.000,00	22.000,00
161/16	46.700,00	19.300,00	7.100,00	58.900,00
315/28	33.000,00	60.000,00	23.000,00	70.000,00
27/48	28.000,00	96.000,00	124.000,00	
	136.700,00	175.300,00	161.100,00	150.900,00

Outro trecho das obras de pavimentação da Avenida Hital, a cargo da firma A. S. Santos

Lacerda de Aguiar Põe em Execução

o Famoso "Slong" de Washington Luiz:

"GOVERNAR É ABRIR ESTRADAS"

NA PRIMEIRA SEMANA DE SEU GOVÊRNO MANDOU REALIZAR A FENOMENAL RODOVIA GUAÇUI-CACHOEIRO — BENEFICIADA UMA GRANDE REGIÃO PRODUTORA DE CAFÉ — PROTEÇÃO A AGRICULTURA, UMA CONSTANTE DO ATUAL GOVÊRNO CAPIXABA

Homem do campo, lavrador tradicional, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar ao assumir o Govêrno, onde foi levado por uma autêntica revolução popular, (pela primeira vez na história republicana a oposição ganhou uma eleição no Espírito Santo) dedicou especial atenção aos problemas atinentes a Agricultura, que constitui, hoje, a base da economia capixaba.

Logo nos primeiros dias de seu govêrno, depois de nomear para a Secretaria de Agricultura um técnico de renome, conhecedor profundo dos problemas da lavoura, homem dinâmico e capaz, Deputado Osvaldo Zanello, o governador Lacerda de Aguiar determinou providências no sentido de construir uma grande estrada, capaz de possibilitar o escoamento das safras de café dos principais municípios espiritossantenses. Assim nasceu a Estrada Guaçuí-Cachoeiro, ora em construção.

Velha Preocupação

Aliás, desde Prefeito de Guaçuí, o hoje Governador Lacerda de Aguiar dedicava especial atenção ao problema de construção de estradas. Durante sua administração à frente da Prefeitura daquele Município, Lacerda de Aguiar se notabilizou pela construção de várias estradas municipais, que contribuiram de maneira decisiva para a prosperidade que hoje desfruta Guaçuí.

Com uma notável visão de administrador, compreendeu o chefe do executivo capixaba que não adianta produzir, se não tivermos meios de levar a nossa produção aos centros de consumo, transformando-a em riqueza para o Estado e para o País. A construção de estradas foi o ponto alto de sua plataforma de candidato, que hoje está cumprindo.

Obra Gigantesca

Na primeira semana de seu govêrno, Lacerda de Aguiar chamou a Vitória várias emprêsas especializadas em construção de estradas para realizar os estudos necessários a abertura de várias estradas, ligando os principais municípios à capital e, por conseguinte, ao pôrto e a estrada de ferro, por onde se transportam, para o exterior, a produção do Espírito Santo.

Imediatamente ficou assentada a construção de uma grande estrada que, saindo da localidade chamada Divisa, no Município de Guaçuí, se encaminha para Cachoeiro de Itapemirim, cortando Alegre. Tôda esta região é grande produtora de café. Mas, pela nova estrada terão escoamento também os outros produtos da lavoura de Castelo, São José, Calçado, Muqui e outros Municípios, que produzem, não apenas para o Espírito Santo, mas para a economia nacional, mais de 500 milhões de cruzeiros de café, todos os anos transformados em divisas de que tanto o Brasil precisa.

Luta Antiga

A população desta vasta região que tanto produz para a economia nacional sempre foi sacrificada. Seus produtos, antes da construção da estrada Guaçuí-Cachoeiro, eram escoados através de caminhos carrosáveis, que não permitiam o tráfego regular, obrigando os proprietários de caminhões a despesas extraordinárias, encarecendo, assim, os produtos e que tornava insignificante o lucro dos lavradores.

Chiquinho, como é conhecido no interior o dinâmico governador capixaba, mandou construir a fenomenal estrada com características técnicas iguais às estradas de 1.ª classe do plano rodoviário nacional. Êle acha absurdo que nossos patrícios que produzem tanto, vivam sacrificados no seu trabalho, por falta de estradas.

Características Difíceis

Inúmeras dificuldades de ordem técnica surgiram, embaraçando a realização do jovem governador, dada a formação geológica do terreno, pois a estrada atravessa a fralda da Serra Caparaó. Muitas formações geológicas de granito exigem aplicação de verbas elevadas. Maquinaria especializada vieram de outros Estados, onde já prestaram serviços na construção de estradas notáveis, tais como a rodovia Presidente Dutra, e a via-Anchieta. E a obra está sendo realizada, apesar das deficiências de numerário do Tesouro.

Pronto o Primeiro Trecho

Ao completar o primeiro ano de sua administração, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar já conseguiu deixar terminado o primeiro e mais difícil trecho daquela obra, que é o que vai de Celina a Guaçuí, com 18 quilômetros de extensão.

Nesse trecho, foram escavados mais de um milhão de metros cúbicos. A estrada tem 12 metros de largura e a rampa máxima é de 7,30 metros por cento, com um raio de curva mínimo de 110 metros. O ponto mais alto da gigantesca obra, que possibilitará um desenvolvimento extraordinário àquela próspera região está em Guaçuí, com 880 metros de altitude e em Celina com 500 metros. A construção da estrada Guaçuí-Cachoeiro está sob a responsabilidade da Companhia Interestadual de Terraplanagem, Obras e Reoresentação.

Dia e noite, turmas especializadas trabalham ativamente para terminar a rodovia Guaçuí-Cachoeiro, que será umas das mais modernas estradas do Espírito Santo. No primeiro aniversário de administração Francisco Aguiar ficou pronto o trecho mais difícil da gigantesca obra

Maquinaria especializada, empregada na construção de hoje famosas estradas do Brasil, como a rodovia Presidente Dutra e a Via Anchieta, estão trabalhando na Guaçuí-Cachoeiro, desbravando uma das mais ricas regiões do Espírito Santo, como se vê no clichê

CASA Mm. E. PRADO

Um departamento de modas completo para a mulher elegante

CONFECÇÕES FINAS

SHORTS E SLACKS

MAILLOTS "CATALINA"

BIJOUTERIAS

TECIDOS

ARTIGOS DE PRAIA

Praça Costa Pereira 30/36

Avenida Capixaba, 45-A

Fones: 2822 - 2824 - 2455

J. R. Prado e Filho

NA AGRICULTURA RESIDE O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

A ATUAÇÃO ENÉRGICA E EFICIENTE DO JOVEM SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, DEPUTADO OSVALDO ZANELLO — APROVEITAMENTO DA TERRA, COM O MÁXIMO DE ASSISTÊNCIA AOS LAVRADORES — PRINCIPAIS ATIVIDADES DA SEC. DE AGRICULTURA

Em 1955 esta Secretaria, como de maneira geral o Govêrno Francisco Lacerda de Aguiar, não pôde orientar a administração inteiramente segundo as idéias expostas ao povo na memorável campanha eleitoral de 1954, em que conseguimos arrebatar o poder aos nossos adversários.

E' que encontramos um orçamento que não correspondia naturalmente aos objetivos populares do novo Govêrno. Encontramos encargos financeiros tais que não permitiam pensar em créditos adicionais: Urgia comprimir as despesas e pagar as dívidas, pois as obras encontradas em andamento, vinham sendo financiadas por um sistema de crédito bem peculiar: o de não pagar aos fornecedores e contratantes das obras públicas . . .

Quanto à Secretaria de Agricultura, o Orçamento Geral do Estado lhe reservava bem pequenos recursos e, dianle dessa penúria, só nos restou selecionar na multidão dos problemas, os de mais urgência ou de imediata repercursão econômica e, ainda assim, lhes aplicar as dotações disponíveis com o mais agudo sentido de prioridade.

Terras e Colonização

No setor de Terras, procuramos tanto quanto possível atender aos requerimentos de terras devolutas conforme a ôrdem de entrada, pois eram em número elevado os processos relativos a varios municipios, paralisados desde há muito tempo, com evidente prejuizo para os requerentes.

Quanto à colonização propriamente, dada a verdadeira caça às terras para cultura, continua a processar-se através da posseamento das abertas feitas nas matas. Esta Secretaria não dispõe de recursos senão para acompanhar retardadamente êsse movimento expontâneo e avassalador Demarca e legaliza as posses. 1636 medições se procederam abrangendo uma área de 76.000 hectares aproximadamente.

Agricultura

No setor da Agricultura, aumentamos para 21 as 17 Regiões Agricolas existentes. Essas regiões cobrem todo o Estado e são chefiadas por agrônomos ou veterinarios conforme a atividade predominante sejam as lavouras ou a pecuária.

Cada um dêsses profissionais é auxiliado por Técnicos Agricolas ou Práticos Rurais de modo a poderem percorrer permanentemente as propriedades rurais, oferecendo a assistência indispensável para que o nosso homem do campo melhore os seus metodos de aproveitamento da terra.

Essa assistência vai desde A escolha ou análise gratuita das terras, orientação sôbre preparo e conservação do sólo, plantio, colheita, criação e forragéamento, combate às doenças e pragas, construções rurais, colocação dos produtos nos mercados, industrialização dos mesmos, e todo e qualquer assunto de interesse agricola ou pecuário.

Café

O Estado é pràticamente monocultor, pois o café predomina absoluto nas atividades rurais.

A Secretaria orienta os seus trabalhos para obter uma diversificação da produção: mas dispende o melhor do seu esforço para obter o aperfeiçoamento da qualidade do café espiritosantense.

Novos plantios se registraram no Estado, feitos com sementes selecionadas das variedades Mundo Novo, Caturra Amarelo e Vermelho, Bourbon Amarelo e Vermelho, vindas de São Paulo.

Muitas dessas novas culturas foram feitas em terras cansadas, seguindo as instruções dos nossos técnicos.

A adubação e os métodos conservacionistas continuam sendo incrementados, assim como a colheita em pano ou peneira, o preparo do fruto em terreiros de tijolos e cimento, e o despolpamento.

O combate à broca do café já é prática generalizada, contribuindo a Secretaria com a apreciável ajuda consistente da revenda do inseticida HCB ao preço de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00) por tonelada, quando lhe custa aproximadamente o dôbro.

CEREAIS

A alta dos preços dos cereais provocou avultado plantio, principalmente do milho.

O milho hibrido vem obtendo a preferência dos nossos lavradores.

POMICULTURA

Foi relamente apreciável a atividade das nossas duas principais estações de fruticultura.

A Estação "Prof. Mendes da Fonseca", segundo o plano traçado, continua nas experiências sôbre a oliveira, cujos exemplares continuam com ótimo comportamento.

Em viticultura adiantaram-se os trabalhos de melhoramentos das variedades e introduziram-se novas. Ampliamos as coleções de figueiras, pessegueiros, marmoreiros, pereiras, macieiras, enquizeiros oliveiras e videiras, as duas últimas adquiridas no Rio Grande do Sul, e as demais em estações experimentais oficiais dos Estados de Minas e São Paulo, continuando-se as experiências de adaptação e produtividade.

Iniciamos a construção de estufina para enraizamento de estacas e a de espaldeiras para vinhas.

A Estação acompanha e instrui os lavradores através de demonstrações, nas épocas de plantio, poda, colheita e tratamento fitossanitários, sendo muito animadora a receptividade aos ensinamentos que colhem.

Na Estação de Fruticultura de Viana terminamos o preparo do terreno para o plantio de um ponar coleção, berraceamos novas áreas para viveiros, enviveiramos côco e pimenta do reino e continuamos produzindo mudas de citrus, anonaceas, sapotaceas e abacate.

A Estação de Santa Maria, diante do esgotamento das suas terras, passa por um processo de recuperação com vistas a se formar produtora de essências florestais.

Fizemos o levantamento da iniciativa particular no setor da produção de mudas frutículas, apurando a existência de 76 pequenos e médios viveiristas, com uma produção superior a 500 mil mudas de citrus anualmente. Esperamos prestar-lhes assistência técnica a fim de padronizar um tipo de muda comercial.

HORTICULTURA

Desenvolve-se a produção hortícola do Estado, já se registrando a exportação de tomates e outras hortaliças para Minas Gerais.

Em Santa Maria, Município de Santa Leopoldina, inegàvelmente a região de maior produção, conseguimos agremiar os agricultores numa Cooperativa Agrária, a qual, com todo o apoio da Secretaria, está procurando suprimir o intermediário, na venda dos seus produtos. Várias barracas permanentes, tudo SAPS, irão ser instaladas nos bairros mais populosos desta e das cidades vizinhas, visando fornecer frutas, verduras e outros produtos, a preços bem mais acessíveis à bolsa do pobre.

OUTRAS CULTURAS

A Secretaria vem desenvolvendo um trabalho experimental de importância, com seringueiras. Iniciado no Horto Florestal, de Cariacica, com clones de alta produção, estamos preparando um seringal na Fazenda Jucurunaba, com os melhores perspectivas.

Quanto ao cacau, estabulamos entendimentos com o Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV) com o fim de iniciarmos, em Linhares, trabalhos experimentais básicos, para um serviço nacional de assistência técnica aos produtores.

PECUARIA

Continuamos a dar tôda a assistência possível aos nossos criadores, quer minoritando-lhes plantas para construções rurais, quer zelando pelo manutenção do bom estado sanitário dos rebanhos, quer realizando a tradicional Exposição Regional de Cachoeiro de Itapemirim onde acentuadamente se afere o constante progresso da nossa pecuária.

Por ocasião da XXI Exposição Nacional de Animais, de Belo Horizonte, adquirimos 11 touriños e 6 novilhos Hereford Vermelho e Branco, 5 reprodutores equinos Campolinos e um Mangalarga em parte destinados à revenda.

SUINOCULTURA

Fizemos um levantamento especial da suinocultura no Estado, para efeito de se traçar um plano de fomento efetivo para 1956.

Precisamos modificar os rumos seguidos até agui. A crise

(Conclui na 6.ª página)

O Deputado Osvaldo Zanello, Secretário de Agricultura, recebe o abraço de congratulações do Governador Lacerda de Aguiar, pela sua ação à frente da Pasta que dirige com energia e eficiência

Lacerda de Aguiar Põe em Execução

o Famoso "Slogan" de Washington Luiz:

"GOVERNAR É ABRIR ESTRADAS"

NA PRIMEIRA SEMANA DE SEU GOVÊRNO MANDOU REALIZAR A FENOMENAL RODOVIA GUAÇUI-CACHOEIRO --- BENEFICIADA UMA GRANDE REGIÃO PRODUTORA DE CAFÉ --- PROTEÇÃO A AGRICULTURA, UMA CONSTANTE DO ATUAL GOVÊRNO CAPIXABA

Homem do campo, lavrador tradicional, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar ao assumir o Govêrno, onde foi levado por uma autêntica revolução popular, (pela primeira vez na história republicana a oposição ganhou uma eleição no Espirito Santo) dedicou especial atenção aos problemas atinentes a Agricultura, que constitui, hoje, a base da economia capixaba.

Logo nos primeiros dias de seu govêrno, depois de nomear para a Secretaria de Agricultura um técnico de renome, conhecedor profundo dos problemas da lavoura, homem dinâmico e capaz, Deputado Osvaldo Zanello, o governador Lacerda de Aguiar determinou providências no sentido de construir uma grande estrada, capaz de possibilitar o escoamento das safras de café dos principais municípios espiritossantenses. Assim nasceu a Estrada Guaçuí-Cachoeiro, ora em construção.

Velha Preocupação

Aliás, desde Prefeito de Guaçuí o hoje Governador Lacerda de Aguiar dedicava especial atenção ao problema de construção de estradas. Durante sua administração à frente da Prefeitura daquele Município, Lacerda de Aguiar se notabilizou pela construção de várias estradas municipais, que contribuiram de maneira decisiva para a prosperidade que hoje desfruta Guaçuí.

Com uma notável visão de administrador, compreendeu o chefe do executivo capixaba que não adianta produzir, se não tivermos meios de levar a nossa produção aos centros de consumo, transformando-a em riqueza para o Estado e para o País. A construção de estradas foi o ponto alto de sua plataforma de candidato, que hoje está cumprindo.

Obra Gigantesca

Na primeira semana de seu govêrno, Lacerda de Aguiar chamou a Vitória várias emprêsas especializadas em construção de estradas para realizar os estudos necessários a abertura de várias estradas, ligando os principais municípios à capital e, por conseguinte, ao pôrto e a estrada de ferro, por onde se transportam, para o exterior, a produção do Espirito Santo.

Imediatamente ficou assentada a construção de uma grande estrada que, saindo da localidade chamada Divisa, no Município de Guaçuí, se encaminha para Cachoeiro de Itapemirim, cortando Alegre. Tôda esta região é grande produtora de café. Mas, pela nova estrada terão escoamento também os outros produtos da lavoura de Castelo, São José, Calçado, Muqui e outros Municípios, que produzem, não apenas para o Espirito Santo, mas para a economia nacional, mais de 500 milhões de cruzeiros de café, todos os anos transformados em divisas de que tanto o Brasil precisa.

Luta Antiga

A população desta vasta região que tanto produz para a economia nacional sempre foi sacrificada. Seus produtos, antes da construção da estrada Guaçuí-Cachoeiro, eram escoados através de caminhos carroçáveis, que não permitiam o tráfego regular, obrigando os proprietários de caminhões a despesas extraordinárias, encarecendo, assim, os produtos o que tornava insignificante o lucro dos lavradores.

Chiquinho, como é conhecido no interior o dinâmico governador capixaba, mandou construir a fenomenal estrada com características técnicas iguais às estradas de 1.ª classe do plano rodoviário nacional. Êle acha absurdo que nossos patrícios que produzem tanto, vivam sacrificados no seu trabalho, por falta de estradas.

Caracteristicos Dificeis

Inúmeras dificuldades de ordem técnica surgiram, embaraçando a realização do jovem governador, dada a formação geológica do terreno, pois a estrada atravessa a fraida da Serra Caparaó. Muitas formações geológicas de granito exigem aplicação de verbas elevadas. Maquinaria especializada vieram de outros Estados, onde já prestaram serviços na construção de estradas notáveis, tais como a rodovia Presidente Dutra, e a via-Anchieta. E a obra está sendo realizada, apesar das deficiências de numerário do Tesouro.

Pronto o Primeiro Trecho

Ao completar o primeiro ano de sua administração, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar já conseguiu deixar terminado o primeiro e mais difícil trecho daquela obra, que é o que vai de Celina a Guaçuí, com 18 quilômetros de extensão.

Nesse trecho, foram escavados mais de um milhão de metros cúbicos. A estrada tem 12 metros de largura e a rampa máxima é de 7,30 metros por cento, com um raio de curva mínimo de 118 metros. O ponto mais alto da gigantesca obra, que possibilitará um desenvolvimento extraordinário àquela próspera região está em Guaçuí, com 880 metros de altitude e em Celina com 500 metros. A construção da estrada Guaçuí-Cachoeiro está sob a responsabilidade da Companhia Interestadual de Terraplanagem, Obras e Representação.

Dia e noite, turmas especializadas trabalham ativamente para terminar a rodovia Guaçuí-Cachoeiro, que será umas das mais modernas estradas do Espirito Santo. No primeiro aniversário de administração Francisco Aguiar ficou pronto o trecho mais difícil da gigantesca obra

Maquinaria especializada, empregada na construção de hoje famosas estradas do Brasil, como a rodovia Presidente Dutra e a Via Anchieta, estão trabalhando na Guaçuí-Cachoeiro, desbravando uma das mais ricas regiões do Espirito Santo, como se vê no cliché

CASA Mm. E. PRADO

Um departamento de modas completo para a mulher elegante

CONFECÇÕES FINAS

SHORTS E SLACKS

MAILLOTS "CATALINA"

BIJOUTERIAS

TECIDOS

ARTIGOS DE PRAIA

Praça Costa Pereira 30/36

Avenida Capixaba, 45-A

Fones: 2822 - 2824 - 2455

J. R. Prado e Filho

NA AGRICULTURA RESIDE O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

A ATUAÇÃO ENÉRGICA E EFICIENTE DO JOVEM SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, DEPUTADO OSVALDO ZANELLO — APROVEITAMENTO DA TERRA, COM O MÁXIMO DE ASSISTÊNCIA AOS LAVRADORES — PRINCIPAIS ATIVIDADES DA SEC. DE AGRICULTURA

Em 1955 esta Secretaria, como de maneira geral o Govêrno Francisco Lacerda de Aguiar, não pôde orientar a administração inteiramente segundo as idéias expostas ao povo na memorável campanha eleitoral de 1954, em que conseguimos arrebatar o poder aos nossos adversários.

E' que encontramos um orçamento que não correspondia naturalmente aos objetivos populares do novo Govêrno. Encontramos encargos financeiros tais que não permitiam pensar em créditos adicionais. Urgia comprimir as despesas e pagar as dívidas, pois as obras encontradas em andamento, vinham sendo financiadas por um sistema de crédito bem peculiar: o de não pagar aos fornecedores e contratantes das obras públicas . . .

Quanto à Secretaria de Agricultura, o Orçamento Geral do Estado lhe reservava bem pequenos recursos e, diante dessa penúria, só nos restou selecionar na multidão dos problemas, os de mais urgência ou de imdiata repercursão econômica e, ainda assim, lhes aplicar as dotações disponíveis com o mais agudo sentido de prioridade.

Terras e Colonização

No setor de Terras, procuramos tanto quanto possivel atender aos requerimentos de terras devolutas conforme a ôrdem de entrada, pois eram em número elevado os processos relativos a varios municipios, paralisados desde há muito tempo, com evidente prejuizo para os requerentes.

Quanto à colonização propriamente, dada a verdadeira caça às terras para cultura, continua a processar-se através do posseamento das abertas feitas nas matas. Esta Secretaria não dispõe de recursos senão para acompanhar retardadamente êsse movimento expontâneo e avassalador. Demarca e legaliza as posses. 1636 medições se procederam abrangendo uma área de 76.000 hectares apropiritosantense.

Agricultura

No setor da Agricultura, aumentamos para 21 as 17 Regiões Agricolas existentes. Essas regiões cobrem todo o Estado e são chefiadas por agrônomos ou veterinarios conforme a atividade predominante sejam as lavouras ou a pecuária.

Cada um dêsses profissionais é auxiliado por Técnicos Agricolas ou Práticos Rurais de modo a poderem percorrer permanentemente as propriedades rurais, oferecendo a assistência indispensável para que o nosso homem do campo melhore os seus metodos de aproveitamento da terra.

Essa assistência vai desde à escolha ou análise gratuita das terras, orientação sôbre preparo e conservação do sólo, plantio, colheita, criação e forragoamento, combate às doenças e pragas, construções rurais, colocação dos produtos nos mercados, industrialização dos mesmos, e todo e qualquer assunto de interesse agricola ou pecuário.

Café

O Estado é práticamente monocultor, pois o café predomina absoluto nas atividades rurais.

A Secretaria orienta os seus trabalhos para obter uma diversificação da produção: mas dispende o melhor do seu esforço para obter o aperfeiçoamento da qualidade do café espiritosantense.

Novos plantios se registraram no Estado, feitos com sementes selecionadas das variedades Mundo Novo, Caturra Amarelo e Vermelho, Bourbon Amarelo e Vermelho, vindas de São Paulo.

Muitas dessas novas culturas foram feitas em terras cansadas, seguindo as instruções dos nossos técnicos.

A adubação e os métodos conservacionistas continuam sendo incrementados, assim como a colheita em pano ou peneira, o preparo do fruto em terreiros de tijolos e cimento, e o despolpamento.

O combate à broca do café já é prática generalizada, contribuindo a Secretaria com a apreciável ajuda consistente da revenda do inseticida HCB ao preço de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00) por lanolada, quando lhe custa aproximadamente o dôbro.

CEREAIS

A alta dos preços dos cereais provocou avultado plantio, principalmente do milho.

O milho híbrido vem obtendo a preferência dos nossos lavradores.

POMICULTURA

Foi relamente apreciável a atividade das nossas duas principais estações de fruticultura.

A Estação "Prof. Mendes da Fonseca", segundo o plano traçado, continua nas experiências sôbre a oliveira, cujos exemplares continuam com ótimo comportamento.

Em viticultura adiantaram-se os trabalhos de melhoramentos das variedades e introduziram-se novas. Ampliamos as coleções de figueiras, pessegueiros, marmeleiros, pereiras, macieiras, caquizeiros oliveiras e videiras, as duas últimas adquiridas no Rio Grande do Sul, e as demais em estações experimentais oficiais dos Estados de Minas e São Paulo, continuando-se as experiências de adaptação e produtividade.

Iniciamos a construção de estufins para enraizamento de estacas e a de espaldeiras para vinhas.

A Estação acompanha e instrui os lavradores através de demonstrações, nas épocas de plantio, poda, colheita e tratamento fitossanitários, sendo muito animadora a receptividade aos ensinamentos que colhem.

Na Estação de Fruticultura de Viana terminamos o preparo do terreno para o plantio de um pomar coleção, terraceamos novas áreas para viveiros, enviveiramos côco e pimenta do reino e continuamos produzindo mudas de citrus, anonaceas, sapotaceas e abacate.

A Estação de Santa Maria, diante do esgotamento das suas terras, passa por um processo de recuperação com vistas a se tornar produtora de essências florestais.

Fizemos o levantamento da iniciativa particular no setor da produção de mudas frutículas, apurando a existência de 76 pequenos e médios viveiristas, com uma produção superior a 500 mil mudas de citrus anualmente. Esperamos prestar-lhes assistência técnica a fim de padronizar um tipo de muda comercial.

HORTICULTURA

Desenvolve-se a produção horticola do Estado, já se registrando a exportação de tomates e outras hortaliças para Minas Gerais.

Em Santa Marta, Município de Santa Leopoldina, inegàvelmente a região de maior produção, conseguimos agremiar os agricultores numa Cooperativa Agrária, a qual, com todo o apoio da Secretaria, está procurando suprimir o intermediário, na venda dos seus produtos. Várias barracas permanentes, tudo SAPS, irão sendo instaladas nos bairros mais populosos desta e das cidades vizinhas, visando fornecer frutas, verduras e outros produtos, a preços bem mais avessíveis à bolsa do pobre.

OUTRAS CULTURAS

A Secretaria vem desenvolvendo um trabalho experimental de importância, com seringueiras. Iniciado no Horto Florestal, de Cariacica, com clones de alta produção, estamos preparando um seringal na Fazenda Jucurutaba, com as melhores perspectivas.

Quanto ao cacau, estabelecemos entendimentos com o Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV) com o fim de iniciarmos, em Linhares, trabalhos experimentais básicos, para um serviço racional de assistência técnica aos produtores.

PECUARIA

Continuamos a dar tôda a assistência possível aos nossos criadores, quer ministrando-lhes plantas para construções rurais, quer zelando pela manutenção do bom estado sanitário dos rebanhos, quer realizando a tradicional Exposição Regional de Cachoeiro de Itapemirim onde acentuadamente se afere o constante progresso da nossa pecuária.

Por ocasião da XXI Exposição Nacional de Animais, de Belo Horizonte, adquirimos 11 touriños e 6 novilhas Holandeses Vermelho e Branco, 5 reprodutores equinos Campolinos e um Mangalarga em parte destinados à revenda.

SUINOCULTURA

Fizemos um levantamento especial da suinocultura no Estado, para efeito de se traçar um plano de fomento efetivo para 1956.

Precisamos modificar os rumos seguidos até aqui. Verifica-

(Conclui na 6.ª página)

O Deputado Osvaldo Zanello, Secretário de Agricultura, recebe o abraço de congratulações do Governador Lacerda de Aguiar, pela sua ação à frente da Pasta que dirige com energia e eficiência

VILA VELHA: BERÇO DA CIVILIZAÇÃO CAPIXABA

Entrevista do Prefeito Gil Vellozo — Um Jornalista à Frente da Prefeitura — Um Plano de Ação

O Prefeito Municipal de Vila Velha, a tradicional e histórica cidade vizinha de Vitória, é o jornalista Antônio Gil Veloso, filho do saudoso advogado e jornalista, Dr. Thiers Veloso, fundador do jornal "A Gazeta", o principal diário da capital do Espirito Santo. O dinâmico Prefeito, seguindo as pegadas do pai, também dedicou-se ao jornalismo e hoje é diretor proprietário do jornal "O Continente", que se edita em Vila Velha.

Falando à reportagem de "Ultima Hora", o dr. Gil Veloso fêz algumas considerações a situação politica e administrativa do municipio que dirige, esquematizando os seus problemas e as suas possibilidades. Transcrevemos a seguir, a declaração do Dr. Gil Vellozo, juntamente com as perguntas que lhes foram endereçadas pelo repórter:

1) Como encontrou a Prefeitura?

Encontrei a Prefeitura de minha cidade em ordem, pois o meu antecessor, o atual Deputado Estadual Dr. Antonio Bezerra de Faria, foi um bom e honesto administrador que zelou sempre pelo bom nome de sua administração. No último ano de sua gestão foram atacados vários empreendimentos pelo dr. Bezerra que, para tanto, necessitou fazer operações de crédito para serem pagas em 1955, tendo em conseguido nesse exercicio, pagar cêrca de 80% dos débitos anteriores.

2) Quais os seus planos de administração, citando os problemas fundamentais do Município e indicando, sempre que possivel, as soluções que pretende adotar?

Os meus planos de administração circunscrevem-se a saneamento, calçamento das ruas da cidade e vilas, ampliação do prédio da Prefeitura, construção de 2 mercados públicos, melhoria do abastecimento de água e luz para a população do Município e defesa do plano urbanistico da cidade. Os problemas fundamentais do Município são a água e a luz. A luz porque fornecida por uma emprêsa concessionária que para novas extensões de redes públicas, nos cobra preços bastante elevados, incompativeis para com os recursos normais da arrecadação e a água porque fornecida pela Prefeitura Municipal de Vitória que, assoberbada pelo mesmo progresso porque atravessa o nosso Município, não pode acompanhar as exigências do nosso desenvolvimento nesse setor faltando-nos portanto atender inúmeras novas zonas já urbanizadas e na dependência de redes de água.

Infelizmente, para o problema da luz nada poderemos fazer senão cingirmo-nos ao contrato com a emprêsa concessionária, que só expirará em 1977, e nesse meio tempo estabelecermos o entendimento necessário para que ela nos possa atender, pelo menos, com boa vontade.

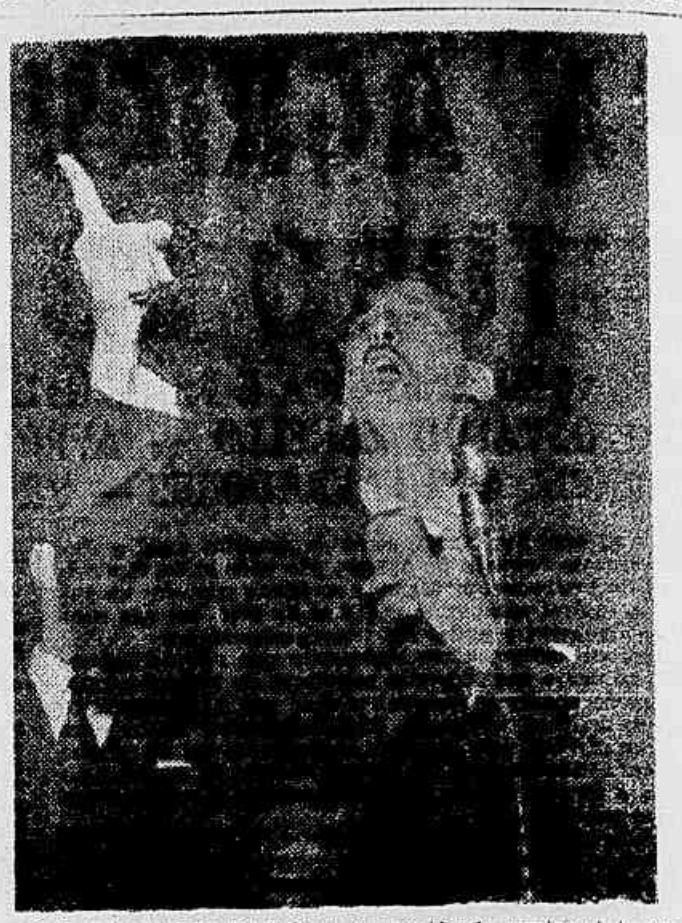
Quanto à água, o Govêrno do Estado já mandou projeto de lei à Assembléia Legislativa criando o Departamento Estadual de Águas que abrangerá o fornecimento de água ao município da capital, ao nosso e ao de Cariacica e concretizada essa autarquia teremos normalizado o abastecimento de água, com o acôrdo que o novo Departamento fará com o Município.

3) Possibilidades industriais:

São grandes. Dispõe o Município de mais de uma dezena de grandes fábricas e outras tantas de indústrias médias e pequenas.

O seu território é muito procurado por indústrias contando-se entre elas a Fábrica de Balas Garoto, a de Glória, a de Biscoitos e Macarrão "Alcobaça", a de Pregos e Sacos de Papel "Bualz" e está em vias de se instalar uma grande fábrica de artefatos de mental, filial de outra de São Paulo.

A Municipalidade do Espirito Santo concede isenção de impôsto predial e industrial e profissão a qualquer fábrica que deseje se instalar em seu território, desde que não tenha similar existente.



O Prefeito Antônio Gil Veloso, por ocasião do comício de lançamento da campanha do atual Govêrnador Francisco Lacerda de Aguiar

Na Agricultura Reside o Futuro do Espírito Santo

(Conclusão da 5ª página)

Os criadores vem se orientando para o tipo banha, quando, com os modernos estabelecimentos industriais que se vão instalando no Estado, já temos o tipo para o tipo carne, bacon como o "bacon" e o presunto alcançam altos preços.

A inauguração recente do Matadouro de Trigo, desta Capital, vai nos fornecer os resíduos necessários para aliviar bôa parte do problema do arraçoamento.

No Parque de Itaebá organizamos uma Feira Permanente de Animais selecionados de propriedade do Estado e de particulares, para a revenda.

No setor de Defesa Sanitária Animal, revacinamos os rebanhos das regiões-fócos de raiva para prevenir novos surtos. Os trabalhos de captura de morcegos para estudos em colaboração com o Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, tomaram novo rumo. Esse Instituto solicitou material de qualquer espécie de morcêgo e não apenas dos hematófagos, pois está comprovado que mesmo os morcêgos insetivoros ou frugivoros, podem se infectar e servirem de depositários de virus. Até 31 de dezembro haviamos remetido material — cérebro, lingua e glandulas salivares — de 412 morcêgos, em 1648 vidros.

Procedemos às imunizações de rotina contra a febre aftosa, carbonculo hematico e sintomático, pneumo-enterite dos bezerros, garrotilho equino, além de combate aos ecto e endo parasitas que infestam os animais.

Plantas Forrageiras

O Serviço de Cooperação de Plantas Forrageiras mantido com a Fazenda (federal) Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim, tem correspondido as mais exigentes expectativas.

Numerosas gramineas e leguminosas foram plantadas, postas em observação e multiplicadas naquela Fazenda. Entre as gramineas, surgiu o capim Guatemala, quase providencialmente, tais as suas qualidades e perfeita adaptação à região.

Já se contam 115 campos particulares dessa forrageira, com a área total de 193 hectares, nos Municipios de Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim e Vala do Souza.

No ano findo, um duro e longo período de estiagem crestou de forma invulgar os campos dessa região Sul do Estado. O talhão de Guatemala, da Fazenda, com cêrca de 7 hectares foi franqueado aos criadores, diante da crise que assumiu proporções de quase calamidade pública. Foram atendidos, nesse período, 87 caminhões, muitos dêles de alta tonelagem, 26 reboques e 7 caminhonetes dessa forragem verde.

Logo que chegaram as chuvas, fins de outubro, foi intensa a procura de estacas em Bananal do Norte. A procura teve seu lado útil: muitos criadores por iniciativa e com recursos próprios formaram os seus talhões de Guatemala; .. 261.550 mudas foram distribuidas pela Fazenda. Novos campos de Guatemala estão sendo formados em Santa Tereza, Itapina, São Mateus e Nova Venécia.

Apicultura e Piscicultura

Todos os apiários visitados receberam as instruções precisas ao serem abertas, uma por uma as colméias, examinando favo por favo, com a critica severa de tudo que nele se apresentasse.

326 apicultores receberam essa assistência in loco com .... 2.156 colméias examinadas.

Cinco surtos da paralisia foram combatidos de pronto; foi feito um metódico fomento de plantas meliferas, entre elas a Astropéia e diversas variedades de eucaliptos.

Tem se melhorado bem a raça das abelhas, com a distribuição gratuita de realeiros e rainha de raça italiana.

Os métodos rotineiros vão cedendo diante da moderna técnica apicola.

Na piscicultura os trabalhos consistiram principalmente em dar assistência técnica na construção de tanques e açudes, e distribuição de mudas de aguapé e outras plantas aquaticas recomendadas para os tanques de criação.

Laboratório de Solos

Completamos no decorrer do primeiro semestre de 1955 a instalação do Laboratório de Solos, que a seguir entrou a prestar êsse importante auxilio técnico aos nossos agricultores, com inteira gratuidade.

Serviço de Revenda

Sendo ainda deficiente a nossa rêde comercial no sentido de abastecer o meio rural daqueles produtos que a boa técnica agronômica aconselha, vê-se o Estado forçado a manter um Serviço de Revenda para colocar ao alcance do produtor, a preço do custo, os inseticidas e fungicidas, adubos, maquinário agricola, a boa semente, drogas e produtos quimicos.

Alguns produtos ainda não conhecidos dos lavradore são inicialmente aplicados pelos técnicos gratuitamente, a título de demonstração, como o ditane em substituição da calda bordaleza, para o combate às doenças do tomateiro, cultura que vem tomando apreciável incremento.

O inseticida HCB, para o combate à broca do café, vem sendo vendido a Cr$ 2,50 por quilo, o que representa quantioso auxilio à cafeicultura, pois o produto fica para a Secretaria, colocado nos Postos de Revenda, à cêrca de cinco cruzeiros.

Semente de milho hibrido e de cereais em geral, de amendoim, algodão, soja, mamona, mudas de pimenta do reino, de cola e pecuário enfim é encontrado nas épocas precisas nos 52 Postos de Revenda, que cobrem todo o Estado.

Serviço de Motomecanização Agricola

Os tratores da Secretaria, que operam particularmente nas áreas onde ainda há poucos ou nenhum trator particular, atenderam no último exercicio a 236 agricultores, preparando .. 1.119 hectares de terras, com 3.876 horas de trabalho.

Adquirimos para o Serviço mais 4 tratores, uma enfardadeira e uma ceifadeira.

Construções

Foram concluidas as instalações da Casa do Lavrador de Castelo, Mimoso do Sul, Ibiraçu e Alegre, e de um galpão-depósito para abrigar máquinas e armazenar sementes, na Estação de Fruticultura de Viana. Prossegue a construção das de Muqui, Rio Novo do Sul e Colatina, assim como a instalação das Usinas de Laticinios de Mimoso do Sul, Batalha e Itaguaçu. A Usina de Laticinios de Colatina teve a concorrência aberta e contratada a construção do prédio.

Iniciou-se a reforma da casa do Lavrador de Muniz Freire.

Organização Das Classes Rurais

As questões técnicas da discriminação das terras publicas e da ciência agronômica ou médico-veterinária, não são os objetivos finais da Secretaria de Agricultura.

Realmente, o que a preocupa é a sorte das populações rurais.

O ensino, o crédito agricola, os transportes, a salubridade, a organização econômica da produção, tudo enfim tendente a levantar o nivel de vida da familia rural, preocupa fundamentalmente a Secretaria de Agricultura.

Ao Cooperativismo, por exemplo, dispensamos a melhor atenção.

Além da Cooperativa de Consumo dos Bancários e Funcionários Públicos de Colatina, fundamos no decorrer de 1955 as Cooperativas Agrárias de Colatina, Iúna, Riacho e Jetibá.

Esta última terá grande repercussão na capital do Estado. Jetibá é o maior centro de produção horticola do Estado e os seus agricultores, individualmente, têm sido os maiores abastecedores de Vitória e cidades vizinhas. Vários intermediários adquiriam a produção nos menores preços possiveis e abasteciam as cidades aos preços que lhe deixassem a maior margem de lucro.

Auxiliada pela Secretaria, a Cooperativa está montando barracas permanentes tipo SAPS, e vendendo a produção diretamente ao consumidor, que se vê beneficiado com impressionante diferença de preços.

No ensino agricola, vamos contar em 1956 com a Escola de Iniciação Agricola de Itapina que está sendo construida e instalada em regime de acôrdo com o Govêrno Federal. Prossegue a construção da Escola Agricola de Rive.

A Escola Agrotécnica de Santa Teresa continua a manter o alto padrão de ensino que a tornou modelar, sendo apontada como exemplo pela própria Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério de Agricultura.

Procuramos manter com os órgãos federais os mais proveitosos contatos, encontrando em todos a melhor receptividade.

Assinalo com especial satisfação os meus contatos com o Instituto Brasileiro do Café com o qual trabalhamos em perfeita cooperação.

O dr. Paulo Guzzo, seu eminente presidente, deu-nos aliás a honra de uma visita oficial no Espirito Santo, tendo percorrido a zona cafeeira de Colatina, o Município que mais café produz no Brasil.

S. Exa. decidiu entregar à Cooperativa Agrária de Colatina a administração da Usina que o Instituto mantinha paralisada naquela cidade e assinalou um acôrdo com esta Secretaria visando a melhoria da qualidade do nosso café.

Mantendo os serviços encontrados com o maior grau de operosidade e eficiência e equacionando os problemas de forma a poder atacá-los em 1956 mais adequadamente, segundo as perspectivas que se vislumbram das modificações conjunturais que se processam no Estado, acredito que a Secretaria de Agricultura produziu em 1955 o máximo que estava dentro das suas fracas possibilidades orçamentárias.

AÇÃO E ENERGIA NA SECRETARIA DO GOVÊRNO DO ESPÍRITO SANTO

Assumindo a Secretaria do Govârno num dos momentos mais dramáticos da vida politica do Espirito Santo, o Capitão Joaquim Leite, em poucos meses conseguiu projetar de maneira extraordinária as atividades daquele órgão, até então com função quase que decorativa, transformando-o num dos mais úteis e eficientes setores da administração do governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Agitado, inquieto, mas eficiente e trabalhador, o jovem Secretário do Govêrno, vem funcionando como uma espécie de coordenador administrativo do governador Francisco Lacerda de Aguiar, colaborando de maneira decisiva para a execução do plano administrativo que o chefe do exectuivo capixaba está realizando.

Convenção Dos Prefeitos

Coube à Secretaria do Govêrno, por exemplo, a coordenação de uma convenção que reuniu todos os prefeitos municipais do Espirito Santo para debater com o Governador Lacerda de Aguiar, durante três dias, os principais problemas e reivindicações dos municipios. Este conclave, que se realizou pela primeira vez naquele Estado, apresentou ótimos resultados, pois o governador pôde se inteirar, pela maneira mais prática dos problemas regionais, estudando, em comum acôrdo com os prefeitos, as soluções exigidas em benefício do povo.

O contato com as prefeituras do interior, realizado por intermédio da Secretaria do Govêrno e pelo Departamento dos Municipios, tem sido uma constante no govêrno do Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, que, tendo sido prefeito de Guaçuí, sua cidade natal, no início da sua carreira politica, sabe avaliar as dificuldades com que lutam os administradores municipais.

Estação de Tratamento de Cobi

Uma das principais obras do govêrno Francisco Aguiar, obra que marcará a sua administração como uma das mais eficientes da história política do Espirito Santo, está tambem afeta à Secretaria do Govêrno. Trata-se da construção da estação de tratamento dágua de Cobi, que acabará de uma vez por tôdas com o suplicio que hoje sofre o povo capixaba: falta dágua.

A estação de Cobi, que recebe agora os últimos retoques, foi construida — pode-se dizer — sôbre a supervisão e fiscalização direta do Governador Lacerda de Aguiar e do Secretário do Govêrno, Capitão Joaquim Leite. Quase diàriamente o Governador visitava as obras, inteirando-se das menores detalhes e cuidando para que nada retardasse a inauguração da moderna estação de tratamento dágua.

A obra, cuja construção, inclusive adutoras e linhas de transmissão, está orçada em 56 milhões de cruzeiros, já está praticamente terminada. Trata-se de uma estação moderna, única na América do Sul, tendo como característica principal a decantação mecânica com controle eletrônico. Destina-se esta obra para tratamento das águas do sistema antigo — duas bocas — e tratamento das águas do novo sistema — Rio Marinho.

Outros Serviços Dágua

Além da estação de tratamento de Cobi, que servirá à população da capital do Espirito Santo, o governador Francisco Lacerda de Aguiar, iniciou e concluiu, em 1955, serviços de abastecimentos de água de Barra, Vila Moratais-es e Divisa, concluindo serviços idênticos iniciados no govêrno anterior nas cidades de Barra São Francisco, Aracruz, Barra do Riacho, Bom Jesus do Norte, Marapé, Muniz Freire, Piassú, Itapoama, hoje Rio Novo do Sul.

Criação do Departamento de Imprensa

Espirito ágil e atualizado o capitão Joaquim Leite sabe avaliar a utilidade de um sistema de divulgação organizado, capaz de levar ao conhecimento de outros Estados e até do exterior das possibilidades econômicas e sociais do Espirito Santo, o que atrairia investimentos novos para o Estado. Assim pensando, é que mandou estudar e esta elaborando a criação de um Departamento de Imprensa e Radio, que, reunindo os órgãos oficiais já existentes, com uma coordenação mais centralizada, proporcionará um rendimento maior na divulgação das coisas de interêsse do Estado.

A mensagem propondo a criação do Departamento de Imprensa e Rádio já está sendo elaborada e, dentro de alguns dias, deverá ser enviada à Assembléia Legislativa.

Prova de Fogo

Logo nos primeiros dias de sua administração, o capitão Joaquim Leite, que foi um dos principais coordenadores da campanha eleitoral que levou o dr. Francico Lacerda de Aguiar ao poder, passou por uma verdadeira prova de fogo. Visado diretamente, em razão da sua atuação na campanha, pelos deputados da oposição, o secretário do govêrno foi convocado e compareceu à Assembléia Legislativa, onde, durante várias horas, expôs minuciosamente os planos de administração do govêrno e de sua secretaria, revelando, ainda, as providências drásticas determinadas pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar para punir elementos do govêrno anterior, acusados de graves irregularidades no trato dos bens públicos.

Em face da sua atuação dessassombrada na Secretaria do Govêrno, o Capitão Joaquim Leite tem sido alvo de constantes campanhas de elementos da opsição, desejosos de intrigá-lo com o governador, a quem serve com lealdade e dedicação.

Súmula Das Atividades da Secretaria do Govêrno

Damos, abaixo, as atividades do Serviço de Administração da Secretaria do Govêrno, durante o período de 1.º de fevereiro a 30 de junho do corrente ano:

Ofícios expedidos	1.507
Circulares	38
Mensagens à Assembléia Legislativa	13
Processos protocolados nesta Secretaria	2.570
Processos arquivados	730
Empenhos	144
Prestações de Contas	34
Requisições de Adiantamento	38
Decretos	82
Portarias	114
Rádios e telegramas	
Numerados	604
Sem número	173

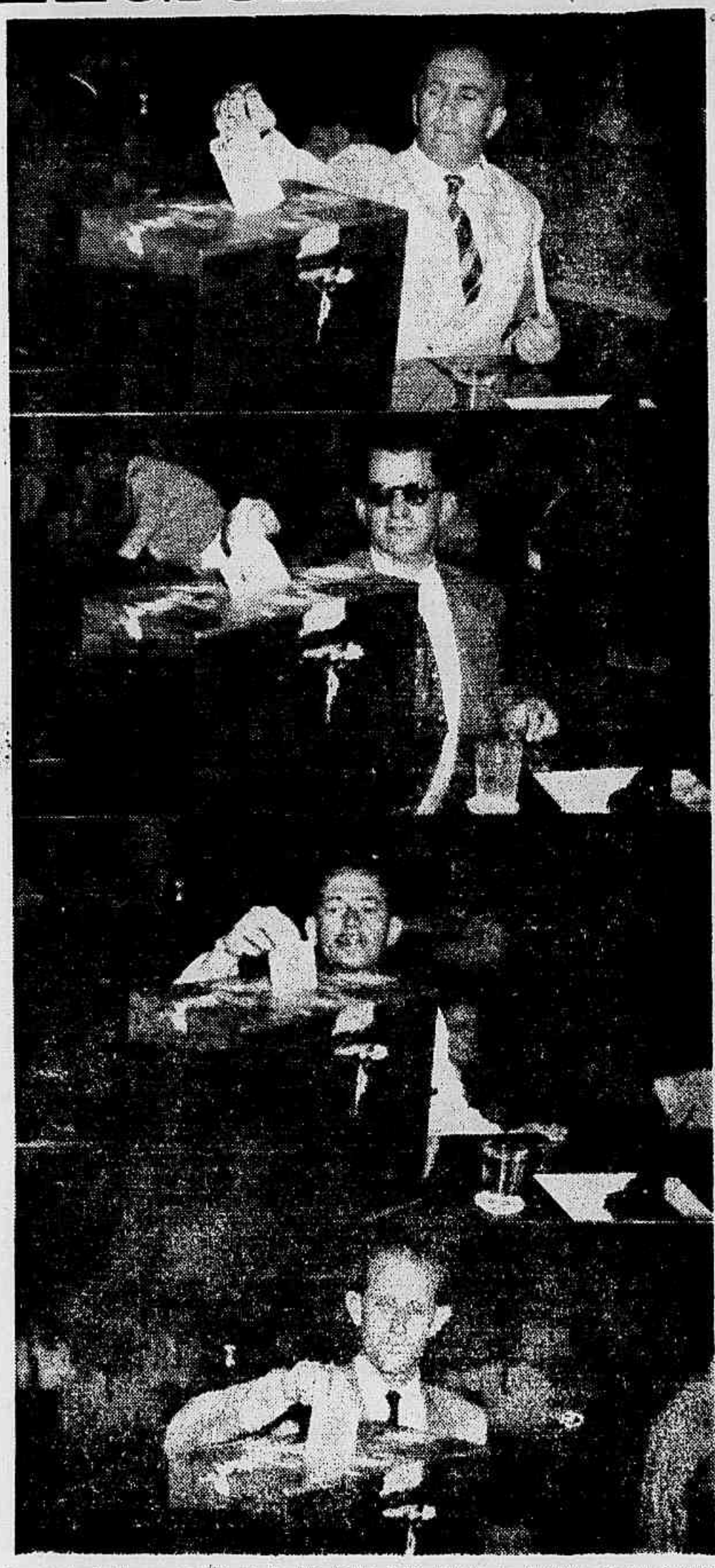
Na parte relativa às nossas Estações Radiotelegráficas de Mantenópolis e Barra de São Francisco, estamos providenciando a ida aos referidos Municípios do Radiotécnico — Dr. Balbino Quintais — para fazer reparos de que as mesmas vêm carecendo, a fim de que possam melhor satisfazer as exigências dos serviços. Quanto à instalação da Estação Rádio Telegráfica de Muniriei, já temos a aparelhagem completa, com a aquisição que fizemos, recentemente, de um receptor, esperamos, dentro do menor espaço de tempo possível colocá-la em funcionamento.

Acha-se, ainda, encaixotado, numa das salas pertencentes à Secretaria da Agricultura, o transmissor adquirido a S. A. Philips do Brasil, de 1.000 watts de potência, permitindo operação em duas frequencias para 6990 e 9370 kwatts.

Democraticamente, o Governador Lacerda de Aguiar comparece ao "Café do Almeida", onde se serve justamente com o povo que o elegeu. No clichê, o Governador em companhia do capitão Joaquim Leite, do do deputado José Cupertino e do coronel Harry Barcelos, ex-chefe de Policia.

Aspecto do grande banquete oferecido ao capitão Joaquim Leite, que contou com as presenças do Governador Lacerda de Aguiar e do Dr. Ademar de Barros.

AGITADO E VIGILANTE O LEGISLATIVO CAPIXABA



Em dia de eleição na Assembléia do Espírito Santo. Estão votando os deputados Dirceu Cardoso, líder do P.S.P., Eurico Rezende, um dos mais brilhantes deputados da oposição; Clóvis Stenzel, líder do P.S.P. e Gustavo Wenesback, da U.D.N.

Como Funciona a Assembléia Legislativa do Espírito Santo — Composição Dos Partidos — Vivacidade Extraordinária Nos Debates — Os Líderes

Já disse um deputado do Espírito Santo que a Assembléia dêsse Estado é como a Tôrre dos Ventos, onde sopram desde as moderadas rajadas de verão aos simuns cortantes dos desertos africanos. Realmente, no Palácio Domingos Martins, onde trinta e dois homens se canjugam para servir aos capixabas, as mais variadas lufadas de vento político correm diariamente. Nas discussões calmas, moderadas, eis o vento morno do verão. No combate violento das paixões enfurecidas, aí está o ciclone temido do Saara.

De um modo geral, porém, o panorama é o mesmo que se vê em outras assembléias legislativas das províncias: um pouco de política nacional, muita coisa da regionalista, e as discussões normais sôbre projetos e outras proposições.

Nesta terceira legislatura, a Assembléia Legislativa capixaba apresenta caracteres que demonstram o aperfeiçoamento da técnica legislativa e da própria Democracia. Há mais trabalho e maior atividade. Domina o ambiente de cooperação mútua pelo progresso comum de tôdas as regiões do pequeno e heróico Espírito Santo.

Os Partidos

Nem todos os partidos políticos do Estado têm representantes na Assembléia. Os pessedistas, que formam a oposição, possuem uma ponderável bancada, composta de doze membros. O PTB colocou oito deputados nas cadeiras da Assembléia.

Segue-se a UDN em sete elementos, o PRP com dois, o PSP também com dois, e finalmente, o PR, com apenas um deputado.

Existe no Espírito Santo uma coligação política que defende o Govêrno do sr. Lacerda de Aguiar. E' a Coligação Democrática, que congrega todos os partidos com assento na Assembléia, com exceção do PSD, único na oposição.

Embora as bancadas coligadas tenham líderes, todos êles obedecem à orientação do chamado "líder do Govêrno", porta-voz da vontade e dos anseios do Executivo junto à Casa. Na atual conjuntura, essa liderança está entregue a um elemento do Partido Trabalhista, embora nenhum acordo exista concedendo tal privilégio ao partido getulista. Essa mesma liderança já foi confiada a um homem do PSP e possivelmente este ano passará às mãos do Partido de Representação Popular.

Os Líderes

O sr. Dirceu Cardoso é talvez o mais experimentado parlamentar da Assembléia. Êle tem a responsabilidade de conduzir a bancada oposicionista e, até aqui o tem feito com relativa segurança e sagacidade. Embora um pouco explosivo, o deputado da pequenina cidade de Muqui consegue manter-se a si e a sua bancada dentro do programa de trabalhos traçado pelo seu partido.

No PTB tivemos a surprêsa de encontrar um parlamentar muito jovem guiando homens mais experimentados e mais velhos. E' o deputado Argilano Dario, filho do Nordeste por nascimento, mas capixaba por adoção dos habitantes do Estado.

As demais bancadas estão entregues desta maneira: a U.D.N. ao deputado Emílio Zanotti; o PRP ao sr. Antenor Herminio Bassini; e o PSP ao sr. Clóvis Stenzel.

História de Cada Líder

O sr. Dirceu Cardoso nasceu Miracema, Est. do Rio filho de uma família tradicional daquelas paragens. O velho Cardoso, olhando a figura daquele garoto curioso, irriquieto, perquiridor, deve ter imaginado um futuro brilhante para o filho. E quando o garoto ingressou na Escola de Direito, disposto a enfrentar a vida, o velho pai deve ter sorrido de satisfação.

Mais tarde, Dirceu Cardoso veio para o Espírito Santo. Radicou-se em Muqui, pequenina cidade sulina, no ano de 1933, alí, participou da vida da pequena comunidade. Exercendo a advocacia, passou mais tarde a professor, chegando mesmo a possuir um educandário de ensino secundário. Depois de ingressar na política, na legenda do PSD, foi candidato a Prefeito. Venceu por larga margem de votos e governou o município por quatro anos, dividindo o seu tempo entre a Prefeitura, o Colégio, e o pequeno jornal "O Município", que também é propriedade sua. Foi candidato a deputado estadual. Venceu as eleições e na Assembléia sustentou acesa luta, defendendo o Governo pessedista do sr. Jones dos Santos Neves, até o seu final, em 1955. Nas eleições estaduais de 1954 foi novamente candidato. Nova vitória e novas lutas que mantém hoje e que provàvelmente manterá até o final do seu mandato.

Gosta de ensinar e já foi Secretário da Educação e Cultura, no tempo da interventoria, ou mais precisamente em 1947.

Argilano Dario

Veio do Rio Grande do Norte, filho de gente humilde, há muitos anos atrás. No Espírito Santo começou de baixo. Foi garçon, mais tarde conseguiu um carro e o seu táxi era geralmente muito procurado. Enquanto dirigia pelas ruas de Vitória continuou seus estudos. Fêz ginásio, completou depois o curso de contador, profissão que ainda exerce. Resolveu entrar na política e assim o fêz, pela legenda do Partido Trabalhista. Foi eleito deputado, agora r e e l e i t o. Mostrou-se combativo na legislatura passada, quando fazia oposição ao govêrno. Dedicado atualmente, quando se coloca ao lado do governador Lacerda de Aguiar, é estudante de Direito e frequenta o último ano. Pretende advogar quando sair da Faculdade e revela que vai se dedicar mais às causas trabalhistas. E' o sr. Argilano Dario quem, presentemente, lidera a bancada majoritária que defende o govêrno.

Emilio Zanotti

Emilio Roberto Zanotti, foi enviado ao Palácio Domingos Martins pelo povo de Itapassé, na legenda da UDN. E' político por equívoco e pela insistência dos seus amigos. Diz a tôda hora que sua verdadeira profissão é a medicina. E' deputado pela primeira vez, mas isto não impediu que fosse merecidamente eleito primeiro vice-presidente da Casa. Já foi prefeito de sua terra, também pela legenda udenista. Na reforma administrativa que o governador pretende fazer é possível que o sr. Roberto Zanotti seja enviado para a Secretaria da Educação e Cultura.

Conclue na pág. 17

O Deputado Ely Junqueira Categórico:

JUSCELINO E JANGO NÃO DECEPCIONARÃO

Oportuna Entrevista do Presidente da Assembléia Legislativa — Como Funciona o Aparelho Legislativo do Espírito Santo — Função Primordial no Regime Democrático — Ação Comum Dos Parlamentares Para Defesa do Interêsse Público

— A Assembléia Legislativa é o próprio sistema democrático. Sem lêe não existe a democracia: Integrado pelo povo, é o pulmão por onde respiram as liberdades públicas. Estas desaparecerão quando aquêle órgão sofrer em sua estrutura. Cessadas, não existirá mais a democracia — declarou, em entrevista exclusiva a "Ultima Hora", o deputado Ely Junqueira, presidente da Assembléia Legislativa do Espirito Santo.

Deputado Ely Junqueira

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLÉIA

Adiante, o parlamentar capixaba acrescentou, explicando o funcionamento do Poder Legislativo de seu Estado:

A Assembléia do Espirito Santo é constituida de 32 representantes do povo. Independentemente de convocação, êste poder do Estado tem sua sessão ordinaria fixada para 15 de março de cada ano e funciona durante nove meses.

A Assembléia poderá se reunir extraordinariamente por convocação de um têrço dos seus membros ou do seu presidente ou por iniciativa do Governador.

Seu Regimento Interno dispõe sôbre a composição e a forma da eleição da Mesa diretora e regula a ordem dos seus trabalhos e dos de suas comissões técnicas. Estas são cinco, assim denominadas: — Comissão de Constituição e Justiça, Força Pública e Redação; Comissão de Economia; Comissão de Educação e Cultura, Saúde Pública e Assistência Social; Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas; e Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

Não consideramos necessária reforma substancial para que os trabalhos legislativos se processem com a maior produtividade. A assiduidade às sessões dos srs. representantes, e o perfeito funcionamento das Comissões Técnicas, com os seus trabalhos em dia, farão com que a atuação do Poder Legislativo seja eficiente.

A Assembléia Legislativa discutiu e votou, na sessão anterior, diversos projetos de lei que foram submetidos à sua apreciação. Todos êles objetivavam o interêsse público, daí por que desnecessário se torna enumerar qual ou quais os mais importantes.

AÇÃO PARA A GRANDEZA DO ESPIRITO SANTO

Não vejo possibilidade de modificação na disposição das forças políticas representadas na Assembléia. O certo, porém, é que todos os partidos que a integram visam uma coisa: o bem estar, o progresso e a grandeza do Espirito Santo.

Juscelino e Jango Não Decepcionarão

Sôbre a eleição dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, afirmou:

— Sou homem de partido. Assim sendo, recebi com incontido entusiasmo o resultado das eleições de 3 de outubro. Os drs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, não decepcionarão os brasileiros. Realizarão, não há dúvida, uma obra de govêrno que os recomendará à gratidão e reconhecimento dos seus patrícios.

Problemas do Estado

— Os principais problemas do Estado são: transporte, energia elétrica e agricultura. O governador Francisco Lacerda de Aguiar os ataca com entusiasmo e a obra que, tenho certeza realizará nesses setores, o tornará um benemérito do Espirito Santo.

Quem é Eli Junqueira

O presidente da Assembléia Legislativa do Espirito Santo iniciou a carreira politica em 1947, quando foi eleito vereador à Câmara Municipal de Mimoso do Sul, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro. Durante o mandato foi eleito Vice-Presidente da Câmara Municipal por um ano.

Em 1950, ainda pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa do Estado do Espirito Santo, tendo feito parte da Mesa, como 1.º Secretário, nos anos de 1951 e 1952.

Em 1954 foi reeleito deputado estadual, pela mesma legenda, tendo obtido o dôbro da votação com que foi sufragado pela primeira vez.

Ao instalar-se a atual Legislatura, em 1.º de fevereiro de 1955, foi eleito Presidente da Assembléia, tendo sido reeleito, a 16 de março do mesmo ano, por ocasião da instalação da 1.ª Sessão Ordinaria da 3.ª Legislatura.

Como deputado apresentou e viu aprovadas varias proposições de sua autoria, visando beneficios de interesse do Municipio de Mimoso do Sul, como também de outras parcelas do territorio espiritossantense.

Há três anos vem ocupando o cargo de Secretário Geral da Comissão Executiva do Paritdo Trabalhista Brasileiro — Secão do Estado do Espirito Santo.

O deputado Ely Junqueira, presidindo a Assembleia Capixaba

VITÓRIA: VIDA SOCIAL INTENSA E...

Conclusão da pág. 11

Paulo Velloso — Jamil Murad — João Naseif — Mario Pretti — Wilson Sequeira e senhorita Ana Maria Batalha Barcellos.

O "Reveillon" do Clube Vitória

Entre os acontecimentos sociais mais destacados do ano que findou, mister é que se situe a festa com que o Clube Vitória, a aristocrática agremiação do Parque Moscoso, comemorou a noite de São Silvestre. Jamais o elegante clube citadino proporcionou aos seus associados tão grande noitada. A sociedade capixaba, através de suas figuras mais relevantes, compareceu, e viu-se uma profusão de elegantes "toilettes", em uma afirmativa cabal do bom-gôsto da gente vitoriense. Foi escolhida, outrossim, a rainha do Clube, cabendo a preferência da comissão eleitoral a linda Senhorinha Lucia Moraes, tendo-lhe sido entregue, pela ex-rainha, Senhorinha Maria Helena Murad, a faixa simbolizando a realeza. Contribuiu, ainda, para o êxito da reunião a excelente orquestra, vinda da Capital Federal, integrada de músicos de grande destaque sob a batuta do maestro Lacy, fazendo ainda a crooner Sônia Rios. Presenças: O Governador do Estado e a Sra. Francisco Lacerda de Aguiar, o Diplomata e a Sra. João Pinheiro, Sr. e Sra. Joaquim Leite de Almeida, Sr. e Sra. Alceu Alelxo, Sr. e Sra. Pedro Moraes com sua filha Nilza, Sr. e Sra. Paulo Velloso com a filha Heloisa, Sr. e Sra. Aussio Coutinho, Sr. e Sra. Jaime Santos Neves, Sr. e Sra. Chafik Murad, Sr. e Sra. Cicero Moraes e filhas, Sr. e Sra. Milton Prado, Sr. e Sra. Jamil Murad, Sr. e Sra. João Naseif, Sr. e Sra. Olegário Ramalhete, Sr. e Sra. Afonso Sarlo, Sr. e Sra. Raul de Oliveira Neves e filha, Sra. Selica Sarkis, Senhores Antônio Netto Sobrinho, Mário Leonicas Cassanova, Murad e Mario Murad, Carlos Augusto Salles, Alvaro Benetti, José Alfredo Cabral, Gilberto Abaurre, Thiago Costa, Wilson Barroso e muita gente mais.

—

Finalizando, temos a dizer ainda que, o ano de 1955 foi um ano fraco de acontecimentos sociais de relêvo, havendo todavia, esperanças de que no que ora vivemos, possa a sociedade de Vitoria, apresentar melhores e mais assíduas festas. Qualidades e concepção não lhe falta. Só mesmo um pouco de boa vontade e de ânimo.

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA GRANDEZA DO ESPÍRITO SANTO

Capital e Reservas Cr$ 47.513.303,30

MATRIZ — VITÓRIA:

Rua Jerônimo Monteiro, 240 — Caixa Postal, 274

AGENCIAS — Afonso Cláudio, Alegre, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Guaçuí, Linhares, Muqui e São Mateus

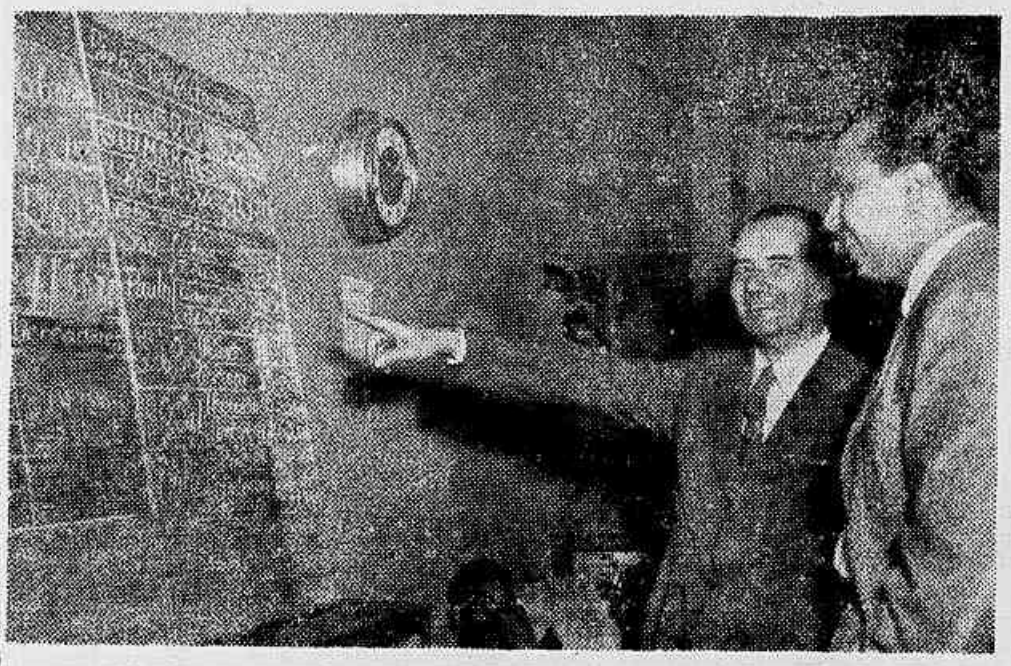
BANCO DE CREDITO AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO S. A.

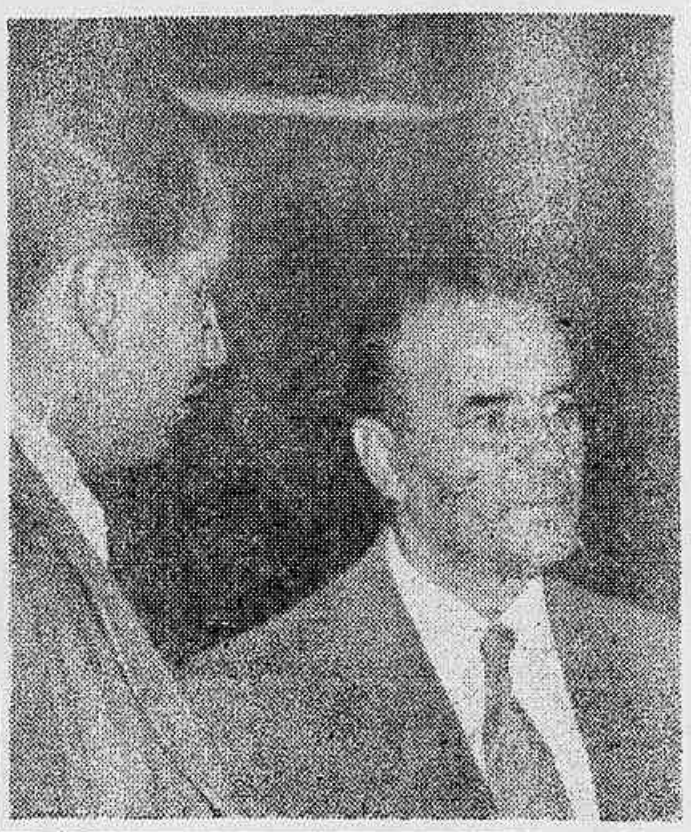
Endereço Telegráfico: "RURALBANK"

O Governador Lacerda de Aguiar e a "Ultima Hora"

Desde o tempo em que exercia o mandato de deputado federal pelo seu Estado, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar tornou-se leitor assíduo de ULTIMA HORA, honrando-nos com a preferência que dedicou a esta fôlha. Dias depois do movimentado pleito em que se elegeu governador do Espírito Santo, êle visitou a sede dêste jornal, percorrendo demoradamente tôdas as suas dependências, em companhia de nosso redator político, tendo-se demorado na redação, observando o XX "placard eleitoral" e em palestra com vários redatores. (Os dois primeiros clichés fixam aspectos desta visita).

Meses depois, já no exercício do elevado cargo, o Governador Lacerda de Aguiar deu-nos novamente a honra de sua visita, para participar do banquete oferecido pela direção de ULTIMA HORA, ao quadro do Flamengo quando êste conquistou o bi-Campeonato Carioca. Flamengo "doente", o Governador do Espírito Santo fêz questão de cumprimentar Indio, que, naquela data, fazia anos, como se vê na última foto, onde o Governador aparece na companhia de nosso Diretor Bocaiúva da Cunha e do saudoso Gilberto Cardoso, de quem era amigo há alguns anos.





O Governador Lacerda de Aguiar Resolveu ★ o Maior Problema de Vitória ★

Quatrocentos Litros Por Segundo a Vasão de Rio Marinho e Duas Bôcas — Declarações do Dr. Franklin Carvalho à Reportagem: "Encontramos o Servico Paralisado e Tivemos Que Pagar 75% do Seu Custo" — Genial a Idéia de Criação de um Serviço de Água — Onde Acaba a Verdade e Começa a Mentira ★ Texto de AREF ASSREUY

O problema de água em Vitória é um dêsses problemas que desafiam a capacidade realizadora de qualquer govêrno e como tal, tem servido às oposições, como cabeça de ponte para atingir a situação.

O govêrno anterior, depois de trombetear aos quatro cantos do Estado que resolveria o amargurante problema, viu terminar o seu tempo e nada pôde fazer, senão contratar com a Construtora Vitória, por 18 milhões de cruzeiros, o serviço de construção do prédio para o Serviço que viria resolver aquilo que os habitantes da Ilha cognominaram de "o caso da água". Pela Imprensa, pelo Rádio e até ao pé do ouvido, foi mandada para o céu a mensagem de que estava praticamente resolvido o angustiante impasse.

Ao receber o govêrno, o Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, a cidade se contorcia diante da inclemência do sol e as torneiras continuavam vazias. Do decantado serviço de água pouco havia sido feito e a Construtora Vitória Ltda. estava com seus trabalhos paralisados por falta de pagamentos atrasados.

Houvessem sido feitos corretamente os pagamentos e no final do govêrno anterior estaria pronta a parte que diz respeito à construção do serviço e, a estas horas, todo o serviço de água estaria concluído. Todavia, tal coisa não se deu.

À frente do Departamento Estadual de Saúde, o Dr. Franklin Carvalho, espírito arrojado e empreendedor, pôs-se em campo para a definitiva solução do problema.

Inicialmente, solicitou um estudo acurado dos engenheiros-sanitaristas, a fim de que ficasse definitivamente comprovada, ou a necessidade de terminar o custoso empreendimento iniciado e abandonado por Jones Santos Neves, ou se apenas a barragem de Duas Bôcas, qual poderia fornecer a Vitória e circunvizinhanças, o precioso líquido em quantidade satisfatória.

O veredicto, veio rápido: Duas Bôcas não oferecia a garantia necessária para o que se pedia, tornava-se necessário deixá-la encher, garantindo assim, a resistência da mesma, pois caso contrário, poderia a mesma vir a estourar, o que seria uma grave perda de dinheiro público, por um lado e de tempo, por outro. Por isto mesmo, imediatamente, o Dr. Franklin Carvalho se comunicou com o Governador e ambos avistaram-se com o Dr. João Batista Pinheiro, liberando de imediato, cêrca de 4 milhões de cruzeiros para pagamento dos atrasados da Construtora Vitória, a qual, a estas horas, já encerrou o seu serviço de construção, havendo recebido, só no atual govêrno, ... Cr$ 9.587.258.30, ou sejam mais de 50% do total.

INSTALAÇÃO

Finda a parte de construção, restava fazer a de instalação e para isto, o Governador, dentro de sua linha de equilíbrio, sensatez e probidade, contratou os serviços da firma Yamagata Engenharia S.A., a qual já fizera os serviços de Niterói, Pôrto Alegre e Recife com pleno êxito.

Para isto, valeu-se de duas atenuantes: pelo lado técnico, era a única companhia no Brasil capaz de fazer um serviço como será o nosso e pelo lado administrativo, dado tratar-se de um caso de calamidade pública, estava dispensada a concorrência pública, o que viria retardar por alguns meses mais o que já não se podia suportar: a falta dágua.

Orçados os serviços em Cr$ 14.835.000,00, já foram pagos no decorrer de seus trabalhos, Cr$ 12.465.279,80, ou seja, 75% do custo do Serviço.

O SERVIÇO

Bombeando água do Rio Marinho, a Yamagata Engenharia S.A., leva-a à construção, onde a decanta inicialmente, filtra-a, trata-a e por fim fluora o líquido que Vitória beberá. Note-se que tal serviço é dos mais modernos do mundo e quando abrirmos as torneiras, colheremos a água mais pura que Vitória já viu ou consumiu.

Lançando pelos tubos 250 litros por segundo, obteremos 400 litros naquele tempo, o que será água suficiente para 400.000 habitantes, o que assegurará aos que residem em Vitória um serviço perfeito por muitos e muitos anos, desde que, Duas Bôcas, depois dos serviços de instalações de Yamagata, passará a fornecer 150 litros por segundo.

Para um simples confronto, informou-nos o dr. Franklin que, atualmente, apenas 22 litros são jogados por segundo ao consumo da cidade, o que prova o que dissemos acima.

AUTARQUIA

Genial foi a idéia de criar-se um especie de autarquia para a exploração do Serviço de Aguas, havendo sido a mesma sugerida pelo dr. Franklin de Carvalho ao Governador do Estado, o qual compilou o projeto de lei e já o enviou à Assembléia Legislativa do Estado, para o devido exame e aprovação.

Aliás, o Dr. João Batista Pinheiro, já externou seu ponto de vista a respeito, o qual foi satisfatório quanto à criação.

Se aprovada pela Assembléia a idéia, teremos então um Departamento criado exclusivamente para arrecadar as taxas de água e zelar pelo grande patrimônio da cidade.

Para tanto, prevendo os naturais percalços que surgem em tôda obra ou realização, o Govêrno Francisco Lacerda de Aguiar já mandou colher informações e pareceres, para aproveitar assim, a experiência dos serviços de Niterói, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

ONDE COMEÇA A MENTIRA...

Mal disse alguém que seria inaugurado em breve o Serviço de Aguas, já os oposicionistas sistemáticos vieram a campo dizer que o serviço havia sido idealizado pelo Govêrno passado.

Onde acaba a verdade? Aonde começa a mentira?

Preferimos silenciar, deixando a critério dos leitores desta reportagem a averiguação e as respostas às perguntas. Os dados aí estão. As cartas estão na mesa.

Foi Santos Neves que pagou 25 por cento e deixou paralisadas as obras, ou foi Lacerda de Aguiar, que pagou 75 por cento e as concluiu o responsável pela água maravilhosa que se beberá em novembro próximo?

VITÓRIA: VIDA SOCIAL INTENSA E ATUALIZADA

Os Dez Acontecimentos Sociais Mais Importantes do Ano Passado — Construção e Inauguração do Ringue do D. A. da Faculdade de Odontologia — Eleição de Miss Espírito Santo — Maioridade do Praia Tênis Clube — 3.ª Semana do Cinema Nacional — Festa de Madame Hervan Wanderley em Prol Dos Tuberculosos — Recepção em Palácio, ao Ensejo do Aniversário da Primeira Dama do Estado — Inauguração de Dois Modernos Cinemas — A Visita do Embaixador do Líbano ao Espírito Santo — Festival Jantzen — Seleção Dos Brotos de 1955 — As Dez Mais Elegantes do Ano — "Reveillon" no Clube Vitória

Texto de AREF ASSREUY — Fotos de PEDRO FONSECA

Numa cidade como Vitória, onde a dificuldade para se fazer programas torna em parte a vida tediosa, onde não se encontra lugares a que se possa ir passar horas de entretenimento (hoje obrigatórias), faz do capixaba (quem nasce na Ilha), um peregrino constante em busca do Rio e amante do que lhe proporciona a cidade maravilhosa.

Isto talvez, seja o motivo primordial da pobreza em acontecimentos sociais de relevo, observados no decorrer do ano de 1955.

Com a responsabilidade de que estamos investidos como autores da principal Coluna Social da cidade, publicada diàriamente nas páginas de "O DIÁRIO", reputamos como sendo doze os principais acontecimentos, ou maiores eventos de caráter social, ocorridos nesta ilha, Capital do Espírito Santo, durante o ano que se findou.

Ei-los pela ordem de ocorrência:

A Inauguração do Ringue da Odontologia

Os universitários de Vitória sempre encontraram graves dificuldades quando desejavam organizar festas dançantes ou não, devido a falta de local apropriado, pois nos clubes locais, sujeitavam-se às exigências estipuladas por seus diretores.

Daí, a idéia da construção de um ringue de danças, hoje mais conhecido como ringue da Odontologia, local para onde aflui um número incontável, não só de universitários, como também, todo o elenco feminino que ora vive em Vitória.

Foi o ringue da Odontologia, idealizado e construído quando à frente do Diretório daquela Faculdade, o meu assessor Helio Dórea, hoje cirurgião-dentista, que a Bahia nos presenteou.

Veio assim a independência econômica do Diretório e a propagação consequente do nome da Faculdade de Odontologia.

Vale ressaltar que, o D. Acadêmico da Faculdade de Odontologia, foi o pioneiro em nosso Estado, dessa sadia inovação que satisfaz às exigências de bem-estar de todos os universitários, ao contrário das antigas reuniões em salas.

Neste moderno ringue, encontramos o feliz convívio de todos os que estudam em Vitória, sem distinção de Faculdade e todos os seus amigos e amigas da sociedade da terra. E não resta dúvida que as festas nele realizadas no ano que findou, foram grandes atrações de caráter social, tornando-se mesmo, sério concorrente dos clubes locais.

Pela importância desta obra, ponto inicial do desenvolvimento universitário em Vitória é que colocamos a construção e inauguração do ringue da Odontologia, como um dos doze maiores acontecimentos sociais do ano de 1955.

Elizabeth Esteves, um tipo exótico de mulher

Flagrante do banquete oferecido ao sr. Adib Bey Nahass na luxuosa residência do sr. Chafik Murad

Eleição de "Miss" Espírito Santo

Não há negar que a eleição da senhorita Joselina Cipriano, foi pelas suas peripécias, pelo entusiasmo com que se cercou pelo tempo com que prendeu e apaixonou a opinião pública capixaba, um dos pontos altos da vida social da Ilha.

Vinda de Cachoeiro de Itapemirim, como Miss Sul do Estado, eleita pelo jornalista que escreve estas linhas, Joselina chegou, viu e venceu, apesar de ter pela frente, candidatas como Ingrid Fleischman, Miss Norte do Estado e Marcia Loureiro, Miss Vitória, que por sua vez, havia revolucionado a vida social, quando disputou com belíssimas e fortes candidatas de diversos clubes, o título que a credenciava a disputar a ambicionado "MISS ESPÍRITO SANTO".

Em memorável noite reunidos no Clube Vitória os melhores elementos de nossa sociedade, houveram por bem, coroar Joselina Cipriano como Miss Espírito Santo.

Apesar da política barrista, apesar de todos os pesares, foi indiscutìvelmente, uma atitude correta e sábia dos julgadores, pois Joselina se não alcançou classificação no certame acontecido em Quitandinha para escôlha de Miss Brasil, foi a melher propagandista da beleza da mulher espiritossantense da cultura da juventude da nossa terra.

Os lábios da divina Martha Rocha, se abriram para dizer que, em sua opinião, a Miss Brasil deveria ser a representante do Espírito Santo, pois Joselina reunia à beleza clássica todos os atributos necessários como sejam, cultura, educação e vivacidade.

Depois, foi o Brasil inteiro que se preparou para receber Miss Espírito Santo. Visitou quase todos os Estados da Federação, levando para onde quer que tenha ido, a mensagem da brasilidade e de civismo da gente do Espírito Santo. O povo capixaba, grato como sempre, não lhe poupou elogios e agradecimentos, mantendo-a no cartaz, até os dias de hoje.

Maioridade do Praia Tênis Clube

O Praia Tenis Clube, ou PTC, como o chamamos, é sem favor nenhum, um dos mais aristocráticos clubes de Vitória.

Reunindo em seu quadro social, o que há de melhor na Ilha, é o ponto preferido pelos brotos da cidade e pelos que nos visitam.

No decorrer de 1955, o PTC, completou o seu 21.º aniversário de fundação conquistando por conseguinte, a sua maioridade.

A festa com que se comemorou o evento, deixou saudades em quantos tiveram a ventura de ali comparecer.

A "Vida Capixaba", revista que se edita em Vitória, referindo-se ao acontecimento diz: "comemorada festivamente, formi-da-vel-men-te, no dia 14, com baile a rigor, champanhota, show, música, flôres e risos, a maioridade do PTC".

3.ª Semana do Cinema Nacional

Vitória foi palco em 1955, da Terceira Semana do Cinema Nacional havendo se transformado o evento, num dos grandes acontecimentos sociais, visto a receptividade do povo da Ilha que, pressurosa e hospitaleiramente, recebeu os artistas do cinema nacional, proporcionando-lhes festas e bebidas.

Estiveram presentes à Terceira Semana do Cinema Nacional, os seguintes astros e estrelas da constelação nacional: Oscarito, Colé, Mara Rúbia (que deixou aqui o coração) Rosângelo Maldonado, Roberto Batalin, Julie Bardot, Carlos Manga, Roberto Acacio, Iris Del Mar, Arnaldo Montel, Wilson Grey, Wilson Viana, Aurelina Lisboa, Adriano Reis, Ronaldo Lupo, José Carlos Burle, Jorge Murad e outros que não nos ocorre o nome.

Pelo entusiasmo com que se cercaram os astros e estrelas do cinema nacional, foi a sua visita, um dos pontos altos de 55.

Festa de Mme. Hervan Wanderley

Outro acontecimento social que deixou profunda impressão na vida social da Ilha, foi a festa promovida por Madame Herwan Wanderley, no Sanatório Getulio Vargas, em prol dos tuberculosos pobres.

Pelo que havia de benemérito, pelo que havia de altruistico, o que há de melhor em nossa sociedade, compareceu àquele acontecimento, afim de, com suas presenças, corresponder aos anseios de Madame Hervan Wanderley, em sua luta constante em defesa dos tuberculosos.

Vimos nossas principais senhoras em ricas "toilletes", com seus elegantes vestidos, aderêços e joias, transformando o chá de Madame Hervan Wanderley, num local de concentração do "gran-mond" capixaba.

Pelo raro brilhantismo com que se cercou, a festa no sanatório Getulio Vargas, foi inegàvelmente, um grande acontecimento social.

ANIVERSARIO DA 1a DAMA DO ESTADO

Outro acontecimento que chamou a atenção dos círculos sociais da terra, foi a recepção oferecida pelo casal Francisco Lacerda de Aguiar a sociedade local, ao ensejo do aniversário da Primeira Dama do Estado, acontecida no Palácio Anchieta no dia 16 de Julho.

Naquela oportunidade o filho caçula do casal, Paulo fez o seu debut diante da sociedade local.

Grata surpresa aguardava Dona Zélia naquela noite. Os filhinhos do casal Edgard Castro, (a garota de dama antiga e o garoto de fraque) ofereceram-lhe um artístico bolo de aniversário o que arrancou dos presentes, entusiásticos aplausos. A seguir, foi oferecido aos que foram render à Dona Zélia as suas homenagens, uma hora de arte muito bem programada. Números de violino, piano, declamação, canto e etc.

O acontecimento pela sua elegância, incluiu-se com justiça, nos anais da crônica social da cidade.

Inauguração de Dois Cinemas

Numa cidade pobre de locais de diversão, a inauguração de dois monumentais cinemas, é não há de negar, um fato digno de figurar entre os mais acentuados acontecimentos sociais.

Dois capitães do comércio e da indústria local, inauguraram com diferença de alguns dias apenas, os cinemas Santa Cecília e Capixaba, ambos providos de todos os requisitos mais modernos hoje conhecidos no mundo, inclusive com tela e aparelhamento para CinemaScope.

A melhor sociedade local, compareceu aos dois cinemas atendendo aos convites que lhe foi dirigido pelos proprietários.

A Visita do Sr. Adib Bey Nahass

Outro acontecimento que se incluiu dentre os maiores havidos em 5, foi a visita que fêz ao E. Santo, o embaixador do Líbano no Brasil, sr. Adib Bey Nahass.

Hóspede oficial do govêrno, o sr. Adib Bey Nahass, foi muito cumprimentado e homenageado por nossa melhor sociedade.

Dentre as recepções que lhe foram oferecidas, destacamos o jantar na residência do senhor Chafik Murad, onde mais de 100 comensais compareceram prestigiando aquêle eminente diplomata e o sr. governador do Estado que também estêve presente.

De passagem, poderíamos também comentar a recepção oferecida em Palácio, pelo senhor governador à Colônia Libanesa, às vésperas da partida do diplomata.

Festival Jantzen

Sob a patrocínio da firma A. S. Santos & Cia., [illegible] Vitória o Festival Jantzen, [illegible] tenda (cerca de 200 mil [illegible] reiros), reverteu em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Superlotava as dependências do Teatro Carlos Gomes a [illegible] sociedade que ali foi afim de assistir ao Festival [illegible] contou com a orientação de Madame Ceu Azul Pinheiro [illegible] tora de um script levado a [illegible] na com rara felicidade [illegible] artistas aos dotes locais.

Ao ensejo, estive[illegible] presentes, artistas de cinema [illegible] local e do Rio, e diversas Misses do Estado do Brasil.

A sociedade viveu uma noite inolvidável e os olhos [illegible] nos puderam deliciar-se com o desfile de belezas [illegible]

Seleção Dos "Brotos" de 55

Patrocinado pela "Vida Capixaba" (que nos cedeu as fotos), realizou-se no Clube de Regatas Saldanha da Gama a Seleção dos Brotos de 55, havendo sido consagrada por muitos como sendo a melhor festa que Vitória já viu.

Selecionados os brotos: Diana Fontan-Marcia Abaurre-Malvina Pimentel — Elizabeth Esteves — Sonia Cabral — Florita Santos — Maria Helena Murad — Janine Santos Neves — Licia Morais Heloisa Helena Velloso.

Um comparecimento quase que total da sociedade, assinalou a festa que mais deixou saudades.

As Dez Mais Elegantes do Ano

Outra festa patrocinada pela "VIDA CAPIXABA", foi a da escolha das "DEZ MAIS ELEGANTES DO ANO".

Acontecimento social sem precedentes, apaixonou a opinião pública durante dois meses. Na apuração, obteve-se o seguinte resultado:

Madames Francisco Lacerda de Aguiar — Joaquim Leite de Almeida — Ignácio Pessôa —

Conclue na pág. 9

A MULHER CAPIXABA:

UM SONHO DE BELEZA

Quem sabe os nomes aas duas morenas que aparecem em baixo e no alto desta legenda? O repórter também quer saber. Nome e endereço, se possível

Joselina, Miss Espírito Santo de 1955, eleita em disputado pleito, é o broto que aparece ao lado, sentada à beira da piscina. Em baixo, risonha e meiga, Vera Maria, um broto que também podia ser Miss em qualquer lugar

Brotos lindos que fazem
dadeiras sucursais do céu —
destacava uma sociedade re
trelado a brisa que vem do
vido dos capixabas — Vitór
quece nunca — O "bordejo"
Texto de: AREF ASSREUY

Mercê das dificuldades en
Vitória é pouco ou quase nada
que hoje apaixona a opinião pú
Pátria: atividades de sua socied
Nesta Ilha também temos
ções, bailes, chás dançantes, etc
em outras partes do Brasil.
Terra conhecida como lorel
ção, Vitória corresponde em cl
Praias lindas e limpas, co
evoluem como pirilampos, tam
sucursal do céu. E isto, claro,
ra para os nossos brotos, pois
nas ricas, pobres, cultas ou
lindas com que a natureza sin
À noite, a sociedade vitó
ciais que nada ficam a dever a
Clube Vitória, a Regatas Sal
Clube, dentre outros, têm a
ciais de importância.
Sob um céu estrelado, a br
ces ao ouvido dos capixabas
por isto tanto amam.
Quer seja durante o dia,
dentro de um clube, de um
mocidade do Espírito Santo é
mance e por isto, Vitória se
tos a conhecem de forma in
não se esquece nunca.
O chamado "bordejo" de
Setembro, é algo que traz em
o desfile da mocidade capix
manhãzinha nas praias, agu
perfumadas. E' o futúrgue al
rar um dia, ainda que por so
esquecerá nunca de Vitória.
Muitas outras particulari
é pequeno, e as fotos falarão

Maria Loureiro detém o título de "Miss" Cidade de Vitória. Muito justo, aliás

***Marlene Campos Silva**, contrôlauen de Rhum da TV. Tupi. Marlene um broto de vinte um*

DE GRAÇA E SIMPATIA

hãs da Ilha ver-
grã-finos onde se
— Sob um céu es-
romances ao ou-
e que não se es-
na Praça Oito —
EDRO FONSECA

seu aspecto social,
lá fora, pelo prisma
dos os quadrantes da

cial intensa, recep-
e não se saiba disto

lindos brotos da Na-
ante.
de lindas criaturas,
cidade, verdadeira
m, é coisa corriquei-
Já estão êles, meni-
amentando as vistas
u o Espírito Santo.
e-se nos clubes so-
capitais do País. O
ma, o Praia Tênis
acontecimentos so-

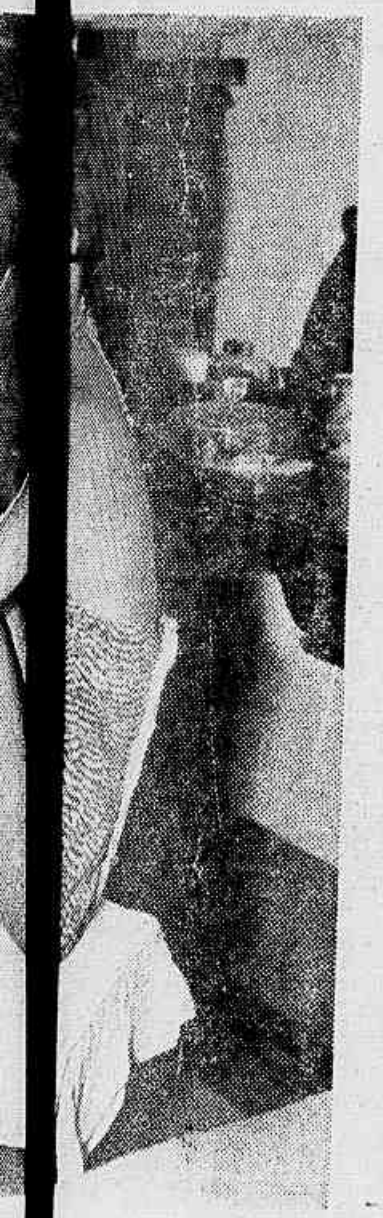
do mar cleia roman-
o êles românticos e

nsticante, quer seja
de quer que seja, a
do amor e do ro-
entimentos de quan-
não a na cidade que

na Praça Oito de
coisa de notável. E'
mas que vimos de
s, bem penteadas e
m a ventura de pa-
s no "bordejo", não

tória, mas o espaço
que nós.

Dois tipos de mulher inteiramente diferentes. No alto Elizabeth Esteves, um broto moreno e exótico "habitué" das praias de Vitória. Ao lado, temos Mariza Ramalhete, loira deliciosa e que vira a cabeça de muita gentee quando desfila no bordejo das 5. Duas belezas representativas da mulher capixaba



...a das "meio-faces" mais comentadas ... outros capixabas, aqui chegam, viu

Miss Chil Vitória de 1955 posou com satisfação para o repórter, com faixa e tudo, já a morena, estimada languidamente nas areias da praia deixou-se fotografar, mas, escondendo o rosto. Também não disse o nome. A fotografia, entretanto, é bastante expressiva e podemos afirmar que, mesmo sem identificação, a jovem representa muito bem a beleza da mulher do Espírito Santo, que hoje é admirada no Brasil inteiro. Quem tiver outro interêsse, senão o contemplativo, vá à Praia da Costa, depois das 10 horas

TRABALHA-SE NA SECRETARIA DE VIAÇÃO:

Rubem Rangel — O Homem Dínamo do Govêrno Francisco Aguiar

As Dificuldades Criadas Com a Falta de Verba Não Detêm o Impulso Realizador do Secretário de Viação — Beneficiados Quase Todos os Municípios do Estado — Relação Das Principais Obras

"Ao assumirmos a Secretaria de Viação e Obras Públicas, nossa preocupação inicial foi inteirarmo-nos da situação em que se encontravam as obras já iniciadas, na Capital e no interior do Estado, todas praticamente paralisadas. Dessa investigação, chegamos à conclusão de que o andamento das mesmas vinha se processando de maneira morosíssima, em decorrência da falta de numerário para a compra de material e em face do descrédito em que se encontrava o Estado, — declarou o Sr. Rubens Rangel, Secretário de Viação e Obras Públicas, em recente relatório que enviou ao Governador.

E adiante: No sentido de solucionar aquela situação, promovemos várias reuniões com o Sr. Secretário da Fazenda, resultando dêsses entendimentos a obtenção dos recursos que nos proporcionaram a oportunidade de darmos andamento regular às obras já iniciadas e o início a outras programadas para o exercício. Entretanto, em virtude da queda da arrecadação, a Secretaria da Fazenda teve dificuldades em continuar suprindo convenientemente esta Secretaria do numerário necessário a um ritmo mais acelerado dos nossos trabalhos, resultando daí à impossibilidade de solvermos os nossos compromissos dentro do exercício, em mais ou menos Cr$ 18.000.000,00, que serão inscritos em Restos a Pagar.

PRINCIPAIS OBRAS NA CAPITAL

Dessa forma, pudemos sòmente realizar os serviços a seguir enumerados:

Colégio Estadual do Espírito Santo — Como as demais, esteve essa obra paralizada e, tendo sido atacada com mais intensidade, em consequência das providências já mencionadas, foram executados os seguintes serviços

Seção I — Concretagem da laje de fôrro e Sheds, confecção das paredes internas e externas em alvenaria de tijolos;

Seção II — Concretagem do 2.º teto e confecção das fôrmas do 3.º teto. Com os serviços acima, inclusive a aquisição de diversos materais para aproveitamento do saldo da dotação, para aplicação oportuna, foi dispendida a quantia de ..... Cr$ 2.348.050,90.

Grupo Escolar de Maruípe — Essa obra encontra-se em franco andamento, tendo sido executados no exercício em análise os serviços abaixo enumerados, com os quais foi dispendida a quantia de Cr$ 1.823.962,10, inclusive a aquisição de materiais ainda não aplicados:

Seção II — Construção da estrutura em concreto armado, confecção das paredes internas e externas em alvenaria de tijolos, inclusive emboçamento;

Seção III — Assentamento da cobertura, em eternite, rebôco em tôdas as dependências, assentamento de esquadrias e pavimentação a taco nas salas de aulas.

Grupo Escolar de Santo Antônio — Nessa obra foram procedidos serviços de cobertura em eternite, tendo sido executada grande parte da pavimentação, concluídos os revestimentos internos e externos, assentada parte das esquadrias, estando em face de acabamento as instalações hidráulicas e elétricas. Com êsses serviços, inclusive a aquisição de vários materais para aplicação oportuna, e ainda os serviços relativos à mão de obras para assentamento de azulejos, já contratados e empenhados, no valor de Cr$ 83.360,00, foi dispendida a importância de ..... Cr$ 1.470.200,60.

EDIFÍCIO DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS — Essa obra, com uma fôlha operária mensal de Cr$ 80.000,00, esteve completamente paralisada por mais de seis meses, o que muito onerou a sua dotação. Reiniciada, foram concluídos os serviços de alvenaria de tijolos, estando em fase de acabamento os revestimentos em mármore das colunas do pavimento térreo. Com êsses serviços foi gasta a quantia de Cr$ 489.250,00. Na dotação própria da construção foi empenhada a quantia de Cr$ 2.471.311,60, incluindo-se o o valor correspondente a aquisição de esquadrias, para posterior entrega, na importância de Cr$ 221.000,00 e de eternite, para futura entrega, na quantia de Cr$ 95.668,70.

CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA — Estêve também paralisada por mais de dez meses essa construção, contratada pela administração passada com a Casa do Estudante Capixaba, tendo sido firmado novo contrato com o atual Presidente daquela Casa, pela importância de Cr$ 170.000,00, para pagamento da mão de obra. Pela Divisão de Obras desta Secretaria já foi adquirido todo o material necessário à cobertura em eternite, sôbre arcos de madeira, especialmente confeccionados. As obras respectivas prosseguem em ritmo normal.

PISCINA DO COLÉGIO ESTADUAL — Já quase concluída essa obra, estando sua construção atualmente paralisada. No exercício em tela foi feito somente a concretagem da arquibancada.

EDIFÍCIO DO S. A. P. S. DE VITÓRIA — Também essa obra estêve paralisada por alguns meses e reiniciados os serviços em ritmo acelerado, tiveram conclusão as 2.ª, 3.ª e 4.ª lages de concretos armado dos tetos, com os quais

Lutando com a falta de verba, resultado da quéda ad arrecadação, o Deputado Rubem Rangel, Secretário de Viação, entretanto, vem fazendo um verdadeiro milagre, para manter o ritmo de trabalho intenso e produtivo, traçado de comum acôrdo co mo Governador Francisco Aguiar

ESCOLA POLITÉCNICA DO ESPÍRITO SANTO — Foi concluída a estrutura do 2.º bloco, com 2.075 m2 ou sejam três pavimentos com 675 metros cada. A parte da estrutura feita nesse exercício compreendeu a lage de fôrro com as colunas do 3.º piso e ainda a cobertura em eternite, concluídas tôdas as alvenarias de tijolos, com o respectivo embôço; no terceiro pavimento estão prontas tôdas as esquadrias internas, o reboco, estando a conclusão dêsse pavimento na dependência das esquadrias externas. A instalação elétrica dessa parte do prédio foi também executada durante êsse exercício e parte da instalação sanitária. Nessa obra foram gastos Cr$ 1.480.000,00, com os serviços supracitados.

ESCOLA DA ILHA DAS CAIEIRAS — Foi contratada a construção dessa escola pela importância de Cr$ 142.618,40, estando a obra já com os alicerces de pedra, a lage de impermeabilização e a alvenaria de tijolos concluídos e iniciada a colocação do madeiramento do telhado.

SUBPÔSTO DE SAÚDE DE GOIABEIRAS — Obra contratada pela importância de Cr$ 205,752,30, está atualmente em fase de acabamento.

Nos Vários Municípios

MUNICÍPIO DE ARACRUZ: ESCOLA DE PESCA CABOCLO BERNARDO — Estêve também paralisada por muitos meses essa obra. Entretanto, nos fins do exercício em aprêço, foi assinado contrato para o seu prosseguimento, pela importância de Cr$ 1.037.990,60, encontrando-se a referida obra atualmente com os pavilhões, refeitórios, tôrre e demais dependências já cobertos e revestidos, devendo ficar concluída no presente exercício.

DELEGACIA E CADEIA DE SAUASSU — Foi também contratada a construção dêsse prédio, pela importância de Cr$ 502.335,70, já tendo sido concluídos os alicerces de pedra, lage de impermeabilização e alvenarias de tijolos, estando atualmente em fase de colocação do telhado.

Município de Anchieta

PÔSTO DE SAÚDE — Contratada com a Prefeitura local, pela importância de .... Cr$ 141.147,10, está essa obra pràticamente paralisada, encontrando-se atualmente com a cobertura pronta e assentadas as esquadrias.

Município de Alegre

GRUPO ESCOLAR DE PARADA DA VALA — Contratada pela importância de Cr$ 315.435,00, encontra-se essa obra com os alicerces de pedra e lage de impermeabilização concluídos. Também foi contratada a construção de um muro em tôrno do prédio, pela importância de .... Cr$ 46.241,00.

CADEIA E DELEGACIA DE ANUTIBA — Obra contratada, iniciada e concluída no exercício de 1955, pela importância de Cr$ 200.513,00 e mais Cr$ 2.500,00 de serviços extraordinários.

Barra de São Francisco

ESCOLA DE CACHOEIRINHA DO ITAÚNAS — Foi iniciada a construção dessa escola, contratada pela importância de Cr$ 235.645,70.

DELEGACIA E CADEIA DE VILA PAULISTA — Obra contratada pela importância de Cr$ 202.000,00, está com os alicerces de pedra e lage de impermeabilização coincluídos e iniciada a alvenaria de tijolos.

Município de Cariacica

PATRONATO DE ROÇAS VELHAS — Concluíram-se a alvenaria de tijolos, o serviço de madeiramento e a cobertura de um dos pavilhões e os respectivos revestimentos. Nos serviços executados no exercício relatado foi despendida a quantia de ..... Cr$ 316.183,10.

GRUPO ESCOLAR DE CAMPO GRANDE — Obra contratada por empreitada, estêve paralisada, em virtude do não pagamento regular ao construtor, das prestações contratuais. Reiniciadas as obras, foram concluídos os alicerces, camada impermeabilizadora, em alvenaria de pedra e a camada impermeabilizadora.

COLÔNIA DE ITANHENGA (ACRÉSCIMO DAS DEPENDÊNCIAS) — Foi firmado contrato para construção de acréscimo nas dependências da Colônia de Itanhenga, pela importância de Cr$ 336.206,10, cujas obras já se encontram com as fundações concluídas.

ESCOLA DE ITANGUA — Contratada em outubro de 1954, pela importância de Cr$ 160.000,00, teve a sua construção concluída no exercício de 1955.

GRUPO ESCOLAR DE PORTO DE CARIACICA — Também contratada em 1954, pela importância de Cr$ 888.186,00, ficou concluída essa construção no exercício em relato.

CADEIA DE ITAQUARI — Da mesma forma, essa obra foi contratada em 1954 e concluída em 1955, pela quantia de Cr$ 160.000,00.

Município de Cachoeiro de Itapemirim

MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM GRUPO ESCOLAR DE AQUIDABAN — Obra contratada pela importância de Cr$ 1.676.746,30, encontrou-se atualmente com as funções concluídas.

PISCINA DO COLEGIO MUNIZ FREIRE — Nessa obra foram concluídos os serviços de revestimento das paredes e azulejamento na parte do vestiário. Na piscina propriamente dita, foi suspensa em sua altura, uma parêde de cêrca de 30 cms, para colocação dos quebra-ondas, faltando o revestimento. A arquibancada encontra-se pronta e em fase de acabamento os revestimentos correspondentes. Todo o maquinário necessário já se acha depositado na obra.

DELEGACIA DE BURARAMA — Foi contratada e já iniciada a construção dêsse prédio, pela importância de Cr$ ... 212.277,80.

ESCOLA DE "CAMPO DE SÃO FELIPE" — Essa obra foi contratada pela importância de Cr$ 233.286,00, estando a sua construção com os alicerces e lage de impermeabilização concluídos.

Município de Castelo

ESCOLA DE FAZENDA SANTA TERESA — Pela importância de Cr$ 128.418,40, foi contratada a construção dessa escola, cujas obras já estão be madiantadas.

Município de Colatina

ESCOLA DE SÃO GABRIEL DA PALHA — Obra contratada pela importância de Cr$ 307.465,50, prosseguo em ritmo normal de trabalho.

ESCOLA DE ALTO LAGE — Obra contratada na administração passada, cujo pagamento ainda não foi efetuado, teve a sua construção concluída nesse exercício.

FORUM DE COLATINA — Esse obra estêve paralisada por muitos meses, cujo con-

Conclue na pág. 17

HIDRELÉTRICA DE RIO BONITO:

REDENÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

A Gigantesca Obra Que Está Sendo Concluída Pelo Governador Francisco Aguiar — Os Capixabas Sentem Fome de Energia Elétrica — Possibilidades Ilimitadas Abrem-se Para o Promissor Estado — Interêsses de Grupos Alemães Para Instalar Ali Siderurgias

Silenciosa e discretamente, como é de seu feitio o Governador Francisco Lacerda de Aguiar está concluindo uma das maiores obras já realizadas no Espírito Santo e que será, sem dúvida, o primeiro grande passo para a libertação econômica do promissor Estado. Trata-se da monumental usina hidrelétrica de Rio Bonito, que fornecerá energia elétrica pràticamente a todo o Estado.

A gigantesca obra, iniciada desde 1952, sofreu no administração do Governador Francisco Aguiar um impulso decisivo, devendo estar concluída, segundo cálculos da firma responsável, dentro de 18 meses.

Características da Usina

Tivemos oportunidade de manter uma rápida palestra com o Engenheiro Alfredo Muller Chefe das obras de Rio Bonito, que nos prestou uma série de esclarecimentos técnicos sôbre a construção. As obras estão sendo realizadas em grande parte, pela Companhia Construtora Nacional S. A., sendo que todo o equipamento, turbinas e linhas de transmissão foram fornecidos pela A. E. G.

A sua capacidade será de 24 mil H.P., produzidas por três turbinas (Voith) de 8 mil H.P. e a sua produção servirá de Vitória a Colatina. Sairá, inicialmente, de Rio Bonito uma linha com 66 mil "volts", prevendo-se, futuramente, uma segunda barragem com 132 mil "volts". Para se ter uma idéia do que isto significa basta lembrar que, atualmente, todo o Estado do Espírito Santo conta apenas com um potencial elétrico de 11 mil "volts".

Custo: 300 Milhões

O custo da extraordinária obra está orçado em 300 milhões de cruzeiros, mas não se pode calcular o verdadeiro significado de Rio Bonito para o Espírito Santo. Será certamente a redenção econômica do bravo Estado, pois o novo potencial elétrico irá provocar uma verdadeira transformação na economia capixaba, que deixará de se apoiar na oscilante monocultura do café, para se firmar em bases mais sólidas e promissoras: a indústria em geral, principalmente a indústria siderúrgica, grande consumidora de energia elétrica.

Convém lembrar que, no Espírito Santo, encontramos todas as condições necessárias ao pleno desenvolvimento de um grande parque siderúrgico: facilidade de matéria-prima e de espaço para grandes instalações que aquela indústria exige, além de Vitória possuir também um grande pôrto e caminho de ferro por onde se escoará a sua produção.

Grupos Estrangeiros Interessados

Diante das ilimitadas possibilidades que Rio Bonito oferecerá ao Espírito Santo, grandes grupos estrangeiros, principalmente industriais alemães, estão interessados em se transferir para aquele Estado. Entendimentos nesse sentido foram mantidos pelo Governador Francisco Aguiar, quando de sua viagem à Europa, podemos informar, com pleno êxito.

Informação Oficial

Sôbre o andamento das obras de Rio Bonito, a Secretaria de Viação, forneceu-nos a seguinte informação:

"Prosseguem em ritmo normal de trabalho, as obras de construção da Usina Hidrelétrica de Rio Bonito. Para conclusão da barragem faltam apenas a concretagem dos blocos 11, 12 e 13 em concreto ciclópico. Os serviços relativos aos blocos 11 e 12, dada a existência de falhas na rocha, sofreram escavação numa profundidade de 12 metros, abaixo portanto da prevista.

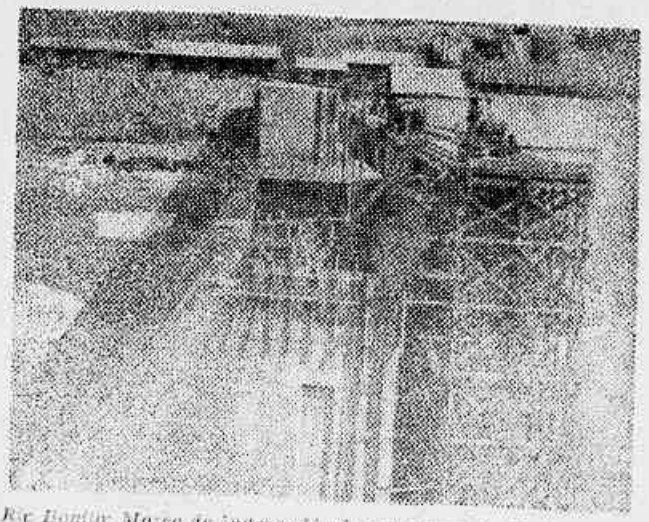
Encontra-se já concluído, inteiramente revestido, o primeiro tunel adutor e o segundo está em fase de acabamento e a chaminé de equilíbrio acha-se concluída.

Ultima-se a casa de fôrça, faltando apenas os serviços de revestimento do piso e azulejamento das paredes da sala de máquinas, os quais estão na dependência da montagem das máquinas.

Pelos técnicos da AEG Companhia Sul-Americana de Eletricidade está sendo feita a montagem do equipamento eletro-mecânico. Já estando montado um dos três grupos de turbinas e geradores, de 8.000 CV cada, e também o diesel de socorro de 230HP.

A estação transformadora e o quadro de comando estão pràticamente concluídos.

Já estando concretado o bloco de amarração interior, vai ser procedida a colocação da tubulação forçada, próxima à Casa de Fôrça".



Rio Bonito: Marco de independência econômica do Espírito Santo

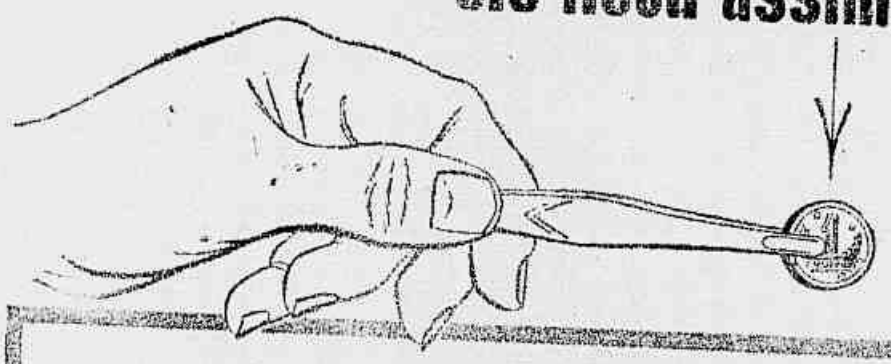
O Deputado General Mario Gomes, ex-Interventor no Pará, visita as obras da represa de Rio Bonito

Em 1951 o Cr$

era assim...

Agora - em 1955 -

êle ficou assim...



MAS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS TELEFÔNICAS

O Cr$ continua com o mesmo valor de 1951!

Enquanto tudo aumentou de preço, tornando o Cr$ cada vez menor em relação ao seu poder aquisitivo, as tarifas telefônicas continuam as mesmas de 1951!

No entanto, para nós, o Cr$ também diminuiu de tamanho!

E é com êsse Cr$ que temos de fazer face às despesas de custeio, em materiais e salários, para oferecer um serviço telefônico eficiente. Isto evidencia a necessidade de atualizar as tarifas telefônicas.

NOSSO DESEJO É SERVI-LO CADA VEZ MELHOR!

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO:

"MAIS ESCOLAS E ELEVAR SEMPRE O NÍVEL DE CULTURA DO NOSSO POVO"

Oportuna Entrevista do Dr. Moreira Camargo, Titular da Pasta de Educação, Sôbre os Problemas do Ensino no Espírito Santo — "Estou Administrando de Portas Abertas" — As Principais Realizações do Govêrno Francisco Aguiar, no Setor Educação

— Ao assumir a Secretaria de Educação e Cultura, a convite do eminente Governador Lacerda de Aguiar, não me eram desconhecidos os problemas educacionais do Espírito Santo, pois, professor há mais de dois decênios, sempre tive o cuidado de acompanhar, passo a passo, a vida administrativa do Estado, notadamente no que se refere às atividades da Secretaria que atualmente dirijo, — declarou, em entrevista à imprensa, o Dr. Moreira Camargo, Secretário de Educação do Espírito Santo, expondo franca e claramente os problemas de sua Pasta e as diretrizes de sua administração.

Certeza do Dever Cumprido

E, mais adiante:

— Ao encontrei a Secretaria de Educação e Cultura como obra perfeitamente acabada, embora antes de mim um técnico de educação à frente dirigido as reformas e criações novas. Disse não revela pressa em [illegible] é inimiga da perfeição. Em minha fala à Assembléia Legislativa tive o ensejo de dizer, com convicção e sem medo, de [illegible] como encontrei a Secretaria. Posteriormente conforme a imprensa teve oportunidade de noticiar fui atendido. Aos poucos sempre respondi à necessidade de meus propósitos. A Assembléia Legislativa [illegible] uma comissão de inquérito para apurar conforme pedia a oposição, irregularidades [illegible] meu Gabinete. Ao ter conhecimento do que seria dispensado [illegible] requerimento de autoria do deputado Dirceu Cardoso [illegible] a constituição da Comissão, o [illegible] nos [illegible] que votassem favoravelmente à proposição. As [illegible] não nos intimidam e [illegible] não destroem o [illegible] quando temos, para salvaguarda de nossos atos, a certeza do cumprimento do dever.

Realizações em Benefício da Cultura

E em seguida:

Pela primeira vez participo do Poder Executivo. Mesmo assim, em menos de um ano, algumas iniciativas já foram postas em prática e medidas de interêsse geral estão sendo executadas. Contando com o apoio do Governador Lacerda de Aguiar e de altas autoridades federais e estaduais e auxiliado por funcionários dedicados de minha Secretaria, entre outras coisas posso assinalar:

a) instalação em Colatina, no prédio construído para a Escola Normal Rural, com auxílio federal, graças ao ex-Presidente Gaspar Dutra do Centro Regional de Treinamento de Professores Rurais. Para a execução de tal obra contei com o apoio incondicional do Sr. Ministro Cândido Mota Filho e do Dr. Carlos Pasquale, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação. O Centro funciona sob a direção do Professor Joaquim Moreira de Souza, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com professores especializados, destinando-se à preparação eficiente de professores para a zona rural. Iniciar-se-á, em 2 de janeiro próximo no referido estabelecimento, o Curso de Férias para Professores da Zona Rural de Colatina. Era pensamento do Prof. Moreira de Souza trazer professores de fora de nosso Estado para a regência das disciplinas de que se compõe o curso. Todavia, procurando prestigiar o professorado espiritossantense que conta com S. S. no sentido de que fôssem convidados professôres capixabas.

O curso será de 15 dias, com uma turma de 30 alunos, pessoal recrutado entre os regentes de escolas do município de Colatina. Os professores conveniados para a regência das diversas disciplinas perceberão uma ajuda de custo do Govêrno Federal, terão estada no estabelecimento e receberão um certificado de atuação como professores.

Tomarão parte no curso:

Para Metodologia da Linguagem — Professoras Ana Maria Bernardes da Silveira (da Escola Normal "Pedro II") e Maria Conceição Pinheiro Ramalho (Diretora do Grupo Escolar "Professor Lélis" de Alegre);

Metodologia da Geografia e da História — Professora Maria da Glória Cunha — Diretora do Grupo Escolar "Padre Anchieta" — de Vitória;

Metodologia do Cálculo — Professora Dith Batista (Diretora das Escolas Reunidas de Aguidabam — de Cachoeiro de Itapemirim;

Metodologia das Ciências Físicas e Naturais — Professora Jacyra Cotta Alves (Diretora do G. Escolar "Silvio Rocio" — de São Torquato).

Recreação e Jogos Infantis — Prof. Maria Tereza Bruzzi Soares (Diretora do Parque Infantil "Maria Queiroz Lindenberg" — da Praia do Canto);

Canto Orfeônico — Prof. Maria Penedo (da Escola Técnica de Vitória);

Assistência Social — Prof. Geny Grijó (do Departamento Estadual de Saúde);

Economia Doméstica — Prof. Laura Loureiro (do Departamento Estadual de Saúde).

Como se pode observar o ilustre jornalista, são elementos espiritossantense. Estou certo [illegible] que dignificam o magistério de que as cursistas muito terão a lucrar e, à frente de suas escolas, valendo-se dos ensinamentos obtidos, concorrerão, de forma positiva, para o aprimoramento da infância do meio rural.

B) Sentindo, de perto, a situação aflitiva que muitos pais enfrentam para manter os filhos no Curso Secundário, com a elevação constante do custo de vida, ampliei os turnos da Escola Normal "D. Pedro II" e do Colégio Estadual do Espírito Santo, tendo até alugado um prédio para funcionamento de algumas classes dêsse último.

C) Mantive entendimentos com a Divisão do Ensino Secundário, no sentido de dotar a cidade de Afonso Cláudio de um ginásio. Posso, desde já, afirmar que, no próximo ano, o educandário estará funcionando, o que vem de encontro aos anseios do povo, que de há muito, reclamava a atenção dos poderes públicos.

D) Não me descuidei do ensino superior. Todos os esforços fizemos para que os diversos estabelecimentos obtivessem o reconhecimento federal, salientando-se, entre êles, a Escola Politécnica, a Faculdade de Filosofia e a Escola de Auxiliares de Enfermagem, cujos processos estão dependendo de julgamento do Conselho Nacional de Ensino Superior.

E) A Legislação em vigor dá ao professor primário o direito de aposentadoria com vinte e cinco anos de serviço. É meu pensamento propôr ao Senhor Governador, a fim de que S. Exa. encaminhe, através de mensagem, à Assembléia, a aposentadoria do professor de curso superior e normal com o mesmo critério adotado para o professôr primário. As aulas suplementares, que são, no mo-

(Conclui na pag. 20)

O Dr. Moreira Camargo, discursando em nome de D. Zélia Aguiar, durante uma solenidade do curso de Economia Doméstica, mantido pela Secretaria de Educação

Dr. Moreira Camargo, Secretário de Educação, que vem se preocupando sempre com os problemas do ensino no seu Estado

VITÓRIA TERÁ BREVE UMA FACULDADE DE MEDICINA

A Câmara Municipal de Vitória aprovou, conforme comunicação feita pelo seu presidente ao Senhor Secretário de Educação e Cultura, o requerimento verbal do Vereador Geraldo Madeira da Silva, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações com o Senhor Governador Francisco Lacerda de Aguiar e Secretário Manoel Moreira Camargo, pela iniciativa da criação da Escola de Medicina.

Acusando o recebimento da mensagem, o Professor Manoel Moreira Camargo, de par com sinceros agradecimentos, teve oportunidade de expor as providências adotadas pelo seu Gabinete, visando à criação do referido estabelecimento. Disse, então S. Exa. que convidara o Sr. Prof. Anisio Teixeira, Secretário Executivo da CAPES e o representante da Organização Rockfeller na América Latina, para uma visita ao Espírito Santo, quando, em contato direto com o nosso meio universitário, poderiam, de perto, estudar o problema que o Estado, por si só, não está, no momento, em condições de resolver, isto é, a instalação de uma Escola de Medicina.

O Espírito Santo recebeu, então, a visita honrosa dos Doutores Ernani Braga, da Organização Rockfeller, e Rudolph Atcon, representante do Dr. Anisio Teixeira. Os ilustres visitantes, em companhia do Professor Moreira Camargo, visitaram a Faculdade de Odontologia e a Escola Politécnica, quando tiveram oportunidade de apreciar os trabalhos de construção de alguns blocos desta última. Estiveram no local destinado à futura Cidade Universitária, visitando, em seguida, outros estabelecimentos de ensino de nossa capital.

No mesmo dia, à tarde, os ilustres homens públicos, ainda em companhia do Secretário Manoel Moreira Camargo, mantiveram contato com os líderes dos diversos partidos políticos com representação na Assembléia Legislativa Estadual. Da conversação mantida chegamos à conclusão de que só poderemos contar com a ajuda da CAPES e da Fundação Rockfeller, no que se refere à instalação da Escola com a especialização antecipada de professôres para as cadeiras básicas do Curso Médico: parasitologia, fisiologia, microbiologia, histologia e anatomia.

O Secretário Manoel Moreira Camargo está ultimando o necessário expediente a ser encaminhado às referidas entidades a fim de que, em breve, possamos contar, como parte integrante de nossa Universidade, com uma Escola de Medicina em igualdade de condições com as suas congêneres de nosso país.

Rubem Rangel — O Homem Dínamo do Govêrno Francisco Aguiar

Conclusão da pág. 14

trato assinado na administração passada pela importância de Cr$ 5.000.000,00, foi modificado em algumas cláusulas, após os entendimentos havidos entre esta Secretaria e a firma construtora.

ESCOLA DE GRAÇA ARANHA — Obra contratada pela importância de Cr$ 189.273,50, encontra-se atualmente com a lage de impermeabilização concluída.

CENTRO DE NATAÇÃO — Na Cidade de Colatina está sendo construída uma piscina, estando concluídos, nos vestiários, os serviços de alvenaria e colocação de esquadrias metálicas e abertas as paredes para colocação dos serviços hidráulicos. Na piscina propriamente dita, foi concluído o serviço de concreto, estando o tanque pronto para revestimento e também o serviço de concreto do trampolim, que se encontra em condições de ser revestido. Também está concluído o serviço de concreto para as arquibancadas.

Obra contratada em 24 de maio de 1954, cujo documento sofreu modificações em suas cláusulas.

Município de Domingos Martins

GINÁSIO DE DOMINGOS MARTINS — Obra contratada pela importância de ..... Cr$ 847.877,00, deverá ser iniciada

Município

Grupo Escolar de Gloria — (ampliação) — Obra contratada em 1954 pela importância de Cr$ 521.376,50, cuja construção ainda está por concluir, estando esta Secretaria aguardando as obras respectivas.

Município de Guaçapori

Grupo Escolar de Mangarahy — Contratado em 1954, pela importância de Cr$ 899.705,20, já foi concluída no exercício em aprêço.

Posto de Saúde de Guaraparí — A obra foi contratada no valor de contrato, sem entretanto concluir os serviços, devendo não haver recebido o valor correspondente ao custo da

do Espirito Santo

administração passada com a Prefeitura local pela importância de Cr$ 397.792,70, tendo aquela Entidade recebido todo

Município de Ibirassu

Grupo Escolar de Ibirassu — Obra contratada pela importância de Cr$ 1.097.283,00, teve sua construção concluída nesse exercício.

Município de Iconha

Caixa de Iconha — Esse prédio cujas obras foram contratadas pela importância de ..... Cr$ 281.432,30, já está coberto, faltando o assentamento de esquadrias e acabamento interno e externo.

Município de Iuna

Forum de Iuna — Obra contratada em 1951, pela importância de Cr$ 390.264,90, está em construção paralizada até a presente data.

Município de Itaguaçu

CADEIA DE ITAGUAÇU — Ficou também concluída nesse exercício a construção da Cadeia de Itaguaçu, obra contratada pela importância de Cr$ 76.592,50.

Município de Itapemirim

DELEGACIA E CADEIA DE VILA DE ITAPEMIRIM — Obra contratada pela importância de Cr$ 562.235,70, encontra-se com os alicerces de pedra, lage de fundo concretizada e alvenaria de tijolos concluídos e iniciada a lage de forro.

Município de Mantenópolis

ESCOLA DE SÃO JOÃO DE MANTENINHA — Contratada pela importância de Cr$ ..... 295.813,70, encontra-se essa obra em início de construção, já com a lage de impermeabilização concluída.

ESCOLA DE ITABIRA — Contratada pela importância de Cr$ 235.645,70, está com os alicerces concluídos e também a lage de impermeabilização.

ESCOLA DE ARIRANHA — Nas mesmas condições está essa obra, que também foi contratada pela importância de Cr$ 235.645,70.

POSTO DE SAÚDE — Na sede do Município, em ritmo normal de trabalho, está em construção, já em fase de colocação de tijolos, o prédio destinado ao Posto de Saúde, obra contratada pela importância de Cr$ 79.000,00.

Município de Mimoso do Sul

GRUPO ESCOLAR DE SÃO PEDRO DE ITABAPOANA — Obra contratada pela quantia de Cr$ 490.074,40, estando concluídos os alicerces e a lage de impermeabilização.

ESCOLA DE IORU — Obra contratada nêsse exercício, está atualmente coberta e revestida.

Divisão de Águas e Energia Elétrica

Manteve essa Divisão serviços constantes e eficientes no setor de energia elétrica, quer fiscalizando o seu fornecimento por parte da Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica, em todo o Estado, quer cooperando com as Prefeituras Municipais, em auxiliando-as nos serviços de instalação de conjuntos Diesel-elétricos e ainda prestando assistência a serviços já instalados, atividades essas que se resumem nos trabalhos seguintes:

— Foi instalado um grupo motor gerador, Internacional, de 95 KVA, na Cidade de Muqui, estando trabalhando em paralelo com a Usina Muqui do Sul.

— Foi reformado e normalizado o serviço de abastecimento dágua da Vila de Santa Cruz.

— Na Cidade de Linhares foi pôsto em funcionamento o motor gerador de 150 HP, estando atualmente normalizado o serviço de fornecimento de energia elétrica.

— Foi feito um levantamento topográfico da Usina Hidrelétrica de Sauaçu, no Rio Pirapuaçu, estando pronta a planta da bacia de acumulação e o nivelamento da tubulação e canal.

As partes dos cálculos e desenhos dos anteprojetos estão sendo executados.

— Por essa Divisão foi executada tôda a reforma da rêde de energia elétrica bem como a instalação de uma bomba acionada por motor elétrico, para o abastecimento de água à Penitenciária.

— Foram reformados os circuitos da rêde de distribuição de energia ao Asilo dos Velhos.

Foi instalado um grupo motor gerador de 20 KVA e projetada a construção da rêde de distribuição na Vila de São Francisco do Caparaó, Município de Alegre.

Foi feito o levantamento topográfico e o nivelamento da futura Usina Hidrelétrica de Itaguaçú.

Foi instalado um grupo motor gerador de 85 KVA na Cidade de Mimoso do Sul e também foi reparada a rêde de distribuição que se encontrava em precárias condições técnicas de funcionamento.

No Colégio Santo Agostinho de Muqui, localizado na Cidade de Muqui, foi instalado um grupo diesel de 40 KVA e foram remodelados os circuitos de baixa tensão para a distribuição de energia em todos os pontos do Colégio.

Colocou-se em funcionamento, após os reparos necessários na rêde de distribuição, com a aquisição de um transformador de 50 KVA, o grupo diesel de 56 KVA do Latifúndio de Alfredo Chaves, estando essa localidade com o seu abastecimento de energia regularizado.

Foram feitos serviços de reforma nos grupos diesel de Guaraná, Sauaçu e Riacho e nos circuitos das respectivas rêdes de distribuição, normalizando o seu abastecimento de energia elétrica. Atualmente, acha-se em construção uma linha de 700 metros de alta tensão, em Riacho, para a instalação de uma bomba acionada por motor diesel para o abastecimento de água.

Novas instalações elétricas foram feitas no Colégio Estadual e na Escola Normal desta Capital.

Foi reformada tôda a rêde de baixa tensão e executado o serviço de construção de nova linha de alta tensão, para instalação do Motor e bomba do serviço de água da Colônia de Itanhenga.

Foi instalado e colocado em funcionamento o grupo diesel de 150 HP, na Cidade de Conceição da Barra. Também foram modificados os circuitos da rêde de distribuição.

Foi instalado e colocado em funcionamento o grupo gerador de 90 KVA da Cidade de São Mateus.

Destinado a acionar os motores das bombas do serviço de abastecimento dágua da Cidade de São Francisco, foi adquirido um grupo diesel de 46 HP, o qual encontra-se em fase de instalação.

Foi adquirido e está sendo instalado o motor de 70 KVA no Distrito de Itaóca, Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Na Cidade de Santa Teresa, a fim de auxiliar o abastecimento local de energia elétrica, está sendo instalado um grupo diesel de 134 HP.

Na Cidade de Guaçuaçu, onde a potência instalada é insuficiente para o abastecimento normal de energia elétrica, foi instalado um conjunto diesel elétrico de 30 KVA funcionando em paralelo com o grupo diesel de 150 HP já existente, ficando a Usina Hidrelétrica destinada a atender ao consumo de Muqueiaba, no período da ponta de carga e na época de estiagens. Foi reformada a rêde com a substituição de isoladores para 11.000 volts e a instalação de mais um transformador de 75 KVA, prevendo-se o progresso da localidade.

Na Vila de Nova Almeida foi reformada a rêde de distribuição.

Foram executados serviços mecânicos de reforma na turbina da Cidade de Ibirassu, os quais foram feitos pela Oficina Mecânica de Bento Ferreira, sob a assistência dessa Divisão.

Sob a orientação da Divisão de Aguas e Energia Elétrica, foi executada a rêde de alta tensão e a subestação elevadora para o novo serviço de bombeamento dágua em Cobi, já estando em sua fase experimental.

Agitado e Vigilante o Legislativo...

Conclusão da pág. 8

Antenor Bassini

Sua vida pública foi sempre de lutas. No tempo do integralismo, fiel adepto de Plínio Salgado, sofreu muitas perseguições no seu Município. Com a extinção da Ação Integralista passou a integrar o recomendado PRP. Inteligente e sagaz, foi candidato a prefeito em sua terra natal, a cidade sulina de Castelo. Elegeu-se e depois dos quatro anos, seguindo uma quase praxe do Espírito Santo, foi candidato a deputado, elegendo-se, naturalmente. Não é homem muito acostumado a discursos. Raramente mesmo sua voz é ouvida na Assembléia. Prefere agir nas comissões técnicas e nas articulações políticas.

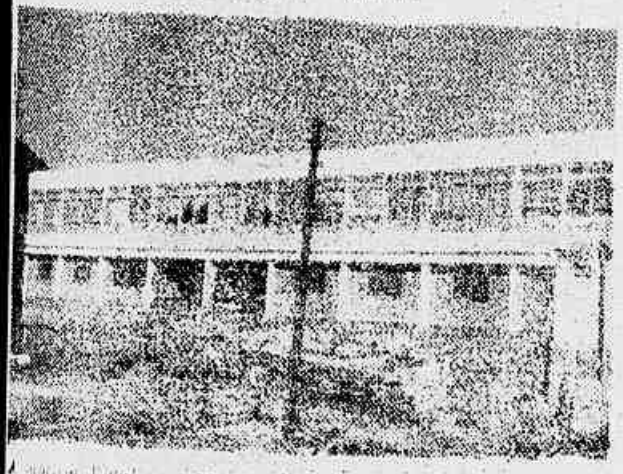
A Presidência

Ao Partido Trabalhista cabe indicar um nome para a Presidência da Casa. Depois de estudar com calma o assunto, a bancada deliberou que o candidato deveria ser um homem calmo, sensato, imparcial e honesto. Como Ely Junqueira reunisse essas qualidades, foi apontado como candidato. Elegeu-se facilmente e sai-se muito bem de sua missão. Agora, que se aproximam as novas eleições para os postos diretores da Assembléia, o atual presidente tem declarado à imprensa que não aceitará mais o posto de sacrifícios. Uma forte pressão do seu partido, entretanto, o faz não cumprir esta decisão e é possível que seja novamente lançado ao cargo presidencial.

Ely Junqueira, antes de dedicar-se à profissão de político, foi professor de alemão. O cargo de deputado recebeu-o no ano passado, tendo ensaiado um longo e difícil aprendizado. Não deverá voltar a lecionar, pois, ao que consta, o Ginásio de Mimoso do Sul, cidade onde residia antes de ser deputado, não o aceitou.

Clóvis Stenzel

Nasceu no Espírito Santo, na Ilha de Vitória, foi criado mais tarde para o Rio Grande do Sul, para junto dos parentes, onde passou grande parte de sua mocidade. No ano em que se formava em Direito (1950), nasce, desconhecido no Estado, veio novamente para o Espírito Santo. Candidatou-se pelo Partido de Representação Popular, para mais tarde abandonar essa legenda, ingressando no PSP. Foi intensamente criticado por não ter renunciado seu mandato, conseguido, segundo se comenta, graças à união política dos antigos integralistas. Mostrou que tinha prestígio candidatando-se novamente a uma cadeira de deputado. Teve êxito marcante, pois quase que só a Ilha o elegeu. Foi o mais votado do seu partido. Já liderou a bancada da maioria, abandonou-a por vontade própria.



A [illegible] Vidal [illegible] uma tradição de trabalho [illegible] Espírito Santo. Agora mesmo, um dos pontos [illegible] de Vitória, está construindo um grande conjunto residencial, uma verdadeira cidade, com requisitos modernos e que será uma autêntica saída de visitas da capital capixaba. No clichê um aspecto da iniciativa da família Vidal.

"Vale do Rio Doce": Produto Inconteste da Capacidade Realizadora Dos Brasileiros

Dados Históricos Sôbre a Criação da Famosa Emprêsa, Que Hoje Contribui de Maneira Decisiva Para o Equilíbrio da Economia Nacional — A Industrialização de Minérios no Espírito Santo — A Produção de Ontem e de Hoje — Investimentos e Quadros Comparativos Que Atestam o Completo Sucesso Daquele Empreendimento

Desde o Congresso de Estocolmo, em 1910, ficaram conhecidas as poderosas jazidas de minério de ferro do Brasil, surgindo, então, o problema de seu melhor aproveitamento.

Em 1920 era concedida permissão a Itabira Ore Co. para exportar minério das jazidas de Itabira, com a obrigação de instalar uma Usina Siderúrgica no país.

Entretanto, em 1939, como consequência de acalorados debates pela imprensa e nos meios administrativos, era declarada caduca a concessão, mas já o Conselho de Economia e Finanças apresentava a sugestão da **construção de uma Usina Siderúrgica**, para trabalhar os minérios de Lafayette e circunvizinhanças e a **exportação, em grande escala, dos minérios de Itabira**.

Aceita pelo Govêrno a sugestão, foram criadas duas Companhias, a Siderúrgica Nacional e a Vale do Rio Doce, para a exportação do minério. Esse último, pelo Decreto-lei n. 4.352, de 1º de junho de 1942.

Foi escolhido o tipo de Sociedade de "Economia Mista", isto é, o Tesouro Nacional alou-se aos particulares para a exploração de uma atividade econômica, ficando o Govêrno com a maioria das ações e, por conseguinte, com o contrôle da Sociedade.

As jazidas atrás referidas, passaram para seu patrimônio e foram iniciadas, imediatamente, as primeiras providências para o cumprimento das finalidades para as quais foi criada, isto é, **extrair, beneficiar, transportar, comerciar e exportar** o minério de suas jazidas e **concorrer para melhorar e desenvolver** o Vale do Rio Doce.

A E. F. Vitória a Minas

— Generalidades

Quando em 1847, o Eng. Christiano Benedito Otoni pedia ao Senado do Império, crédito para a construção de uma ferrovia que ligasse Espírito Santo a Minas Gerais, estava dando os primeiros passos para a realização do notável empreendimento que haveria de concretizar-se, mais tarde, para parte a **melhor via de penetração** ao interior do país ou seja, a verdadeira — **Avenida do Brasil!**

A história da construção da Vitória a Minas é uma verdadeira epopéia de capacidade, tenacidade, bravura e, sobretudo, sacrifícios, que um dia será contada como uma das grandes realizações da engenharia brasileira.

— Traçados iniciais propostos

Vencidas as etapas iniciais para a concessão necessária, tiveram início os estudos do traçado a ser adotado.

De 1875 a 1876, o Eng. Emílio da Costa Alves estudava a ligação da ilha de Vitória a Natividade, hoje Aimorés, em Minas Gerais, com uma linha de 299.510 km de extensão.

De 1883 a 1885, a firma Waring Brothers apresentava um traçado com 218.022 km.

Em 1890 o Eng. Francisco Manoel das Chagas Doria projetava uma linha com 205.700 km.

De 1891 a 1896, já então na República, o Eng. Alfredo de Oliveira propunha um traçado com 212.818 km.

Em 1902, o Eng. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, partindo do pôrto das Argolas, defronte a Vitória, chegava a Aimorés, com 255.200 km.

E, finalmente, em 1903, os Engenheiros Emílio Shnoor e Pedro Nolasco apresentavam projetos com 205.770 e 206.756 km, respectivamente.

— Primeira Diretoria da Vitória a Minas

A primeira Diretoria foi empossada em 21 de novembro de 1901, ficando assim constituída:

— Presidente — Eng. João Teixeira Soares.

— Secretário — Eng. Luiz da Rocha Dias.

— Tesoureiro — Sr. Augusto José Ferreira.

— Gerente — Eng. Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.

A concessão primitiva era para a construção de uma Estrada de Ferro de Peçanha a Araxá, em Minas Gerais, mas posteriormente, a nóvel Companhia adquiriu da E. F. Bahia e Minas a concessão da linha de Vitória a Peçanha, pediu e conseguiu do Govêrno estendê-la até Diamantina. (Dec. 4.327, de 2-2-1902).

Em 30 de dezembro de 1909, pelo Dec. 7.773, o Govêrno autorizava a modificação do contrato celebrado com a Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, para o fim de ser adquirido pela União o direito de reversão de suas linhas e, prolongar a linha de Santana dos Ferros a Itabira, para servir as jazidas de minério de ferro existentes entre êstes dois pontos. Entretanto, dos estudos então realizados, o Govêrno aprovou o do traçado da barra do rio Santo Antônio a Itabira (Dec. 8.308, de 20 de outubro de 1910).

Por fôrça, porém, do Dec. 12.094 de 7 de junho de 1916 é que a linha tronco da Companhia E. F. Vitória a Minas, passou a ser a de Vitória a Itabira do Mato Dentro, hoje apenas Itabira.

— A Construção

Apreciados os diversos traçados propostos, foi decidida a construção, que **teve início em 1903**, pela Emprêsa Sá Carvalho.

Ao findar o primeiro ano de atividade, a ponta dos trilhos chegava a Alfredo Maia, a 30 km de Vitória.

A seguir, em 1906, chegava a Colatina, no km 154; em 1907, a Aimorés, no km 208; em 1910, a Figueira do Rio Doce, hoje Governador Valadares, no km 358; em 1912, a Cachoeira Escura, no km 443, para cessar tôda a atividade construtora em 1914, devido à situação criada pela primeira guerra mundial.

Em 1919, reiniciaram-se os trabalhos e em 1931 a ponta dos trilhos atingia Desembargador Drumond, no km 562.

Finalmente, em 1936, era feita a ligação com a Central do Brasil, que estendera seus trilhos de Santa Barbara a Drumond.

Estavam vencidos obstáculos e dificuldades de tôda a ordem e **a ligação com a Central** era um acontecimento marcante e de maior relevância, abrindo novos horizontes e possibilidades à Estrada, assim como, assegurava a ligação de Minas ao Espírito Santo e ao mar, por via férrea.

— Encampação pela Companhia de Mineração e Siderúrgia S/A.

Em meados de 1940, era a Vitória a Minas encampada pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderúrgia S/A., e iniciada a ligação de Drumond a Itabira.

— Encampação pela Companhia Vale do Rio Doce S/A.

Em meados de 1942, como já vimos, a Companhia Vale do Rio Doce era criada e encampava a Cia. Brasiletra de Mineração Siderúrgica S/A., prosseguindo, sem interrupção, a construção da ligação Drumond-Itabira, terminada em 1943 e iniciada a ligação de Itabira ao Campestre, sede das Minas.

— Reconstrução da Estrada

Em fins de 1942, Engenheiros brasileiros da E. F. Vitória a Minas e americanos, retomando estudos **já existentes** e realizando outros, estabeleceram o traçado definitivo da estrada entre Pedro Nolasco, estação inicial, defronte a Vitória, e Ana Matos, no km 512.

— Generalidades

De início, enquanto a Companhia terminava a construção da instalação mecanizada para a exportação do minério, era esta feita no próprio pôrto de Vitória, por meio de caçambas e guindastes, onerosa e, extremamente lenta. O rendimento do carregamento era de 1.000 toneladas por dia!

A instalação mecanizada está defronte ao pôrto da Capital, ao pé da vertente marítima, rochosa, do morro do Atalaia, na margem direita do estuário do Santa Maria, que forma o canal de acesso ao pôrto, como já vimos.

— O cais

Compõe-se de uma **plataforma** de concreto armado, sôbre pilares do mesmo material, **cravados** na rocha. Tem o comprimento de 110 metros e a largura de 19, ficando a 3,80 metros acima do nível das águas.

— O silo

Destina-se o silo a receber e armazenar o minério transportado pela Estrada.

Tem a forma aproximada de uma **cunha**, formada por uma cortina vertical e duas laterais em suas extremidades, construídas em concreto armado, levantadas desde a interceção da plataforma com a encosta rochosa. A vertical tem 100 metros de comprimento e tôdas 23,50 de altura.

A capacidade teórica do silo é de 47 mil toneladas e a retirada do minério se faz por meio de 20 "bôcas" abertas na cortina vertical principal, a 13,50 metros de altura, desde o cais, providas de "alimentadores" individuais.

— Carregamento do silo

Uma circular ferroviária, como já vimos, partindo de Pedro Nolasco, estação inicial da Estrada, passa pela encosta marítima do morro das Argolas, em linha dupla, até um viaduto denominado do Paúl; daí em diante, segue em via singela, contornando o morro da Atalaia, parte em viaduto, até atingir o Silo, passando sôbre êle, na cota 32.902, permitindo a descarga dos vagões, que se abrem pelo fundo.

A linha singela continua até atingir, novamente, o viaduto, do Paúl, seguindo até P. Nolasco, em linha dupla.

— Carregamento dos navios

No cais acima referidos, que permite a atracação de navios até 10 mil toneladas, trabalham **três tôrres móveis**, sôbre trilhos, que, por meio de "lanças", providas de **correias transportadoras**, apanham o minério nas "bôcas" do Silo, levando-o aos navios.

Estas "lanças", têm um movimento horizontal de 30º, para facilitar a descarga do minério nos porões dos navios. O rendimento médio dos carregamentos têm sido de 1.500 **toneladas por hora**.

— Minério exportado — Estatística

Desde 1942, quando ainda o minério era exportado pelo pôrto de Vitória, as quantidades exportadas foram as seguintes, em **toneladas inglêsas** ou sejam de 1.016,05 kg.

Dia e noite, os trabalhadores da Vale do Rio Doce extraem do solo as riquezas que o Brasil precisa

1942	34 819
1943	61 937
1944	125 191
1945	190 982
1946	40 317
1947	171 535
1948	359 105
1949	464 178
1950	710 399
1951	1 273 978
1952	1 597 913
1953	1 361 190
1954	1 553 529
1955 (até 15 de setembro)	1 556 131

Como se observa, em 1955, em apenas 8 e meio meses foi ultrapassada a marca anual de exportação de minério pelo pôrto de Vitória.

— Obras complementares em execução

A oeste do atual Silo de embarque do minério, e em cota inferior, está sendo construído um grande **Depósito auxiliar**, com a capacidade de 110 mil toneladas.

Para sua realização, foi necessário desviar a linha circular singela, depois do Silo e construir um ramal, de nível, logo depois dêste, 262 metros de extensão, 149 dos quais, sôbre o Depósito.

No fundo do Depósito há um túnel, de 4 metros de largura, por 3 de altura, em todo seu comprimento, dentro do qual corre uma Correia transportadora, que recebe o minério por meio de "bôcas", como no Túnel do Campestre, e o eleva para alimentar o Silo de embarque.

Com êste Depósito, está assegurado o ritmo ininterrupto nos embarques de minério, substituindo o atual depósito provisório de Itacibá, a cêrca de 4 km do Silo de minério.

Movimento Financeiro

Desde 1942 quando se constituiu a Cia. Vale do Rio Doce S. A., até o último ano, o quadro financeiro da ferrovia vem apresentando um crescente desenvolvimento que pode ser melhor apreciado nos algarismos alinhados a seguir.

RECEITA E DESPESA

Ano	Receita - Cr$	Despesa - Cr$	Saldo - Cr$	Coef. Trf.
1944	42 114 784,90	38 866 983,50	+ 3 247 801,40	92,3%
1945	45 673 487,70	50 563 080,40	— 4 919 612,70	110,8%
1946	50 351 940,00	47 671 288,30	+ 2 680 651,70	94,7%
1947	58 540 977,00	56 845 960,30	+ 1 695 017,20	97,1%
1948	70 596 932,50	68 547 888,50	+ 2 079 044,00	97,1%
1949	88 874 899,40	87 195 495,50	+ 1 679 403,90	98,1%
1950	111 018 498,20	105 501 045,10	+ 5 517 453,10	95,0%
1951	153 894 981,20	122 567 454,70	+ 31 327 526,50	79,6%
1952	181 098 623,60	175 541 007,10	+ 5 557 616,50	96,9%
1953	199 366 840,60	186 676 249,30	+ 12 690 591,30	93,6%
1954	271 816 906,30	241 024 593,30	+ 30 792 313,00	88,6%

Transportes

O trabalho de transportes realizado em 1954, foi o melhor de todos os tempos. Os resultados comparados dos últimos três anos, período de maior expansão do tráfego da Estrada, foi o seguinte:

Transporte-Ton-Km

	1952	1953	1954
Pêso útil (remunerado	955 143 014	954 945 671	1 921 468 977
(não remun.	6 007 322	4 765 236	5 116 510
Pêso morto	725 713 455	857 912 033	725 713 455
Pêso bruto	1 617 921 909	1 617 622 940	1 752 299 942

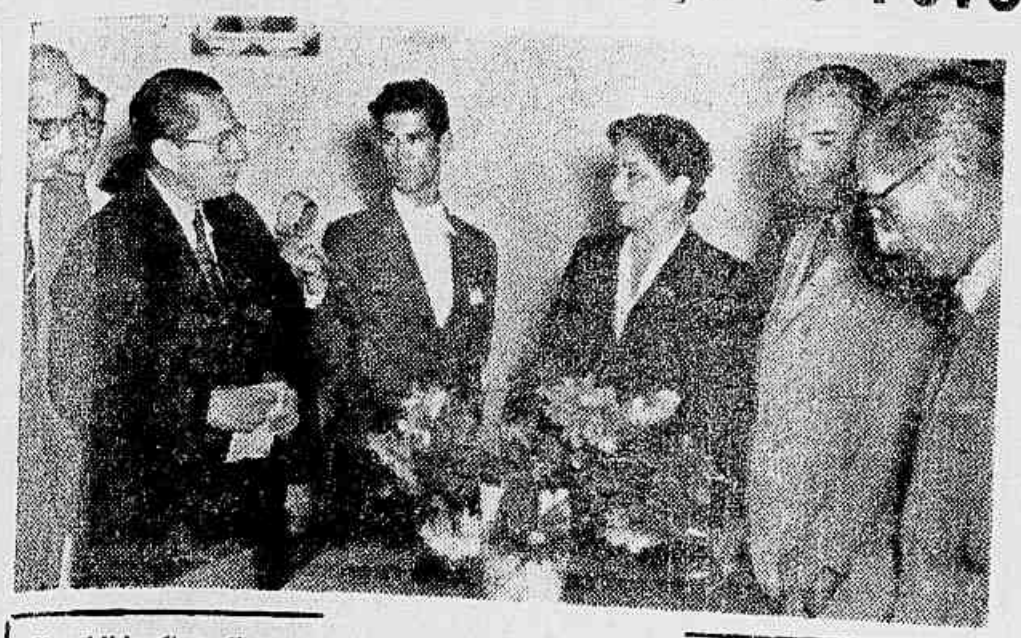
O aumento do trabalho de transporte avaliado em toneladas quilômetros, foi portanto de 8,3% em relação ao ano anterior quando o movimento já fôra também de grande vulto, colocando a Vitória a Minas em 3.º lugar na ordem das ferrovias nacionais de maior tráfego, vencida apenas pela Sorocabana e Central do Brasil.

Intensidade do Tráfego

Em 1954 foi introduzido na Vitória a Minas a tração diesel quando foram postas em tráfe-

(Conclue na pág. 19)

A ALBA DO ESPÍRITO SANTO UMÁ INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DO POVO



Presidida Com Segurança e Eficiência Por D. Zélia de Aguiar, Espôsa do Governador Francisco Lacerda de Aguiar, a Legião Brasileira de Assistência do Espírito Santo Vem Prestando os Mais Relevantes Serviços à População e Dos Morros Capixabas. Com a Ajuda de Representativas Senhoras da Sociedade Local, D. Zélia de Aguiar Conseguiu Realizar, o Ano Passado, o Natal Das Crianças Pobres Com um Brilhantismo Invulgar, Levando um Pouco de Conforto e Alegria Aos Lares Menos Protegidos da Sorte, na Data Magna da Cristandade. No Clichê, a Ilustre Dama Espiritosantense, em Companhia do Governador Francisco Lacerda de Aguiar, Durante Uma Solenidade da L. B. A.

A SERVIÇO DA LEI

Ethereldes Queiroz do Vale, Chefe Político

Assumiu recentemente a Chefatura de Polícia do Espírito Santo o Dr. Ethereldes Queiroz do Vale, prestigioso próceres trabalhista e elemento de destaque nos meios jurídicos daquêle Estado. O novo Chefe de Polícia, que já exerceu funções de relêvo na administração do Espírito Santo, inclusive o cargo de delegado de Ordem Política e Social, está familiarizado com o mecanismo daquela repartição. Pretende o Dr. Ethereldes do Vale proceder a uma remodelação completa do aparelho policial, preparando-o em bases modernas e científicas para que possa zelar com eficiência pela segurança do povo capixaba e o respeito à Lei.

Vale do Rio Doce: Produto Inconteste...

(Conclusão da pág. 18)

go 9 dessas unidades. Com êsse tipo de tração a velocidade do tráfego acelerou-se de forma apreciável. O transporte de minério que absorveu 91,8% do trabalho total de transporte realizado no último ano, passou de uma velocidade comercial de 13,20 km/h em 1953, para 20,44 km/hora, nos trens abaixo. No mesmo período a potência de transporte cresceu de 17.769 para 32.614 ton-km brutas por trem hora, número êste comparável com os das estradas americanas.

Discriminados pelos seus vários títulos de renda, os principais transportes remunerados foram os seguintes:

Transportes Remunerados		
Viajantes	1.329.724 passageiros	
Animais	81.126 cabeças	
Café	26.948 toneladas	(445.424 sacas)
Cereais	23.368 "	(389.467 ")
Minério de ferro	1.675.501 "	
Madeiras	124.016 "	
Carvão vegetal	71.190 "	
Produtos siderúrgicos	61.297 "	
Outras mercadorias	138.077 "	

Mantem a Vitória a Minas serviço de tráfego mútuo com o pôrto de Vitória, a Estrada de Ferro Leopoldina e principalmente com a Central do Brasil. O vulto dêsse transporte é considerável. Efetivamente, excluido o minério de ferro transportamos, no último ano 425.496 toneladas de mercadorias das quais 240.622 toneladas (56,6%) se referiam ao tráfego mútuo. No ano anterior êsse transporte em tráfego mútuo acusou ... 211.397 toneladas, sintoma de que melhoramos êsse serviço.

Com a Central do Brasil, pelo norte é mais forte essa corrente de tráfego, mantemos ainda um serviço de intercâmbio de vagões. É porém bastante superior a massa destinada à Central, razão por que é sempre bem maior o número dos nossos vagões circulando nas suas linhas.

O transporte de Minerio de ferro — O transporte do minério de ferro é um trabalho inteiramente novo para a Vitória a Minas que foi completamente remodelada para permiti-lo. O plano inicial visou um transporte da ordem de 1.500.000 toneladas anuais, programa hoje superado, pois já em 1954 o transporte dêsse produto atingia a 1.675.501 toneladas carregadas pela ferrovia e em 1955 até agosto p. passado já transportamos 1.428.000 toneladas, sendo previsto, durante o ano em curso, um transporte de 2.400.000 toneladas.

As despesas do custeio de tráfego, examinadas pelos seus títulos e no período de três últimos anos, oferece o seguinte aspecto:

Ano	Pessoal - Cr$	Material - Cr$	Diversas - Cr$	Total - Cr$
1952	94 412 631,30	58 941 297,30	22 187 078,50	175 541 007,10
1953	100 319 851,90	67 851 690,70	19 304 706,70	186 676 249,30
1954	149 985 976,20	61 232 177,10	29 806 440,00	241 024 593,30
	+ 49,5%	— 8,6%	+ 54,3%	+ 29,1%

Pessoal — Ressalta, do quadro anterior que a despesa com pessoal foi responsável pelo sensível aumento verificado com custeio do tráfego, no último ano. O quadro de pessoal manteve-se pràticamente o mesmo. O aumento decorreu do fato de ter sido atribuido aos empregados, em caráter geral, melhoria de vencimentos além das promoções ordinárias processadas no começo do ano. Receberam ainda a título de gratificação, um mês de vencimentos, mantidos os demais benefícios anteriormente concedidos pela administração, como salário família, licença-prêmio, pró-tempore seguro de vida coletivo, etc.

Em 31 de dezembro de 1954 os nossos registros acusavam 4.333 empregados no custeio ferroviário pouco superior ao do ano anterior quando contavamos com 4.604. Vemos daí que o salário médio do homem dia custou: a Estrada Cr$ 54,77 quando em 1953 êsse dispêndio médio fora apenas de Cr$ 63,64.

Comparando êsse número de empregados com a extensão da linha e com a sua produção vamos encontrar índices muito significativos. De fato, se considerarmos que a extensão de linha mede 570 quilômetros concluimos que a nossa média é de 7,6 homens por quilômetros de linha, número dos melhores dentre as ferrovias nacionais de maior movimento. Relativamente à produção per capta, verificamos que 4.333 empregados foram responsáveis por um trabalho da ordem de ... 1.752.299.942 ton-km de pêso bruto o que confere à Vitória a Minas um índice de 404.431 ton-km por homem-ano, **sem paralelo nas estradas de ferro do país.**

Tiveram prosseguimento em 1954 as obras previstas no programa de remodelação do traçado da linha, com despesas de vulto levadas à conta do capital da Companhia. Investimento importante foi realizado com o lastreamento da linha que, apesar de concluido no ano anterior, exigiu novos melhoramentos recebendo em muitos trechos acabamento mais cuidadoso com nivelamento, demarcação dos pontos de mudança e cadastro completo.

Foram construidas novas casas para residência de empregados na Via Permanente localizadas em vários pontos da linha. Concluimos igualmente a construção do edifício da nova estação de Fundão, atendendo assim aos justos reclamos da população daquela próspera localidade. Ficou pràticamente acabada a construção do depósito especial para locomotivas diesel elétricas em Pôrto Velho.

Prosseguiram em ritmo razoável as obras de construção do silo auxiliar para minério, no morro do Atalaia. Empreendimento de vulto, com capacidade para armazenar 100.000 toneladas de minério de exportação, exigirá excavações em rocha cujo volume é estimado em 55.000 m3 dos quais já foram extraidos 15.000 m3.

Em todas essas obras dispendeu a Companhia Cr$ ..... 2.128.852,50, importância pouco superior à que houvera sido prevista em orçamento anual.

Novos equipamentos foram tambem postos em serviço durante o ano. Entraram em tráfego, conforme já referimos anteriormente, 9 locomotivas diesel elétricas, fabricação da General Motors, com potência de 1.125 HP e que vêm prestando excelente serviço desde o começo de 1954.

A fabrica de vagões Santa Matilde completou a entrega de 21 carros de aço para passageiros com os quais foi posto em tráfego o expresso Rio Doce, trens de luxo, circulando diariamente ao longo de tôda a linha, nos dois sentidos do tráfego.

Foi recebida, já no fim do ano, uma locomotiva diesel hidraulica, fabricação Krupp, com 1.900 HP ainda em experiência.

Na conta dêsse material inscreveu a Companhia Cr$ 6.297.427.00

Em 31 de dezembro de 1954 os nossos registos acusavam ... 4.333 imperiância também superior à da previsão orçamentária.

Como quadro comparativo, da situação da E. F. Vitória Minas, diante das demais, apresentamos a seguir, dados obtidos do Relatório do Cel. Weimar Carneiro da Cunha, ex-superintendente da Vale do Rio Doce, que pelo seu amor e dedicação às coisas do Brasil escreveu uma página gloriosa em nossa terra.

Tal expansão da sua intensidade de tráfego, colocou a Vitória a Minas numa posição de especial destaque no sistema ferroviário brasileiro. Já em 1952, último ano em que podemos contar com estatistica oficial de outras estradas, o quadro das mais importantes, era o seguinte, no que se refere com o transporte de mercadorias remuneradas:

	KM.	EMPREG.	TON-KM.
E. F. Sorocabana	2 171	17 673	1 746 48 489
Central do Brasil	2 581	46 620	1 343 05? 000
Vitória a Minas	569	4 586	944 745 356
Cia. Paulista	2 155	16 607	833 19? 785
Santos Jundiai	139	8 779	423 535 544

Êsse quadro nos mostra que a Estrada de Ferro Vitória a Minas:

1. ocupa o 3.º lugar na lista das estradas que mais transportaram cargas naquele ano;

2. coloca-se no 2.º lugar no número de homens por quilômetro (8,0), maior apenas do que a Cia. Paulista (7,7), mas inferior ao da Central do Brasil (12,9) e da Sorocabana (8,1). Esse índice melhorou, ainda, em 1953.

3. garante-se no 2.º lugar na comparação das estradas de maior intensidade de tráfego, avaliado em toneladas-quilômetros por quilômetros de linha, cujo quadro é

Santos Jundiai	3 118 660	ton-km/km
Vitória a Minas	1 660 360	" "
Sorocabana	804 170	" "
Cia. Paulista	386 640	" "
Central do Brasil	289 260	" "

4. finalmente, a Vitória a Minas destaca-se, sem competição nas estradas Brasileiras, o 1º lugar na produção média anual de cada empregado, como se vê a seguir:

Vitória a Minas	266 000	ton-km homem-ano
Sorocabana	98 800	" "
Cia. Paulista	50 170	" "
Santos Jundiai	44 340	" "
Central do Brasil	28 800	" "

Fonte de Divisas

A Companhia Vale do Rio Doce, enquanto trabalho inteiramente extrativo, beneficiando, transportando e exportando a hematita compacta já famosa em todo o mundo, está dando ao país uma grande fonte de divisas para que possamos importar aquilo de que necessitamos e que não é produzido dentro de nossas fronteiras.

Com efeito, interferindo de um modo decisivo na balança econômica do Brasil, a Vale do Rio Doce, em resposta aos apêlos do Govêrno Federal, está empenhada em proporcionar ainda a receita em moeda estrangeira à economia nacional, diminuindo sensivelmente as dificuldades cambiais com que o país se defronta e proporcionando, em última analise, maiores benefícios à coletividade brasileira.

Desta forma o seu transporte mensal de minério de ferro que veio constituir um recorde no mês de abril com 196.000 toneladas, foi sucessivamente batido em maio com pouco mais, em junho com 220.000, em julho com 230.000 e em agôsto com 235.000 toneladas.

ÚNICA NO MUNDO:

GUARAPARI: UMA PRAIA DE AREIAS COM PROPRIEDADES RADIOATIVAS

Abandonada, Inteiramente, Pelos Poderes Públicos a Mais Famosa Praia do Brasil — Conhecida no Espirito Santo, Como "Cidade Saúde" Poderia Ser o Maior Centro Turistico da América do Sul — Milagrosas Curas já se Registraram Nas "Areias Pretas" — O Crime e Lesa-Pátria: Exportação da Monazita — Dados Impressionantes Sôbre a Criminosa Evasão de Nossas Riquezas Minerais — Reportagem de ALDEMAR MIRANDA

As praias de Guarapari estão tôdas assim esburacadas

A pouco mais de uma hora de automóvel da Cidade de Vitória encontra-se desconhecida e obscura, uma praia, que se houvesse um serviço organizado de turismo no Brasil ou no Espírito Santo, seria hoje, sem dúvida alguma, a mais famosa praia do mundo, mas que, infelizmente, continua desconhecida até para a maior parte dos brasileiros e mesmo de alguns espiritossantenses.

Trata-se de Guarapari, conhecida em Vitória como a "Cidade Saúde", onde a par com a magnífica beleza da paisagem, encontram-se as praias de "areia prêta", ou sejam, praias formadas inteiramente de areias monazíticas, com propriedade rádio-ativas, cujos efeitos medicinais são amplamente comprovados pela ciência. Aleijados se curaram, tudo graças às propriedades rádioativas da areia.

Praia da Saúde

Apesar da absoluta falta de divulgação sôbre as propriedades medicinais de Guarapari, para não falarmos na ausencia criminosa de um plano de turismo para explorar aquela cidade, muita gente, residente no Rio, em São Paulo e até mesmo na Europa, todo ano, procura aquela praia para uma temporada de recuperação do organismo. Muitos milionários conhecidos no Rio e em São Paulo, bem como em Minas Gerais ali possuem casas de veraneio e, no verão, movimentam a tranquila passagem com suas roupas coloridas e espalhafatosas.

E' impressionante o espetáculo que a praia de areia preta, situada bem em frente do "Hotel Radium", construido pelo Estado e arrendado à firma Hoteis Bianchi Ltda., apresenta às primeiras horas da manhã: uma verdadeira romaria de homens, mulheres e crianças, que apoiadas em bengalas ou muletas, descem vagorosamente a rampa da praia, a procura das areias rádio-ativas. Na praia, cobrem inteiramente o corpo principalmente os membros afetados e durante duas ou três horas, sentem o efeito rádio-ativos da areia. Sobem a milhares os casos de cura comprovados, inclusive pelos médicos locais e que hoje fazem parte da cronica da simpática cidade, cronicas que os seus moradores transmitem aos forasteiros com visivel e justo orgulho.

Piscinas Naturais

Além das propriedades medicinais da areia, Guarapari oferece duas outras surpresas aos que pela primeira vez a visitam: a beleza maravilhosa de suas praias, onde a natureza construiu entre rochedos verdadeiras e espetaculares piscinas naturais, que contam inclusive, com trampolins, também naturais, formados pelas pedras; e a magnífica água potável.

Aliás, alguns médicos asseguram que a água de Guarapari é a maior responsável pelas curas milagrosas que ali já se registraram atribuidas às propriedades da areia monasita. A água que se bebe em Guarapari é vendida, sem qualquer alteração, na cidade de Vitória, engarrafadas como água mineral, e é mais procurada que as mais conhecidas marcas dêsses refrigerantes.

Criminoso Abandono

E' doloroso ver tanta beleza e tanta riqueza natural abandonada completamente pelos poderes públicos. Guarapari, com o seu magnífico "Radium Hotel", bem melhor do que qualquer um dos hoteis de Vitória, poderia, se soubessemos explorar, representar para nós muito mais do que Mar Del Plata, significa para o Uruguai, atraindo turistas de todo mundo. Se pudessemos divulgar com inteligência as propriedades de suas areias e a beleza de suas praias, aquela cidade se transformaria em grande fonte de divisas para nosso País.

Nada se fez até hoje, entretanto, nesse sentido. Guarapari, cuja beleza chegou a inspirar compositores populares que a conheceram, permanece entregue à sua própria sorte. A Prefeitura arrecadando uma insignificância, a cidade sem calçamento, sem um cinema, sem qualquer outra atração ou conforto, a não ser o hotel e o simpático "Clube Siribeira", onde se reune os veranistas elegantes, todos os sábados, para uma "soirée" dançante.

Crime Contra a Pátria

Guarapari é conhecida, porém, na Europa e na América do Norte, há mais de 50 anos, não pelas suas propriedades turisticas, mas pela riqueza de minérios rádio-atomicos que encerram as suas areias monazitas. Um aventureiro internacional cuja história será contada oportunamente neste jornal, Boris Davidovith, ali se estabeleceu na ultima conflagração mundial, como representante dos acionistas da "Minière", constituindo, depois, uma firma "nacional", a "Mibra", com a finalidade de exportar monazita, inclusive para a Alemanha.

Antes da indústria do aventureiro Boris, a monazita saia de Guarapari como lastros dos navios estrangeiros que aportavam no Espirito Santo. Segundo dados estatisticos publicados em "Monazita do Brasil", na Revista de Engenharia, Mineração e Metalúrgia, em julho de 1955, de 1895 a 1950 já exportamos aproximadamente 81.500 toneladas. Nossas reservas, segundo tudo indica, estão praticamente esgotadas.

Impressionante o Esbanjamento de Nossas Riquezas

Ora, um quilo de tório ou urânio é equivalente em poder energético a 3.000 toneladas de carvão. A exportação de 1 mil toneladas de monazita correspondente ao envio para o exterior de 56 toneladas de tório, o que é equivalente a 168 milhões de toneladas de carvão que, por sua vez, é a nossa produção em 100 anos!

Por ai verifica-se o seguinte: o navio que transportar 10 mil toneladas de monazita está levando, em uma só viagem, quantidade de combustivel atômico equivalente a nossa produção de carvão em mil anos!! Quem pagará por isto?

Salvar o Que Resta

Ainda resta, felizmente, um resto de monazita nas areias das praias de Guarapari, localizando-se, principalmente, em frente ao Hotel Radium", no local conhecido como "praia de areia preta", onde a areia é realmente escura e, em outros locais, como, por exemplo na praia Santa Monica, loteada recentemente por uma firma de Minas que, em poucos meses vendeu quase todos os lotes a industriais daquele Estado.

Resta adotar uma providencia energica em defesa do nosso patrimônio, do contrário daqui a alguns anos estaremos importando monazita para alimentar nossas usinas atômicas que aqui forem instaladas, uma vez que estamos realmente na era do átomo.

MAIS ESCOLAS E ELEVAR SEMPRE O NIVEL DE CULTURA DO NOSSO POVO

(Conclusão da pag. 16)

mento, no valor de Cr$ 40,00, necessitam de estudo cuidadoso, sendo desejo dêste Gabinete propôr sua majoração.

f) — Com a criação de novos estabelecimentos oficiais, torna-se necessário seja feita a ampliação do quadro de professôres de educação física, devendo esta Secretaria, apresentar ao Senhor Governador uma exposição de motivos sôbre o assunto. O quadro ficará, assim, com 200 professôres.

Centro Regional de Ensino Rural

Está funcionando, desde meados do ano próximo findo, no prédio da Escola Normal Rural de Colatina, o Centro Regional de Ensino Rural, sob a direção do Professor Joaquim Moreira de Souza, técnico de educação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. O trabalho realizado pelo Centro é digno de todos os aplausos, preparando os professôres do meio rural para a execução de suas tarefas educacionais, com conhecimentos atualizados, dentro dos modernos principios de Educação.

Promovido pelo referido Centro Regional e pela Secretaria de Educação e Cultura dêste Estado, acha-se em funcionamento um curso de férias de 15 dias, destinado aos professôres do interior do Estado, conforme a imprensa já teve oportunidade de divulgar. O curso está funcionando sob a orientação da Professôra Odete de Paula Santos Ribeiro, do Centro Nacional de Ensino Rural, do Ministério da Educação e Cultura.

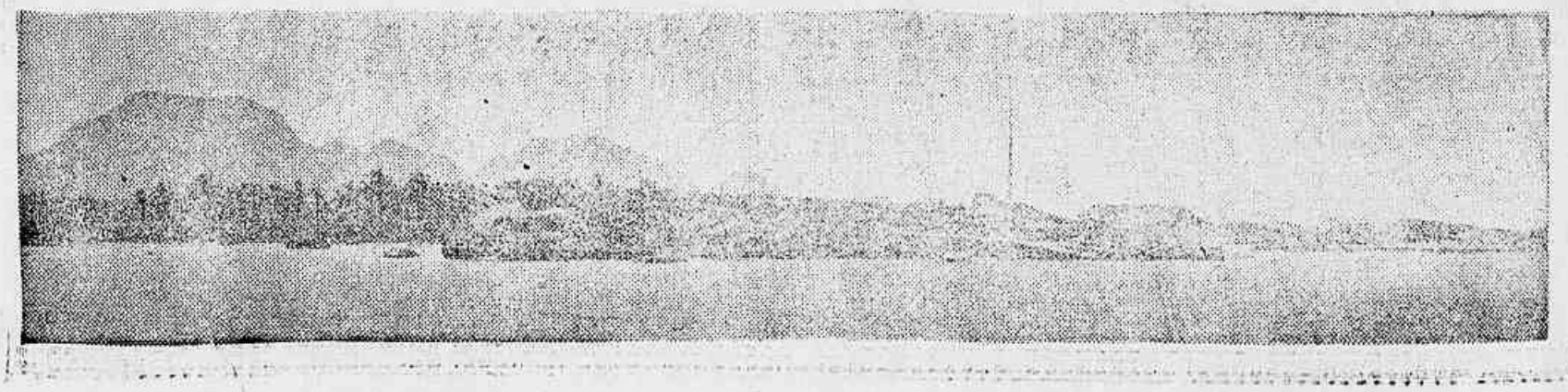
Administrar de Portas Abertas

Concluindo, disse o Dr. Moreira Camargo:

— Estas são, em linhas gerais, as iniciativas adotadas, em minha gestão, no interêsse do ensino. Devo dizer, ainda, que o trabalho de rotina da Secretaria, em comparação com o das outras, é o mais árduo, notadamente agora, quando se encontram em funcionamento educandários dos mais diversos graus de ensino, do pré-primário ao superior.

O movimento de minha Secretaria encontra-se rigorosamente em dia. Atendo, em meu Gabinete de trabalho, numa tarefa estafante, a tôdas as pessoas que me procuram estando o Gabinete, na expediente da manhã e no da tarde, de portas abertas, em prol do ensino de nossa terra.

MERCADINHO AMERICANO
(Autorizado)
E os anexos:
(Funciona diàriamente das 22 às 3 horas)
Bar e Restaurante "Pic Nic"
Ponto de reunião dos veranistas



CIA. ESPÍRITO SANTO E MINAS
DE ARMAZENS GERAIS

"CESMAG"

(Armazens Reguladores do Espírito Santo)

Endereço Telegráfico **"CESMAG"** — Caixa Postal, 10 — VITÓRIA

Matriz: Rua Jeronimo Monteiro, 260 — 1.º Andar — Tels.: 28, 404 e 362

Escritório no Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 47-3.º andar — Caixa Postal, 2284

Completo Serviço de Armazenamento

Emissão de Warrants

PEÇAM SUAS TARIFAS

★

Capital e Reservas

Cr$ 18.000.000,00

NA CELA ONDE MORREU ANCHIETA

Poucos objetos pertencentes ao grande Santo, resta hoje, no Convento de Beneveto, onde viveu tantos anos Anchieta. Um castiçal e uma ou outra lembrança, tdas guardadas com carinho e que constitui autênticas reliquias para os padres daquele convento

O APÓSTOLO QUE TORNOU O BRASIL HUMANO E CRISTÃO NÃO TEM UMA SEPULTURA RASA PARA GUARDAR OS SEUS DESPOJOS

Reportagem de Edmar Morel – Fotos de Roberto Maia

REFEM DE CUNHAMBEBE

NAS praias de Iperoig, entre antropófagos, chefiados pelo terrível Cunhambebe, o Apóstolo escreveu o Poema da Virgem, quase 6.000 versos. O refém dos Tamoios assistiu à cena de canibalismo com um escravo de Nóbrega, seu companheiro de jornada, e narrou o ato bárbaro: "Com grandíssimo regozijo, maximé das mulheres, as quais andavam cantando e bailando, umas lhes espetavam com paus agudos os membros cortados, outras untavam as as mãos com a gordura dêles e andavam untando as caras e bôcas às outras e tal havia que colhia o sangue com as mãos e o lambia . . .".

Este o ambiente em que Anchieta escreveu o Poema da Virgem em 1563, quando ficou refém dos indígenas, de 5 de maio a 14 de setembro.

ANCHIETA, o Apóstolo do Brasil, o missionário que fundou São Paulo, não9 tem uma cova rasa de sete palmos para guardar os seus despojos espalhados por três Continentes: América, Europa e África. Durante longos dias estive na sua cela, no antigo Convento de Reritiba, ao longo do litoral do Espírito Santo, onde o Taumaturgo faleceu a 9 de julho de 1597, após demorada agonia. Morreu, na verdade, como viveu: trabalhando.

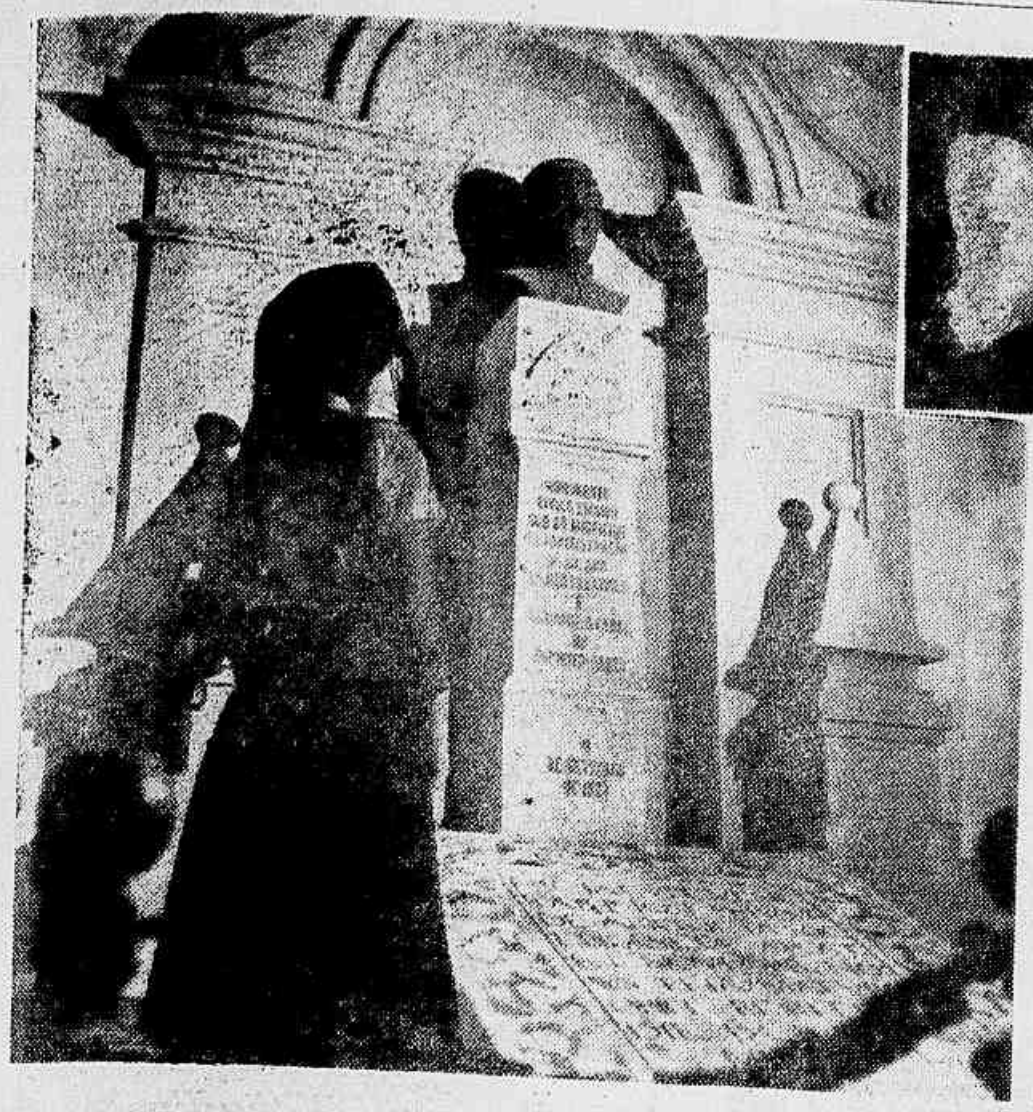
Alta madrugada, ouvindo os gemidos de um companheiro enfermo, num esfôrço desesperado, foi à cozinha e tropeçando, vencido pela doença e pela idade, tentou fazer um caldo para o colega

O ancião tombou e os sacerdotes iniciaram as derradeiras orações. Era o fim. Assim morreu o fundador de São Paulo, o poeta da Virgem, cujos versos foram escritos nas areias de Iperoig, quando ficou refem dos terríveis Tamoios, à frente Cunhambebe, um lobo faminto na frase do próprio Catequista: "as suas queixadas ainda estavam cheias de carne dos portuguêsov"

A CELA

De São Cristóvão de Laguna, capital da ilha de Tenerife, nas Canárias, na África, veio o clérigo que ali nascera a 19 de março de 1533, justamente, no dia em que Santo Ignácio de Loyola fundara a Companhia de Jesus.

Cursou a Universidade de Coimbra e aos 17



Nas areias calmas desta praia, que oje o repórter percorre, passeiam muitas vezes Anchieta. Em cima, uma foto rara, um pedaço do jemo de Anchieta

Os capixabas neste monumento, erigido sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo tributara uma homenagem ao Padre Anchieta, que hoje o respeito e a admiração de todos os brasileiros

NA CELA ONDE MORREU ANCHIETA

anos alistou-se na C. J.. Era fraco e tinha um defeito na espinha, em virtude de ter sofrido um acidente: uma escada caira sôbre suas costas. Aos 20 anos incompletos desembarcara na Bahia de Todos os Santos, de onde partira para São Vicente, desiludido de fazer algo de construitvo, tal a corrução entre colonizadores e nativos.

Em dezembro de 1553 aportara em Vitória após vencer um temporal, à altura de Porto Seguro. Em janeiro de 1554, depois de um descanso em São Vicente, galgara a Serra de Paranapiacaba para vencer os seus despenhadeiros. E no Planalto, entre os riachos de Tamanduatei e Anhangabuá, fundou o Colégio, marco inicial da cidade que seria, 400 anos depois, o maior parque industrial da América do Sul, com uma população de 2.800.000 habitantes e uma chaminé de fábrica surgindo de seis em seis horas.

Fôra Provincial e Superior da Companhia de Jesus. Aos 42 anos, de tanto trabalhar, já era um ancião. O padre Frederico Dokuill S. J. Vigário da Igreja de Nossa Senhora de Assunção, o antigo Convento onde Anchieta morreu — para viver no coração do Brasil, embora sem as glórias do altar — relembra outros fatos da vida do Apóstolo, tendo como cenário a própria cela onde o Santo expirou, a 7 de julho de 1567.

— Desta janela êle contemplava o Iriritiba! Era um enamorado da natureza.

A cela está no andar superior do antigo Convento, no lado esquerdo. Tem cinco metros de altura, aproximadamente, e quatro metros quadrados.

Há uma porta rústica, sem nenhum trabalho artístico. A janela que dá para o Rio, pela sua espessura, lembra as cadeias do interior. No local do catre os seus discípulos armaram um altar em honra de Nossa Senhora da Assunção, vendo-se, ainda, um crucifixo com a imagem de Cristo, oferecido ao Apóstolo por uma família que residia na fazenda de "Araçari".

Numa das paredes aparece uma pequena vitrina, com exemplares de algumas obras do Mestre: "A arte de gramática da língua mais usada na Costa do Brasil", editada em Coimbra em 1595; "Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões entre 1554 e 1954"; "A Cantiga por uma sem ventura", em tupi, "Auto de Santa Ursula"; um exemplar em latim do poema "De beata Virgine Dei Matre Maria", algumas peças teatrais nunca representadas e um prospecto contendo os resultados negativos do Vaticano com relação a milagres atribuídos a Anchieta, editado em 1900. Vêem-se, também, cópias fotostáticas da sua assinatura e a certidão de batismo do garoto que poderia ter seguido a carreira das armas, pois os seus antepassados eram guerreiros da melhor estirpe. Preferiu, todavia, seguir a vocação: soldado de Loyola.

PROCURANDO UM TÚMULO

O seu corpo foi conduzido aos ombros, de Reritiba ao Colégio do Espírito Santo, (Vitória), num cortejo que durou dois dias e duas noites. O corpo era tão "levinho, que parecia um pássaro esmirrado", como disse Jorge de Lima.

Foi sepultado na Igreja de São Tiago, do Convento, e 14 anos depois, em 1611, em obediência à política papal que proibia a veneração a despojos não beatificados, o seu túmulo foi desfeito e o esqueleto sofreu mutilação.

Parte foi para o Colégio dos Jesuitas da Bahia, por ordem do Superior Cláudio Acquaviva. Alguns ossos foram distribuídos como relíquias e desfeitos, posteriormente, como amuletos. De peregrinação em peregrinação, um pedaço de tíbia chegou a Roma, enquanto uma parte da outra tíbia foi recolhida ao Convento de Reritiba, guardada dentro de uma caixa de prata forrada de veludo vermelho por dois pedaços de fita.

Em 1760, por ocasião do confisco dos bens dos jesuítas, por determinação do Marquês de Pombal, o Chanceller das Relações da Bahia, Thomaz Robi de Barros Barreto enviou a Dom José, num cofre de jacarandá, quatro ossos das costelas e duas túnicas de Anchieta, tudo encontrado fora do Colégio dos Jesuitas da Bahia.

As relíquias foram transportadas pela nau "Nossa Senhora da Ajuda e São Pedro de Alcântara", que levava, ainda como prisioneiros, 124 jesuítas, os quais, — e mais outras centenas — foram acolhidos pela Rússia do Tzar.

Pequenos fragmentos ósseos, por sua vez, foram para na Ilha das Canárias, em Tenerife, onde nascera o Taumaturgo.

Um crucifixo peitoral, usado por Anchieta, encontrado num vagão abandonado do Convento de Reritiba, de posse em posse, chegou às mãos do escritor Gondin da Fonseca, o qual fêz presente da relíquia à cidade de São Paulo, através do Museu da Cúria. Junto do crucifixo, o antigo zelador do Convento, Sebastião da Costa e Silva, paulista de Piracicaba, achou uma batina destruída pelo mófo, durante três séculos.

E assim um hábito do Evangelizador foi desfeito em milhares de pedacinhos, os quais são guardados, como amuletos, pelas populações de Espírito Santo.

O TÚMULO

Por ocasião da demolição da Igreja de São Tiago, em 1910, para a construção do Museu do Estado, o médico baiano João Lordelo dos Santos Souza descobriu, entre os escombros, junto ao altar-mór, a lápide de mármore deixada pelos jesuítas em 1611, quando foi desfeita a sepultura do Apóstolo.

muitas vezes com a camisa encharcada.

DESOLAÇÃO

A cidade de Reritiba trocou de nome: Benevente. Depois batisaram-na por Anchieta.

E' uma terra desolada, com uma população de 1.328 pessoas na sede do município, das quais, com tôda a boa vontade, 20 conhecem a história do Apóstolo do Novo Mundo, com exceção dos alunos do Seminário recentemente fundado.

O índice do analfabetismo na terra onde morreu o Mestre Escola do Brasil é impressionante. De 12 crianças de 10 a 14 anos que abordei, apenas, 3 sabem ler e escrever. 90% dos habitantes vivem da pesca, usando processos da era colonial. A cidade é pauperrima. Sua única riqueza consiste nas areias monazíticas controladas por trustes estrangeiros. Há excesso de miséria e abundância de politicagem. Em Anchieta operam seis partidos.

Os praieiros, que vivem no mesmo litoral palmilhado por Anchieta, continuam no mesmo estado de primitivismo: desnutridos, doentes e analfabetos.

Ao deixar o convento erigido no alto de uma colina, li uma frase escrita numa das paredes da cela: "Descansou, na morte, quando o Brasil já era rico, enorme e cristão". Tive vontade de acrescentar: "e não tem uma cova rasa para guardar os seus despojos".

"Hic jacuit venerab. P. Josephus de Anchieta Soc. Brasiliae Apost. er. noci orbis novus Thaumaturg. Obiit Reritibae die IX Jun Ann. MDXCVII"

A pedra esclareceu que ali estiveram os despojos do Venerável Padre Anchieta . . .

Em 1922, por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, foi construído um túmulo simbólico no subterrâneo do Palácio do Govêrno, em sítio do antigo Convento do Espírito Santo, ao lado da Igreja São Tiago.

Poucos brasileiros conhecem o pequeno Panteon, em cujas paredes aparecem afrescos com as principais fases da vida do Taumaturgo e uma placa de bronze, com um verso da Virgem:

. . Enquanto os Tamoios conjurados,
Pobre refém Tratava as Suspiradas Pazes
Sua Graça me acolheu
Em Teu Materno manto
E Teu Poder me protegeu

Médicos capixabas, à frente o Dr. Jayme Santos Neves, num interessante trabalho científico, estão procurando conhecer a "causa-mortis" do Santo sem altar. Acreditam, em princípio, que o Taumaturgo tenha sido vitimado por uma tuberculose óssea, consequência das suas longas caminhadas pelas praias e selvas, dormindo ao relento.

Intacto de corpo e alma.

HONESTIDADE E AÇÃO O BINÔMIO DE CHIQUINHO

SUPLEMENTO ESPECIAL DO ESPÍRITO SANTO